O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em acentuado declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas de muito frescas a fortes.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,1-22,2; Méier, 28,1-22,7; Barão de Itapura, 29,6-22,2; Penha, 29,4-23,6; Ipanema, 33,3-2[illegible]; Jardim Botânico, 31,4-22,4 e P. Quinze, 29,5-22,9.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Setembro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.565

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,50

Fogem para o norte as autoridades comunistas de Seoul

Assaltada a cidade pela infantaria naval norte-americana, que investe sôbre ela por duas direções, rompendo a tenaz resistência vermelha

Cortar tôdas as possíveis vias de refôrço é o principal objetivo do avanço das fôrças da ONU — Mais cabeças de ponte na margem ocidental do rio Naktong — Poupada Seoul pela aviação aliada

TOQUIO, 22, sexta-feira (De Ralph Teatsorth, correspondente da U. P.) — As autoridades comunistas fugiram de Seoul, assaltada por duas direções pela infantaria naval norte-americana. Entretanto, o avanço das fôrças da ONU para o centro da capital da Coréia do Sul se viu retardado por intenso fogo de metralhadoras, morteiros e canhões «anti-tanks» das tropas vermelhas, que defendem desesperadamente a cidade. De acôrdo com informações do correspondente da United Press, Robert Miller, destacado com a infantaria naval norte-americana, que atravessou o rio Han, as autoridades comunistas de Seoul fugiram para o norte, a fim de evitar fôssem aprisionadas pelas tropas da ONU.

Outro despacho do correspondente Rutherford Poats, da United Press, na frente de Seoul, diz que as fôrças de infantaria naval, que atacavam pelo norte, desalojaram de suas posições uma unidade comunista entrincheirada em um grupo de colinas junto à via férrea, cêrca de 5 quilômetros a noroeste de Seoul, porém os fuzileiros navais norte-americanos haviam encontrado resistência vermelha no incendiado subúrbio industrial de Yongdongpo. Esse despacho foi enviado às 12h40m de quinta-feira, porém retardou-se cêrca de doze horas em sua retransmissão.

Principal objetivo

O principal objetivo das tropas da ONU neste momento parece ser cortar tôdas as possíveis vias de refôrço comunistas para Seoul, tanto pelo norte como pelo sul. Não se tiveram mais notícias da coluna de caminhões e «tanks» vermelhos que, segundo se informou, fôra vista 56 quilômetros ao norte de Seoul, vinda de Antung, na Manchúria, e que teria chegado a Kaesong. Outros despachos de correspondentes na frente de batalha diziam que os fuzileiros navais norte-americanos ainda não penetraram em Seoul pròpriamente dita, exceto talvez algumas patrulhas de exploração.

Ao sul, no perímetro defensivo de Pusan, as fôrças da ONU continuavam com grande vigor sua ofensiva destinada a estabelecer ligação entre as tropas que combatem em ambas as «frentes» coreanas.

Oito cabeças de ponte

Os aliados contam, atualmente, com oito cabeças de ponte na margem ocidental do rio Naktong, ocuparam a cidade incendiada de Tabu e estão fazendo um crescente número de prisioneiros, ao mesmo tempo que encurralaram milhares de comunistas atrás de suas linhas. O major-general T. H. Moore, chefe do grupo de fôrças aéreas da infantaria naval, declarou que patrulhas do quinto regimento da primeira divisão de infantaria naval entraram nos subúrbios setentrionais de Seoul, às 18 horas de quarta-feira. Entretanto, era evidente que a missão dessas patrulhas foi sondar as posições vermelhas e não procurar permanecer na cidade.

Num vale de arroz

Uma outra informação enviada por Poats dizia que uma unidade da infantaria naval cruzou um vale de quilômetro e meio de largura, semeado de arroz, e atravessou um pequeno afluente do Han para chegar à parte ocidental de Yongdongpo, às 10h20m de quinta-feira. Todavia, o fogo comunista de ambos os flancos e na retaguarda de outra unidade norte-americana na margem meridional do rio, tardaram os avanços de outras fôrças, cuja operação tinha por fim não sòmente a ocupação de Yongdongpo, como também a conquista do domínio da estrada que os comunistas devem utilizar em sua retirada do perímetro defensivo de Pusan.

Do aeródromo de Kimpo

Caças e aviões de bombardeio leves da infantaria naval e da Armada — alguns dêles operando do aeródromo de Kimpo — enchiam os céus sôbre a zona de batalha de Seoul, atacando fôrças comunistas com fogo de metralhadoras, projéteis-foguetes e bombas de gasolina gelatinosa. Até o momento os pilotos aliados estavam fazendo todo o possível para não atacar Seoul pròpriamente dita. Poderosas concentrações de artilharia norte americana não cessavam de canhonear as fôrças vermelhas em Yongdongpo e nas colinas por onde avançam para o sul as tropas da sétima divisão de infantaria dos Estados Unidos.

QUEDA NO PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 50 pontos, para 39,50 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior caiu 20 pontos, para 41,80, e o Accra Fair Fermented declinou igualmente 20 pontos, para 48,80 centavos por libra.

Marshall assume a Secretaria da Defesa americana

EM DECLÍNIO A INFLUÊNCIA COMUNISTA NA AMÉRICA LATINA

Demonstrou a guerra na Coréia que o marxismo agressor não passa de ponta de lança do imperialismo soviético — Declarações do secretário assistente Edward Miller Jr.

LOS ANGELES, 21 (U. P.) — O sr. Edward G. Miller Júnior, secretário assistente para assuntos interamericanos do Departamento de Estado, declarou numa reunião realizada no edifício da Municipalidade que a influência comunista na América Latina está em declínio. Disse que, embora os comunistas ainda estejam ativos na América Latina, os mesmos atingiram o apogeu de sua influência em 1946, e, a partir de então, seu poder vem declinando gradualmente. Acrescentou que a guerra da Coréia «demonstrou aos povos latino-americanos, que o comunismo não passa de ponta de lança do imperialismo soviético». Referiu-se, em particular, à perda de influência comunista nos sindicatos trabalhistas latino-americanos. Disse, então: «Até há pouco, os comunistas possuíam uma forte influência através da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Todavia, com a modificação da opinião pública a respeito do comunismo, houve várias defecções naquela central internacional.

Recebeu os jornalistas, mas não quís discutir os problemas ligados à sua atuação à frente daquêle organismo do govêrno

Chegam aos Estados Unidos os srs. Shinwell e Jules Moch, os quais conferenciarão com o general Marshall a respeito da defesa da Europa

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O general George Marshall assumiu oficialmente suas funções de secretário de Defesa, esta manhã, e recebeu os representantes da imprensa, depois da cerimônia da prestação do juramento. O general recusou-se a discutir, de nenhuma maneira, os problemas mencionados diante dele pelos jornalistas.

Fêz valer o argumento de que, efetivamente, viu-se afastado por muito tempo, dos assuntos públicos e questões militares, para poder comentá-los hoje. O novo secretário da Defesa, que é atualmente presidente da Cruz Vermelha nos Estados Unidos, declarou, no entanto, que tem a intenção de conservar êste pôsto, pelo menos, até novembro próximo, data da próxima reunião da Comissão Diretiva dêsse organismo.

Shinwell conferenciará com Marshall

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — Para conferências com o novo secretário da Defesa norte-americano, general Marshall, e para os trabalhos ligados à Assembléia Geral da ONU, chegou, hoje, a esta cidade o ministro britânico da Guerra, Shinwell.

«Estou convencido de que si conseguirmos constituir uma forte organização de defesa na Europa Ocidental, poderemos evitar a guerra». — declarou o titular britânico, ao descer do avião.

As conversações que vão ter Marshall, Shinwell e Moch, o ministro francês da mesma pasta, versarão sôbre tôdas as questões de interêsse à defesa da Europa e do mundo ocidental. Aos jornalistas, que lhe perguntaram si das conversações fariam parte estudos «sôbre o potencial humano da Alemanha Ocidental e criação do exército alemão», Shinwell respondeu:

«Pelo que vejo, essas questões estão sendo aqui muito discutidas...» Foi uma resposta indireta e evasiva. Não quis também Shinwell confessar que sua visita aos Estados Unidos estava em relação com a visita de Jules Moch, dizendo apenas que teria prazer em encontrar-se com êle. Todavia todo mundo sabe que o fim da visita dos dois ministros da Defesa, da França e Inglaterra, foi combinada para entrevistas com o seu colega americano Marshall.

Shinwell regressará a Londres domingo próximo.

Também o sr. Jules Moch

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — A sua chegada no aerodromo de Nova York, o ministro francês da Defesa Nacional, sr. Jules Moch, confirmou aos jornalistas que vieram avistar-se com o gal. Marshall, em companhia de seu colega britânico Shinwell, para conferenciar sôbre os problemas decorrentes das ameaças à segurança da Europa ocidental.

Jules Moch conferenciará com o ministro francês de Assuntos Estrangeiros, Robert Schuman, antes de entrar em contacto com o secretário da Defesa norte-americano.

Como lhe perguntassem, os jornalistas, qual a sua posição em relação ao rearmamento alemão, o ministro francês da Defesa recusou responder, frisando que se tratava, apenas de um dos aspectos da segurança européia. Afirmou, contudo: «Seremos muito mais fortes na Alemanha ocidental, para deter um eventual ataque russo, no dia em que forem mais numerosas as divisões americanas estacionadas nas zonas de ocupação». Depois de ter-se recusado a revelar os efetivos do novo exército francês, Jules Moch declarou, contudo: «A França possue hoje maior número de divisões na Alemanha do que os Estados Unidos, além das sete divisões que combatem na Indochina».

Mac Arthur regressou a Tóquio

Acredita-se que volte à Coréia dentro em breve

TOQUIO, 21 (U. P.) — O general Mac Arthur partiu do aeroporto de Kimpo, nos arredores de Seoul, no seu novo "Constellation" denominado "Scap", com destino a Toquio. Pouco antes de partir da área de Inchon, Mac Arthur visitou o couraçado "Missouri". Esta foi a primeira visita do general ao couraçado, desde que assinou a rendição do Japão, em 1945. Embora Mac Arthur não tenha feito declarações, admite-se que esteja satisfeito com as operações em Inchon. Acredita-se que volte à Coréia dentro em breve.

PRISÃO PREVENTIVA CONTRA UM DEPUTADO COMUNISTA

ROMA, 21 (AFP) — A Comissão Jurídica da Câmara resolveu suspender as imunidades parlamentares do deputado comunista Francesco Moranino, contra o qual foi decretado um mandado de prisão por homicídio cometido no período que precedeu à libertação da Itália do norte.

Os representantes dos partidos da extrema esquerda no seio da Comissão procuraram demonstrar a inconsistência das acusações contra êsse ex-comandante de uma formação de guerrilheiros, que operava no Piemonte.

A Câmara deverá se pronunciar em assembléia plenária sôbre a decisão da sua Comissão Jurídica.

Fôrças armadas internacionais para a luta contra os agressores

Incluída no temário da Assembléia Geral da ONU a proposta dos Estados Unidos, não obstante as vigorosas objeções da URSS

Também será examinada a acusação de que a União Soviética não prestou contas de centenas de milhares de prisioneiros de guerra japoneses e alemães

FLUSHING, MEADOWS, — (Bruce Munn, da U. P.) — A proposta dos Estados Unidos, visando proporcionar à ONU fôrças armadas internacionais para a luta contra os agressores, foi incluída no temário da Assembléia Geral, não obstante as vigorosas objeções da União Soviética.

A Comissão Geral, integrada por 14 membros da ONU, aprovou a inclusão no temário da Assembléia do plano ontem exposto pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o qual pede a todos os membros da organização mundial que indiquem unidades de suas fôrças armadas para uso da ONU, em caso de agressão. A proposta também dispõe que a Assembléia Geral, onde não existe direito de veto, se reuna a qualquer momento em que o Conselho de Segurança — organismo cuja principal tarefa é a manutenção da paz e da Segurança — corra o perigo de ficar paralisado pelo uso do veto, por parte de qualquer das grandes potências.

A Rússia sofreu uma série de derrotas na reunião da Comissão Geral, que tem a seu cargo estudar o temário provisório, que abrange 73 questões. Essas derrotas tiveram lugar nas votações para a inclusão do problema do restabelecimento das relações diplomáticas com a Espanha, na questão dos prisioneiros de guerra alemães e japoneses, na das ameaças à independência política da Grécia e na das interceptações, por parte dos soviéticos, das transmissões de rádio ocidentais.

A Comissão, por 12 votos contra 2, decidiu incluir no temário a acusação apresentada pelos Estados Unidos, Inglaterra e Austrália de que a União Soviética não prestou contas de centenas de milhares de prisioneiros de guerra japoneses e alemães. O delegado soviético, Andrei Vishinsky, sustentou que a ONU não tem competência para tomar conhecimento de medidas tomadas como conseqüência da segunda guerra mundial. Mas a delegação norte-americana argumentou que a ONU está plenamente autorizada a debater qualquer questão que possa pôr em perigo as relações amistosas entre os povos. As únicas nações que votaram contra foram a União Soviética e a Tchecoslováquia.

FORMULA A RÚSSIA DOIS PEDIDOS À ASSEMBLÉIA DA ONU

Quer que sejam discutidas a «agressão cometida contra a China pelos Estados Unidos» e a «declaração para afastar a ameaça de uma nova guerra»

FLUSHING MEADOWS, 21 (A. F. P.) — Tal como o sr. Vishinski havia anunciado ontem em seu discurso da tribuna da Assembléia plenária da ONU, a delegação soviética entregou, hoje, ao presidente da Assembléia, o pedido de inscrição de duas novas questões na ordem do dia da quinta sessão da Assembléia.

A primeira tem o seguinte título: «Agressão cometida contra a China pelos Estados Unidos». A segunda está intitulada: «Declaração para afastar a ameaça de uma nova guerra e fortalecer a paz e a segurança» e está acompanhada por um projeto de «condenação da propaganda em favor de uma nova guerra», da «proibição incondicional da arma atômica» e do «estabelecimento de um contrôle nacional rigoroso». Além disso, qualquer govêrno, que fôr o primeiro a empregar a arma atômica ou outro meio de destruição em massa, será considerado como criminoso de guerra.

O projeto soviético pede, por outro lado, que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a China e a União Soviética concluam entre si um pacto para «o fortalecimento da paz» e que durante o ano em curso essas potências reduzam de 1 têrço suas fôrças armadas atuais, para que a questão da nova redução de armamentos seja submetida às próximas sessões da Assembléia Geral.

Relações com a Espanha

FLUSHING MEADOWS, 21 (A. F. P.) — A Mesa da Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu hoje por 10 votos contra 2 e 2 abstenções incluir a questão das relações entre a Espanha, e os membros da ONU na ordem do dia dos trabalhos da Assembléia.

ACÔRDO AÉREO ASSINADO ENTRE O BRASIL E A TURQUIA

ANCARA, 21 (AFP) — Foi assinado em Ancara, hoje, um acôrdo aéreo entre o Brasil e a Turquia, pelo embaixador do Brasil, sr. Castelo Branco, e por Faik Zihni, secretário geral do Ministério do Exterior.

Esse acôrdo é baseado na Convenção de Chicago, que prevê o desenvolvimento das relações aéreas entre os dois países.

Frente a frente inglêses e russos

Na interseção da linha de demarcação de suas zonas, em Berlim, cavaram trincheiras e levantaram barricadas

Tudo por causa de simples incidentes ocasionados pela detenção de policiais de ambos os lados

BERLIM, 21 (Jack McDermott, da U. P.) — Tropas russas e britânicas bivaquearam para passar esta noite, por detrás de suas metralhadoras, na intersecção da linha de demarcação de suas zonas, depois que fracassaram as negociações para resolver o problema.

O comandante britânico, major-general Geoffrey Bourne, enviou enérgico protesto ao seu colega soviético, o comissário Sergei Dengin, exigindo a retirada das tropas russas da barricada que levantaram ontem, no setor britânico. Ao cair da noite, a zona florestal situada entre Potsdam e o aeroporto de Gatow, utilizado pelos inglêses, destacava-se como um iluminado cenário, num teatro às escuras. Enormes focos Klieg iluminavam êsse setor tão disputado, uma parte normalmente plácida da cidade. Os soldados britânicos cavaram trincheiras individuais num bosque que domina a intersecção e foram postadas sentinelas na estrada. Do outro lado, os soldados russos faziam o mesmo.

Hoje não se registraram detenções de policiais de parte a parte, como ontem e, ao contrário, os russos puseram em liberdade os dois policiais militares norte-americanos ontem aprisionados a ponta de pistola, na demarcação dos setôres norte-americano e russo. Mas tampouco qualquer das partes pôs em liberdade qualquer dos agentes policiais detidos. Os alemães ocidentais têm 57 policiais comunistas e os orientais têm, no mínimo, 27 da parte ocidental.

O cabo e o soldado da polícia militar norte-americana hoje libertados disseram que os russos lhes puseram os canos das pistolas nas costas, levando-os para a zona soviética, onde foram interrogados durante muitas horas, ficando detidos por 14 horas, sem água nem comida. Os seis policiais comunistas cuja detenção, segunda-feira, no setor norte-americano, foi o princípio da série de detenções de represália de têrça-feira e de ontem, serão julgados amanhã por um tribunal norte-americano, sob a acusação de vestirem uniformes para-militares e de terem penetrado no setor norte-americano, conduzindo armas de fogo.

SÍNTESE INTERNACIONAL

BEVIN, ora em Nova York chefiando a delegação britânica à Assembléia Geral das Nações Unidas, desmentiu a notícia de que pretendia deixar o Ministério do Exterior de seu país.

— Em Washington, o presidente Truman aplaudiu a declaração de Averell Harriman a respeito da atividade nociva do senador republicano Robert Taft. Objetiva a não-reeleição do irriquieto parlamentar.

— Desceu a temperatura em Buenos Aires, marcando o termômetro menos de um grau centígrado (seis décimos acima do ponto de congelação).

— Na sua habitual conferência com os jornalistas, Truman declarou que compete à ONU decidir se as suas fôrças cruzarão ou não o paralelo 38.º Os Estados Unidos apenas obedecerão.

— Foram aceitas em Flushing Meadows as credenciais da China nacionalista, não obstante a pressão da Rússia e da Índia contra êsse ato.

— Amanhã, em Los Angeles, alguns americanos recordarão as vicissitudes por que passaram durante a construção da então lendária E. F. Madeira Mamoré, no Brasil. São sobreviventes da incrível façanha vivida nas florestas amazônicas.

— Anuncia-se em Lisbon que uma nova reunião do Conselho do Pacto do Atlântico se realizará dentro de alguns dias, em complemento da que se efetuou em Washington.

— A Câmara dos Representantes aprovou a emenda que proíbe o envio do auxílio do Plano Marshall a países que ajudem o esfôrço bélico de nações da «Cortina de ferro».

— Noticia-se em Bonn que o govêrno da Alemanha Ocidental pretende instalar representações diplomáticas em 26 países, inclusive o Brasil.

— Numa recepção oferecida na embaixada do Brasil junto à Santa Sé, foram expostas aos convidados as maquetes dos altares das capelas da Catedral de São Paulo.

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» AOS SEUS LEITORES

Êste jornal tem a sua vida econômica em boa ordem, dispõe de recursos financeiros nos bancos, não deve nada, há muitos anos, a bancos ou a particulares, não foi transformado, pela ambição, pela voracidade, em máquina de fazer dinheiro ou de obter empregos e posições para amigos ou parentes. Há governos em alguns Estados, que subiram com o nosso aplauso e que continuam a merecer, pela sua incorruptibilidade, pela sua ação eficiente e pelo amor ao regime, o nosso apoio e a nossa solidariedade. Nunca, entretanto, pedimos nada, rigorosamente nada, aos Srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Osvaldo Trigueiro, Faustino de Albuquerque e Rocha Furtado. Nenhum favor, de qualquer espécie, devemos a êsses ilustres brasileiros, pois que o nosso aplauso não lhes foi dado em troca dessas compensações ou vantagens tão em moda na política e no jornalismo do nosso país.

Damos, agora, o nosso apoio ao Tte. Brigadeiro Eduardo Gomes. Nada teremos a pleitear, para nós, do seu govêrno, pois tudo o que visamos é ajudar o Brasil a reerguer-se, tendo à sua frente um govêrno patriótico, honesto e capaz de realizar, efetivamente, uma boa parte, pelo menos, do imenso programa que aí está à espera de quem possa pô-lo em execução.

Da mesma forma que não erramos em relação àqueles cinco governadores da U. D. N. atualmente no poder, não estamos errando ao apontar, ao patriotismo dos nossos leitores, o nome de Eduardo Gomes para a presidência da República. E' o voto que esperamos, com tôda a confiança, dos bons brasileiros.

Damos abaixo uma cédula do Brigadeiro e do seu ilustre companheiro de chapa, sr. Odilon Braga, que pode ser aproveitada pelo leitor, para a votação de 3 de outubro. Basta recortá-la cuidadosamente, em tôrno dos fios que a circundam, de modo que êsses fios não apareçam na cédula, nem dêste lado nem no verso.

Para Presidente da República

Tenente-Brigadeiro

EDUARDO GOMES

Para Vice-Presidente da República

ODILON DUARTE BRAGA

BERNARD SHAW SUBMETIDO A NOVA OPERAÇÃO CIRÚRGICA

LONDRES, 21 (AFP) — Bernard Shaw foi submetido hoje a uma segunda operação, desta vez destinada a lhe aliviar as perturbações gástricas.

Como se sabe, o famoso escritor irlandês está há onze dias no hospital de Luton, devido à queda que deu passeando em seu jardim, e na qual fraturou um fêmur. Foi operado a primeira vez no próprio dia do acidente, para redução da fratura.

A nova intervenção cirúrgica, a que foi sujeito hoje, causa, naturalmente, grande inquietação, em face da idade avançada (96 anos) do paciente. E' claro, entretanto, que somente considerável melhora no seu estado geral permitia a realização da segunda operação.

TITO ELOGIA A AÇÃO DAS FÔRÇAS ALIADAS NA CORÉIA

BELGRADO, 21 (U. P.) — O marechal Tito declarou a quatro congressistas norte-americanos que a rápida e efetiva ação das fôrças norte-americanas na Coréia teve profundos efeitos sôbre a política exterior soviética e conterá qualquer outra "agressão" russa. Sugeriu que as fôrças das Nações Unidas detenham-se no paralelo 38.º e dêem ao povo coreano oportunidade para escolher livremente a sua unidade. Tito ofereceu um jantar, ontem à noite, a um grupo de congressistas norte-americanos, os quais são os senadores Owen Brewster e Claude Pepper e deputados Harold Cooley e Robert Flage.

Seria aumentado o Sagrado Colégio

Pio XII pretende elevar para cem o número de cardeais que compõem aquêle sodalício, tradicionalmente fixado em setenta purpurados

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — Não se confirma nos círculos do Vaticano o boato que correu hoje em Roma, segundo o qual o Papa se proporia por um ato apostólico elevar para 100 o número de cardeais, que tradicionalmente é de 70.

Acentua-se, todavia, que é difícil haver um pronunciamento definitivo sôbre uma questão dêsse gênero, que depende quase que exclusivamente da vontade do Soberano Pontífice.

Além disso, certos altos prelados muito ligados a Pio XII observam que a notícia do aumento do número de membros do Sagrado Colégio circula há vários anos, mas que não houve ainda um esclarecimento sôbre as reais intenções do Papa, a êsse respeito.

Por outro lado, não é fácil dizer quando o Papa preencherá as vagas existentes atualmente no seio do Sagrado Colégio. Várias vêzes falou-se em dezembro do ano corrente e alguns meios eclesiásticos julgam que fixando para essa data a cerimônia que acompanha o Consistório, poderia encerrar solenemente o 25.º Ano Santo. Outros, pelo contrário, seriam de opinião que se deve retardar a nomeação dos novos cardeais até o princípio do ano vindouro, a fim de continuar em 1951 a série de cerimônias que marcaram êste ano Jubilar.

No entanto é um fato haver sido o consistório secreto marcado para 30 de outubro, mas convém precisar que se ocupará sòmente do dogma da Assunção, cuja proclamação foi anunciada pelo Papa para a citada data.

Não se exclui no Vaticano que Pio XII aproveite essa ocasião para também anunciar ao mundo os nomes dos novos membros do Sagrado Colégio.

PERSEGUIÇÃO HOMÉRICA A MACACOS SELVAGENS

BRUXELAS, 21 (AFP) — As lojas do edifício da Bolsa e a praça da Bolsa desta capital foram, na noite passada, teatro de uma verdadeira caçada de macacos.

A vitrine de uma loja havia sido alugada a um circo para fins de publicidade e para permitir as brincadeiras de 20 "capuchinhos", macacos cinzentos de cabeça chata, que são os mais selvagens do mundo.

Os símios, logo que foram soltos na vitrine, em poucos instantes quebraram os tubos de luz fluorescente, arrebentaram o teto e em seguida fugiram para o interior da loja, saltando de prateleira em prateleira.

Organizou-se uma caçada que durou parte da noite.

Hoje de manhã ainda faltavam 6 macacos. Um dêles, agarrado ao cano de aquecimento que fica encostado à fachada da loja, saltou para a rua e finalmente foi capturado, não sem antes ter mordido, sem gravidade, levemente, o homem que o agarrou.

O último "capuchinho" foi devolvido à sua gaiola depois de uma perseguição homérica através da loja.

CONSTANTE

Joel Silveira

"Sempre êste homem fatal!" Mas que se há de fazer? O sr. Góis é uma das constantes da vida política do país. Constante negativa, inferior, reles, mas não se pode deixar de ouvi-lo. Primeiro, porque êle fala de uma cadeira do Senado, o que dá uma certa importância até ao pronunciamento do boquirroto mais néscio; segundo, porque o sr. Góis tem participado ativamente de tudo o que vem acontecendo no Brasil, nos últimos vinte anos, de forma que o que êle afirma ou revela poderia parecer o depoimento específico de uma testemunha pessoal dos fatos e dos acontecimentos.

Claro que a realidade é outra. À semelhança dos prismas triangulares, o sr. Góis nunca devolve intactos os raios que recebe. Refrata-os sempre noutra direção, ao gôsto de suas intenções politiqueiras. Submetidos assim a êsse tratamento especial, fatos e verdades, na bôca do senador alagoano, passam à condição de líquidos e tomam a forma do recipiente que os contém. E todo mundo sabe que, de 1930 para cá, o sr. Góis tem aparecido diante da opinião pública sob as formas mais incríveis e mais grotescas...

* * *

Há uma semana atrás confessava o sr. Góis, numa de suas entrevistas diárias, que estava surpreendido com a absoluta calma que reinava em todo o país. Profetizava, então, um pleito livre e tranquilo. Mas tais declarações, tão otimistas, lhe saíram da bôca antes da última fuzilaria do mano Silvestre. E como houve a fuzilaria, e tratam os ameaçados pelo energúmeno de Maceió de recorrer à Justiça Eleitoral, no sentido de salvarem a própria pele, o sr. Góis reconsidera apressadamente as suas declarações da semana passada e passa a anunciar a próximo mergulho do país num "diabólico plano de subversão da ordem e desmoralização das autoridades"...

Querem uma prova decisiva e irrefutável da existência do "plano"? Pois quem a fornece são os desafetos do mano Silvestre, que, ao invés de baixarem a cabeça diante do governador intemperante, os estudantes, reagiram apelando para a Justiça Federal. E o que mais enfurece o sr. Góis é ver, em Alagoas, tropas do "seu" Exército, no papel de fiadoras das liberdades constitucionais violadas pelo mano raivoso.

* * *

Há dias atrás um amigo meu, militar, me explicava os sucessos terrenos do sr. Góis, dêle dizendo que no Exército passa como dono da política civil e, na vida civil, como dono do Exército... Pois não é mesmo?

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Desabamento — Suicídio — Prisão

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Estevão Grunfeld, de 39 anos, húngaro, casado, morador na rua José Bonifácio, 431, apartamento 101 e estabelecido com uma fábrica de móveis na avenida 28 de Outubro, 3.403, em frente à sua residência, encontrando o seu ex-sócio, Kelman Molnar, de 40 anos, casado, residente na rua Conselheiro Ferraz, 166, sobrado, foi, inopinadamente, agredido a tiros pelo mesmo, recebendo ferimentos em ambos os pés.

A vítima foi socorrida na Assistência do Méier e mais tarde conduzida para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internada.

Quando pretendia fugir, o criminoso foi prêso pela guarnição do RP-58, que o conduziu ao 22º distrito policial.

Atropelamentos

Na esquina das avenidas Nilo Peçanha e Graça Aranha, o ônibus de chapa 10-91-30, dirigido por Ademar Machado, pertencente ao Colégio Santo Amaro, atropelou José Henrique Aderne, de 65 anos, morador na Ilha do Governador, na rua Comendador Bastos, 35, que, em consequência, sofreu ferimentos na cabeça, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. O motorista culpado logrou evadir-se, tendo sido o fato registrado pela polícia do 5º distrito.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao prédio 298, Helena Polak, de 51 anos, austríaca, moradora na rua Barão da Torre, 225, apartamento 203, foi atropelada por um automóvel, ficando com comoção cerebral, contusões e escoriações. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Mem de Sá, em frente ao prédio 19, um automóvel não identificado, atropelou João Marques Viegas, de 59 anos, operário, morador na rua Francisco Zicot, 242, causando-lhe contusões e escoriações. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 6.º distrito.

* * *

Orlando, de 4 anos, filho de Orlando Ravavani, foi atropelado por um automóvel na rua Itaú, 117, sofrendo vários ferimentos pelo corpo. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Eli Maciel de Azevedo, de 17 anos, morador na rua da Matriz, sem número, em Agostinho Pôrto, caiu de um trem da Rio Douro, próximo à estação de Mangueira.

Com fratura do crânio, foi socorrido na Assistência do Méier e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento a polícia do 19.º distrito.

* * *

Na rua São João de Meriti, sem número, o menor Roberto, filho de Alvaro Gomes de Sousa, foi vítima de um acidente em sua residência, sofrendo em consequência, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, produzidas por água fervente.

Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Agô.	281
SETEMB. 1	0
SETEMB. 2	2
SETEMB. 3	1
SETEMB. 4	0
SETEMB. 5	0
SETEMB. 6	1
SETEMB. 7	2
SETEMB. 8	1
SETEMB. 9	2
SETEMB. 10	1
SETEMB. 11	1
SETEMB. 12	1
SETEMB. 13	0
SETEMB. 14	2
SETEMB. 15	3
SETEMB. 16	1
SETEMB. 17	1
SETEMB. 18	1
SETEMB. 19	0
SETEMB. 20	2
SETEMB. 20	0
SETEMB. 22	
SETEMB. 23	
SETEMB. 24	
SETEMB. 25	
SETEMB. 26	
SETEMB. 27	
SETEMB. 28	
SETEMB. 29	
SETEMB. 30	

Agressões

João Gomes da Silva, de 46 anos, marítimo aposentado, morador na habitação coletiva da rua do Livramento, n. 115, foi agredido a faca por Dioripes Sampaio, morador na mesma casa, sofrendo ferimento penetrante no abdômem e no braço esquerdo. O agressor fugiu e a polícia do 9º distrito tomou conhecimento do fato.

A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se.

* * *

No Hospital Miguel Couto foi socorrido o operário Eduardo Gervásio de Araújo, de 29 anos, solteiro, morador na rua Constante Ramos, 120, apresentando ferimento inciso na face esquerda, produzido por instrumento cortante. Declarou que, em sua residência, quando dormia, fôra agredido a navalha por sua ex-companheira Nair Vieira, de 24 anos, solteira, residente na rua Quito, 1.251.

A propósito do fato, foi aberto inquérito no 1º distrito policial.

Desabamento

Na rua Raul Pompéia, 146, onde está sendo construído um edifício de apartamentos, ocorreu o desabamento parcial do sétimo andar, caindo a laje, tijolos e parte do andaime sôbre os prédios de números 148, da referida rua, e 41, da rua Francisco Sá. Apesar da gravidade do fato, não houve vítima, tendo a polícia do 2º distrito registrado a ocorrência.

Suicídio

Mário de Carvalho, suicidou-se em sua residência na rua General Cláudio, 120. O fato foi comunicado à polícia do 25º distrito, pela companheira do suicida, Juraci Guimas Silva. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão

Na avenida Presidente Vargas, foi prêso pela guarnição do RP-55, Miguel Lima de Melo, quando pretendia assaltar o operário Fidelis Rangel dos Santos, de 26 anos, casado, morador na rua Tenente Palestrino, 174. O detido foi autuado na delegacia do 13º distrito policial.

INEDITORIAIS

Que deselegância, D. Lygia!

Assim é pior para a sua candidatura...

A candidata a vereador Lygia Maria Lessa Bastos está, ao que parece, alarmada com a possibilidade ou a prévia certeza de perder numerosos votos do professorado municipal. E, em matéria paga, (com a assinatura de sub-secretária, Olga Ferraz, mas trazida ao balcão dêste jornal pela própria candidata, ontem à noite), chama de «certo charlatão» a um outro candidato a vereador, também da U. D. N., porque êle teve a audácia de apenas prometer trabalhar pelo magistério. Seu crime é só êste: dizer que é amigo do magistério. Ela faz, com a assinatura de D. Olga, uma alusão transparente ao professor Celso Lisboa, homem educado e educador, notório autor de um manifesto às professoras públicas e que tem sido divulgado no «Diário de Notícias». O «charlatão», mencionado por D. Lygia ou D. Olga, é um professor que trabalha no Instituto de Educação, além de dirigir um colégio muito reputado com a frequência acima de novecentos alunos e onde estudam centenas de meninos gratuitamente. D. Lygia, porém, considera-se proprietária dos interêsses e do pensamento do magistério, mesmo sem procuração. Que se há de fazer? E não admite que ninguém ouse exercer nêsse sentido qualquer propaganda eleitoral, ainda que sem referência, aliás, inútil, àquela candidata e redigido nos mais elevados têrmos. O eleitorado das escolas que julgue êsse procedimento, de mero despeito, oriundo, visivelmente, de estar a candidatura da vereadora perdendo substância.

Na mesma infeliz publicação, em que se sangram em saúde, aludem D. Lygia ou D. Olga a um candidato que alega, dizem elas, haver beneficiado o magistério em 1936, quando a verdade é que êle apenas favoreceu uma turma de professoras e não uma classe.

Dessa vez a flecha envenenada é para o candidato Heitor Beltrão, que não disse senão o que era exato e que não precisa, para ser eleito, de atacar D. Lygia. Ela, portanto, por intermédio de D. Olga, excluiu da classe aquela turma, composta de brilhantes alunas que hoje são professoras e algumas no exercício de diretoras de escola. Essas que agradeçam essa exclusão a D. Lygia através da assinatura de D. Olga. Uma das beneficiadas foi a própria D. Lygia, hoje tão esquecida. Acha ela, porém, que só ela pode afirmar-se defensora do magistério, mesmo quando o prejudica. E' uma idéia fixa. Tudo isso é uma feia mágua, que nunca deveria partir de uma dama, amaxinês quando pertencente ao quadro de educadoras. Ainda mais feio torna o gesto, tratando-se de ofensas a correligionários, a companheiros do mesmo partido, a homens que se batem ardorosamente pela vitória do Brigadeiro. Quereriam elas, D. Lygia ou D. Olga, dividir as hostes de Eduardo Gomes, agora, em plena batalha? Deveriam, outrossim, observar que incidem numa proibição do Código Eleitoral, no artigo 175, nº 28, prevendo que poderia aparecer gente capaz dêsse aleive, considera, passível da pena de detenção, de seis meses a dois anos, quem oferecer ou fizer na propaganda fatos inverídicos ou INJURIOSOS EM RELAÇÃO A PARTIDOS OU CANDIDATOS E COM POSSIBILIDADE DE EXERCEREM INFLUÊNCIA SÔBRE O ELEITORADO». Mas — tranquilizem-se ambas as senhoras — não pretendemos agora processar D. Lygia ou D. Olga, tanto mais quanto elas não conseguirão nada com essas atitudes lastimàvelmente deselegantes. Ninguém se valerá por nos interesses esclarecer o inteligente professorado público. Só amigos da onça teriam assim aconselhado D. Olga ou D. Lygia. Elas não pensaram que isso vai agravar suas dificuldades eleitorais? Todos sabem que tais diatribes são atos de desespêro. Não pegam. O Magistério é culto e arguto. Êle nos julgará — e não a quem se mostra incapazes de ofender os candidatos de qualquer partido e muito menos os do nosso.

Rio, 21 de setembro de 1950.

HEITOR BELTRÃO
CELSO LISBOA

Pânico entre os pequenos bancos

«Seria um novo abuso se o contrôle dos juros se limitar aos depósitos e não se estender também aos empréstimos». Exerto de importante artigo sôbre a reforma bancária, publicado na edição desta quinzena de PN

ANO RECORD DAS EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA NO BRASIL

«As emissões, no ano decorrido entre julho de 1949 e julho do corrente, atingiram um total de Cr$ 3.676.000.000,00 e isso representa o mais elevado aumento jamais assinalado em tôda a história econômica do Brasil». Exerto da seção «Tendências dos Negócios», de PN, desta quinzena.

FINANCIAMENTO PARA A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

De autoria do Deputado Café Filho, a Câmara estuda um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a financiar, por intermédio do Banco do Brasil, a indústria cinematográfica nacional. Que benefício diretos poderá êsse financiamento propiciar à verdadeira indústria cinematográfica no Brasil: seria dispensável a assistência dos poderes públicos?

OS DOUTORES EM ECONOMIA E O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Os economistas precisam do poder público para poderem se manter e o Conselho Nacional de Economia seria a sinecura ideal. É isso que PN conclui diante da exposição enviada ao Presidente do Senado Federal, em que os doutores em economia protestam contra a indicação dos nomes para o Conselho Nacional de Economia.

O RÁDIO NÃO EXISTE MAIS! Resta apenas o som!

Entrevista com o radialista José Nicolini sôbre a televisão. Na opinião de José Nicolini, os rádios serão postos no museu da televisão.

Além dos interessantes trabalhos mencionados acima, PN, desta quinzena, publica em suas seções habituais, indispensáveis aos homens de negócio.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal: Cr$ 5,00

SOFREIS ?

Fraqueza neuro sexual, esgotamento físico, com perda de fosfato. Peça grátis o libreto sôbre o assunto. Caixa Postal, 1.638 — Rio.

Melhoramentos que serão inaugurados

Amanhã, às 17 horas, o prefeito entregará aos pescadores residentes na Barra de Guaratiba mais um frigorífico destinado à armazenagem do pescado proveniente da colônia de pesca local. Após, o prefeito seguirá para o largo de Mendanha, em Campo Grande, onde inaugurará a luz elétrica.

Permite o govêrno do Piauí que os adversários o injuriem pelo rádio

Telegrama do governador Rocha Furtado ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu do governador Rocha Furtado, do Piauí, o seguinte telegrama:

«Acusando o recebimento do telegrama n. 1.524, datado de 12 do corrente, tenho a honra de informar a v. exa. que não chegou ao meu conhecimento ocorrência de qualquer fato perturbador da ordem no município de Beneditinos. Reina perfeita ordem e absoluta tranquilidade em todo o Estado, onde a campanha eleitoral se desenvolve em ambiente de completa liberdade e garantia proporcionado pelo meu govêrno. Posso entretanto afirmar que v. exa. irá receber, de todos os 49 municípios que compõem o Estado do Piauí, telegramas semelhantes ao que v. exa. me retransmitiu, procedente de Beneditinos. Tais telegramas fazem parte do plano arquitetado pelo deputado Sigefredo Pacheco, visando a obter fôrça federal, já que suas anteriores tentativas de «impeachment» e intervenção federal fracassaram. No meu Estado, não há apenas liberdade para a propaganda política de todos os partidos, porquanto essa liberdade se transformou em licença para o deputado Sigefredo Pacheco e demais chefes e elementos pessedistas me injuriarem pela imprensa e pela tribuna, sem sofrer o menor constrangimento. Se os inúmeros afazeres que tomam todos os minutos de v. exa. lhe permitissem ouvir a estação de rádio de Teresina, ZYQ-3, em seu jornal diário, das vinte e quarenta e cinco, teria v. exa. o mais formal desmentido das improcedentes alegações feitas pelos meus adversários contra o meu govêrno, porque iria v. exa. admirar-se de como um govêrno suporta tamanhas insolências e provocações. Atenciosas saudações».

* * *

Enquanto isso, o deputado Sigefredo Pacheco, do PSD, dirige-se ao general Eurico Dutra chamando-o de «meu presidente» e dizendo que o governador Rocha Furtado (que, aliás, êle bem conhece, porque é seu parente) está programando pessoalmente os atentados.

Sem comentários.

LENDO OS JORNAIS

RESERVAS MORAIS

A Liga Eleitoral Católica comanda uma das maiores reservas morais da nacionalidade. A dominação da minoria maçônica na implantação do império imprimiu à primeira Constituição brasileira um caráter nítido de liberalismo, que o segundo império continuou — hostilizando a Igreja como resultou na prisão de dois eminentes bispos, na questão religiosa — que a abolição e a questão militar precipitaram na proclamação da República. Na primeira Constituição republicana dominou a minoria positivista, conseguindo até inscrever na bandeira nacional o lema "Ordem e Progresso". Sòmente em 1934, a grande maioria católica obteve concessões e reivindicações mínimas na Constituição, as quais foram mantidas na "portaria" de 37 e na atual carta de 46. As tentativas da imprensa e partidos católicos fracassaram, até que se encontrou a fórmula feliz da Liga Eleitoral Católica, limitada a orientar os católicos de todos os partidos, num apêlo para que votem sòmente nos candidatos que se comprometem a respeitar aquelas reivindicações, entre as quais avultam a proibição do divórcio e a concessão do ensino religioso nas escolas. Ninguem mais póde discutir a procedência da intervenção da Liga nas eleições, por êsse modo. O direito perde cada dia o seu caráter antropocêntrico do materialismo científico do século XIX e volta ao teocêntrico da realidade humana, subordinada à presença de Deus. Não é mais possível aos cristãos assistirem indiferentes a dominação das fôrças descritianizantes na sociedade e daí maiores exigências morais sôbre os políticos que se apresentam a disputar o voto do povo político. O voto feminino facilitou muito a influência cristã na política, tendo a mulher se mostrado mais intransigente e firme na escolha dos candidatos, pois vive sem compromissos com a tolerância da vida real, como os homens. Os processos de tirania, despistamento, lapenção e capadoçagem política do ditador e seus aliados; o apoio comunista e a triste presença diária da irremediável situação do alto custo de vida, que dia a dia cada vez mais desespera o povo, vítima de monopólios e negociatas impunes, estão naturalmente levando os católicos a cerrar fileiras em tôrno do brigadeiro Eduardo Gomes, garantia das reivindicações católicas, símbolo de lealdade, honradez, prudência, que exprimem virtudes cristãs das mais elevadas. A aliança das fôrças morais da Nação contra as de dissolução social conta nos católicos obedientes à Liga um dos mais eficientes elementos da vitória.

CAIRU'

Abatido a tiros no interior do bar

Tentava arrombar o cofre e ameaçara com duas facas os policiais que lhe deram voz de prisão

José Pinto Capitão, português, de 60 anos, morador na rua Piratini n.º 208, e Clemente Fernandes, residente no Campo de São Cristóvão, 170, ambos empregados da Garage Quatro Nações, situada neste último enderêço, aos primeiros minutos de ontem, verificaram que um indivíduo se dirigia, sorrateiramente, para os fundos do referido prédio.

Solicitaram, então, o auxílio da polícia, comparecendo os vigilantes municipais 835, Delbio Guimarães, e 2417, Ricardo Cerqueira, que se encontravam de serviço nas proximidades. Cientificados do fato, os policiais seguiram o caminho indicado, quando ouviram um ruído estranho que partia do interior do bar Taberna do Campo, de propriedade de Henrique Durão Gonçalves. Ali penetrando, os vigilantes encontraram um indivíduo que, segundo disseram os mesmos policiais, tentava arrombar o cofre do estabelecimento comercial. Notando a chegada dos policiais, o desconhecido fugiu para o interior do gabinete sanitário, donde, minutos depois, saiu em direção aos guardas, ameaçando-os, segundo dizem os aludidos policiais, com duas facas. A fim de intimidá-lo, os vigilantes desfecharam vários tiros para o ar, porém, como o assaltante continuasse no firme propósito de ferí-los, alvejaram-no, produzindo-lhe no tórax, três ferimentos que lhe causaram a morte quase imediata.

O comissário de serviço na referida jurisdição, no local, identificou o morto como sendo Mauri Leite, de 22 anos, solteiro, residente na rua Escobar s/n.º Ao lado do corpo, foram encontradas as duas facas e mais a quantia de 3.567 cruzeiros, em cédulas e níqueis.

Segundo declarações do proprietário da "Taberna" Mauri já trabalhara ali como copeiro.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Concorrência pública, para construção de um viaduto

O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura publicou edital de abertura de concorrência pública para construção de um grande viaduto em concreto armado na Avenida das Bandeiras, sôbre a linha férrea da Estrada de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar), próximo à estação de Barros Filho.

Trata-se de um viaduto duplo, com a extensão total de 82 metros cada um, tendo ambos a largura de 13,50 m.

A data da abertura da concorrência pública foi marcada para o dia 9 de outubro, p. vindouro, às 15 horas. O orçamento da obra é estimado em cêrca de Cr$ 5.300.000,00.

«Os diplomas eram falsos»

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Sob o título acima, o «Diário de Notícias» e alguns jornais publicaram, há dias, uma nota da Ordem dos Advogados, Seção do Estado do Rio, referente ao cancelamento do registro de falsos causídicos por serem falsos os referidos diplomas.

Entre os nomes relacionados figura um semelhante ao signatário desta nota, constituindo a semelhança do nome mera coincidência.

Ora, o signatário desta nota, Alfredo Camilo, nada tem a ver com o cidadão que tentou burlar a Ordem dos Advogados do Estado do Rio, pois é cirurgião-dentista, formado por escola superior, e exerce a profissão nesta cidade, há cêrca de cinco anos. — Duque de Caxias, 14 de setembro de 1950. — as.) Alfredo Camilo».

DESAPARECIDA

Abraão Serafim

Acha-se desaparecida da residência de seus pais, em Itaguaí, no Estado do Rio, a menor Etelvina dos Santos, constando, na localidade que se encontra em companhia do sr. Abraão Serafim, cuja fotografia acompanha esta nota e com o qual teria fugido. Seu pai, João dos Santos, aflito, vem pedir a quem tiver notícias do paradeiro da menor, o favor de informar para a polícia de Itaguaí, onde o caso está registrado.

Depois do comício de Getúlio e Gregório, em Curitiba

Apedrejados pelos queremistas os estudantes

Denunciam os universitários paranaenses, em manifesto dirigido ao «Diário de Notícias», as violências que sofreram

De Curitiba, recebeu o diretor do «Diário de Notícias» o seguinte manifesto, denunciando violências da massa queremista contra os universitários paranaenses:

«Nós abaixo assinados, estudantes universitários de Curitiba, vimos, pela presente, levar ao conhecimento do ilustre jornalista, que sempre foi um intransigente defensor do Direito e da liberdade comum, à frente do nosso estimado «Diário de Notícias», fatos lamentáveis ocorridos durante e após o comício «monstro» do ex-ditador Getúlio Vargas e de seu lacaio protetor «tenente» Gregório.

Passemos então aos fatos: ontem, 18 de setembro, dia em que se comemora, em todo o território nacional, a data magna da promulgação da Constituição, chega à nossa querida cidade-sorriso, que é também a Meca dos universitários brasileiros, como bem se expressou Franklin de Oliveira, para, mais uma vez, manchar a dignidade da Democracia nacional, aquêle que durante 15 anos nos levou, após ter rompido uma Constituição, ao mais degradante estado, que uma nação poderia suportar. E' ainda êste mesmo homem, que após ter sido expulso pelas nossas fôrças armadas, que no dia 29 de outubro de 1945, restauraram a Democracia no Brasil, que, depois de eleito senador pela massa operariada iludida na sua boa fé e corrompida pela ignorância, que, sendo o único senador que deixou de assinar a Constituição de 46, num flagrante desrespeito aos nossos princípios democráticos e dignidade política, repetimos, é êste o homem que veio a Curitiba, para, em praça pública, lançar o seu inexpressivo e ignóbil eleitorado contra nós, os estudantes curitibanos, que somos, sem dúvida, uma reserva moral de que ainda o Brasil poderá, amanhã, dispor.

Seriam precisamente 23 horas quando, após haver em vários oradores (se é que podemos chamar de oradores, meia dúzia de ignorantes, vociferando contra o poder executivo), clamado pela liberdade e pela Democracia (?) e depois de um «orador» ter comparado Getúlio, no Brasil, com Abrahão Lincoln, nos Estados Unidos (que os perdoem o povo norte-americano), finalmente, da sacada de um hotel, junto com seu querido Gregório, falou o solitário de Itu. Após haver agitado o seu sacrificado eleitorado, tão vítima de seus desejos e de sua imperiosidade, o mesmo homem que queimou café, a fim de que êsse produto alcançasse melhor cotação, promete a baixa do mesmo, assim como a de todos os gêneros de primeira necessidade; joga sua corja de desordeiros e embriagados (porque, sem nenhuma fôrça de expressão, a maior parte dos que o aplaudiam era composta de gente desta espécie), contra os estudantes (fazemos notar: a Casa do Estudante Universitário fica situada em frente ao hotel em que, da varanda, discursava o ex-ditador), que de sua casa assistiam o triste e degradante espetáculo de nossa política, e, embora revoltados, manifestando a sua educação democrática, nada diziam. Apesar do nosso correto procedimento, após a última mentira do ex-ditador, a sua corja passa a agredir os estudantes a pedradas, pauladas, gesticulações e palavras injuriosas, tão próprias da educação dos queremistas.

As casas comerciais nas imediações também sofreram os atos de vandalismo e canalhice dos bêbados getulistas. Fazemos notar que, por causas desconhecidas, não havia o menor sinal de policiamento no local e, depois de muito tempo, apareceu a fôrça policial, que restabeleceu a ordem.

Os nossos prejuízos de ordem material foram inúmeros, porém de ordem moral nada sofremos. Se o intuito do ex-ditador e de seu bando foi o de nos intimidar, estão muito enganados, pois aqui estamos, mais do que nunca, dispostos a combater esta chaga nacional que é o queremismo.

Por um Brasil melhor.
Viva a Democracia.
Abaixo o queremismo.

Curitiba, 19 de setembro de 1950. — José Thomé de Sousa Filho — Roberto Castro Pinto — Milton Galvão e Silva — Sófocles Pires Barros — Gaspar Geraldo Vié da Silva — Paulo Costa — Ciro de Macedo Justus — Paulo José Brandão — A. Fazzio — Alfredo Teixeira Bisso — José Rua Magalhães — José Washington Boarin — João Maria de Oliveira — Hélio Garcia Lopes — José Ribamar — Durval Anibal Daniel — Nélson Gomes de Oliveira — Fersan Nassur — Edson J. Peralta — Rui Ferreira — José Carlos Camarinha — João Righini — Sérgio Augusto Xavier Soares — Noly Di Piero — Rubens Santos — Carlos Alberto Juiglelinez — Leonel Bruno — Muniz Razuk — Luis Teixeira Assunção — Maltonio G. da Silveira — Epafras Gonçalves Enes — Jairo Corrêa — Hélio Brandão — Osni Rebelo — Lourenço Garbellini — Vasco Ribeiro Soares — Rui Côrtes de Araújo — Antônio Garbellini — José Augusto Queiroz — Irineu Gonzaga de Lima — Pedro Perez Filho — Paulo Ildefonso de Assunção — Nélson Sansão — Carlos Teserbade Filho — Rip Hoyer — Mozart N. Galvão — Murilo N. Galvão — Raimundo Pôrto Monteiro — Isaac Neuman — Pedro Gomes — Luis A. Bonatto.

Sr. Orlando Dantas: — Devido ao adiantado da hora, pois estamos redigindo êste manifesto logo após o atentado de que fomos vítimas, não nos foi possível recolhermos mais assinaturas, porém estamos certos de que estas poucas adesões correspondem ao pensamento dos universitários curitibanos.

Desejamos também comunicar que acaba de falecer, neste momento, um sargento da polícia local, vítima da selvageria queremista. Este infeliz sargento recebeu uma facada quando retirava um estudante das mãos assassinas de três getulistas. Também, segundo fomos informados, existem cinco pessoas no Pronto Socorro, inclusive um delegado de Polícia em estado gravíssimo.

Viva a Democracia!».

Mais ataques pessoais, intrigas e confusões do sr. Góis Monteiro

Como interpreta o ex-ministro da Guerra o papel das Fôrças Armadas quando solicitadas a garantir o exercício do voto — Projeto do sr. Atílio Vivaqua dispondo sôbre construção naval e da Marinha Mercante

Iniciada a sessão de ontem do Senado, o sr. Góis Monteiro pediu a palavra para fazer a retificação de um disparate contido no seu discurso da véspera. Disse êle que a «mula sem cabeça, de acôrdo com a lenda, costuma atacar o viandante, mostrando os dentes, bufando, babando e olhando para o mar». Sem cabeça, não é possível.

Depois, o sr. Atílio Viváqua fêz considerações em tôrno das violências da polícia capixaba, denunciadas no telegrama passado ao ministro da Justiça pelo deputado Feu Rosa. Referiu-se também à exploração política feita pelos dirigentes do PSD local, a respeito da questão de limites entre o Espírito Santo e Minas Gerais, aludindo, a tal propósito, às declarações do senador Luís Tinoco, membro do diretório daquêle partido, confirmando tais explorações.

O TERCEIRO DISCURSO DE GÓIS

Com menos senadores presentes do que no dia anterior, o sr. Góis Monteiro prosseguiu a série de discursos sôbre assuntos políticos. Falando sentado, com uma xícara de chá na frente, deu ao discurso um aspecto de conversa ao pé do fogo. Como sempre fêz história e falou pouco a respeito da situação atual, a não ser para ataques pessoais. Recordou episódios da revolução de 5 de julho e disse que àquela época os «homens do «Estado de São Paulo» eram proscritos pelos revolucionários e detestados». Quando se tratou da substituição do general Valdomiro Lima, o presidente da República entregou o govêrno à Frente Única. Disse então que o sr. Virgílio de Melo Franco sugerira o nome do sr. Armando de Sales Oliveira e pediu para êle o voto do sr. Góis Monteiro, que o atendeu.

Depois disse que pretende falar sôbre os quatro candidatos, principiando pelo sr. Getúlio Vargas, seguindo o brigadeiro Eduardo Gomes, João Mangabeira e, por fim, sôbre o sr. Cristiano Machado. Entretanto, o sr. Góis Monteiro nada fêz senão fazer história e relembrar fatos que nada têm a ver com a situação atual.

Passou, em seguida, a tratar do caso de Alagoas, dirigindo insultos aos elementos udenistas daquêle Estado e especialmente ao Tribunal Regional Eleitoral, a que chamou de «aberração jurídico-política». Referiu-se com indignação ao pedido de fôrças armadas para Alagoas ao que o sr. Hamilton Nogueira, em aparte, acentuou que «nós no Congresso não temos competência para intervir no âmago da questão, que está afeta a outro poder — o Judiciário. Por consequência, é questão «sub-judice». Se o pedido fôr atendido, o Tribunal está no exercício legítimo da sua competência. Não se pode acusar os representantes dêste ou daquêle partido por pedido de garantias. Se o Tribunal Superior tem competência para essa matéria, nós que acreditamos na magistratura, que confiamos na ordem jurídica, sem a qual não pode viver a Nação, entendemos que se o pedido de garantias não estiver suficientemente documentado não poderá ser atendido. Se, porém, o Tribunal atender ao pedido, como o fêz no caso de Goiás, êle está usando de suas prerrogativas. Qualquer discordância poderá ser ventilada neste plenário.»

Passando sempre de um assunto para outro, o sr. Góis Monteiro voltou a envolver o Exército, dizendo a propósito do pedido de garantias em Alagoas, que «retrogradamos para época anterior a 1930 quando o Exército foi transformado numa simples gendarmeria federal. Querem agora reduzir o Exército novamente a êste papel, não nos deixando tempo algum para instruir as nossas Fôrças Armadas».

«Interpreto de maneira diferente — aparteou o sr. Hamilton Nogueira, — quando apelamos para a fôrça federal, representada pelo glorioso Exército brasileiro. E' prova de confiança; é prova de que sua presença é a expressão do respeito.

— Em país algum do mundo o papel das Fôrças Armadas é êste. — disse o sr. Góis Monteiro.

— E' uma das funções das Fôrças Armadas — respondeu o sr. Hamilton Nogueira — fazer com que a lei seja respeitada, a fim de que se mantenha a integridade nacional. E' uma alta função; é uma tranquilidade. Ai do país em que o povo não respeitasse as classes armadas nas suas altas e grandes prerrogativas. E' uma tranquilidade para todo o Estado quando vê a chegada da fôrça federal. Consequentemente, é nesse sentido que pedem o auxílio das fôrças armadas. Todos aquêles que se julgam prejudicados ou ameaçados querem resguardar-se sob a proteção do Exército.

A certa altura, o sr. Góis Monteiro perguntou ao sr. Hamilton Nogueira por que tem havido tantos pedidos de fôrças armadas, uns denegados, outros concedidos e a UDN nunca se manifestou, nem qualquer outro partido. «Para Alagoas, entretanto, o candidato à vice-presidência da República pelo partido de v. exa., o ultra-gasoso sr. Odilon Braga...»

— Discordo de v. exa! interrompeu o sr. Hamilton Nogueira. Considero o sr. Odilon Braga uma das mais altas expressões de dignidade brasileira, homem que teve o gesto nobre de não assinar a carta autoritária e fascista de 1937. E se alguém já se encontra eleito, êste é precisamente o sr. Odilon Braga.

Não achando o que dizer do sr. Odilon Braga, depois da reação do sr. Hamilton Nogueira, o general alagoano disse que o candidato à vice-presidência da UDN é um grande anti-militarista.

Quando o sr. Góis Monteiro começou a atacar o sr. Mário Gomes e Arnon de Melo dizendo que aquele contraiu um empréstimo no Instituto do Açúcar e do Álcool, «segundo consta», de onze milhões de cruzeiros sob o pretexto de reequipamento de sua usina, mas que, «segundo consta», foi para comprar uma usina nova, o sr. Hamilton Nogueira o interrompeu para dizer que as transações do IAA deviam ter larga publicidade. «Assim, devia ser explicado o mistério em tôrno da saída do sr. Neto Campelo daquela autarquia. Diz-se que o sr. Neto Campelo — não sei se é verdade — eu estou também no terreno do «consta», — foi exonerado do Instituto do Açúcar e do Álcool porque se recusou a dar certa quota para a campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado».

Não deixou o sr. Góis Monteiro passar a oportunidade de fazer mais uma perfídia contra o brigadeiro Eduardo Gomes dizendo que «fato a que acabo de aludir, ocorrido no Instituto do Açúcar e do Álcool, é muito mais grave, como o de aviões militares transportarem quilos e quilos de cartazes, legendas, chapas e demais material de propaganda do Brigadeiro, bem como agentes da União Democrática Nacional para vários Estados, o que, aliás, não acredito».

Referiu-se também o orador ao dinheiro que o sr. Ademar de Barros gastou, oitocentos mil cruzeiros, com o pagamento de um avião para o transporte do sr. Getúlio Vargas em tôda a sua campanha, na parte confiada ao sr. Batista Luzardo.

Voltou, depois, o sr. Góis Monteiro, a falar sôbre o discurso do sr. João Vilasboas a propósito da utilização indevida, pelo prefeito do Distrito Federal, da Rádio Nacional e da «Hora do Brasil» para propaganda eleitoral de candidatos de seu partido. Leu e pediu a transcrição nos Anais do telegrama do general Mendes de Morais ao sr. João Vilasboas, mas não se referiu à resposta do senador matogrossense. O sr. Hamilton Nogueira, então, pediu, que fôsse a mesma igualmente transcrita.

PROJETO DE LEI

O sr. Atílio Viváqua, apresentou ao Senado o seguinte projeto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a constituir uma comissão composta de três membros, da qual participará obrigatòriamente um representante da Federação Nacional dos Marítimos, para estudar as necessidades e problemas da construção naval e da Marinha Mercante e, especialmente, no que se relacionarem com o Lóide Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira (Patrimônio Nacional).

Parágrafo único — Incumbirá à referida Comissão apurar os débitos do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional, aos Sindicatos, Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 2º — A Comissão instalará os seus trabalhos dentro do prazo de 10 (dez) dias contados da publicação desta lei, cabendo-lhe apreciar as reclamações das entidades mencionadas no parágrafo do artigo anterior.

Art. 3º — Para concorrer ao pagamento dos referidos débitos é o Poder Executivo autorizado a abrir, por intermédio do Ministério da Fazenda, o crédito de 160 milhões de cruzeiros.

Parágrafo 1º — O crédito a que se refere êste artigo será automàticamente distribuído pelo Tribunal de Contas, ao Banco do Brasil, em conta especial do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional, a ser movimentada exclusivamente para atender a êsse pagamento.

Parágrafo 2º — A Administração das citadas emprêsas colocará à disposição da Comissão todos os elementos indispensáveis, inclusive pessoal e material, para o desempenho de suas atribuições.

Art. 4º — O levantamento completo da dívida de que trata o parágrafo único do art. 1º, deverá ser concluído, dentro do prazo máximo de 60 dias, computados do início dos trabalhos, cumprindo à Comissão encaminhar o seu resultado em relatório circunstanciado ao sr. ministro da Fazenda, 5 dias após o término do prazo.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 1950.»

...NCERRA O BRIGADEIRO SUA CAMPANHA NO ESTADO DO RIO

...RÓS E CONTRAS...

R. Magalhães Júnior

...S "BURACOS" DA LEI ELEITORAL — Se nos ...ralizadora a decisão que veda ao corrompido ...dor de São Paulo candidatar-se a senador no ...o Federal ou em qualquer outro lugar, nem ...s nos parece que o cancelamento dessa candi... ...obe de constituir exceção, em face de outras ...abusivas e imorais, apesar disso mantidas ...a lei eleitoral tem "buracos", que precisam ...rgentemente tapados. Um ministro de Estado ...candidatar-se a pôsto algum. Tem de, pri... ...abandonar o cargo, desincompatibilizar-se, ...o exercício a um substituto. Mas os diri... ...as autarquias, — muitas vêzes mais impor... ...e seus verbas com que manobram, pelo corpo ...cionários que mantêm, pela pressão que pode ...r, como pelos favores que podem distribuir a ...lados, — podem se candidatar cômodamente, ...o prestígio das autarquias e por vêzes o ...dos seus contribuintes em proveito próprio, ...mos sua"... Não é menos imoral que a can... ...e Ademar de Barros, a candidatura dêsse ...to tampouco me parece aceitável, — e neste ...ntre de dois amigos pessoais meus, — que ...ois sr. Alcides Carneiro, sendo presi... ...do IPASE, e o sr. Generoso Ponce Filho, sendo ...nte do Instituto do Mate. E' verdade que ...a lei eleitoral têm êles pleno direito de se ... Mas a cada diretor de departamento, a ...ente de autarquia, a cada dirigente de ...s institutos de pensões e aposentadorias, ...er exigido (e neste sentido a lei eleitoral ...de ser urgentemente emendada) que se afas... ...seus cargos pelo menos noventa dias antes ...s. Quem se envolve numa campanha polí... ...um mais tempo, sossêgo e ânimo para di... ...dão alguma, que não seja sua própria batalha ...conquista do eleitorado. O pau não deve ...ar apenas nas costas de Ademar ou dos que ...ão nas graças do govêrno. A lei eleitoral pre... ...er emendada a fim de que as eleições ...ram num clima de maior decência, sem que ...didatos utilizem máquinas administrativas ...mentos oficiais para triunfar, ou pelo me... ...triunfar sôbre os outros. Não estando a ...a lei, mas na moral política, o govêrno, ...er honesto, devia dar substituto a cada ...s candidatos.

• •

...A CAMPANHA DAS SUBPREFEITURAS — Tive ...grande repercussão os nossos artigos sôbre a ...idade das subprefeituras. A repercussão foi tão ...que um candidato de partido adverso ao nosso duplicou em seu jornal um dos nossos artigos, quase que parágrafo a parágrafo. Êsse candidato é do PSD que dá ao prefeito o arbítrio de criar as subprefeituras. Logo, se o PSD inscreve isso entre as suas reivindicações, não devia apelar para o eleitorado, como nós fazemos. Devia era fazer com que o presidente do PSD do Distrito Federal, imediatamente se curvasse ao ponto de vista do partido e criasse as subprefeituras... Mas o prefeito é centralizador e quer ter tudo nas suas mãos... E' um homem que não quer delegar autoridade a ninguém... Devemos acentuar, aliás, que o nosso propósito é obter a "reforma, pelo Congresso, do artigo 41, das disposições gerais da Lei Orgânica, de modo a transferir para a Câmara Legislativa a prerrogativa da criação das subprefeituras, a distribuição dos recursos às mesmas, a delimitação de suas fronteiras, etc., e ao eleitorado a escolha dos subprefeitos. Temos que lutar pela autonomia do Distrito Federal, que o PSD esmagou e negou. E' necessário, igualmente, que êsses subprefeitos (e o prefeito, também) possam ser responsabilizados pelos atos que praticarem, não ficando apenas dependendo, os subprefeitos, da confiança do prefeito e êste, da confiança do presidente da República. A propósito da necessidade da melhor distribuição dos benefícios administrativos à cidade, o leitor Antunes de Carvalho, de Olaria, envia-nos, juntamente com uma carta de felicitações, a seguinte paródia de uma quadrinha popular:

"Até na vida das ruas
Há diferença de sorte;
Limpinhas, na Zona Sul,
Imundas na Zona Norte!"

• •

O "DONO" DO AUMENTO AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — Um sujeito delirante, chamado Mário Altino, está fazendo uma campanha de mistificação e de intriga. Diz-se "o homem que deu o aumento ao funcionalismo". E' um candidato do PTB, que já é, por si mesmo, o partido da mistificação, o falso trabalhismo. Talvez haja ingênuos que acreditem. Que fêz êsse oportunista político? Mandou ao Congresso uma carta, com uma "tabela" de aumentos. Só. Mais nada. Bolas! Já é cinismo, querer passar como pai e responsável por um movimento que o funcionalismo deve ao Congresso Nacional, com a colaboração de homens de todos os partidos, e ao presidente da República, que sancionou o decreto. Com ou sem Mário Altino, o aumento viria. E viria por que? Porque Vargas deixara o funcionalismo arrebentado e o país mergulhado na inflação. Vargas deu ao funcionário a miséria. O aumento deu-o o Congresso, sem a colaboração do ausente Vargas, — que nunca fêz nada em favor de qualquer classe ou pessoa como senador, — e deu-o Dutra. O resto são histórias da Carochinha, embustes grosseiros do sujeito delirante que julga ter o Congresso e o presidente da República na barriga...

Quanto ao que fêz Vargas pelo funcionalismo, temos em nosso poder um carta de funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas mostrando que não foram benefícios, mas malefícios. Mas fica para o nosso artigo de amanhã.

Percorridos por Eduardo Gomes e Odilon Braga Três Rios, Além Paraíba, Valença, Vassouras e Barra do Piraí — Hoje, no Espírito Santo e amanhã novamente em São Paulo

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, que foi ao seu encontro pela manhã em Petrópolis, percorreram ontem o vale do Paraíba, na sua parte fluminense. Os dois candidatos deixaram Petrópolis às 8 horas, seguindo, de automóvel, com a sua comitiva, para a cidade de Três Rios e daí para Além-Paraíba, onde almoçaram. Durante a tarde o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga visitaram, ainda, as cidades fluminenses de Valença, Vassouras e Barra do Piraí, encerrando a campanha política no Estado do Rio.

Seguirá o candidato nacional amanhã para Vitória em companhia do sr. Odilon Braga. Na capital capixaba organizam-se grandes manifestações populares para recepcionar o Brigadeiro e o seu companheiro de chapa. Às 17 horas haverá no Teatro Carlos Gomes uma sessão de homenagem aos candidatos, durante a qual falarão representantes dos partidos coligados. Logo após, defronte do mesmo teatro, será realizado um grande comício.

Amanhã em São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Está sendo novamente esperado no Estado o brigadeiro Eduardo Gomes, que visitará no dia 23 do corrente Catanduva, Rio Prêto e São José do Rio Prêto, e, em seguida, outras cidades do interior paulista.

Fala o Brigadeiro às cidades fluminenses do vale do Paraiba

Recomenda, em Vasouras, o nome do sr. Prado Kelly para a sucessão estadual

Foram os seguintes os discursos pronunciados, no Estado do Rio, pelo brigadeiro Eduardo Gomes:

Em Três Rios

«Senhores: O vosso formoso município é um dos marcos históricos do progresso nacional, através das iniciativas do Segundo Reinado em relação aos transportes. Não ignorais que, em matéria de viação, o Brasil tem sido um país retardatário; mas entre as primeiras estradas, construídas, com técnica, para os veículos de tração animal, estava a União e Indústria, de Petrópolis a Juiz de Fora, devida ao descortino e à competência de Mariano Procópio. Quero, em honra do vosso passado, recordar uma das gloriosas datas da crônica local — a de 18 de março de 1858, em que a famosa rodovia foi inaugurada em vossas terras, com a presença do Imperador, precedendo de nove anos outra data festiva, índice, como a primeira, de desenvolvimento material e de confiança no futuro, — a da inauguração, em Entre-Rios, da Estrada de Ferro Pedro II.

Da velha colônia da «Fazenda de Cantagalo» até a emancipação administrativa em 1938, a atividade de vossos concidadãos no setor econômico, particularmente na agricultura e na pecuária, foi estimulando os justos propósitos de adquirir os foros de município. O sentimento de autonomia, que revelastes vivamente nas campanhas políticas de 1933 e de 1935, correspondia à velha vocação fluminense de zêlo e amor das instituições livres.

Podeis assim compreender e estimar o sentido básico de nossa campanha, quando preconiza e defende o fortalecimento das comunas brasileiras, não só para dotar as suas populações dos meios e recursos imprescindíveis ao seu bem estar e à fixação na gleba natal, mas também para convertê-las em células vivas e atuantes do organismo democrático. Só assim aperfeiçoaríamos o papel que lhes foi assinalado desde a sua instituição na península hispânica.

Tenho, por isso, insistido nos benefícios derivados para os municípios de uma discriminação de rendas mais equitativa. A vitória obtida na Constituinte de 1945 precisa ser completada, através de providências urgentes da legislatura ordinária.

E, se a política de ação municipal, sob os demais aspectos, compete mais ao govêrno do Estado que ao da República, já indiquei, em discurso proferido há cinco anos, as quatro modalidades primaciais de ajuda estadual: auxílio à saúde pública, auxílio para abastecimento de água e esgotos, auxílio para a sua restauração financeira, auxílio para o desenvolvimento do ensino primário e profissional, mantido pelos municípios.

Senhores:

Acreditamos em vosso esfôrço para a defesa dos princípios inscritos no pendão de nossa campanha. Sabemos quanto prezais a democracia e que a ela continuareis fiéis, — deci-

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

NÃO HOUVE SESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Não houve sessão, ontem, na Câmara Municipal. A' hora regimental, o número de vereadores presentes não atingiu o «quorum» exigido para a abertura dos trabalhos.

NÃO SE REUNIRAM OS DEPUTADOS

Voltou a faltar número na Câmara dos Deputados, que, assim, não se reuniu ontem. Compareceram apenas 27 representantes.

Artigas na Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil

A Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil resolveu, em sua última reunião, colocar o retrato de Artigas em lugar de honra na sala de sessões de sua sede, Avenida Rio Branco 20, sábado, 23 do corente. Assistirão à cerimonia o sr. Embaixador do Uruguai, Doutor Giordano B. Eccher e altos representantes da Industria, Comércio e Bancos do Rio.

...NORAMA DA VIDA PÚBLICA NO BRASIL

...os o sr. Heitor Beltrão, candidato à deputado pelo Distrito Federal, sôbre o que é e o que deveria ser a política brasileira

...rsamos, ontem, com o nosso ...sr. Heitor Beltrão, candidato a ...ado federal pela UDN e pri... ...vice-presidente da ABI. Julgamos de interêsse reproduzir os comentários, então, nos fêz êsse ilustre ...a quem abordamos com esta ...:

— Que diz o colega dessa confusão ...nte, que é o panorama ...do Brasil atual? Ninguém se ...e ninguém entende, não é ...

— ...almente, a confusão é grande, ...gente entende porque. E' tudo ...cia de quinze anos de insin... ...governamental, intoxicando ...político do Brasil, de cima ... Com a Constituição de 1934 ...caminhando para um pro... ...aneamento das atividades ... Das eleições com urnas ...a bala pela capangada sôl... ...que votavam defuntos e ma... ...dissimulados, fraudulenta... ...pela posse de títulos em que ...algunos nomes de boa repu... ...para pleitos em que ...apresentavam títulos irre... ...emitidos em virtude de pro... ...com fotografias e ...digitais. Ia tudo bem. Sur... ...seguir, entretanto, a famosa ...de outubro com regenera... ...— e o resto tôda a ... Acabou-se a compos... ...no Brasil. Dissolveram-se as câmaras, implantou-se uma ditadura com o rótulo vistoso de Estado Novo, que, efetivamente, inovou tudo para pior... O Brasil perdeu a noção de si mesmo. A palavra oficial desvalorizou-se. Tudo foi possível. O país passou a ser uma feira de ambições individuais junto a uma só pessoa, cujo elogio imoderado, à custa de dinheiros públicos, constituía verdadeira algazarra nacional, de norte a sul, entre girândolas de discursos bombásticos, feio delito de que muito poucos escaparam, infelizmente. Foram imbuídos os incultos, ludibriados os insinceros, incentivados os espertos. Só bem mais tarde alguns caíram em si da alucinação coletiva. Depois veio a redenção de 29 de outubro, quando a ditadura faleceu e a democracia resuscitando, vem vivendo, embora muito anêmicamente, é verdade, coitada. E' que o presidente Dutra não tem jeito para o seu papel e fizera, como sustentáculo, que foi, do Estado Novo, um longo treino para não interpretar bem as funções que exerce. Basta ver-lhe a incompreensão com que permite que o seu prefeito use da "Hora do Brasil", custea-

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

Heitor Beltrão

Defendida a FAB pelo ministro da Aeronáutica

Fala à imprensa o sr. Armando Trompowsky sôbre as insinuações do sr. Góis Monteiro

CUMPRINDO a sua determinação de «abrir fogo contra a UDN», e, também, contra o brigadeiro Eduardo Gomes, num seriado oratório que ante-ontem iniciou no Senado, o sr. Góis Monteiro, entre outras intrigas, acusou soldados da Aeronáutica de participação nos conflitos de Belém do Pará e afirmou que aviões da FAB tinham sobrevoado Maceió, quando falava o Brigadeiro, no grande comício que se realizou na capital alagoana.

Falando à imprensa, ontem, a respeito dessas acusações, o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, prestou os seguintes esclarecimentos:

— «A intervenção duma patrulha da Aeronáutica nos acontecimentos de Belém — declarou o ministro Trompowsky — fêz-se à requisição do general Saião, ao qual competia intervir no assunto, por ser o oficial mais idoso da guarnição federal sediada. E tal requisição, conforme me esclareceu pessoalmente aquêle militar, foi solicitada pelo próprio govêrno do Estado, não obstante êste, quando tudo já estava serenado pela ação tão só do pessoal da Aeronáutica, haver voltado a procurar o general Saião, para dizer que não era mais necessária a intervenção da tropa federal. Quanto ao fato de aviões haverem sobrevoado o comício do brigadeiro Eduardo Gomes em Maceió, ignoro qualquer referência, mesmo porque em Alagoas não temos base aérea alguma. Só posso atribuir, pois, enquanto não tiver elementos para pensar em contrário, que tenha sido casual a passagem de aparelhos da Aeronáutica por aquela cidade».

Desistiu o sr. Ademar de Barros do mandado de segurança

Após seis horas de intenso trabalho, o Tribunal Superior Eleitoral consentiu na homologação da renúncia do pedido — O recurso deverá ser julgado brevemente, talvez amanhã

O Tribunal Superior Eleitoral esteve, ontem, agitado com o julgamento do mandado de segurança, impetrado pelo sr. Chagas Freitas em favor dos srs. Ademar de Barros e Mozart Lago, cujos registos foram negados pelo Tribunal Regional do Distrito Federal. Logo que o presidente, ministro Lafayete de Andrada, abriu os trabalhos, deu a palavra ao relator do processo, sr. Machado Guimarães, que realizou minucioso relatório.

Foi ouvido, então, o advogado dos impetrantes, que insistiu na tese da inviolabilidade da manifestação do T.S.E., em maio, quando consultou o P.S.P. sôbre a tese, discutida agora em grau extraordinário, uma vez que a via normal do recurso apresentava a possobilidade de ser julgada fora de tempo hábil.

Coube ao sr. Adauto Lucio Cardoso ocupar a Tribuna, o que fêz ressalvando ater-se, apenas, ao aspécto da preliminar que desejava levantar, pelo desprezo do julgamento do mandado de segurança para dar lugar à apreciação imediata do recurso, que já se encontrava na secretaria do T.S.E.. Para tanto, desistia do prazo que lhe cabia, formulando idêntico apêlo ao representante do ministério público, que se manifestaria, oralmente, na assentada de julgamento.

O sr. Plinio Travassos declarou estar de acôrdo com a providência, porque vinha de encontro à necessidade de abreviar-se a solução do caso, em face do interêsse público em jôgo.

O relator desprezou a preliminar levantada e, logo a seguir, o ministro Ribeiro da Costa levantou outra, de que, se o Tribunal possuia elementos suficientes, não devia cuidar apenas da medida liminar, mas apreciar logo o mérito, dando solução ao caso. Essa proposta foi aceita ainda pelos srs. Cunha Melo, Saboia Lima e Plinio Pinheiro Guimarães.

Anunciada a decisão, resolveu o presidente suspender os trabalhos para reiniciá-los às 15 horas.

A SESSÃO DA TARDE

A reunião da tarde teve início inesperado. Logo que teve a palavra, o relator anunciou ter recebido uma petição dos impetrantes desistindo do mandado, confiados nas declarações públicas e solenes do impugnante, sr. Adauto Lucio Cardoso, e do Ministério Público, sr. Plinio Travassos, no sentido de abrirem mão dos pra-

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA: - BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

— É o voto patriótico que o «Diário de Notícias» sugere aos seus milhares de leitores, nesta hora difícil e angustiosa para o Brasil —

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1950		SETEMBRO				1950
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Baleia e anemia perniciosa
— Cuidado com o brometo!
— Pássaro-pintor

BALEIA E ANEMIA PERNICIOSA — Um novo remédio acaba de ser descoberto para combater a anemia perniciosa, para a qual estava sendo empregada a vitamina B 12, vitamina vermelha. Êsse medicamento é o extrato do fígado da baleia e já está sendo experimentado com êxito no tratamento daquela enfermidade.

* * *

CUIDADO COM O BROMETO — Afirma o dr. Cornbleet, de Chicago, que, baseando-se em estatísticas recentes, pôde verificar que cinco por cento das doenças mentais, nos Estados Unidos, têm origem no uso excessivo do brometo. Tendo poder calmante, tomado em pequenas doses, o brometo se transforma em excitante, quando usado em excesso, chegando a provocar alucinações.

* * *

PÁSSARO PINTOR — O dr. Austin Rand, diretor do Museu de História Natural de Chicago, descobriu na Austrália o mais engenhoso dos pássaros. Pertence à família das aves do paraíso e tem a particularidade interessante de revestir o seu ninho de côres iguais às da sua plumagem. Para obter essa pintura, o pássaro esmaga com o bico diversos frutos, cobrindo o ninho com o suco que dêles extrai.

Promoções no Ministério da Viação

VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: promovendo funcionários do Quadro III — Diretoria dos Correios e Telégrafos — do Ministério da Viação; designando Heitor Praguer Fróis para chefiar a Delegação do Brasil à XIII Conferência Sanitária Pan-Americana a realizar-se em Ciudad Trujillo em outubro próximo; designando Ernani de Paiva Ferreira Braga e Mário Pinotti para integrarem, na qualidade de Delegados e sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação do Brasil à XIII Conferência Pan-Americana a realizar-se em Ciudad Trujillo em outubro próximo; designando os engenheiros Válter Ribeiro da Luz, na qualidade de chefe, e Rubem Eugênio de Freitas Abreu para representarem o Brasil no VII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, a realizar-se no México em outubro próximo; incluindo o gás liquefeito de petróleo no regime estatuído pelo decreto 4.071, de 12/5/939, que regulamenta o abastecimento nacional do petróleo; declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à formação da represa da barragem de derivação denominada "Secreta", no Município de Pentecoste Estado do Ceará; abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, para ocorrer às despesas com a hospedagem, transporte, etc, de altas personalidades estrangeiras em visita ao Brasil, por ocasião da passagem do 128.º aniversário da Independência e reconhecendo o excesso de despesas feitas pela Rêde Mineira de Viação com a construção de 10 carros do correio e bagagem.

Áreas de terra declaradas de utilidade pública

VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área de terra situada no município de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, que será acrescida à Escola «Visconde de Mauá», no mesmo município; declarando de utilidade pública área de terra necessária ao aproveitamento de energia hidráulica, cuja concessão foi outorgada à Prefeitura Municipal de Iguatama, Estado de Minas Gerais, e autorizando sua desapropriação; declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à construção do Açude público «Pau Branco», na vila de Afrânio, município de Petrolina, Estado de Pernambuco; excluindo do regime de liquidação a firma Arena & Langen, com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo; aceitando doação que a Prefeitura Municipal de Muzambinho, no Estado de Minas Gerais, faz à União Federal de um terreno necessário à instalação de uma Escola Agro-Técnica; e revogando o decreto que concedeu ao cidadão brasileiro Teófilo Dutra, autorização para a compra de pedras preciosas.

PARA SALVAR A PAZ

A abertura do quinto período de sessões da Assembléia Geral da ONU, anteontem verificada em Flushing Meadows, vem encontrar o panorama do mundo profundamente modificado. Conforme muito bem expressou o senhor Carlos Rómulo, ao pronunciar o discurso inaugural, até agora, apesar de muitos temores, os membros das Nações Unidas se tinham reunido com a esperança de trabalhar pela paz. Hoje, reunem-se, numa hora desesperada, para salvar a paz do mundo.

Os próprios motivos que levaram ao atual estado de coisas arrefeceram, na opinião dos povos, as sinceras esperanças, depositadas na Conferência de São Francisco e consolidadas com a formação da ONU, para conseguir um mundo melhor. Êsse mundo melhor não veio. A guerra foi um incêndio que se apagou na superfície e continuou fumegando sob os escombros. O alto idealismo humanitário de Roosevelt, recusando a proposta realística de Churchill, no sentido de empolgar o imperialismo eslavo logo após a queda do imperialismo alemão, evitou uma ação complementar, que garantiria por muitos anos a tranquilidade no orbe. E o pan-eslavismo se espraiou, sôbre os países da Europa Oriental desceu a cortina de ferro, enquanto a simples permanência da União Soviética no limite de suas conquistas determinava a imobilização de consideráveis fôrças bélicas e econômicas do Ocidente, impedidas de reconversão e retôrno às tarefas de paz, convocadas para a vigilância diante da atividade do inimigo ambicioso.

Por outro lado, os sonhos da fraternidade universal não encontraram ambiente no campo econômico. As magníficas pregações de Bretton Woods, de que saíram o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional, converteram-se em realizações, muito aquém da expectativa. Mais uma vez a conjuntura econômica desobedeceu ao esquema previamente traçado pelos entendidos. Os que desejavam evitar a repetição da desordem econômica verificada após a primeira grande guerra e se juntaram em Bretton Woods com a melhor das intenções, viram frustrados os programas de intercâmbio harmonioso no mercado internacional. Falta de moeda forte, desequilíbrios e carências de tôda natureza tornaram o arcabouço econômico um crônico convalescente da guerra. Enquanto isso, a acentuação da linha de diferença entre o sistema do Ocidente e aquêle que se implantou no Oriente foi adquirindo caracteres cada vez mais intensos, até atingir a crispação ora verificada na Coréia e sensível nos diversos pontos onde ambos se tocam.

Todos êsses motivos, entretanto, não devem retirar nossa confiança na Organização das Nações Unidas. A delegação que representa o Brasil, presidida, como na sessão anterior, pelo embaixador Ciro de Freitas Vale e integrada por um grupo dos melhores elementos do Itamarati, não terá, a exemplo de 1949, de levantar, principalmente, questões de ordem econômica. Seu papel político cresceu pela própria imposição das circunstâncias e, entre o seu desempenho, os brasileiros esperam uma ação fortalecedora do parlamento mundial capaz de concorrer com a parcela do Brasil para a salvação da paz.

MAL INFORMADOS

Possui atualmente o Ministério das Relações Exteriores intenso serviço informativo, editando boletins e enviando, além dêstes, publicações oficiais para as nossas representações diplomáticas no estrangeiro.

Entretanto, nas divulgações feitas por alguns de nossos serviços no exterior ocorrem enganos, informações errôneas que são, evidentemente, muito de lamentar.

Pode o assunto ser de menor importância, mas quase nunca é perdoável a um órgão governamental mostrar que não está rigorosamente a par e em dia com as coisas de seu país.

Agora mesmo temos em mãos o número de julho último do Boletim da Agência Comercial do Brasil no México, subordinada ao Ministério do Trabalho. Na capa, a gravura do Palácio Guanabara, com a declaração — «residência presidencial». Pelo visto, a Agência não sabe, ainda, que o Guanabara é, já há alguns anos, sede da Prefeitura, isto é, ignora o endereço do presidente da República.

Por seu lado, ilustre diplomata e historiador, o sr. Renato Mendonça, que acaba de publicar, na Espanha, uma «Breve Historia del Brasil», encontrou para o movimento de 29 de outubro uma versão tôda «frou», considerando-o apenas «inspirado em certos setores da opinião pública».

Segundo o historiógrafo, «El Presidente Getulio Vargas, que había señalado las elecciones para el día 2 de diciembre de 1945, con el fin de elegir el nuevo Presidente de la República y de las dos Casas de Representación nacional, no pudo, entretanto, ver la realización de este pleito, tal como el quería». O ex-ditador queria as eleições e não pôde ver-lhes a realização porque, ao ver do diplomata, um movimento das fôrças armadas, «inspirado en ciertos sectores de la opinión pública», «obligó al sr. Getulio Vargas a abandonar el Poder».

Sabemos que está cedo para fazer-se História, mas também que está mais cedo ainda para ignorar os próprios e indiscutidos fatos como os de 1945, num compêndio para o exterior.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

A infiltração dos comunistas em diversos partidos mostra, mais uma vez, que a sêde de votos é maior que a honestidade e a coerência nas agremiações atingidas pela malícia dos vermelhos.

Aliás, êsse constitui apenas um dos aspectos censuráveis de nossa vida partidária. Tôda ela está repleta de hábitos e costumes que, vindos de longe ou recentemente surgidos, constituem um grande obstáculo ao nosso aperfeiçoamento político.

O interessante, porém, a assinalar é que a direção nacional dos partidos infiltrados pelos comunistas não estêve atenta à possibilidade dêsse perigo tantas vêzes anunciado. Que fazia, por exemplo, o senador Vitorino Freire que nos Estados, como em São Paulo, entregava o PST a elementos manobrados pelos comunistas, no tempo próprio de evitar a infiltração verificada?

Afinal, os comunistas fizeram o que estava no interêsse dêles fazer. Procederam coerentemente. Mas a incoerência, a manobra, a conduta eleitoralista suspeita, tudo isto vamos encontrar na direção dos partidos que se deixaram infiltrar e cujos chefes, depois de verificado o episódio, aparecem justificando, lamentando e ameaçando.

No fundo, trata-se de um jôgo grosseiro para embair a opinião pública. Aparentemente, o senador Vitorino fica muito indignado porque os comunistas se meteram em seu partido. Na verdade, êle sabe que seu aliado Borghi está negociando com os comunistas, e, pràticamente, favorece essas negociações.

A política atual do país está viciada por essa duplicidade de atitudes. Ela testemunha que estamos atravessando uma fase difícil de nossa vida pública: o carreirismo está desenfreado, grande parte da massa eleitoral é politicamente imatura, ideològicamente despreparada e a vergonha nas chamadas elites, pouca, senão escassa.

Está claro que a fase é difícil. Outros países também conheceram fases semelhantes. Como êles, o Brasil certamente vencerá mais essa prova, a prova de restituir à vida pública a dignidade, que lhe está faltando.

CARTA AO LEITOR MINEIRO

RAUL LIMA

A circunstância de possuir êste jornal uma considerável circulação em Minas Gerais conduz-me à ficção do leitor mineiro destas linhas. Criado o amável personagem destinatário, a intimidade se estabelece num monólogo singelo e franco.

Pois o caso, meu patrício montanhês, é que, se fôsse você, teria um prazer enorme em dar meu voto, para deputado federal, ao candidato Daniel de Carvalho.

Quatro anos atrás, eu o conhecia apenas através de algumas de suas obras, quase ignorando a opulenta fôlha de serviços que êle prestara a êsse Estado dos quais pude ver alguns percorrendo estradas e atravessando pontes no território mineiro.

Ao ser nomeado ministro da Agricultura, não se ateve, na composição de seu gabinete e escolha de altos auxiliares, a qualquer espírito ou objetivo regionalista. Nordestino, vi-me, como outros da mesma e de diversas regiões, distinguido com a sua confiança. Homem de vida limpa, não titubeou em permitir ao estranho, que convidara para seu secretário, a profunda intimidade da sua correspondência particular.

A conduta de Daniel de Carvalho na pasta da produção foi pautada pelos melhores padrões de operosidade e probidade dos grandes servidores da Nação que se devem a Minas Gerais.

Neste país indigente de espírito público, aquêle discípulo de João Pinheiro e colaborador de Raul Soares me pareceu sempre, mesmo nas horas de lazer e nas oportunidades mais diversas de nossa convivência, uma inteligência apaixonada e firmemente votada para os maiores interêsses da terra comum.

A sua disposição para o trabalho, a sua decisão e energia realizadora chegam a ser impressionantes.

Além dessas qualidades, nêle invariàvelmente vi manifestar-se, às vêzes na intermitência de explosões de um temperamento irrequieto a mais pura generosidade.

Sobretudo, meu prezado leitor e sr. cidadão eleitor, o ministro Daniel de Carvalho não administrou com o pensamento nas eleições de agora, cuidando de beneficiar apenas os municípios de seu interêsse eleitoral, acudindo só aos amigos, cooperando unicamente com os correligionários. Tratou seriamente de levar a atuação do Ministério à maior área possível, empenhando-se em atender necessidades do Rio Grande do Sul como do Amazonas, de Mato Grosso como da Paraíba. Fui testemunha do interêsse incansável, exaustivo, com que visitou, na maior parte dos Estados e um Território, os serviços da pasta, fazendo das suas viagens uma verdadeira e meticulosa inspeção dos trabalhos em andamento e prospecção das exigências a atender.

Seu desvêlo por Minas Gerais foi intenso, mas naqueles têrmos em que agem os estadistas, com os olhos voltados também para todo o país.

Receio que muitas incompreensões terá gerado, mas aqui está quem o viu, tantas vêzes, comovido ao receber a carta de um velho amigo, lamentar-se da impossibilidade de atender a solicitação de outro, alegrar-se por ser útil até a desconhecidos.

Como administrador, já lhe foram ressaltadas as qualidades marcantes de energia, de espírito de chefia, de determinação realizadora.

Creio que o Estado que tem, militando na sua vida política, um homem como Daniel de Carvalho, o menos que pode fazer é renovar-lhe o mandato de representante na Câmara Federal.

Sou, por natureza, infenso a elogios e não sou político militante. Mas atendo a um impulso de consciência, menos do que de amizade, dirigindo estas linhas espontâneas e singelas ao leitor eleitor mineiro para dizer-lhe que, se pudesse, votaria, com muito gôsto, em Daniel de Carvalho, sem indagar-lhe o partido, como jamais êle indagou para realizar e empreender e para fazer o bem.

Unida a Bahia em tôrno do Brigadeiro

Depoimento do sr. Odilon Braga, de regresso à vitoriosa excursão pelo norte do país

Depois de percorrer, em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, 6.600 quilômetros de território brasileiro, visitando dezesseis cidades, inclusive quatro capitais — Fortaleza, Maceió, Aracajú e Salvador, — o sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, transmitiu a nossa reportagem as suas impressões sôbre essa vitoriosa excursão.

Do depoimento do sr. Odilon Braga destacamos a parte referente à Bahia, o importante reduto brigadeirista que hoje tem à frente dos seus destinos justamente um dos grandes chefes da jornada de 1945, o governador Otávio Mangabeira.

"Trago da Bahia as mais gratas impressões pela maneira entusiástica com que Salvador, Ilhéus e Itabuna receberam o Brigadeiro, numa demonstração bastante expressiva de sua fidelidade aos ideais da última campanha. Não se pode ter dúvidas de que a Bahia continua a mesma de 1945 na sua combatividade e na sua vibração patriótica, unida em tôrno dos candidatos da U.D.N. para a vitória de 3 de outubro".

Referindo-se ao governador Otávio Mangabeira, o sr. Odilon Braga ressaltou a fôrma carinhosa com que o grande líder e ex-presidente da U.D.N. recebeu os candidatos nacionais, possibilitando-lhes todos os meios e facilidades para o maior êxito da campanha na Bahia.

— «E realmente o êxito não poderia ter sido maior, — acrescentou o sr. Odilon Braga. A Cidade do Salvador recebeu-nos em festa e de braços abertos. O povo aglomerado nas ruas ou postado nas sacadas e janelas das residências, aplaudiu delirantemente o Brigadeiro durante todo o percurso que fizemos do Palácio da Aclamação à praça da Sé, local do comício, onde incalculável multidão se expandia no mais vivo entusiasmo pela vitória da causa democrática».

De regresso ao Palácio da Aclamação, onde ficaram hospedados, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga foram novamente conduzidos pelo povo em delírio. Em frente ao palácio residencial do governador baiano aglomerou-se grande multidão, aplaudindo-os e ao sr. Otávio Mangabeira que, solicitado insistentemente pelo povo, usou da palavra para, uma vez mais, dizer que o brigadeiro Eduardo Gomes e seu ilustre companheiro eram os seus candidatos para dirigir a Nação.

Concluiu o sr. Odilon Braga o seu relato frisando o clima de unidade de objetivos e colaboração, no plano federal, que encontrou na Bahia, entre as duas alas udenistas que apoiam o brigadeiro Eduardo Gomes.

— «Voltei certo de que os companheiros baianos da campanha de 1945 continuam irmanados para a vitória comum. O governador Otávio Mangabeira criou, para a Bahia, um ambiente de tranquilidade e de compreensão, dentro do qual só poderia medrar o entusiasmo comum pelas boas causas».

MANUEL DE ABREU HOMENAGEADO EM ROMA

ROMA, 21 (U. P.) — O professor Manuel de Abreu, do Rio de Janeiro, foi o convidado de honra de uma recepção dada, ontem, em seguida ao seu relatório prestado ao I Congresso Internacional de Médicos do Peito, sôbre "A Lavagem Bronquial na Diagnose".

Muitos dos médicos ilustres que participam do Congresso estiveram presentes à recepção, inclusive sir Alexander Fleming, inglês, descobridor da penicilina, Eugênio Morelli, diretor da Clínica de Tuberculose da Universidade de Roma, Reginaldo Fernandes, diretor do Hospital Miguel Pereira, para tuberculosos, no Rio, Etienne Bernard, da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, Donato G. Alarcon, da Cidade do México, e Richard A. Overholt, da Faculdade Americana de Cirurgiões.

O professor Abreu, cuja candidatura ao Prêmio Nobel de Medicina foi levantada êste ano, deverá presidir a sessão plenária do Congresso, hoje.

DIANTE DO DESAGRADO DA MULTIDÃO

Não concluiu o ex-ditador seu comício de Florianópolis — Em Santa Maria, diz Vargas, «Não há o que conservar no Brasil»

O ex-ditador visitou ontem, dando curso à sua campanha política, as cidades gaúchas de Carazinho e Santa Maria, em companhia do sr. Ernesto Dornelles, candidato petebista ao govêrno do Estado.

Falando em Santa Maria, o sr. Getúlio Vargas rematou: "Os conservadores — paradoxais no Brasil —, onde quase só temos a conservar o analfabetismo, opilação, desemprêgo, mortalidade infantil, endemias, nos apontam como perigosos revolucionários".

Depois de quinze anos de govêrno absoluto reconheceu o sr. Getúlio Vargas que nada fez por êsses problemas essenciais: analfabetismo, opilação, desemprêgo, etc...

VAIADO EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asapress) — Prosseguiu viagem para o sul o sr. Getúlio Vargas. Durante seu comício nesta capital, o candidato petebista não conseguiu falar até o fim, tendo o seu discurso ficado pela metade.

Diante das constantes manifestações de desagrado, partidas do seio da multidão, o ex-ditador retirou-se do local do comício, não tendo sido possível aos demais oradores inscritos fazerem uso da palavra.

O povo abandonou a praça em silêncio.

«DEFICIT» REAL DE CÊRCA DE TRES BILIÕES E MEIO DE CRUZEIROS

Informação do Banco do Brasil à Câmara dos Deputados sôbre a posição das contas do Tesouro Nacional em dezembro do ano passado

A Câmara dos Deputados recebeu, ontem, do ministro da Fazenda, em resposta a um requerimento do sr. Café Filho, as seguintes informações prestadas pelo Banco do Brasil:

«1). A posição das contas do Tesouro com nossa Agência Central, em 31-12, de 1949, era a seguinte:

	Cr$
Despesa da União	23.104.434.393,10
Receita da União	19.639.212.813,80

O excesso da despesa sôbre a receita, no total de Cr$ .... 3.465.221.579,30, de conformidade com instruções do ministro da Fazenda, transmitidas em Aviso de 7-12-49, sob o n. 678, foi debitado à conta Tesouro Nacional — Liquidação».

2) O total de Cr$ 7.440.014.252,20 lançado sob a rúbrica «Correspondentes no Exterior» compreende Cr$ 1.202.526.056,30, em moeda nacional e Cr$ 6.237.488.195,90 em moeda estrangeira e representa débitos de correspondentes no estrangeiro em operações da Carteira de Câmbio.

3) A importância de .... Cr$ 5.388.695.414,30 referente a «Outras Contas», está discriminada no balanço de que juntamos um exemplar.

4) De acôrdo com o Decreto-lei n. 97, de 23-12-37, passou êste Banco a operar em câmbio, por conta e ordem do Tesouro Nacional, ficando as condições dêsse serviço estabelecidas e ratificadas pelo Ofício Reservado n. 275, de 4-6-38, dêsse Ministério.

5) Com relação à Carteira de Redescontos, cabe-nos dizer que, em 31-12-49, era o Tesouro Nacional credor da mesma pela quantia de Cr$ 3.750.00.000,00.

No que concerne à Caixa de Mobilização Bancária, cumpre-nos, preliminarmente, que se trata de órgão autônomo (art. 6.º do Decreto número 21 499, de 9-6-32), não constituindo por êsse motivo dependência dêste Banco, que é apenas seu agente tratando que, em 31-12-49, era o Tesouro Nacional credor daquela Caixa, pela quantia de Cr$ .... 1.178.449.000,00, proveniente de numerário emitido nos têrmos do artigo 4.º do Decreto número 21 499, de 9-6-32 entregue a mesma para financiamento de parte de suas operações, consoante Boletim n. 121 de 31-12-49 publicado no «Diário Oficial» de 6-1-50, à página n. 318».

Aprovada a eleição dos diretores e alterada a dos representantes

Os srs. Paulo Dantas de Amorim e Antônio Augusto Coelho, associados do sindicato nacional de oficiais de máquinas da Marinha Mercante, interpuzeram um recurso contra as eleições realizadas nessa entidade.

Nos têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho negou provimento, em parte, ao recurso, aprovando as referidas eleições, realizadas em 12 de junho de 1950, e determinando sejam empossados, no prazo de 10 dias, os componentes da chapa encabeçada por Honório Pinheiro, nos cargos da diretoria e do conselho fiscal, bem como os respectivos suplentes. Resolveu, porém, dar provimento ao recurso na parte em que êste se refere ao registro da chapa para representarem na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, encabeçada por Bertoldo Beltrand Desmoulins, declarando nulo de pleno direito tal registro, por que feito completamente fora do prazo, e, consequentemente, a votação dada à aludida chapa, reconhecendo, então como eleitos, os da chapa encabeçada por Antônio Soares Campos, que obteve o segundo lugar em votação.

Não exime de obrigações a falta de fiscalização

No pedido de levantamento de caução formulado pela Brasília Turística e Comercial S. A. — Processo 19 [illegible] — o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: «A simples extinção do órgão fiscalizador não exime a emprêsa de turismo das obrigações prescritas nas leis e regulamentos, entre elas a de garanti-las mediante caução. — Indeferido. [illegible]».

NOTAS POLÍTICAS

A missão das fôrças armadas

CAUSA horror sagrado ao sr. Góis Monteiro a garantia das fôrças armadas à liberdade de propaganda e à realização de eleições limpas e livres em Alagôas. Parece-lhe imoral. Acha que é melhor entregar logo o país aos militares. Diz que se rebela porque os militares não são lacaios. E invoca o exemplo do Visconde de Pelotas, o exemplo de Deodoro quando se opôs a que o Exército caçasse os escravos. Considera-se um herdeiro dêsses grandes nomes tutelares para protestar contra a transformação das fôrças armadas — que a seu ver se destinam exclusivamente à guerra com o estrangeiro — no que chama de gendarmeria federal.

Diz a Constituição, em seu artigo 177:

«Destinam-se as fôrças armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem».

Não é sòmente, pois, a defesa do território que cabe às fôrças armadas. E' uma alta missão pacificadora, uma permanente missão de assegurar a continuidade da Pátria no tempo e no espaço.

Uma nação sem ordem jurídica é como a casa dividida, de que fala o Evangelho. Não subsiste. Por isso, defender a legalidade democrática é um dever daqueles em cujas mãos o país, organizando-se, colocou armas para sua segurança.

Dessa mesma compreensão têm dado as provas mais eloquentes o atual ministro da Guerra. Sempre que o general Canrobert Pereira da Costa fala, sua palavra restaura a Nação na confiança e na tranquilidade.

E cada vez que fala o sr. Góis Monteiro, a confusão começa teimosamente a tentar a invasão do ambiente político, como os gases que sobem do pântano tentam a escalada da montanha.

• • •

Ainda agora, o que se está vendo, no caso de Alagôas, é o espetáculo estarrecedor de um general do Exército considerar imoral a presença das fôrças federais para garantir as eleições no seu Estado, enquanto dos partidos surgem expressões de confiança a mais serena na dignidade do Exército, que sobrepaira às paixões locais.

Dizendo-se herdeiro da mensagem de Pelotas e Deodoro, êle afirma que o Exército não será rebaixado, como se fôsse rebaixamento para o Exército cumprir a Constituição. Ora, justamente o que Deodoro e Pelotas representam é a necessidade da presença imparcial da fôrça armada para defender, acima dos interêsses políticos do momento, a sobrevivência da Nação. O exército de Deodoro não ficou desatento ao apêlo de Joaquim Nabuco: deixou de caçar escravos, e assim provocou a Abolição. E êsse mesmo exército não fechou os ouvidos à campanha republicana e à palavra de Ruy Barbosa, e fêz a República.

A grande causa nacional de hoje é a da consolidação das instituições democráticas. Essa a missão para que os partidos nacionais, constituídos na Constituição, invocam a proteção de um dos Podêres constitucionais — o Poder Judiciário, certos de que as fôrças armadas garantirão as suas decisões, como é seu destino constitucional.

• • •

Outro argumento do sr. Góis Monteiro é que estamos em vésperas da guerra.

Não há ainda a guerra. Há apenas a possibilidade, a probabilidade, ou mesmo, admitamos, para argumentar, a proximidade da guerra. Mas justamente por isso é preciso fundamentar, no Brasil, o regime da lei e a defesa da ordem, para que a continuidade das instituições não se interrompa sob a pressão dos caudilhos locais. Ai do país que, nas vésperas da guerra, deixa que se perturbe sua vida constitucional!

• • •

Pode o sr. Góis Monteiro não confiar no Exército. Nós outros, jornais e partidos que temos como candidato um grande brasileiro que o destino quis que fôsse militar — e militar heróico que nunca faltou à palavra empenhada, — confiamos nas fôrças armadas. Não acreditamos que traiam seu grave destino.

• • •

E confiamos também na Justiça Eleitoral. Esperamos que saberá separar o joio do trigo, que não julgará sem provas, que não se submeterá ao jôgo da candidatura oficial nem de quem quer que seja, na difícil e ingrata missão de julgar.

Saberá distinguir entre os desatinos do sr. Silvestre Péricles (ainda agora em Maceió o Brigadeiro teve ocasião de abraçar os estudantes em quem o governador de Alagôas atirara na véspera) e as levianas acusações levantadas contra homens como os srs. Milton Campos e Rocha Furtado, cuja melhor defesa está no seu passado, fiador do seu presente.

Confiamos na Justiça Eleitoral que mostrou ao sr. Ademar de Barros que acima da fortuna dos aventureiros está a consciência dos homens de bem.

• • •

Ao delírio verbal em que mergulha o sr. Góis Monteiro ao prever a presença de fôrça federal em Alagôas para garantir as eleições — o que lhe parece ser uma prática indigna mesmo das nações mais atrasadas — é o que temos a opor. Confiança. Confiança na Justiça Eleitoral, confiança nas fôrças armadas, que uma e outras saberão cumprir seu dever constitucional.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

NÃO É AUTOR DA LEI

O vereador udenista Ari Barroso, falando a nossa reportagem, teve oportunidade de explicar a sua posição em face da lei determinando que os veículos sejam rebocados da via pública, depois de certa hora da noite. Desfazendo a campanha insidiosa que está sendo feita contra os candidatos udenistas, afirmou o sr. Ari Barroso:

«Fui informado de que no serviço de emplacamento da Prefeitura espalham entre os motoristas desta cidade que sou o autor de um projeto de lei ordenando sejam rebocados todos os carros estacionados em via pública, depois de certa hora da noite e fora dos pontos de estacionamento determinados pelo Serviço de Tráfego. A informação é absolutamente falsa. Deve fazer parte de alguma campanha política organizada contra minha candidatura a vereador pela U.D.N. Sou, na verdade, autor de dois projetos de lei que dizem respeito aos motoristas. Dois projetos que nada têm que ver com o caso dos reboques noturnos. São o projeto n. 37, de 28 de maio de 1947, criando novos pontos de estacionamento no perímetro urbano, e o projeto n. 123, de 6 de agôsto de 1948, proibindo concêrto de veículos na via pública. Êste último projeto admite êsses consêrtos desde que a avaria seja de tal natureza que a remoção do veículo para uma oficina próxima seja impraticável. Mesmo assim, o projeto, no original, sofreu inúmeras emendas, e a Câmara achou por bem aprovar o substitutivo n. 123-A da autoria do sr. Levi Neves e outros, no qual também nada consta quanto a reboques noturnos de carros de praça ou de caminhões. Na sua boa fé reconhecida, os motoristas acreditaram nas inverdades que lhes disseram e eu passei involuntária e injustamente, à categoria de «inimigo da classe». Há, na Secretaria da Câmara, milhares de exemplares dos meus dois projetos acima referidos, à disposição dos senhores motoristas. Podem verificar se estou certo. Por isso, e para acabar de vez com essa «onda», malèvolamente levantada contra mim, venho de enviar aos secretários das entidades de motoristas, alguns dêsses avulsos, por onde os «chauffeurs» concluirão da insinceridade das informações que lhes são prestadas».

É A AUTORA DO PROJETO

Segundo nos informam, o prefeito Mendes de Morais declarou ontem, a professôras que era de sua autoria a reestruturação do Magistério Municipal.

A autora, entretanto, do projeto, que foi assinado pelo líder da U.D.N. na Câmara Municipal, é a vereadora Ligia Lessa Bastos.

O prefeito Mendes de Morais vetou a lei e o Senado recusou o veto.

Essa é a história da reestruturação do Magistério.

DIVERSAS

CONTINUAM AS VIOLENCIAS DOS INSPETORES ADEMARISTAS

O ministro da Justiça recebeu de Promissão, em São Paulo, o seguinte despacho telegráfico:

"Comunico a vossa excelência que o Partido Social Progressista, a exemplo do que vem fazendo em tôdas as comarcas e municípios do Estado, nomeou grande número de inspetores de quarteirões para cada bairro dêste município, cuja finalidade é exclusivamente amedrontar e fazer pressão eleitoral. Solicito a vossa excelência providenciar a respeito, pois se perdurar essa situação, poderá haver desarmonia e, com isso, incidente de graves consequências. — José Antônio Pereira.

TENTARIAM MATAR O SR. JOSE' AMERICO

João Pessoa, 21 (Asapress) — Durante o comício realizado em Rio Tinto, o sr. Rui Carneiro declarou: "Quero levar ao conhecimento do povo que está sendo organizado um "complot" para matar o sr. José Américo e que caso venha êle a ser assassinado haverá uma revolução no Estado e todos os ladrões serão mortos".

FUGIU DA PELÊJA O SR. ADEMAR DE BARROS

Quais seriam os seus objetivos, indaga-se nos meios políticos

Indagava-se ontem nos meios políticos, depois da surprêsa que causou a retirada do sr. Ademar de Barros da pelêja que se travava no Tribunal Superior Eleitoral, quais seriam os objetivos do governador paulista com essa manobra.

Em que plano pretende êle colocar o encaminhamento do problema da sua sobrevivência política? Tentará agir por outros métodos que não os da argumentação jurídica junto aos membros do Tribunal? Não se acreditava, porque aquêles juízes merecem o alto conceito e a confiança que nêles depositam os responsáveis pela vida pública brasileira.

O que parecia mais provável é que a desistência do mandado de segurança correspondia à desistência, "tout court", da candidatura. O sr. Ademar de Barros já cogita de outras soluções para seu destino político.

Modificados dispositivos do decreto que regula a liberdade de imprensa

INTEGRA DA LEI SANCIONADA ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Modificando dispositivos do decreto n.º 24.776, de 14/7/934, que regula a liberdade de imprensa, o presidente da República sancionou a seguinte lei do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º Os §§ 1.º e 2.º do art. 36 do Capítulo V do Decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934, passam a ter a seguinte redação:

"§ 1.º O Juiz, ao receber o requerimento, que deverá ser obrigatòriamente instruído com um exemplar do jornal referido e com o texto da resposta retificativa, em duas vias datilografadas, mandará autuar o pedido e, depois de ouvir o acusado, no prazo de quarenta e oito horas, que correrá em cartório, proferirá a decisão nas vinte e quatro horas seguintes à terminação dêsse prazo. Da decisão, quando fôr condenatória, caberá recurso para instância superior, o qual deverá ser interpôsto dentro do prazo de três dias. Êsse recurso terá efeito devolutivo e, se fôr provido, o jornal ou o periódico terá direito de haver o pagamento da publicação de acôrdo com a sua tabela de preços, por meio de ação executiva, instruindo a inicial com um exemplar do número em que tiver saído a resposta, bem como com a tabela de preços e certidão que prove haver transitido em julgado a sentença de segunda instância.

§ 2.º — Passada em julgado a decisão condenatória, o juiz, mediante exibição de Acórdão da instância superior, quando fôr êsse o caso, ordenará, por mandado expedido contra o gerente do jornal ou do periódico, a publicação gratuita da resposta aprovada e rubricada, dentro do prazo de três dias, sob pena de suspensão por trinta dias. O juiz verificará, em seguida, se o jornal ou periódico publicou a resposta e, se não o houver feito dentro de vinte e quatro horas ao contar da expiração do prazo de três dias, imporá a pena de suspensão pelo tempo acima determinado".

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, em despacho, o ministro da Educação e o ministro interino do Trabalho.

— Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos em audiência pelo presidente da República, os acadêmicos Peregrino Júnior e Rodrigo Otávio Filho, em companhia do novo membro da Academia Brasileira de Letras, sr. Elmano Cardim, a fim de convidar o chefe do govêrno para a sessão solene de posse daquele imortal no dia 23 do corrente, às horas, na Casa de Machado de Assis.

CAIU NA RUA O AVIÃO

ROMA, 21 (AFP) — Um avião de turismo caiu numa rua desta capital.

O pilôto do aparelho ficou gravemente ferido.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando Ademar Martinelli Braga e Décio Santos Seabra, juízes do Tribunal Eleitoral do Estado da Bahia.

Na pasta do Exterior — Nomeando cônsul honorário do Brasil em Tânger, Jack Marques.

Promovendo por merecimento a datilógrafo Mário Dilmo de Barros da classe D à classe E, e os escriturários Isiele Soares de Miranda, da classe F à classe G, e Osmar Luna Bertrand Fernandes, da classe E à classe F.

Na pasta da Fazenda — [illegible]

Exposição do Exército

A COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

[illegible]

O LEITOR TAMBÉM OPINA

...A O TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

... gente que conhece dessas diatribes do belicoso padre Olímpio de Melo.

O próprio padre Olímpio, com seu Tribunal de Frente, deve saber que é preceito constitucional não poderem os funcionários municipais ou estaduais ganhar mais do que seus colegas da União — No entanto apressou-se de correr à Câmara dos Vereadores para pleitear o aumento de seus oficiais administrativos à letra «O», passando, desta forma, a maiores vencimentos daqueles seus colegas da União. Aí o padre não achou inconstitucional a medida, isto porque veio ela beneficiar seus afilhados, amigos e parentes, com os quais se banqueteou regozijante.

Mas, sr. prefeito, atente v. excia. no procedimento dêsse Tribunal e, por meios legais, procure acabar com aquêle feudo do padre Olímpio, fazendo voltar aquela esdrúxula organização, apenas, à condição de qualquer Sub-Diretoria como era antes, quando não gozava de autonomia o Distrito Federal. Ora, o Distrito Federal [...] aquêla esdrúxula organização burocrática deverá voltar ao que era, pois lògicamente não se admite uma Prefeitura sem autonomia com um Tribunal de Contas autônomo, servindo de pomo de discórdia entre o poder do prefeito e a autoridade do sr. presidente da República, que é o responsável pelos atos do prefeito, pessoa de sua exclusiva escolha e responsabilidade.

Com esta advertência, o sr. prefeito, agora, que sente a pimenta a lhe arder nos olhos, deverá voltar suas vistas para as vítimas de tanta prepotência ilegal dêsse Tribunal do padre Olímpio, e mandar rever todos os rebaixamentos dos proventos oriundos da negativa de registro por inconstitucionais, muito suspeita de sua competência, como se vê e sabe, agora, negada por s. excia. em tão boa hora compreendida.

Com meus agradecimentos pela atenção que possa merecer êste grito de alarme, subscrevo-me amigo obrigado e constante leitor — a) Heitor Z. Seassna.

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados à vida da cidade ou do país, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção, em cartas, devidamente assinadas, devem ser, de preferência, dactilografadas, em [...] espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

...garante a tua liberdade; combate a abstenção. — (*Amoacy de Niemeyer*)

PROCESSO CONTRA O PREFEITO MENDES DE MORAIS

A transcrição da certidão do ofício dirigido pelo Meritíssimo Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública ao Exmo. Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que se segue, destrói a lenda que o Sr. Prefeito do Distrito Federal faz espalhar em tôrno de si, qual seja a de ser o defensor dos interêsses dos funcionários municipais. E também [...] ter o Prefeito autoridade para, dirigindo-se abusivamente ao eleitorado pela «Hora do Brasil», como o fêz recentemente, em infringência da Lei Eleitoral, criticar legisladores e candidatos à preferência do eleitorado. Prepotente, como sempre foi e é, o Prefeito junta a esta sua má qualidade [...], também a de desrespeitador das leis e das decisões judiciais. E' que S. Excia. veio a ser Prefeito depois de [...] clima ao qual não se afeiçoam os seus modos ditatoriais.

... Nogueira — Adv. Insc. 4.521.

— o —

CERTIDÃO

ALBERTO PÔRTO DA SILVEIRA, BACHAREL EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS, Escrivão do Segundo Ofício da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

CERTIFICO, [...] do pedido retro e revendo em cartório os autos de mandado de segurança impetrado por JOSE' MARIOZZI FILHO e outros contra ato do Sr. Prefeito do Distrito Federal, que é do teor seguinte o ofício cuja cópia se encontra às fls. cento e três — cento e quarenta e quatro: — Quatrocentos e [...] um/cinquenta/S, — dezenove setembro — cinquenta. [...] aplicação do artigo vinte e nove da Lei nº duzentos e dezessete, de quinze/um/mil novecentos e quarenta e [...] Senhor Presidente. Um — Submeto à elevada consideração de Vossa Excelência o constante da petição de fls. cento e quarenta e quarenta e uma, dos autos de «mandado de segurança», impetrado por José Mariozzi Filho e outros, junta a êste [...] autenticada. Dois — Por ela, bem como pelos ofícios também [...] por cópia, ficará V. Excia. no conhecimento da desobediência denunciada pelos impetrantes. Com efeito, expedida a [...], foi a autoridade cientificada da mesma, por intermédio do Secretário Geral de Administração, em dezenove de julho [...] findo, e como não o tivesse executado, foi-lhe dirigido o nº quatrocentos e vinte e sete/cinquenta/S, de vinte e [...] agôsto, repetido, posteriormente, em quatro do corrente, [...] o prazo de setenta e duas horas para a resposta. Três [...] verificará, pelas cópias inclusas, que, podendo «determinar a prestação das informações pedidas, preferi solicitá-las [...] Prefeito. Quatro — Desatendido no meu intento, e, ao [...], deliberadamente, não me resta outro caminho, senão [...] a Vossa Excelência, para as urgentes e necessárias [...]. Assim, em deferimento ao que postulam os impetrantes, [...] solicito a V. Excia. a aplicação do disposto no artigo [...] nove da Lei nº duzentos e dezessete, de quinze de janeiro [...] novecentos e quarenta e oito, pela incompreensível atitude do Sr. Prefeito do Distrito Federal para com o Poder Judiciário. Cinco — Renovo a V. Excia. os meus protestos de distinta consideração. as.) — Joaquim Souza Neto. Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública. Ao Exmo. Senhor Desembargador Adelmar Tavares. M. D. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça. O referido é verdade e nos próprios autos me [...] dou fé. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1950. Eu, [...] (ilegível), escrevente substituto, dactilografei. E eu, [...] Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo e assino.

ALBERTO PÔRTO DA SILVEIRA»

[...] uma cédula do sr. Heitor Beltrão que pode ser aproveitada [...] para a votação de 3 de outubro. Basta recortá-la cuidadosamente [...] que a circundam, de modo que êsses fios não apareçam.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército a 5.ª página da 3.ª seção)

SUBSTITUÍDO POR MOTIVO DE ACIDENTE O CHEFE DO CORPO DE GUARDAS CIVIS DO RIO GRANDE DO SUL

Nomeado para o lugar o capitão Zimerman — Oficiais do Exército do Equador em visita ao Brasil — Novos generais para a Reserva — Conferência na Escola de Saúde — Assistência social — Fundado em Santa Maria um núcleo da UCM

O ministro passou à disposição do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, para exercer as funções de chefe do Corpo de Guardas Civis da Repartição Central de Polícia do referido Estado, o capitão Peri Zimerman, em substituição ao seu colega Floriano Faria Correia, impossibilitado de desempenhar tais funções por ter sofrido um acidente quando cursava a E. A. O.

OFICIAIS DO EXÉRCITO DO EQUADOR EM VISITA AO BRASIL

Está sendo aguardada a visita de um grupo de oficiais da Escola de Estado Maior do Exército da República do Equador. A disposição do mesmo foi pôsto, ontem, pelo ministro o major Nélson Mesquita de Miranda, de Artilharia, e o capitão Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Antônio Caio da Silva Ramos Júnior, Osvaldo de Miranda Bastos e Francisco Borges de Faria.

NOVOS GENERAIS PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra concedendo transferência para a Reserva do Exército no pôsto de general de brigada aos coronéis Eduardo de Vasconcelos, Bersetius Veloso Figueira, Noé de Viana Montezuma, e, no pôsto de coronel, aos tenentes-coronéis Belarmino de Mendonça Padilha e Olavo Mena Barreto Ferreira, todos amparados pela lei 1.156, de julho do corrente ano.

FESTA DE SÃO MAURICIO DA U. C. M.

Comunicam-nos: «Festejando o santo mártir do dever para com os seus e para com a sua Pátria terrena, São Maurício, a União Católica dos Militares, que, neste mês, celebrou suas bodas de prata e que é fruto da conferência de São Maurício da Escola Militar do Realengo, fará realizar as seguintes solenidades: a) — às 21 horas do dia 24 do corrente, domingo, uma palestra do general Raul Silveira de Melo sôbre a personalidade do Orago, no salão da Congregação Mariana da Matriz de Santana (próximo à Praça 11 de Junho); b) — às 22 horas do mesmo dia uma Hora Santa na igreja de Santana, para os militares presentes; c) — em seguida Noite Mensal de adoração dos militares que a puderem fazer. São especialmente convidados a comparecer os antigos Mauricianos e suas exmas. famílias, os adoradores militares, os unionistas da Marinha, Aeronáutica, Exército, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e, em particular, os capelães militares das fôrças armadas. E' permitido o comparecimento em traje civil».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Para o dia 25 do corrente, às 14 horas, está marcada uma conferência na Escola de Saúde do Exército, sôbre o tema «Alterações acidentais dos alimentos (protídios e lipídios)», pela professôra dra. Maria Luísa Belford Bethlem, livre docente de Química Bromatológica na Universidade do Brasil.

CONCURSOS PARA ENFERMEIROS, MANIPULADORES DE FARMACIA, LABORATÓRIO, RADIOLOGIA E ODONTO-PROTÉTICOS DO EXÉRCITO

De 1º de outubro a 31 de dezembro, estarão abertas, na Escola de Saúde do Exército, as inscrições para os concursos para graduados especialistas enfermeiros, manipuladores de farmácia, laboratório, radiologia e odonto-protéticos. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos que provem: para militares — a) — ser praça mobilizável, engajada ou reengajada; b) — ser soldado, cabo ou terceiro sargento; c) — ter no máximo 26 anos, referido êsse limite à data do encerramento das inscrições; d) — estar classificado no bom comportamento; e) — ter juízo favorável do comandante ou equivalente; f) — se, para odonto-protético, certificado dessa especialidade conferido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; para civis — a) — ser brasileiro nato e reservista do Exército, Marinha ou Aeronáutica; b) — ter no máximo 26 anos, referido êsse limite à data do encerramento das inscrições; c) — ter atestado firmado por dois profissionais em possuir aptidões para a especialidade e, se para odonto-protético, certificado dessa especialidade conferido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; d) — atestado de vacina anti-variólica; e) — duas fotografias 3x4 e recibo de taxa de inscrição.

AGRACIADO O TENENTE JIM BARBOSA

Foi agraciado com a medalha do centenário de Ruy Barbosa o primeiro tenente da Reserva, da arma de Cavalaria, Jim Barbosa, por ter pronunciado várias palestras sôbre aquêle mestre do Direito. O agraciado é também diretor Cultural do Clube Militar da Reserva do Exército.

I. P. M.

O ministro concedeu mais trinta dias de prorrogação no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o coronel José Rodrigues da Silva e o tenente-coronel João da Silva Rebelo.

MÚSICO POSTO À DISPOSIÇÃO DO M. DA EDUCAÇÃO

O ministro, atendendo à solicitação do seu colega da pasta da Educação, passou à disposição do Ministério da Educação o primeiro sargento músico Apio Severino do Rêgo, do R. E. I., a fim de, como substituto do músico Osvaldo Matos Barreto, servir como elemento de ligação com o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Comissão que estuda, de ordem ministerial, êste assunto no Exército tem sido muito estimulada em seu trabalho pelos militares. Os numerosos subsídios recebidos pela comissão contêm, em regra, matéria útil que está sendo aproveitada para a redação da proposta duma solução ao problema, a qual, provàvelmente na próxima semana, será apresentada ao ministro.

As sugestões devem continuar a ser encaminhadas à Comissão de Serviço Social — Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

FUNDADO EM SANTA MARIA UM NÚCLEO DA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Recebemos:

«Tendo transcorrido no dia 2 do corrente o jubileu de prata da União Católica dos Militares, quis um grupo de militares católicos da guarnição de Santa Maria solenizar a data fundando um núcleo da mesma entidade, que, no ano passado, foi reconhecida de utilidade pública pelo presidente da República.

Como é notório, a U. C. M. existe em quase tôdas as guarnições do país e tem prestado relevantes serviços nos meios militares.

Foram seus presidentes os generais Francisco José Pinto, Cristóvão de Castro Barcelos, Jorge Pinheiro, [illegible] [illegible] e o general [illegible]. Atualmente, dirige a U. C. M. o general [illegible] Machado, subchefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, [illegible] [illegible] [illegible] Maria dos [illegible] e coronel aviador Armando Perdigão, que, pelos no-

vos Estatutos, Exército, Marinha e Aeronáutica participam das atividades unionistas.

Assim, nesta cidade, a novel agremiação militar-religiosa tem a seguinte diretoria: presidentes honorários, d. Antônio Reis, bispo diocesano d. Cláudio Colling, bispo auxiliar generais Olávio Saldanha Mazza e Gastão da Cunha, respectivamente, comandante e sub-comandante da 3ª D. I., e coronel Nélson Etchegoyen, comandante da A.D.-3, isto conforme os Estatutos da U.C.M.; presidente efetivo, major Rodolfo Veloso de Oliveira; vice, major Eduardo Machado; secretário geral, major Olmir Borba Saraiva; 1º secretário, tenente Teófilo Benedito Otôni; 2º secretário, tenente Jorge Senra Pessoa; 1º tesoureiro, tenente Militão Godói e segundo tenente Agnelo Adolfo Witzke; bibliotecário, tenente Leopoldino Machado. Progressivamente serão instalados outros núcleos em outras unidades. A instalação solene, com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e entidades religiosas, dar-se-á em dia previamente publicado pela imprensa. E' assistente eclesiástico da U. C. M. local o capitão capelão padre José Busato, da guarnição de Santa Maria».

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

ASPIRANTES DE 1950 — A diretoria do Clube compareceu ao estádio do Vasco da Gama no domingo, 17 de agôsto, a fim de assistir à declaração de aspirantes do C.P.O.R. do Rio de Janeiro e fazer a entrega de uma espada ao indicado pelo Centro.

CASTELHANO — Continuam abertas, no I.P.F.S., na rua 1º de Março, 110, 3º andar, das 14 às 16 horas, as inscrições para as aulas de Castelhano.

ARQUITETURA E DECORAÇÃO DO LAR — Continuam abertas as matrículas, no I.P.F.S. para êste referido Curso.

PREPARAÇÃO FISICA — Destinado aos candidatos às Escolas Militares funcionará, sob a direção do professor Osvaldo Ferreira da Costa, um Curso de Preparação Física. Informações e inscrições no Instituto de Pesquisas e Formação Social.

SEGURO DE VIDA — A Secretaria do Clube avisa que dentro de trinta dias serão entregues, aos associados quites com a tesouraria, as apólices do seguro de vida, em Grupo.

ENDEREÇOS — Havendo alguns sócios em atraso de mensalidades, por terem mudado de residência, a Secretaria solicita que os mesmos comuniquem, pelo telefone 32-8662, os novos endereços.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 10 horas, na rua Senador Dantas, n. 84 (térreo), a Assembléia da C. H. I. para a habilitação dos associados e beneficiários aos diferentes grupos de financiamentos.

ELEIÇÕES NOS SERVIÇOS ESPECIAIS — Estão convocados os sócios dos Serviços Especiais dêsse Clube para a eleição dos cargos de secretário e tesoureiro da Assistência, Caixa Mutuária e Carteira Hipotecária e Imobiliária, que será realizada em 8 de novembro próximo vindouro, na sede social do Clube Militar.

ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO — A Diretoria do Clube avisa a seus associados já se encontrarem na Portaria, para consulta, as listas nominais publicadas pelo «Diário da Justiça» indicando os locais onde deverão votar no próximo dia 3 de outubro.

JOGOS OLÍMPICOS REGIONAIS DE 1950

Provas a serem realizadas hoje:

8 horas — oficiais — Tiro Revólver Precisão — Fluminense F. C.; 8 horas — basquetebol — Sargentos — E. E. F. E. — 1.º jôgo — 1-10.º G.A.C.M. x 2.º R. I.; 2.º jôgo — Cia. P. E. x R. E. A.; 3.º jôgo — Sub-Unidades Divisionárias x 2.º B. I. B.; 14 horas — cabo de guerra — Sargentos — E. E. F. E. — 1º puch — 1.º R. C. G. x Gr. Rec. Mec.; 3º puch — 1.º G. A. C. x 3.º R. I.; 14 horas — box — Sargentos — E. E. F. E.; 2ª luta — R. C. G. x 2.º B. I. B. (Observação: Não se realizarão as primeira e terceira lutas, pelo fato do 2.º R. I. e 1.º R. O. 105 não terem concorrentes); 14 horas — voleibol — Oficiais — E. E. F. E. — 1.º jôgo — 1-2.º G. A. C. x 1.º R. I.; 2.º jôgo — R. E. C. x 3.º R. I.; 3.º jôgo — Gr. Rec. Mec. x B. G.; 8 horas — futebol — Cabos e Soldados — E. E. F. E. — 1.º jôgo — 2.º B. C. C. x Sub-Unidades Divisionárias; 2.º jôgo — Cia. P. E. x R. E. A.; 8 horas — futebol — Cabos e Soldados — Colégio Militar — 3.º jôgo — 3.º G. A. C. x 2.º R. I.; 20 horas — voleibol — Cabos e Soldados — E. E. F. E. — 4.º jôgo — 1.º R. I. x 3.º R. I.; 5.º jôgo — 2.º B. I. B. x E. Paraquedistas; 20 horas — voleibol — Cabos e Soldados — Tijuca T. C. — 6.º jôgo — 1-2.º G. A. C. x B. E. E.; 7.º jôgo — P. E. x 8.º G. A. C. M.

PROVAS A SEREM REALIZADAS AMANHÃ

8 horas — basquete — Oficiais — E. E. F. E. — 1.º jôgo — 2.º B. I. B. x Btl. Gdas.; 2.º jôgo — Esc. Paraq. x 1-2.º G. A. C.; 3.º jôgo — Btl. E. Eng. x 1.º G. O. 155 e não G. O. 105 como foi publicado; 14 horas — basquete — Praças — E. E. F. E. — 1.º jôgo — 3.º B. C. x 3.º B. C. C.; 2.º jôgo — 3.º R. I. x 8.º G. A. C. M.; 3.º jôgo — R. E. A. x 1.º R. O. 105; 8 horas — box — P. Leve — Praças — E. E. F. E. — 1ª luta — 1.º R. I. x R. E. A.; 2ª luta — 1.º R. C. G. x 2.º R. I.; 8 horas — box — P. Meio-Médio — Praças — E. E. F. E. — 2ª luta — 3.º R. I. x 2.º B. I. B.; 3ª luta — 1.º R. C. G. x 2.º R. I.; 14 horas — futebol — Sargentos — E. E. F. E. — 1.º jôgo — Btl. Mn. x 1.º R. C. G.; 2.º jôgo — 3.º R. I. x R. E. Cav.; 14 horas — futebol — Sargentos — Colégio Militar — 3.º jôgo — 1.º G. O. 155 x Bia. O. C.; 14 horas — esgrima — Oficiais — Espada — E. E. F. E.; 8 horas — tiro — Fuzil — Sub-Tenentes e Sargentos — Vila Militar.

RESULTADO DAS PROVAS DE ATLETISMO REALIZADAS ONTEM

ARREMESSO DO PESO — Praças — 1.º lugar — Válter Rodrigues — 11m.93 — 1.º R. C. G.; 2.º lugar — A. S. Guimarães — 11m.50 — P. E.; 3.º lugar — Fernandes D. Sousa — 10m.83 — 1.º R. I.; 4.º lugar — Márcio Bastos — 10m.27 — 3.º R. I.; 5.º lugar — Eugênio E. Santo — 9m.89 — R. E. I.; 6.º lugar — João Cosme Filho — 9m.85 — 3.º B. C. C.

S. DISTANCIA — Oficiais — 1.º lugar — José S. Pereira — 6,43 — 2.º B. C. C.; 2.º lugar — Stélio Dantas — 6,20 — 1.º R. O. 105; 3.º lugar — Carlos T. R. Gomes — 5,95 — 3.º R. I.; 4.º lugar — Alzir Gay — 5,95 — R. E. C.; 5.º lugar — Armando Pitaluga — 5,91 — P. E.; 6.º lugar — Alceste Meneses — 5,83 — P. E.

3.000 METROS — Praças — 1.º lugar — Antônio Feliciano — 9'57" 2|10 — 1º R. O. C.; 2.º lugar — Gerson Leitão — 10'3" 3|10 — 3.º B. C.; 3.º lugar — Claudionor Lopes — 10'4 4|10 — 2.º R. I.; 4.º lugar — [illegible] Costa — 10'13" 2|10 — 2.º R. I.; 5.º lugar — Secundino de Abreu — 1.º R. I.; 6.º lugar — Francisco Viana — 1º R. O. C.

800 METROS — Oficiais — 1.º lugar — [illegible] Pereira — P. E. — 2'12" [illegible]; 2.º lugar — Rocha Maia — E. Paraq. — 2'13" 3|10; 3.º lugar — [illegible] — R. E. C. — 2'14" 6|10; 4.º lugar — A. Vasco — R. A. A. Aé.; 5.º lugar — Fernando Coelho — 1.º R. I.; 6.º lugar — João Araújo — 2º R. O. C.

100 METROS — Oficiais — 1.º lugar — T. R. Gomes — 3.º R. I. — 11" 6|10; 2.º lugar — Alzir Gay — R. E. C. — 11" 7|10; 3.º lugar — P. Carvalho — 3.º B. C. — 11" 9|10; 4.º lugar — Lafaiete Vaz — C. E. T. — 12" 1|10; 5.º lugar — Alceste Meneses — P. E.; 6.º lugar — Hélio Afonso — 2.º R. I.

S. DISTANCIA — Praças — 1.º lugar — Carlos Costa — 2.º B. I. B. — 6,22; 2.º lugar — Sérgio Saldanha — 2.º B. I. B. — 6,20; 3.º lugar — Luís N. Costa — 1.º R. I. — 6,04; 4.º lugar — Jorgeli Santos Filho — R. E. A. — 5,96; 5.º lugar — Sidnei Morais — 2.º R. I. — 5,92; 6.º lugar — Dante Seixas — 1.º G. A. C. F. — 5,89.

ARREMESSO DO DISCO — Oficiais — 1.º lugar — Mário Pitaluga — P. E. — 34m.90; 2.º lugar — Hélio Vaz de Melo — R. E. A. — 34m.60; 3.º lugar — Adalberto Vilas Boas — 1.º G. O. 155 — 32m.98; 4.º lugar — Alceste Meneses — P. E. — 31m.75; 5.º lugar — Sílvio Raimundo — 3.º R. I. — 31m.55; 6.º lugar — Alírio Granja — E. Paraq. — 31m.50.

400 METROS — Praças — 1.º lugar — Paulo Guimarães — R. E. I. — 53" 2|10; 2.º lugar — Israel Resende — E. Paraq. — 54" 5|10; 3.º lugar — Osvaldo Oliveira — R. E. I. — 55" 4|10; 4.º lugar — Dino Costa — P. E.; 5.º lugar — Francisco Cesário — 3.º R. I.; 6.º lugar — Olávio Carneiro — 3.º B. C.

REV. 4 x 100 METROS — Praças — 1.º lugar — 1-2.º G. A. C. — 45" 6|10; 2.º lugar — P. E. — 45" 7|10; 3.º lugar — 3.º R. I. — 46" 1|10; 4.º lugar — 8.º G. A. C. M.; 5. lugar — 2.º B. I. B.; 6.º lugar — R. E. Infantaria.

PENTATLO ATLÉTICO — Sargentos — 1.º lugar — Elias C. B. de Oliveira — E. Paraq. — 2.520 pontos; 2.º lugar — N. O. Magalhães — P. E. — 2.403 pontos; 3.º lugar — Casemiro Schepanick — E. Paraq. — 2.358 pontos; 4.º lugar — Benedito Barbosa — 2.º R. I. — 2.081 pontos; 5.º lugar — Javel Beneck — P. E. — 2.039 pontos; 6.º lugar — Claudionor Arruda — 1.º B. C. C. — 1.901 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES NO CAMPEONATO DE ATLETISMO — 1.º lugar — 1ª Cia. de Pol. do Exército — 126 pontos; 2.º lugar — E. Paraquedistas — 96 pontos; 3.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria — 62 pontos; 4.º lugar — Regimento Esc. de Infantaria — 34 pontos; 5.º lugar — 3.º B. C. C. — 24 pontos; 6.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria — 24 pontos.

RESULTADO DA PROVA DE LANÇAMENTO DE GRANADA EM PRECISÃO — Sargentos — 1.º lugar — Wilson A. Sabará — R. E. A. — 7-P — 13G.; 2.º lugar — Alair Ribeiro da Silva — 1.º B. E. — 4-P — 15G.; 3.º lugar — Norbim P. Rocha — 3.º B. C. — 3-P — 21G.; 4.º lugar — Pedro Hélio — 1º B. O. C. — 3-P — 20G.; 5.º lugar — Sérgio F. da Silva — 1.º R. I., e Luís Pinho — G. Rec Mec. — 3-P — 17G.

RESULTADO DA PROVA DE CABO DE GUERRA — Praças — B. G. x 1.º R. O. 105 — Venceu o B. G. por 2-0; 2.º R. I. x 2.º B. I. B. — Venceu o 2.º B. I. B. por 2-0.

CONTAGEM DE PONTOS ATE' O PRESENTE MOMENTO: — P. E. — 136,5 pontos; 3.º R. I. — 82 pontos; R. E. C. — 34 pontos; R. E. A. — 28 pontos; 1.º R. I. — 27,5 pontos; 2.º B. I. B. — 22 pontos; 8.º G. A. C. M. — 17 pontos; 1.º R. O. 105 — 15 pontos; 1.º R. C. G. — 15 pontos; Gr. Rec. Mec. — 6 pontos; Esq. Rec. Mec. — 4 pontos; 3.º G. A. C. — 4 pontos; 2ª B. O. C. — 3 pontos; C. E. T. — 3 pontos; G. A. C. Ferv. — 1 ponto; E. Paraquedistas — 99 pontos; B. G. — 34 pontos; R. E. I. — 34 pontos; 3.º B. C. — 28 pontos; 2.º R. I. — 24 pontos; 1-2.º G. A. C. — 20 pontos; 2.º B. C. C. — 16 pontos; 1ª B. O. C. — 15 pontos; 1.º B. C. C. — 6 pontos; 1.º B. E. — 6 pontos; C. E. I. — 4 pontos; 1.º G. O. 155 — 4 pontos; 1-1.º R. A. A. Aé. — 3 pontos; 3.º B. C. C. — 1 ponto.

OFICIAIS BRASILEIROS NUM CURSO DE MECÂNICA AUTOMOBILÍSTICA

DETROIT, 21 (U. P.) — Onze oficiais do Exército brasileiro estão fazendo um curso de 25 dias de treinamento em mecânica automobilística e serviços, na fábrica Rouge, da companhia Ford, para a aquisição de conhecimentos práticos dos métodos automobilistas, a serem empregados no trato com os fabricantes ou na instalação de destacamentos de transportes. Os oficiais passam parte do seu tempo na fábrica e na escola regular de treinamento para negociantes da emprêsa.

Depois de concluídos os estudos, êles se transferirão para as fábricas de automóveis e caminhões da General Motors, de Willy e Reo, e para a fábrica de gasolina etílica de Chicago, da mesma emprêsa, antes de regressarem ao Brasil.

A missão brasileira é chefiada pelo major Artur Napoleão Montagna de Sousa. Dela fazem parte ainda os majores Clóvis da Costa Galvão e Eduardo Gold, os capitães Paulo Duncan de Lima Rodrigues, Aldovrando Guimarães, Hélio da Cunha Matos, Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, João Barbosa de Paula Pessoa Mendes, Humberto Luís Tito de Farias Portocarrero, Manuel da Costa Moreira e José Rodrigues de Carvalho.

Dualmo descobriu América

Os portuguêses, no século XV, eram, sem dúvida, os melhores navegadores e descobridores. Por que foi que êles descobriram a América?

Se a «Junta dos Matemáticos» em Lisbôa, composta do bispo dom Diogo Ortiz de Vilhegas e dos físicos mestre José Vizinho e mestre Rodrigo, não tivesse tido, em 1484, tantos escrúpulos científicos diante do audacioso projeto do genovês, a grande emprêsa se teria realizado mais cedo e ao serviço da Corôa de Portugal.

Mas a filosofia do «se» nada adianta. A «Junta dos Matemáticos» rejeitou os planos de Colombo e, sete anos mais tarde, foi uma expedição espanhola que zarpou para o oeste?

Mas não teriam existido predecessores portuguêses de Colombo? O problema é um dos mais discutidos, e, recentemente, o professor A. Davis, catedrático de geografia na Universidade de Exeter, afirmou, numa conferência em Birmingham, na reunião da Associação Geográfica Britânica, que, cinco anos antes da primeira viagem de Colombo, o nauta português Dualmo teria descoberto o Novo Continente.

O conferencista frisou existir um mapa português de 1487 que dá autorizado ao pesquizador Dualmo, de empreender, na direção ocidental, uma viagem de descobrimento.

Acrescentou o professor Davis que Colombo, decerto, dispunha, com referência às regiões a explorar, de conhecimentos que devia a certos predecessores desconhecidos. Além disso, existem mapas portuguêses da América do Norte, feitos antes dos descobrimentos espanhóis, e que só se podem basear em viagens portuguêsas.

As revelações de Davis despertaram uma viva discussão e parece que a última palavra sôbre êsse assunto ainda não foi pronunciada.

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol e Voleibol da Corporação, foram realizados os seguintes jogos:

Dia 20 — Quarta-feira, às 8 horas — Quadra do 4º B. I.

Voleibol — Sargentos da C.M.M. x 5º B. I.

Basquetebol — C.M.M. x 4º B. I. — Praças.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em 8 do corrente:

Voleibol — Praças — 1º B. I. x C.M.M. — Venceu a C.M.M. por 2 x 1.

Basquetebol — Praças — 3º B. I. x 4º B. I. — Venceu o 4º B. I. por 39 x 34.

Basquetebol — Oficiais — 1º B. I. x C.M.M. — Venceu a C.M.M., pela contagem de 30 x 24, sagrando-se campeã invicta dêste esporte em 1950.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no próximo dia 26, terça-feira, o pagamento de vencimentos, salários-família e abonos rápidos aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

GOZO DE FERIAS — COMUNICAÇÃO

O dr. Herbert Canabarro Reichardt, Auditor desta Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, comunicou ao general Comandante Geral desta Corporação, que entrou no dia 18 do corrente, no gôzo das férias regulamentares relativas ao corrente ano, que lhe foram concedidas pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao 1º tenente Ari Anapurus, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, para serem descontados das suas férias regulamentares referentes ao ano corrente.

GOZO DE FERIAS — PERMISSÃO

Ao 1º sargento Wilson Varjão, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Pirapitinga, Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

Do soldado reformado José Joaquim do Nascimento, pedindo restituição de gratificações: — «Não há o que deferir»; e,

De donas Lídia de Sousa Moreira, Irene Desidério Frutuoso, Maria José de Oliveira e Jovelina dos Santos, pedindo matrícula como costureiras desta Polícia Militar para o ano em curso: — «Deferido, à vista da informação da Intendência Geral».

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se uma carteira de saúde, uma carteira modêlo 19, uma carteira do M. do Trabalho, licença de ambulante e de Indústrias e Profissões, pertencentes a Salomão Abrahão. Pede-se a quem achar entregar à Rua Carlos de Carvalho 8, sob. que será gratificado.

Inveja do Brigadeiro?

Rafael Corrêa de Oliveira

O SENADOR Góis Monteiro está irritado. E' que o intrépido estratego não suporta essa marcha-batida do brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da República.

Pessoas de mau gôsto e de má língua afirmam que o político alagoano tem inveja do Brigadeiro. Mas eu, pessoalmente, não creio nisso. O sr. senador Góis tem é amargura, justa amargura, porque havendo nascido sob o signo napoleônico, não conseguiu cumprir o seu destino, nem mesmo repetindo a ridícula aventura do rei do Haiti... Agora, em plena decadência, se exaspera ao ver emergir das fôrças armadas a límpida glória de Eduardo Gomes. Considera-se roubado o genial exegeta da mitologia greco-romana, que costumava doutrinar à baixa, solenemente, a sua ilustração de **Petit Larousse** com erradas citações de Goethe e algum palavriado de gíria anti-familiar — êste último por conta da vesícula cansada...

Houve um tempo em que os gritos do senador Góis alarmavam o país. Bons tempos para êle, quando ameaçava o Brasil com os carabineiros da sua incontida ambição. Foi exatamente nessa época sinistra que o nosso rei do Haiti, embriagado pelo militarismo japonês, procurou transformar São Paulo numa Manchúria. Aos berros, tentava intimidar os paulistas: — «Cuidado, vou agir niponicamente...»

E a verdade é que o senador tinha realmente fôrça para as prometidas violências. Mas lhe faltou sempre coragem para efetivá-las. Só mesmo em 1937, já então escorado nas artimanhas do sr. Getúlio Vargas, lhe foi possível agir. Niponicamente? Não. O seu trabalho foi mais ou menos uma intriga de gabinete fechado, a adoção de um plano falso para trair a Nação. A única oportunidade que desde essa manobra de amanuense graduado nos serviços secretos, teve o nosso napoleônico e mitológico gênio militar, para exibir seus méritos de estratego ainda virgem, foi a guerra contra o fascismo. Grande oportunidade! Mas o destino pêco logo o impeliu para fora do Estado Maior do Exército. E têmo-lo, durante o conflito, a descansar fartamente nos intermináveis lazeres da sinecura de Montevidéu.

O resto a Nação conhece. Na corda-bamba de 1945 o sr. Góis Monteiro mal se aguentava. O jôgo duplo sufocava-o. E ninguém, até às 23 horas de 29 de outubro, sabia com quem êle estava... Definiu-se contra a ditadura à fôrça. Agarrou-se como ostra ao ministério da Guerra, esperando sempre uma oportunidade para o pulo do gato. Até que o general Dutra, conhecendo-lhe as manhas e as ambições descomunais, entregou-o aos cuidados fraternos do Péricles Silvestre.

As esperanças do nosso mais ilustre cohenista repousavam na sucessão presidencial. As águas se turvariam e êle poderia, afinal, no último arranco, pescar o seu pirarucu. Mas as águas não se turvaram. A presença de Eduardo Gomes, como a do anjo da Paz, remetia Belzebuth às caldeiras do desespêro. E, já agora, às vésperas do pleito, a Nação em ordem e a vitória do Brigadeiro à vista, temos o velho Góis em ânsias de ódio mal contido.

Devemos reconhecer que a posição do nosso herói falhado é muito grave. Seja como fôr o vitorioso no pleito de três de outubro, a sua sorte está traçada. O senhor Cristiano Machado não lhe pode perdoar a ursada da vice-presidência. O sr. Getúlio Vargas sabe da sua inutilidade para outra aventura igual à de 1937. E o brigadeiro Eduardo Gomes, ao que nos informam de boa fonte, simplesmente ignora o sr. Góis Monteiro...

Bem reconhecemos o rigor da sorte iníqua, mas a ninguém é dado o direito de embriagar-se com ilusões que valem bôlhas de sabão. No dia 31 de janeiro próximo o sr. Góis Monteiro entrará em epílogo rápido. O mano alucinado, que envergonha o Brasil, deixará Alagoas em tranquilidade. E o ciclo do caudilhismo desumano e retardatário terá terminado definitivamente na pátria brasileira.

O autor dêste artigo deseja ao sr. Góis Monteiro muitos anos de vida. Gostará de vê-lo em pacata existência, revendo os deuses mitológicos que sempre fizeram o encanto de seu espírito. A êsse propósito promete oferecer-lhe um livro interessantíssimo de Emanuel Velikovsky sôbre fenômenos cósmicos, mundos em choque, lendas e fatos que associam as tragédias interplanetárias às alegorias mitológicas, às exortações e profecias dos livros sagrados.

Creia o general Góis que é êsse um estudo interessante. E já que o mau destino lhe estragou a glória, nas batalhas que nunca deu, e no poder que jamais exercerá, sobre-lhe, ao menos, o consôlo de imaginar planos e criar estratégias que impeçam a desordem na órbita celeste.

Mas isso não quer dizer que o eminente estratego fique privado de estrebuchar um pouco por êste resto de mandato...

NOTA — Durante a guerra o nosso gênio militar só recebeu uma condecoração: a Cruz de Ferro, de Adolf Hitler.

À classe lotérica

Convocamos os colegas de classe, de tôdas as categorias, para uma concentração à rua do Ouvidor, 139 «Ao Mundo Lotérico» hoje, sexta-feira, às 13 horas a fim de incorporados apresentarmos os nossos agradecimentos ao exmos. srs. presidente da República e ministro da Fazenda, pela feliz solução dada ao caso da Loteria Federal.

A COMISSÃO

Waldemar Gordilho
Joaquim de Freitas Júnior
Manuel Moreira Martins
Rubens Pereira da Silva
Adelino Rodrigues dos Santos

PARA AS CLASSES ARMADAS

OUTRO PROJETO DO DEPUTADO BEJAMIM FARAH, TRANSFORMADO EM LEI

O operoso deputado Benjamim Farah, sem dúvida um dos baluartes da Câmara dos Deputados, acaba de obter mais um êxito no Parlamento. Foi sancionada lei que manda promover ao pôsto imediato os militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e demais fôrças auxiliares, quando em inspeção de saúde para promoção forem julgados incapazes.

Êsse projeto visa amparar aquêles que defendem nossas instituições e quando mais necessitam de ajuda, não podem ser abandonados.

Com isso, o deputado Benjamim Farah, que tanto tem trabalhado pelas classes armadas, obtem mais um grande sucesso.

TEATRO

Estréias de hoje

«CATARINA DA RÚSSIA», NO TEATRO COPACABANA PALACE

Ribeiro Fortes

Hoje, às 21h30m, «Os Artistas Unidos» estrearão no Teatro Copacabana a peça de Lengyel (Czarina), que, na tradução brasileira de R. Magalhães Júnior, recebeu o título de «Catarina da Rússia». Henriette Morineau viverá a figura da imperatriz Catarina II; Manuel Pera fará o «Chanceler do Império»; Ribeiro Fortes o «Conde Alexeis»; Paulo Serrado «O embaixador francês»; e em outros papéis estarão Antonieta Morineau, Antônio Victor, Manuel Rei, Oscar Felipe, Cláudio Fornari, Roberto Novais e Fernando Pepe.

«Miss França», no Teatrinho Jardel

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatrinho Jardel, a revista «Miss França», de Geisa Bôscoli e Guilherme Figueiredo.

O conjunto é encabeçado por Mara Rúbia e Válter Dávila, dela participando, ainda, Jardel Jércolis Filho, Ema Dávila, o Ballet Pigalle, o cantor Martin Vergase o pianista Rud Wharton.

Espetáculo infantil

O Teatrinho Jardel voltará a oferecer amanhã e domingo vesperais infantis. Para amanhã está anunciada a apresentação do ventríloquo Vidondo, que, de volta da América, ali apresentará seus bonecos que cantam, dansam e representam.

«Liberdade de amar», no Follies

Segunda-feira, 25, às 21 horas, encerrando as festividades dos Amigos da Comédia, no Follies, no seu terceiro aniversário, será levada em última representação a peça «Liberdade de amar», de Válter Sequeira, que apresenta elementos como Eunice Fernandes, Rosita Gay, América Maria, Lisete Malta, Nina Donase, Ause Aguiar e muitos outros.

Inauguração da sede do Teatro Negro

O Teatro Experimental do Negro, a fim de inaugurar as instalações de sua sede social na rua Moreira Veiga, 13, segundo andar, organizou uma noite festiva a ter lugar amanhã, às 22 horas, devendo comparecer ao ato, associados e amigos da obra artística e social que êste grupo vem realizando desde 1944.

Próximas estréias

«Mulé macho, sim sinhô» — No Teatro Recreio. Êste mês. Empresário: Válter Pinto.

* * *

«As meninas do barranco» — No Teatro Regina. Em outubro próximo. Empresários: Dulcina-Odilon.

PERDEU-SE

Um envelope contendo 2 títulos eleitorais de OSCAVO FERNANDES E MARIA JOSÉ LIMA FERNANDES estraídos em Belo Horizonte. Pede-se encarecidamente a quem os tenha encontrado a gentileza de telefonar para 27-7863 para ser procurado.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEGRÁFICAS, RADIO-TELEGRÁFICAS E RADIO-TELEFÔNICAS

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede do Sindicato, no dia 25 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação, e em segunda, caso não compareça número legal à primeira, às 20 horas do mesmo dia, com a seguinte ordem do dia:

a) autorizar a Junta Governativa a mandar lavrar, em nome do Sindicato, a escritura definitiva de compra e venda da sua sede, localizada à rua dos Andradas n. 96 — 1º pavimento, com cláusula de confissão de dívida e hipoteca ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários;

b) conceder refôrço de verbas para o orçamento do corrente exercício. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950.

JOSÉ GONÇALVES MAIA
Presidente.

CINEMATOGRAFIA

«A rainha dos piratas»

«Buccaneer's Girl», produção colorida Universal-International, em cartaz na linha do Odeon. Direção: Frederick de Cordova. Elenco: Yvonne de Carlo, Philip Friend, Andrea King, Elsa Lanchester, Robert Douglas, Norman Lloyd e outros.

História: um jovem aventureiro faz pirataria galante nos mares, dirigida sobretudo contra poderoso armador, e em benefício de humildes marujos. Melodrama de capa-e-espada, com todos os tons de folhetim colorido.

A trama desenrola-se na Nova Orleans do século passado, em tabernas onde marinheiros bebem e cantam, em salões onde a granfinagem se diverte, e em navios onde o ousado exibe suas façanhas. Yvonne de Carlo entra como intérprete do cançonetas típicas, e como elemento de contracena romântica, se bem que o enrêdo lhe tenha preservado ações bem violentas, inclusive a participação em duelos de três murros.

Num e noutro caso, ela jamais consegue ser espontânea. Sua expressão é forçada, e suas idéias de representação, pobre. Philip Friend está no mesmo nível. Fica na superficialidade de um jôgo fisionômico marcado pelo convencionalismo. Robert Douglas, ator experimentado, sabe o que faz. Lloyd Bacon carrega o papel com boa arte de intérprete característico. E' um dos poucos traços de sentimento estético nesse fraco espetáculo. Agora vem a melhor: Elsa Lanchester, encarnando criatura maliciosa e trêfega, desenvolve brilhante estilo.

Frederick de Cordova não contou com um roteiro pelo menos razoável — é certo. Mas também em nenhum instante se esforçou por escapar da apatia de uma atmosfera frouxa e falsa. Resultado: não convence, e nem chega a tocar a epiderme da gente.

COTAÇÃO: 1 — Mau.
RITMO — Fraco.
ENRÊDO — Deficiente.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — comum.
INTERPRETAÇÃO — Irregular.

* * *

BIBLIOGRAFIA — Recebemos, do Conselho Britânico, um exemplar de «The Year's Work in the Film 1949», edição inglêsa de Longmans, Green and Co., impressa êste ano. Trata-se do primeiro de uma série anual de publicações, cuja felicidade é a de uma resenha crítico-estética dos principais acontecimentos cinematográficos de cada trezentos e sessenta e cinco dias. O número que temos em mãos contém interessante estudo de Carol Reed (um dos melhores cineastas inglêses), por Basil Wright, críticos, radioman e produtor de documentários, além de valiosa apreciação da fotografia (por George Amos) sôbre o cinema britânico no exterior, e mais artigos de Eric Newton (Film Décor), Paul Rotha (A Survey of Recent Film Literature in Britain), John Huntley (Film Music Recordings of 1949), e outros.

HUGO BARCELOS

«O Gostosão» estará no Rio segunda-feira

Uma cena de "O Gostosão"

Por mais que um indivíduo seja alérgico ao casamento e procure por todos os meios possíveis fugir à essa determinação que o destino lhe impõe, acaba sempre caindo por um palminho de cara quando Cupido lhe acerta de jeito!... Até então, era êle senhor das suas faculdades. Depois, começa a fazer coisas que jamais imaginou. Antes, altivo, sereno e calculista. Agora, cégo de amor, tudo faz para agradar aquela que é a sua paixão. Tal como um urso na argola, bem diz o dito popular.

Exatamente isso, é o que se dá com Bob Hope nessa sua nova comédia-romântica, «O Gostosão», na qual metido na pele de um feroz conquistador, acaba entregando os pontos para a beleza de Rhonda Fleming quando êle esperava não passar tudo de «um caso como os outros...».

«O Gostosão» é um filme em que Bob Hope e Rhonda Fleming levarão as platéias a saírem realmente satisfeitas depois de verem essa dupla a partir de segunda-feira próxima nas telas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

«Cinemaníaco», com Harold Lloyd

Finalmente, «Cinemaníaco» aparecerá nos cinemas São José, Alvorada, Alfa e Para Todos, no dia 2 de outubro próximo.

Comédia interessante, movimentada, essa película agradará em cheio, provocando os mesmos aplausos de sua primeira apresentação entre nós. Seu retôrno às nossas telas facilitará aos que não a viram uma oportunidade de aplaudir Harold Lloyd, e, aos outros, ocasião de rever uma das melhores comédias que o cinema já produziu.

«Mundo estranho»

A San Miguel Filmes do Brasil, programou para a sua próxima temporada o filme brasileiro «Mundo Estranho», uma produção da Astra Filmes, que se desenrola no Amazonas e foi filmada nos próprios locais da história. «Mundo Estranho» não é apenas um filme de aventuras, mas uma história forte e real, vivida com fidelidade sincera pelo ator brasileiro Alexandre Carlos e pela atriz austríaca Angélica Hauff, que interpreta pela primeira vez no cinema americano. Completam o elenco de «Mundo Estranho» Anthony Samborsky e Carmen Brown. Este filme nacional já foi estreado em Buenos Aires, tendo alcançado um dos maiores sucessos da temporada, permanecendo cêrca de quarenta semanas em cartaz no cinema Normandie. Esta produção brasileira é das mais completas tècnicamente que já se realizou no Brasil e um dos mais interessantes filmes de ação feitos pelo cinema latino-americano.

«A pantera»

«A Pantera» (The Big Cat), filmado em Technicolor entre as montanhas do sul de Utah, é um magnificente filme. O poderoso drama do conflito entre os homens e a pantera é qualquer coisa de notável. A beleza cênica e os valores dramáticos desta produção despertarão extraordinárias reações entre os assistentes.

Lon MacAllister nos dá uma destacada «performance» de um rapaz criado na cidade, que a princípio fica dominado pelo receio da vida entre as florestas, mas eventualmente se transforma em herói. Peggy Ann Garner está deliciosa no papel da filha do vizinho, que acha Lon muito atraente. E Preston Foster está convincente como um rude malvado caçador.

«Ladrões de bicicletas» vem aí

Está mais próxima do que se pensa a apresentação, nos 3 cines Metro, de «Ladrões de Bicicletas», o esperado filme italiano, dirigido e produzido por Vittorio de Sica, várias vêzes premiado (também pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood). Filme ligado à escola neo-realista do cinema italiano, «Ladrões de Bicicletas» nos chega muito recomendado — e sua apresentação, no Brasil, no Rio e S. Paulo, marcará sua estréia na América Latina, diga-se de passagem.

«Katucha»

Ilka Soares

Katucha, uma mulher bonita e falsa, é interpretada na tela por Ilka Soares estréla brasileira já vitoriosa desde «Iracema». A seu lado aparecem Milton Carneiro e José Lewgoy, atôr gaúcho. Sob a direção de Paulinho Machado, um jovem veterano de 18 películas como assistente, que estréia no megafone, veremos os três grandes artistas numa história em que o poderoso drama realista de três destinos explode na película mais surpreendente já realizada no Brasil. Os cinemas Pathé, São José, Rivoli, Para Todos e Itamar (Ilha do Governador) lançarão «Katucha» impreterìvelmente segunda-feira que vem.

«Iwo Jima» (O portal da glória)

John Wayne em "Ivo-Jima"

Finalmente, a Republic vai apresentar, 2ª feira, o seu grande filme épico «Iwo Jima» (O Portal da Glória) nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Maracanã. Até quinta-feira, nos cinemas Floriano, Madureira e Irajá, e a partir de quinta-feira até domingo, nos cines Men de Sá e Monte Castelo, filme que nos descreve os desembarques americanos em Iwo Jima e Tarawa, e onde tomarem parte cêrca de 1.200 fuzileiros navais, tomando parte também os remanescentes daqueles episódios, principalmente o hasteamento da bandeira no alto do Monte Suribachi. Para nos contar essa história maravilhosa, a Republic entregou a direção a Allan Dwan, e a interpretação a John Wayne, Adele Mara, John Agar, Forrest Tucker e muitos outros.

Volta ao cartaz da Cinelândia «A grande ilusão»

Finalmente segunda-feira iremos assistir, de volta ao cartaz da Cinelândia, para atender a milhares de pedidos ao filme de Robert Rossen «A Grande Ilusão» (All The King's Men), laureado êste ano pela Academia de Hollywood com os «Oscars» destinados ao melhor filme, ao melhor ator e à melhor atriz coadjuvante do ano, que foram Broderick Crawford e Mercedes McCambridge. «A Grande Ilusão» será exibido exclusivamente pelo cinema Império, numa apresentação da Columbia Pictures.

Baseado em uma novela vencedora do Prêmio Literário — All The King's Men de Robert Penn Warren — «A Grande Ilusão» foi produzido e dirigido por Robert Rossen e interpretado por um elenco de notáveis «performers». Além de Broderick Crawford e Mercedes McCambridge nele veremos Joanne Dru, o excelente John Ireland, John Derek, Anne Seymour e Shepperd Strudwick.

Rádio

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21h30m, "Este mundo maravilhoso" — um programa de Edgar G. Alves, focalizando as figuras daquêles que deram muito de si pelo progresso e bem-estar da humanidade.

* * *

"RESENHA ARTÍSTICA", de Sheyla Ivert, apresenta, hoje, na P R D - 5, às 21h5m, o escultor Humberto Cozzo. No suplemento musical, "Saudades do Brasil", de Darius Mulhaud, em primeira irradiação. — Essa emissora transmitirá, hoje, às 21h 30m, um recital do violinista Claude Paschoud. E' o seguinte o programa: Prokofieff — "Sonata opus 94" e Stravinsky — Cantilene — Eglogue — Dithyrambe.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL apresentará logo mais, às 21 horas, mais uma audição de "D. Pancho y su cara" — um programa de humorismo sôbre as coisas do turfe metropolitano.

* * *

A P R C - 8, que tem a sua direção artística entregue a Geraldo Mendonça, leva para o seu "cast" o humorista Silvino Neto. O criador de interessantes tipos cômicos do nosso broadcasting, vai formar ao lado de Sagramor de Scuvero, Norma Geraldy, Jacob, Wahita Brasil, Luís de Carvalho e de outros exclusivos da estação do Edifício Darke de Matos, [...] to apresentará diversos broadcas[...] tinados ao grande público, [...] seu programa "Clube da C[...] gem", sátira aos costumes d[...] dade.

* * *

A RÁDIO Ministério da E[...] transmite o comentário [...] Neto, "Nos Bastidores d[...] do", diàriamente, exceto domin[...] 9 horas da manhã.

* * *

"A MESA DO CRIME" — quem aprecia uma hi[...] aventuras, agradará [...] grama que a Rádio Globo vem [...] tindo tôdas as sextas, [...] quando é irradiada uma nov[...] pleta, rememorando as aventu[...] Sherlock Holmes, Nick Carter [...] célebres personagens da ficç[...] licial.

* * *

"BALLET", é o novo progr[...] a Rádio Roquete Pinto [...] ao ar, tôdas as sextas-[...] partir de hoje. "Ballet", org[...] apresentado por Vera Helena [...] çalves de Carvalho, se propõe [...] tar, descrever, elucidar baladas [...] cos, tradicionais e modernos. [...] programa da P R D - 5, irá [...] 22h5m. — Mariza Lira com o p[...] "Brasil-Folclórico", às 20 horas, [...] dio Roquete Pinto.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)

6 horas — Abertura. — Marchas. 6h15m — Hora da ginástica. 6h45m — Suplemento musical. 7h — "Colégio do ar" (Português e Francês). 8h — Música, apenas música. 8h30m — Rádio-jornal (1.ª edição). 9h30m — Música de todos os tempos. 10h30m — "Brasilianas". 11h — Música para o almoço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Trechos para orquestra. 12h30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h40m — Canções. 13h — "Faça do seu lar um paraíso...". 17h — Abertura. — "Ao Redor do Mundo". 17h30m — "Reino da Alegria" (programa infantil). 18h — Rádio-jornal (3.ª edição). — "Cinemúsica". 18h30m — Terra Brasileira. 19h — Música para o jantar. 20h — Música francesa contemporânea. 20h30m — "Dois dedos de prosa". — Seleções musicais. 21h — Londres informa. 21h15m — Interlúdio. 21h30m — "Êste mundo maravilhoso". 22h — "Romance da ópera". 23h — Música, apenas música. 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kcs.)

8 horas — Suplemento musical da manhã. 8h30m — Jornal da Prefeitura. 9h — Curso de Francês. 9h30m — Suplemento popular variado. [...] Hora do Lar. 11h — Suplemento [...] do. 12h — Concêrto Sinfônico. [...] Intermezzo. 13h15m — Progra[...] questral. 14h — Instantes Mú[...] 30m — Conversando. 15h — [...] para o trabalhador. 16h — Mú[...] timental. 16h30m — Album d[...] dias. 17h — O Banco da P[...] informa. 17h30m — A Meia Lu[...] Ave Maria. — Trechos líricos. [...] — Programa instrumental. [...] sa de Valores. — Suplemento E[...] 20h — "Brasil-Folclórico", de [...] Lira. 20h30m — Atividades [...] feitura. 20h45m — Negro Spiritu[...] terpretados por Dorothy Mayn[...] — Comentário. — "Resenha [...] ca". 21h30m — Recital de [...] Claude Paschoud. 22h — Res[...] noticiário da BBC. — "Ballet" [...] ra Helena e Gonçalves de Carva[...] 30m — Música Universal [...] Pizzetti). 22h40m — Informa[...] Superior Tribunal Eleitoral. 23h [...] cerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8-1.030 kcs.)

18 horas — O que dizem [...] 18h15m — Cartaz Vascaíno. [...] Resenha Esportiva Fluminense. [...] — Continental no turfe. 19h25m [...] quetebol em dia. 20h15m — [...] 20h40m — Turfe em Revista. [...] — Parlamento de graça. 21h — [...] cho y su cara. 21h17m — [...] tica. 21h33m — Música para [...] 22h32m — Comentário do dia. [...] — Filigranas do Rio da Prata. [...] Esportes. 23h15m — Ritmos [...] visão. 24h — "Boite" dos 1.0[...] — Encerramento.

*

RADIO TAMOIO (PRB-7 — 900 kcs.)

18 horas — Oração da Ave [...] 18h15m — Novela religiosa "O [...] do Milagre". 18h30m — Hora [...] dade. 18h45m — Mil e uma noit[...] — "Capitão Atlas" e "Jaguar[...] — Ritmos musicais. 20h30m — "O homem que amordaça a [...] ência". 21h — "Pausa para [...] ção". 21h15m — Velhos temp[...] 45m — Programa da UDN. [...] Cassino da Chacrinha, com [...] Barbosa. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO TUPI (PRG-3—1.280 kcs.)

18h15m — Brasil a Dentro. [...] — Família Musical (RCA Victor [...] 45m — O Sucesso do dia. [...] Boa noite para você. 19h — [...] portes Atlantic. 19h25m — Ins[...] musical. 20h — Nossos Filhos, [...] Vida. 20h30m — Rádio-Flagrante [...] — Nos Bastidores do Mundo. [...] parceiro de Ari Barroso. 21h15m [...] be da Camaradagem. 22h — Va[...] um giro. 23h30m — Night Club. [...] — Primeiras do dia. — Encerram[...]

*

RADIO GUANABARA (PRC-8—1.360 kcs.)

18h15m — Marcha dos Esportes [...] — Curiosidades cinematográficas [...] — Repórter Predileto. — Fre[...] pular Guanabara. 21h — Orito [...] tória. 21h25m — Comentário do d[...] — Jacob e seu bandolim. 22h[...] Rádio-Patrulha. 23h — Boite. [...] Rádio-Patrulha. 0h15m — En[...] mento.

*

RADIO CLUBE (PRA-3 — 860 kcs.)

17h55m — Meditação. 18h1[...] Política fluminense. 18h30m — [...] Esportiva. 19h — Gravações. [...] — Caravana política. 20h — [...] Azevedo e seu regional. 20h30m — [...] A - 3 por 2. 21h — Flora Mato[...] 15m — Armando Gil. 21h30m — [...] grama do Partido Social Tra[...] 21h45m — Gravações. 23h30m — [...]

*

RADIO GLOBO (PRE-3—1.180 kcs.)

18 horas — Ave Maria. — [...] Jockey. 18h30m — Interlúdio. [...] Esporte no ar. 20h — Sociais [...] 20h10m — Tribuna política. 20h[...] Jornal do Paraná — Diário da [...] pole. 20h30m — Novela "Sonho [...] feito". 21h — A Canção do D[...] Rapsódia Alegre. 21h30m — Co[...] rio. 21h35m — A Mesa do Crime, [...] policial completa. 22h10m — Co[...] em família. 23h30m — Thesour[...] 30m — Música variada. 1 hora — [...] cerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo dos pro[...] de hoje. — Agropecuária. 19h1[...] Noticiário. 19h30m — Ensaios [...] a música. 20h — Inglês pelo [...] (Hornby). 20h15m — Música de [...] ça (1.ª parte). 20h30m — O [...] da Ciência. 20h45m — Música de [...] ça (2.ª parte).

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10971 — Que nome se dá à idéia fixa do suicídio?

*

10972 — A que família de mamíferos roedores pertence a lebre?

*

10973 — Nas embarcações à vela, com mais de um mastro, onde fica o traquete?

*

10974 — De que maneira morreu Ney, general de Napoleão?

*

10975 — Que nome tem o aumento geral ou local da massa sanguínea?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10966 — Quais foram os adversários de Nelson, na Batalha de Trafalgar? — As esquadras da França e Espanha, sob o comando do almirante francês Villeneuve. A luta começou às 11 horas da manhã do dia 21 de outubro de 1805, e às 5 da tarde do mesmo dia a armada hispano-francesa havia sido destruída ou dispersa.

*

10967 — Como se chamavam os nossos antepassados que viviam nas cavernas? — Trogloditas.

*

10968 — A que se dá o nome de crisálida? — Ao estado intermediário por que passam os lepidópteros para se transformar de lagarta em borboleta.

*

10969 — De onde vem a côr esverdeada das plantas? — De uma substância existente em suas células, denominada clorófila.

*

10970 — Quem foi Torquemada? — Célebre inquisidor espanhol nascido em Valladolid, no ano de 1420 e falecido em 1498. O seu rigor foi tanto que por três vêzes, mandou emissários a Roma a fim de se justificar perante o Papa. Teve papel saliente na expulsão dos judeus decretada em 1492, por Fernando e Isabel. Morreu no mosteiro dominicano de Avila, para onde se retirara no fim de sua vida.

CORRESPONDÊNCIA — Ao sr. Emery — Estamos de acôrdo. Achamos, apenas, que o senhor deu um sentido mais amplo à nossa pergunta 10953, o que nem sempre podemos fazer aqui, dada a exiguidade do espaço. Gratos pela atenção.

A abstenção eleitoral é um crime contra o [in]terêsse coletivo. — (Amoacy de Niemey[er])

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLÂNTICO. — Fechado.
- CIRCO GARCIA - Funções diárias, às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. «Catarina da Rússia», às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «A Garçonnière de meu Marido», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Mão Boba», às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. «Caminhantes sem Lua», às 21 horas.
- FOLLIES - «Cabeça Inchada», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Filomena, qual é o meu?», às 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - «Miss França», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 20h 45m.
- RIVAL - 22-2127. «A Camisola do Anjo», às 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Maria-João», às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Pecado de Nina».
- METRO - 22-5490. «Armadilha».
- ODEON - 22-1508. «Rainha dos Piratas».
- PALACIO - 22-0838. «Quarteto».
- PATHE' - 22-8795. «A Sombra do Patíbulo».
- PLAZA - 22-1097. «Amei até Morrer».
- REX - 22-6327 «O Celerado».
- RIVOLI - 42-9525. «A Sombra do Patíbulo».
- VITORIA - 42-9020. «Amor ou Pecado».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Passaporte para o Rio».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Aula de Ginástica», com Pateta — Desenho Colorido — «A Ilha de Capre Breton» — Viagem Colorida — «Em maus Lençóis» — Desopilante comédia — «Cadetes Caninos» — Esportivo Notável, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Amei até Morrer».
- ELDORADO - «O Grande Pecador».
- FLORIANO - 43-9074. «Malaia».
- GUARANI - 32-5651. «Coração Prisioneiro».
- IDEAL - 42-1218. «Rainha dos Piratas».
- IRIS 42-1218. «Larápios». Sereia».
- MEM DE SA - 42-2232. «Quarteto».
- LAPA - 22-2543. «Numa Ilha com Você».
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4988.
- PARISIENSE - 22-0123 «Amei até Morrer».
- PRESIDENTE - «A Sombra do Patíbulo».
- PRIMOR - 43-6681. «Amei até Morrer».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «O Destino Bate à Porta».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Do Mesmo Sangue».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «A Sombra do Patíbulo».
- ASTORIA - 47-0466. «Amei até Morrer».
- FLORESTA - 26-6257. «Hamlet».
- GUANABARA - 26-9339. «Rivais em Fúria».
- IPANEMA - 47-3806. «Amor ou Pecado».
- METRO - COPACABANA. — 37-9898. «Armadilha».
- NACIONAL - 26-6072. «O Homem de Oito Vidas».
- PIRAJA' - 47-2668. «Ciúme, Sinal de Amor».
- POLITEAMA - 25-1143. «O Preço da Glória».
- RITZ - 37-7224. «Amei até Morrer».
- RIAN - 47-1144. «Rainha dos Piratas».
- ROXY - 27-8245. «Quarteto».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Rainha dos Piratas».
- STAR - 26-2250. «Amei até Morrer».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Pecado de Nina».
- CARIOCA - 28-8178. «Rainha dos Piratas».
- METRO - TIJUCA - 48-8940. «Armadilha».
- OLINDA - 48-1032. «Amei até Morrer».
- TIJUCA - 48-4518. «Memórias de um Médico».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Rainha dos Piratas».
- BANDEIRA - 28-7575. «Frente a Frente com Assassinos».
- CATUMBI - 22-3681. «Corpo e Alma».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Viciada».
- FLUMINENSE - 28-1404. «A Fornarina».
- GRAJAU' - 38-1311. «A Filha de Netuno».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Amei até Morrer».
- MARACANA - 48-1910. «Rainha dos Piratas».
- NATAL - 48-1480. «Fatalidades».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «O Homem sem Pátria».
- REAL - 29-3467. «Tortura do Desejo».
- SAO CRISTOVAO - 48-4925. «Lágrimas Tardias».
- VELO - 48-1281. «Tulsa».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Rivais em Fúria».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «King-Kong».
- ALFA - 29-8215.
- BENTO RIBEIRO - «Sangue e Prata».
- BORJA REIS - 28-8178. «Estátua Viva».
- COLISEU - 29-8753. «Do Mesmo Sangue».
- COELHO NETO - «Sagrado e Profano».
- CRUZ E SOUSA - «Uma Nação em Marcha».
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. «O Preço da Glória».
- IRAJA' - 29-6329.
- JOVIAL - 29-0652. «[illegible]».
- LUX - (Marechal Hermes) «[illegible]».
- MADUREIRA - [illegible]
- MARABÁ [illegible]
- MASCOTE - 29-0011. «Amei até Morrer».
- MEIER - 29-1222. «Quando as Nuvens Passam».
- MODELO - 29-1676. «Passaporte para o Rio».
- MODERNO — BANGU. «Inferno ou Glória».
- MONTE CASTELO - 29-4850. «Rainha dos Piratas».
- PARA TODOS - 29-5191. «A Sombra do Patíbulo».
- PAROQUIAL S. JOSE' - «[illegible]».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Sedução de Marrocos».
- PARQUE BRASIL - [illegible]
- PILAR - 49-6201. «Eu Quero é Movimento».
- [illegible]
- PROGRESSO.
- QUINTINO - [illegible]
- RIDAN - [illegible]
- [illegible]

Subúrbios da Leopoldina

- «Escrava do Ódio».
- ROULIEN - 49-5691. «Caprichos da Sorte».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Encontro com a Morte».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Esplendor Selvagem».
- TRINDADE - 49-3838. «Sedução de Marrocos».
- TROPICAL — (ANCHIETA) «Escola de Sereias».
- BRAZ DE PINA - [illegible]
- ORIENTE - 30-1151.
- PARAISO - 30-1060. «O Favorito dos Borgias».
- PENHA - 30-1151. «Céu Amarelo».
- RAMOS - 30-1094.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- «Chamas do Ódio».
- ROSARIO - 30-1880.
- SÃO GERALDO - «A Mão Negra».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Baixeza».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Lago Azul».

Ilha do Governador

- GUARABU - [illegible]
- JARDIM - [illegible]
- ITAMAR - [illegible]

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Tarzan e as Amazonas».
- IMPERIAL - «Ídolos do Brasil».

Caxias

- CAXIAS - «Espôsa de Mentira».
- SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Frente a Frente com Assassinos».
- ICARAI - «Orgulho».
- IMPERIAL - «Jardim Encantado».
- ODEON - «Rainha dos Piratas».
- PALACE - «Fúria Sanguinária».
- RIO BRANCO - «O Filho de Rusty».
- SÃO JOSÉ - «A Carga da Brigada Ligeira».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Relógio Verde».
- PETROPOLIS - «Fúria Cigana».
- CAPITOLIO - «Resgate de Sangue».
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA.

Vila Meriti

- GLORIA - «Tarzan e a Montanha Secreta».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Canção Prometida».

AVISO

[illegible]

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 22 de setembro de 1950

VEEMENTE APÊLO DO BRASIL EM FAVOR DA PAZ

Cabe à Quinta Assembléia Geral da ONU escolher entre a Claridade e as Trevas, exclama o embaixador Ciro de Freitas Vale, presidente da delegação brasileira, em Flushing Meadows

Necessário modificar o espírito que tem prevalecido no Conselho de Segurança — Os pontos de vista do nosso país

A Quinta Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que acaba de ser inaugurada em Flushing Meadows, Estados Unidos, o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e presidente da delegação brasileira, proferiu o seguinte importante discurso:

Senhor presidente.

Senhores delegados.

A Assembléia Geral das Nações Unidas não é um teatro. Para nós, entretanto, quando aqui nos reunimos, voltam-se os olhos do mundo como para um palco. E' que todos acreditam que esta Organização possa ajudar o mundo a viver. E' ainda a esperança de Paz que une os atores que somos nós no imenso público que nos observa.

Essa esperança veio tomar o lugar de outra, e deveria ter continuado a ser a da confiança. Confiança havia, quando em San Francisco, anunciando o voto do Brasil em favor da instituição do veto, foi-me possível dizer: "O passo construtivo é dado para demonstrar que acreditamos na boa fé com que as quatro potências patrocinadoras reclamam, como necessidade indispensável para a manutenção da paz, que se lhes outorgue o direito de veto, e porque confiamos que dêle fará um uso prudente". Nenhum de nós repetiria hoje palavras semelhantes. Pois o veto tem sido empregado, todos o sabemos, de forma abusiva.

Se pelo gôsto de fazer uma demonstração, se quizesse comprovar esta assertiva com um fato só, bastaria perguntar por que não figura a Itália entre nós, apesar do que foi solenemente pactuado na Conferência de Paris, a nobre nação italiana. Não foi assegurado que, uma vez ratificado o Tratado de Paz que firmou com seus ex-inimigos, viria a nova Itália em pé de igualdade trabalhar conosco! E, por causa do veto, não se admitiu e não se continua a assistir, decisões para ela fundamentais, tomadas sem seu pleno concurso!

De outro lado, como se disse faz pouco desta tribuna, quem dela usa é porque nela acredita. E' evidente que a União Soviética não estaria a acumular para sua atitude, até em negativista, a repetida condenação de todo o mundo se a não animassem algum propósito construtivo. Permita que ela se decida algum dia a explicar os motivos de sua estranha atitude, a fim de provocar o entendimento com os que confiam em sua lealdade ao juntar-se conosco para trabalhar em prol da Paz. ... da nossa Carta, em seu artigo ... as Nações Unidas constituem ... centro para harmonizar os atos das Nações"? E' preciso não esquecer que a gente deve desconfiar andar errado quando tem certeza de pensar certo no momento em que todos os demais pensam diversamente.

Os acontecimentos da Coréia do Sul, em face da agressão sofrida do Norte, permitiram ao Conselho de Segurança agir com decisão e rapidez. Mas demonstraram, outrossim, ser indispensável melhor aparelhar a Organização, devendo-se ter em vista — hoje parece não mais haver dúvida — a formação de uma fôrça internacional, bem como um sistema de rápida mobilização dos recursos comuns. Sua atividade processada normuns. Não faltou às Nações Unidas a solidariedade dos Estados-membros. Mas teve um de arcar com a quase totalidade do esfôrço, aquêle, diante de cuja ação em favor da Democracia, todos os homens sãos se inclinam. Alguns outros lhe prestaram auxílio. Muitos ainda não conseguiram consubstanciar seus bons propósitos.

Esta falha de muitos, falha pela qual não são responsáveis, é em parte consequência do precário desenvolvimento econômico de muitas regiões do mundo. A idéia generosa de ajudar tais regiões a ajudarem-se a si mesmas, a fim de, no interêsse de todos, produzirem e consumirem mais, não poderá jàmais ser acoimada de demasiado ambiciosa. Êste é um problema de tal magnitude que, conquanto já tenha sido objeto de ação da Organização, dela continua a exigir medidas cada vez mais amplas e positivas.

Sobretudo porque, nunca é demais repetir, exatamente por falta de um programa adequado de assistência econômica e financeira, muitos Estados membros não dispõem de bastantes recursos para prestar às Nações Unidas o concurso que desejam prestar. São Estados sem outro problema, em relação a nós, que o de criar músculos para oferecer seu braço em defesa de nossa Organização.

Ora, a assistência recíproca dos Estados-membros é a base mesma de nossa aliança. Na introdução ao excelente relatório com que demonstra, quanto já se fêz sob sua direção na ONU, o sr. Trygve Lie chama a atenção para o artigo 103 da Carta de San Francisco, quando acertadamente estabelece prevalecerem as obrigações nela assumidas pelos Estados-membros sôbre quaisquer outras de suas obrigações internacionais.

Fora das preocupações básicas de preservação da paz, muitas questões foram com felicidade aqui resolvidas e outras ainda desafiam nossa decisão. Entre estas, eu me permito citar a do destino das antigas colônias italianas e a da proteção eficaz dos Santos Lugares e coisa de igual importância, do livre acesso aos mesmos sítios.

De outro lado, *horresco referens*, ainda não se logrou um meio prático de obrigar governos a respeitarem, quando por qualquer circunstância violados, os direitos e as liberdades da criatura humana, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião. Entretanto, tamanha era em San Francisco a preocupação de assegurar definitivamente tais direitos e liberdades que a promessa dêles é seis vêzes repetida na Carta. E os que, como meu muito caro amigo Sir Gladwyn Jebb, trabalhamos no Comitê de Coordenação de San Francisco, sabemos que a mesma promessa ainda mais frequentemente se repetia nos projetos votados nos doze comitês.

E' impossível deixar de falar do funcionamento do Conselho de Segurança. Normalmente é a certeza de que tudo mais no seio da Organização andará normalmente. Ao invés, pérra essa mola mestra, nada existe entre nós, mesmo as mais especializadas agências, que não sofre tropeços. O menor de tais tropeços, embora grave, consiste, como vem sucedendo nos últimos tempos, em estabelecer-se um clima de desconfiança e, por vêzes, de acrimônia entre gente que deveria trabalhar com o espírito desprevenido, sempre disposta à mais ampla cooperação.

Tem-se pensado que o remédio para tal estado de coisas seria ampliar as atribuições e fortalecer os poderes da Assembléia Geral em detrimento do Conselho de Segurança. Êste é o órgão mantenedor da paz e, assim, não se pode sem risco limitar-lhe o poder. O que se faz indispensável é modificar o estado-de-espírito que tem prevalecido no Conselho de Segurança, pensar naquilo que êle pode e deve fazer e não nas bizantinices de suas regras de procedimento que, criadas para garantir a sincera busca da verdade, têm entretanto servido para entorpecer-lhes os trabalhos. Os homens que o compõem e os governos que êles representam precisam mostrar-se à altura de sua missão e, com isso, se há de restabelecer no mundo confiança no Conselho de Segurança. Dessa confiança o mundo precisa.

A mesma severa crítica construtiva não se aplica à Assembléia Geral nem à Comissão Interina, geralmente conhecida por Pequena Assembléia, que em 1950 o Brasil teve a honra, que volta a agradecer, de presidir. Mas também no seio delas tudo decorre de forma inadequada e incompleta por causa do estado de espírito a que antes se fêz referência.

O Govêrno do Brasil espera com interêsse o relatório sôbre as medidas a serem tomadas para evitar a proliferação de nossas agências, cujo número, consoante se verificou na IV Assembléia, andava a crescer assustadoramente.

Esta V Assembléia, que já foi proclamada pelo Presidente da IV, general Rômulo, como a mais histórica de tôdas, está, como disse um de meus companheiros, prenhe de destino. Sejamos dignos desta oportunidade, que nos oferece o dilema de continuar a nos estraçalharmos e com isso destruir a esperança que ainda se põe nas Nações Unidas ou de voltar em nossos encontros à altura de que nunca se havia podido ter baixado e, com olhos no Criador, levantar nossos corações e cuidar de poupar à humanidade os horrores de uma nova guerra.

A Paz é uma questão de honestidade. O que foi dito há cêrca de vinte anos nunca foi mais verdade do que hoje. Sejamos honestos uns com os outros, sejamos honestos em relação a nossos nacionais, que, sem exceção, odeiam a guerra e detestam a violência, sejamos honestos em relação aos homens e mulheres das gerações que não nasceram, as quais não lograriamos, senão por uma intrincada quando, em agradecimento pela luta em prol da Democracia que seus pais realizaram, só temos o direito de entregar-lhes estradas abertas, que as levem a um destino feliz.

Falamos aqui, todos com sinceridade, de paz e desarmamento, de direitos humanos e educação, de segurança e de liberdade. Mas nos aferramos — por que não ter a coragem de confessar? — a pontos-de-vista rígidos, e, assim, não conseguimos o entendimento que é a razão mesma de nossa associação. As notas musicais também são diversas e imutáveis. Mas a associação bem harmonizada delas é que produz inspiradas melodias. Por que não procurar com coragem reduzir nossas divergências e consorciar nossos pontos-de-vista?

A V Assembléia Geral das Nações Unidas cabe uma dramática decisão: a de escolher entre a Claridade e as Trevas".

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

22 DE SETEMBRO

Em 1645

Rendição do forte holandês de Sergipe d'El-Rei (São Cristóvão), comandado pelo tenente Hans Vogals. Estava sitiado por tropas da Bahia, sob o comando do capitão D. João de Sousa e rendeu-se quando se acharam sem víveres.

Em 1866

Assalto de Curupaiti pelos argentinos e brasileiros sob os comandos do presidente Mitre e do general Pôrto Alegre. Comanda o forte o general Diaz. As 7 da manhã a esquadra de Tamandaré rompe o fogo, os aliados chegam até ao fôsso da 2ª linha, mas às 2 da tarde Mitre ordena a retirada dos argentinos, e às 3 começa a dos brasileiros.

Recenseadas 416.500 pessoas no Município de Salvador

TURISMO NA CENTRAL DO BRASIL — O Serviço de Turismo da Central vem organizando, todos os domingos, excursões para recreio dos ferroviários. Mangaratiba, Ibicuí, Barão de Javari e Itacurussá foram as localidades já visitadas. Da última excursão é o clichê acima.

Modificados os cálculos anteriormente elaborados a respeito do crescimento da população da capital baiana

Está prestes a terminar a coleta no interior do Estado

APÓS cuidadosa verificação da coleta, que até 18 do corrente havia coberto 196 dos 220 setôres urbanos, suburbanos e rurais, constatou-se montar a 416.500 habitantes a população recenseada no município de Salvador, capital da Bahia. Na cidade pròpriamente dita, habitavam, em 1 de julho, passado 390.000 pessoas, cifra que confirma o quarto lugar, já assinalado para Salvador, entre as maiores cidades brasileiras.

Aliás, a delimitação das zonas urbana, suburbana e rural da capital baiana só recentemente foi empreendida pela Prefeitura Municipal, em colaboração com autoridades estatísticas regionais. Em 1940, quando do Quinto Recenseamento Nacional, o município não tinha zona rural, considerando-se como *cidade* todo o seu território. Aí foi registrada uma população de 290.443 almas, necessàriamente maior, por conseguinte, do que a domiciliada dentro dos perímetros urbano e suburbano.

REAJUSTAMENTO IMPRESCINDÍVEL

Para ter-se idéia do desenvolvimento demográfico da cidade nos dez últimos anos, impunha-se um reajustamento dos dados obtidos em 1940 de modo a precisar a população então recenseada nas zonas urbana e suburbana. Dessa tarefa se desincumbiram os promotores locais do Recenseamento de 1950, utilizando os arquivos do Censo Demográfico de 1940. Verificou-se, após escrupulosa revisão do material arquivado, que a população presente na cidade de Salvador ascendia a 272.048 habitantes, na data do Quinto Recenseamento Geral do país.

CRESCIMENTO REAL DA CIDADE

Em face de tal reajustamento, modificam-se substancialmente os cálculos anteriormente elaborados a respeito do crescimento populacional da velha cidade do Salvador. O aumento absoluto, no decênio, sobe a 118.000 indivíduos, ao invés dos 90.000 que um confronto mal formulado proporcionara. Dessarte, o incremento relativo passa a expressar-se pelo índice de 44 por cento, que dá u'a média aritmética anual de 4,4 por cento.

Se bem que não se nivele, ainda assim, ao desenvolvimento ocorrido em outras importantes cidades do país — como São Paulo, Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte — o índice constatado traduz um crescimento bem expressivo, mostrando existirem, na capital baiana, condições favoráveis a um desenvolvimento ponderável. Um desenvolvimento mais acentuado, aliás, do que comportava a cidade em épocas anteriores, como o demonstram os índices médios anuais de incremento registrados desde 1872 até 1940, todos girando em tôrno dos 2 por cento.

A COLETA NO INTERIOR BAIANO

Está prestes a terminar a coleta censitária no interior baiano. Como anteriormente foi divulgado, tôdas as cidades e vilas do Estado já encerraram as atividades do Censo Demográfico, compreendendo ao todo 1.842 setôres censitários. Dos 1.516 setôres rurais — cêrca de 930 — ou seja, 61 por cento — já haviam concluído a coleta demográfica até 1 de setembro em curso, data em que o montante da população já recenseada em todo o território estadual era de aproximadamente 3.240.000 pessoas. Assim, adotando-se a estimativa de 4,5 milhões, já se havia enquadrado no grande levantamento censitário, àquela data, cêrca de 75 por cento da população do Estado.

São Paulo não foi bombardeada pelo Brigadeiro

Diálogo no Senado entre os srs. Góis Monteiro e Hamilton Nogueira

A propósito da declaração do sr. Góis Monteiro de que, como chefe da aviação, que estava integrada o Exército de Leste, sob seu comando, o brigadeiro Eduardo Gomes bombardeara São Paulo porque "eu mandei", travou-se ontem no Senado o seguinte diálogo:

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Concluindo, sr. presidente, direi que julgo ter havido equívoco do nobre senador Góis Monteiro ao afirmar com segurança, que foi testemunha de que o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes bombardeou a cidade de São Paulo.

O sr. Góis Monteiro — Fato verídico que ninguém pode contestar.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Em 1945, na campanha de combate à ditadura surgiu a mesma acusação. Interpelado pela Associação Comercial de Campinas, o brigadeiro Eduardo Gomes disse que na ocasião a esquadrilha a que pertence de fato estava sob o comando do general Góis Monteiro...

O sr. Góis Monteiro — A responsabilidade cabe a mim.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — ... porém que absolutamente não bombardeara São Paulo. E' possível que a esquadrilha de que fazia parte tivesse agido dessa forma, porém não participara, de qualquer ação nesse sentido, e se o fizesse, digo eu, seria em cumprimento da ordens emanadas de vossa excia.

O sr. Góis Monteiro — A responsabilidade é minha.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — V. excia. o afirma. O brigadeiro Eduardo Gomes diz o contrário.

Estive, ontem à noite, com o candidato nacional, porém nada poderia indagar a êsse respeito visto que sòmente hoje tive conhecimento do discurso de v. excia.

O que posso afirmar é que em Campinas surgiu a mesma questão, tendo sido feita a natural retificação. Mesmo, porém, que o brigadeiro Eduardo Gomes tivesse bombardeado São Paulo, tê-lo-ia feito como integrante de uma organização militar, e a ordem teria sido dada por v. excia., resultando daí, apenas, o cumprimento de um dever militar".

COLHIDA A PRIMEIRA GASOLINA DE PETRÓLEO BAIANO EM MATARIPE

Telegrama do presidente do C.N.P. ao chefe do govêrno

O PRESIDENTE da República recebeu do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a seguinte comunicação:

— «De Mataripe, onde me encontro em inspeção com o general comandante e oficialidade da Escola Superior de Guerra, desejo transmitir a v. ex. efusivos cumprimentos, no instante em que se está colhendo da refinaria a primeira gasolina do petróleo baiano.

Todo o pessoal do Conselho Nacional de Petróleo pede vênia para associar-se a essa demonstração de alta repercussão econômica. Atenciosas saudações. (a) General João Carlos Barreto».

Grande incêndio em São Paulo

Destruído pelo fôgo um edifício de nove andares

S. PAULO, 21 (Asapress) — Grande e pavoroso incêndio destruiu, na noite de ontem, o edifício «Ibis», de nove andares, e situado na avenida São João, danificando outros prédios vizinhos. O fôgo teve origem num outro prédio em construção, na esquina da avenida Duque de Caxias com aquela artéria, causando maiores prejuízos, em virtude da falta dágua e da deficiência de material dos bombeiros, que acorreram em tempo ao local mas quase nada puderam fazer senão evitar proporções mais sérias para o sinistro. Dada a rapidez com que o fôgo se propagou, os moradores do edifício «Ibis» ficaram bloqueados em seu interior, sendo a muito custo salvos pelos soldados do fôgo. Nove pessoas ficaram feridas no incêndio, que foi o maior já registrado nesta capital nos últimos tempos.

Destruídos pelas chamas um milhão de quilos de borracha

Violento incêndio em um trapiche, em Manaus — Calculados em 30 milhões de cruzeiros os prejuizos

MANAUS, 21 (Asapress) — As últimas horas da tarde de ontem, irrompeu violento incêndio no «Trapiche Satélite», localizado à rua Monteiro de Sousa, 17, e onde estavam armazenados um milhão de quilos de borracha. Presume-se que o fôgo se tenho originado num curto-circúito na instalação do prédio. Com impressionante rapidez, as chamas atingiram o prédio vizinho, onde estava instalada a firma C. L. Braumam, ameaçando todo o quarteirão compreendido pelos prédios situados na praça Osvaldo Cruz, rua Tamandaré e praça 15 de Novembro, e onde estão instalados os escritórios dos Serviços Elétrisos do Estado, a Booth Line, além de diversos escritórios e armazéns de várias firmas.

Felizmente, o fôgo ficou circunscrito, sendo totalmente destruídos os dois edifícios, ou sejam, o Trapiche Satélite e a sede da firma C. F. Brauman. Nos andares superiores dos edifícios residiam várias famílias, que perderam todos os seus haveres.

Os prejuizos totais são calculados em 30 milhões de cruzeiros, estando segurada em 18 milhões e quinhentos mil a borracha existente no armazém do Banco de Crédito da Amazônia, em várias companhias de seguros.

ABSOLVIDA A RÉ JULGADA ONTEM

Negaram os jurados o quesito da autoria do crime — Julgamentos de hoje

Foi julgada, ontem, no Tribunal do Júri, Deolinda Laura de Sousa, que também se assina Elza Pereira de Matos, acusada de haver eliminado seu companheiro, Natalino Indígena do Brasil. O crime ocorreu no dia 4 de julho do ano passado, às primeiras horas, no prédio n. 55 da rua da Constituição. A acusada, que é desequilibrada mental, teria asfixiado o companheiro enquanto êste dormia.

Por unanimidade, os jurados negaram o quesito da autoria do crime, absolvendo a ré, cuja defesa estêve a cargo do advogado Leopoldo Heitor.

O JULGAMENTO DE HOJE

Figura na pauta, para ser julgado hoje, o processo a que responde o réu Claudionor de Oliveira Araújo, que no dia 9 de janeiro do ano passado, pelas 18 horas, na rua Barão da Gamboa, tentou matar a tiros de revólver seu desafeto, Hermosilio da Rocha.

Como suplente, figura na pauta o processo contra Francisco Chianelo. O crime ocorreu no dia 15 de janeiro último, cêrca das 23 horas, na rua Felipe Camarão. Segundo a denúncia, o acusado matou Moacir dos Santos, a tiros de revólver.

Serviço eleitoral

Instruções aos mesários da Primeira Zona

O dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz da 1ª Zona Eleitoral, está convidando os componentes das mesas eleitorais da sua Zona para uma reunião no dia 29, às 17h 30m, no Auditório do Ministério da Educação, a fim de dar instruções sôbre as eleições.

Após à reunião, será feita a entrega aos presidentes do material destinado às seções.

Excursão comemorativa do Ano Santo

NOTICIAS DOS VIAJANTES NA EUROPA

Notícias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam ter chegado, no dia 19, a Roma, o 2º Grupo de participantes da excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada por aquela instituição. Quanto ao 1º Grupo, de que é diretor espiritual Monsenhor João de Barros Uchôa, encontra-se, presentemente, em Paris, devendo embarcar a 30 do corrente, em Marselha, de regresso ao Brasil.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIOS DOS ENGENHEIROS

A diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro convida a todos os engenheiros, sindicalizados ou não, para assistirem à instalação solene da Comissão Nacional Pró Aumento de Salários, que terá lugar hoje, na sede do Sindicato, à rua Buenos Aires, 85, 3º andar, às 18 horas.

Na Rádio Clube do Brasil o caso Herbert Çukurs

Será promovida amanhã, das 13h 30m às 14 horas, na Rádio Clube do Brasil, u'a mesa redonda na qual se debaterá o caso da permanência entre nós do criminoso de guerra Herbert Cukurs e outros problemas relacionados com a coletividade israelita no Brasil.

Participarão dêsse debate os senhores Martins e Silva, Nicim Benemond e Milton Lopes, bem como os advogados Adolfo Gerstler e Francisco Burkinski.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO AVULSO DE PORTUGUÊS E REDAÇÃO OFICIAL

O Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos comunica que se acha aberta na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, na rua Conde de Bonfim n. 290, Tijuca — no período de 25 a 9 de outubro p. futuro, a inscrição para o Curso Avulso de Português e Redação Oficial, destinado aos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, a carteira funcional, 2 retratos 3 x 4, Cr$ 2,00 em estampilha federal e um sêlo de Educação e Saúde.

O Curso será inteiramente gratuito.

Os candidatos serão atendidos diàriamente das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

Comemorado ontem no Jardim Botânico o «Dia da Árvore»

Promovido pelo Conselho Florestal Federal, realizou-se ontem, às 10 horas, no Jardim Botânico, a solenidade comemorativa do «Dia da Árvore». Compareceram à festa altas autoridades, diretores e técnicos do Ministério da Agricultura, numerosos escolares e outras pessoas gradas. Estiveram presentes o Cardeal D. Jaime Câmara, os embaixadores dos Estados Unidos e da Espanha, e o general Rondon.

Discursou no ato o sr. Luciano Pereira da Silva, presidente do Conselho Florestal Federal e consultor-geral da República.

Depois de ter uma das escolares recitado versos de exaltação à árvore, foram plantados alguns exemplares: um Pau Brasil, pelo cardeal D. Jaime Câmara; um Ipê, pelo embaixador americano; um cumaru, pelo embaixador espanhol; e um Jequitibá, pelo general Rondon.

Aos escolares foram distribuidos refrescos e frutas.

Extraviou-se o documento

Tendo sido extraviado o Decreto de Naturalização do sr. Valdemar Nachnamonovitch, pede êste a quem o encontrou entregá-lo na Papelaria à Avenida Marechal Floriano n. 37, onde será gratificado.

Pediram casa própria e até agora nada conseguiram

O diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social recebeu, em seu gabinete, uma comissão de associados da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, que foi solicitar apoio do govêrno para solucionar um problema que os aflige, qual o de lhes ser dada oportunidade de adquirirem suas casas, pela carteira predial daquela CAP, deferindo os pedidos que, há algum tempo, fizeram e até agora, continuam sem solução.

Centenário de Artigas

CONFERENCIA DO SR. PEDRO CALMON NO ITAMARATI

Comemorando a data da passagem do primeiro centenário da morte de Artigas, realiza-se, hoje, no Itamarati, uma solenidade presidida pelo ministro das Relações Exteriores.

O ato terá início às 17 horas, no salão da biblioteca.

Farão uso da palavra o professor Pedro Calmon, ministro da Educação, e o sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai.

Aparelhos de televisão chegam ao Rio

Pelo pôrto desta capital transitou em dia desta semana o navio norte-americano «Argentina», que procedeu do pôrto de Nova York, trazendo vários passageiros. Entre a bagagem dos passageiros e a carga destinada a diferentes firmas importadoras brasileiras aquele barco da Frota da Boa Vizinhança trouxe 71 automóveis de várias marcas. Nos porões de carga vieram 7 chassis para caminhão «Dodge», 1.150 fardos de bacalhau da Noruega, com 654.250 quilos; 12.548 quilos de ameixas; 61.088 quilos de uvas; 31.260 quilos de uvas frescas; 123.401 quilos de pequenos carpeas; [illegible] quilos de pequenos [illegible] para serviços internos de armazéns; 10 aparelhos de televisão RCA, com 1.064 quilos; 31.044 quilos de prata e 28 fardos de tapetes para o cinema Metro, pesando 1.747 quilos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Reestruturação dos professôres primários e diretores de escolas

Aumento quinquenal e gratificação de magistério — Nomeações e aposentadorias de servidores — As disponibilidades da Prefeitura — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior e no Montepio dos Empregados Municipais

Com a presença de grande número professôras e diretoras que compõem o quadro dom agistério municipal, o prefeito anunciou, ontem, em seu gabinete, no Guanabara, que em breves dias remeteria à Câmara Municipal a mensagem acompanhada de ante-projeto de lei, reestruturando o quadro de professôres. A medida tomada pelo chefe do Executivo, veio ao encontro dos desejos da numerosa classe, pois o início será na letra «J» para os professôres primários, acrescentado dos respectivos quinquênios a que têm direito. Quanto aos diretores de escola, ficou fixado o padrão «O», cuja função é exercida em comissão. Durante a cerimônia falaram o professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, a professôra Maria Amélia, e por fim, o prefeito sr. Mendes de Morais.

AUMENTO QUINQUENAL E GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

O prefeito concedeu gratificação de magistério aos professôres João de Almeida Faria, Enick N. de Sousa, Francisco Rocha, Oridéia Peixoto Sucena, Idalicio Franca Fonseca, Nair de Brito Miranda, Valentim Lopes da Silva, Gustavo Leite Maia e Valdemar de Barros; aumento quiquenal aos professôres Iracema Dutra de B. e Silva, Rubens Coutinho de Brito, Inês Correia Machado de Castro, Vanda G. de Oliveira, Diva Pereira Lima Ministério, Maria das Dores Rodrigues Pueli, Maria Joana Neves, Aldir Barros Correia, Nilcéia de Carvalho, Jorge C. da Silva, Rute Resende Borges e aos funcionários Paulo de Paiva Rêgo Macedo, Acênio de Santana, Rubens Stenazzi, Carlos de M. Costa, Prisca Rodrigues, Ordenel Murga, Nilton dos Santos, Mário Francisco Ferreira, Manuel C. Pereira, Valdemar de Abreu, Jorge José Maria, Francisco Soares Gonzaga, Manuel Antônio Rodrigues, José Paulo de Freitas, Olimpio P. da Conceição, Amália Cadavige, Braulio Teixeira Lima, Nilton Tavares, José Estácio Ribeiro, Sebastião Martins Vieira, João Barros de Oliveira, Carlos Assunção, Alvaro Pôrto Guimarães, Oscar Augusto Machado, Domingos de Paula Torraca, Artur Nunes Vieira, Horácio Marinho, Alexandrina Pereira, Galdina Bastos de Carvalho, Vicente Soares Bastos, Maria de J. Pereira, Iolanda Iadanza, Antenor Marques dos Santos, José Bonifácio Otoni, Francisco Rosa, Eduardo G. Barreiros, Delfim Rodrigues Ferreira, José da Fonseca Vilaça, Maria Rosa da Silva, Edilson Fernandes, Joaperi Pinto de Almeida, Manuel da Silveira Duarte, Alvaro Dias Proença, Daniel José Carvalheiro, Antônio Silveira, reira, Antônio Boaventura dos Santos, reira, Antônio BVaventura dos Santos, Rute Pereira Valverde, Iracl Dolle Costa Pereira, Hilda Pereira Alves, Isaura da Conceição, Arabela Lima Bonfim, Ester C. da Costa Moura, Odila Vila Fonseca, Maria de Andrade Azevedo, Elza Ismar M. Barroca, Leonice Pereira de Magalhães, Gisélia Salgueiro Leal, Henriqueta Fernandes, Isa M. Costa, Maria Teresa de Almeida, Dora Dias da Silva, Maria Dulce W. de Oliveira, Maria Edite Torell Piani, Maria José Garcia de Sá, Luiza Viana de Abreu Gomes, Maria de Lourdes Rodrigues Alves, Conceição da Silva Costa, Maria Aparecida S. Lopes, Leon Rodrigues, João Afonso Sanmartan, Eduardo Marques de Menezes, Helena Girão Monteiro, Heloísa Maria Silveira Guapissu, Nilton Lopes da Silva, Alexandre J. Domiani, Paulina Arientе, Edmundo Lopes Moreira, Ernesto Gomes de Oliveira, Maria José Alves, Valdemar Alves Esteves, Valdemar Mourão de Oliveira, Manuel da Silva Azeredo, João Clemente, José Sarmento de Melo, Manuel P. da Silva, Leôncio Barbosa, Abraão Dormindo, Olimpio Cardoso, Alli Abud, Artur Teixeira, João Pereira, Dionísia M. de Santana, Manuel Alves de Azevedo, Oscar Gomes Teixeira, Elídio de Medeiros, Margarida de Sousa, Maria Filomena Lages, Manuel Aquino, Henrique Pichim Filho, Alcino Dias da Costa, João Gomes Leira, André José da Silva, João de Almeida, Jaime Lessa, Arrelino Pereira Rodrigues, Benício Braz de Oliveira, Miguel Pereira, Nélson José da Silva, Francisca Pereira da Silva, Antonieta Barrancos, Alfredo Presilio Chagas, Lúcia Silva Santos, Carmem B. de Figueiredo, João Lourenço de Oliveira, Valdemiro José dos Santos, José Joaquim, Claudionor de Abreu Guimarães, Luís Costa Santos, Aureliano Francisco da Silva, Maria Luiza A. Rosa Melo, Darcilia Rabelo de Sá, Josino Ramalho, Manuel de Sousa Ramos, Georgina Soares, Januário A. Fernandes, Damásio Campos de Oliveira, Vicente Targino Nogueira, Herminio Gomes da Silva, João Martins Novais, Belisário Francisco e Valter Fonseca Guimarães.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE SERVIDORES

O prefeito nomeou, para os cargos em comissão, de chefe dos Serviços Administrativos, do Departamento de Assistência Hospitalar, os escriturários João Caetano da Silva e Celso Cícero Gonçalves; nos têrmos do artigo 16, do decreto 8813, para o cargo de enfermeiro, Ana Faria da Silva, Isabel de Almeida Paiva e Antônio Ribeiro de Paiva; para o cargo de artífice Manuel Teixeira; interinamente, para o cargo de escriturário Fatima Mostaffat Saludh, Valdemiro José Costa; para o cargo de prático rural Jorge Ailton O. da Costa; para o cargo de técnico de laboratório, Francisco Scaramboni; aproveitando no cargo de médico, Eduardo de Wilkon Morgado; transferindo para o Q. P. o enfermeiro Ana Silva Franco de Almeida; jubilando o professor de curso primário, Laura de Freitas Melo; aposentando o professor de curso técnico Esmeralda Domingues Brandão; o trabalhador Armando Dias de Miranda; exonerando, a pedido, o fiscal Mário da Fonseca Simões; o visitador social Nilson Pereira e Marília Renzo; o escriturário Renault de Villemor dos Santos Cardoso; o visitador social Alídio Leite Correia; o jardineiro Nelson da Silva Coelho; o técnico de laboratório David Fuchs; transferindo Valdemiro José de Oliveira para a Secretaria de Educação; Fernando Luís Loureiro de Magalhães, Carlos Augusto Ferraz de Castro para a Secretaria do Interior; Carlos Perino de Macedo para a Secretaria de Agricultura; Silvia Nunes da Silva para a Secretaria de Saúde; designando o engenheiro Jacob José Smith para fiscalizar e dirigir as obras do Estádio Municipal.

AS DISPONIBILIDADES DA PREFEITURA

Pelo boletim fornecido o Departamento de Contabilidade da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, informa ter a municipalidade, em cofre e em bancos, até ontem, a importância de Cr$ .... 680.600.379,00.

No mesmo período em 1949, as disponibilidades eram de Cr$ .... 130.664.944,40.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

O secretário geral de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes servidores: — Joaquim Domingos de Castro — Orlando Mingolo — Maria Garrido Ribeiro Penha — Manuel Pereira Pinto — Francisco José Pinto — Marlene da Silva Loureiro — Murilo Magalhães Pegado — Antônio Hanino — José Pedro da Silva — Manuel Antônio da Costa — José Pereira — Antônio Borges — Antônio Fernandes da Silva — Felisardo Jeremias Filho — Manuel Rosas Correia — Antero Correia do Nascimento — Sebastião Mota — Alberto da Costa Júnior — Joventino Oto do Espírito Santo — Vicente Santana — Casemiro dos Santos — Manuel da Penha Areas — José Teles — Natálio Barreiros — Nourival Cipriano Costa — Antônio Valente dos Navegantes — Rodolfo Gomes da Silva — José de Sousa — Eduardo Otávio de Oliveira — Alfredo de Oliveira — Braz Francisco dos Santos — Ulisses da Silva Braga — Antônio Francisco Nogueira — Ricardo Monteira Castro — Antônio Marcelino da Cunha — Evaristo Pereira de Sousa — Emílio Annecchini — Manuel José Rodrigues — Carlos Duarte Nunes — Adalberto Gomes — Atalibio Gomes de Sousa — Afonso José Ribeiro — Romualdo Saldanha — Antônio Lobo de Sousa — Oscar da Silva — Teófilo Moura — Macário Pascoal — Virgolino Joaquim Maria — Filogênio Narciso da Silva — Ulisses Figueira de Sousa — José de Moura — Ivo Antônio da Silva — João Pereira Machado — João de Deus Francisco Luís — Manuel Antônio — Edgard Castelo da Silva — Abelardo Silva — Osvaldo de Carvalho — Eucrébio Luís dos Santos — Vitor Francisco Lage — Ataíde Batista — Jurael Ferreira — Sebastião de Sousa — João Antônio Peixoto — Nardinel Rosa — José Ferreira da Silva — João Batista Pinheiro — Antônio Ferreira dos Santos — Faurto de Jesus — Otílio Alferado — Durval Augusto Nogueira — Oton José dos Santos — Eugênio da Silva Maia — José Francisco de Lima — Afonso Goulart Figueiras — Aladir Furtado Monteiro — Niza Teles de Meneses Dantas — José Gonçalves de Oliveira — Agostinho de Sousa — Carlos Augusto — Carlos Vieira — Leonardo Antônio de Assis — Moacir Leopoldo — Alceu Pinheiro — Elias Cohen — Florinda Cândido de Sousa — Martinho Tobias dos Anjos — Nicácio Carlos Soares — Valfredo de Sousa Bezerra — Manuel Martins — Nicodemos Cardoso da Costa — Hermógenes Ferreira da Conceição — Abigail de Carvalho — Paulino da Silveira Sarmento — Angenor Antônio de Santana — Rafael Antunes — Rômulo de Mira Vanderlei — Francisco Antônio da Silva — Aristeu dos Santos Amorim — Efraim João Barbosa — Jorge Pracias — Antônio de Sousa Quaresma — José Miguel — Valter Pereira França — Hipólito Dutra — Jaime Tavares do Couto — Hilda Massiere da Silva — Cesário Boso Poço — Moacir da Silva — Aureliano Borges de Carvalho — Juréa de Matos Bucos — Ademar de Sousa — João da Silva Araújo — Maria Clarice Pereira Fonseca — Argemiro Francisco Arruda — Antônio Werling de Oliveira — José Cupertino dos Santos — Raimond Mário Magnien — João de Deus Gama — Vitalino Alves — Antônio Fernandes Dias Sobrinho — Joaquim Castanheira de Almeira — Valdemar dos Santos Reis — Manuel Fernandes — Olívio José Pereira — Eduardo Lopes da Costa — Otacílio Pontes — Sizenando Alves — Antônio Bezerra — Franklin Teixeira da Silva — Valdemar Martins de Sousa — João Loureiro — Elcides Alves — José da Rocha — Salvador de Freitas Bastos — Aníbal Correia — Américo Machado — José Fernandes — José Peleteiro de Carvalho — Osvaldo Alves Viana — Adalberto Pedro Marçal — Luís Domingos — Leda Pereira — Manuel José Pinto — Felisbino Juvenal de Oliveira — Arnor Gonçalves — Luís Balbino de Almeida — Luís de Sousa Paiva — Stela de Alvarenga Costa — Maria José Barros Lisboa — Diiza Mota — Nélson da Silva Coelho — Joaquim Moreira.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Carlos Alberto Braga Rinaldi — Junte decreto de efetivação.

Vitor Marques — Junte D. P. de Vigia p. 5.

Athos Cancelo Santiago — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Florentino Velasco — Arquive-se por perempto, visto a parte não ter atendido à exigência, no prazo de trinta dias.

José de Almeida Batista — Junte comprovante de idade.

Arnaldo Labatut Simões — Junte comprovante fornecido pela Comissão Nacional do Ano Santo comprovando a data de desembarque.

Vitorino Raposo — Declare com precisão o fim a que se destina a certidão.

Amélia de Andrade Duarte — Devolva o título de disponibilidade entregue antes da terminação do processo.

Compareçam — Geler da Silva — Para cumprir exigência.

Zenas Morais Carneiro da Cunha — Para traatr de asunto de seu interêsse.

Ricardo Invecchia — ao Serviço Legal (1 PS) para esclarecimentos.

Henrique Mendes de Oliveira — Para esclarecimentos.

Maria da Conceição Alves Porto — Para ciência.

Benjamim Batista Lima — Para cumprir exigência.

Otávio Lopes Martins — Para ciência.

Neisina Rodrigues Ferreira — Munida de Cr$ 5,00 em sêlos de expediente da P.D.F., e do original da certidão de nascimento para a devida conferência.

Compareçam para receber documentos — Mermes de Caires — Rita Pinheiro Marian — Deocleciano José da Silva — Vicentina César Neto dos Reis — Geni de Sousa Tavares — Nadir de Melo Azevedo do Amaral — Albino Cardoso — Armando de Medeiros Frias — Badaró Esteves — Francisco de Paula Vaz Diniz — Cláudio Viana.

Compareçam para ciência e receber documentos: — José Maria Lopes — Maira do Carmo Soares Brandão — Francisco Martins dos Santos.

Compareçam ao Serviço de Assistência Social — Vitor Damasceno de Moura — José Soares dos Santos — João de Almeida — Perei de Barros Precioso.

Juntem seus decretos de provimento: João Vieira da Fonseca — Carlos Pereira Cardoso — Luís Gomes da Silva Coelho Filho — Maria da Glória Pereira Lima — Vanderlei Rodrigues do Nascimento — João Pereira Belmonte.

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Saul de Aguiar — Concedo; Silvio Soares de Mendonça — Indeferido; Nélson Maciel Pinheiro — Mantenho o ato do diretor do Departamento de Assistência ao Servidor que puniu o requerente; Valdemiro de Sousa e João Reginaldo — De acôrdo; Clara Pimentel — Indeferido.

Na Secretaria de Viação — Alfrema, Hélio Alfredo Maia — Aguarde a vez; Charlote Chalfoun — Indeferido; Manuel José Baldono — Arquive-se; Armando Mendonça e Paiva Lins — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Luci de Almeida para o Departamento de Assistência ao Servidor; Dialma de Araújo Monteiro, Wilson da Silva Azeredo, Nélson Francisco do Nascimento e Valter da Silva Lisboa para a Secretaria do Interior; Armando Francisco Cavalcanti, Roberto Pereira dos Santos, Manuel Barreto de Menezes, Maria Rosa da Fonseca, Arquimedes da Silva Maia, Alcides de Oliveira e Luciano Costa para a Superintendência de Transporte; Maria de Lourdes A. Nogueira, Rafael Haenl e José Ribeiro Filho para a Secretaria de Saúde.

Despachos — Brazília Lopes de Moura, Eponina G. Levi, Maria de Lourdes M. de Segadas Viana — Deferido; Rosa Monteiro de Barbosa e Silva e Carlos Acioli de Sá — Concedo o prazo de 10 dias; Agostinho de Miranda — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Elevando para o padrão N, nos termos da Lei 475, o cargo de técnico de divulgação, Faustino Passarelli; designando Deide L. B. Pereira para o 2 PS.

Despachos — Antônio José Duarte, Maria Luiza da Silva Teixeira, Antônio Fernandes M. Filho, José Xavier Baileira, Altair Cintra Vidal e outros — Concedido o salário-família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados João Carlos Restier Bacleuser, Hortência Barbosa Ratton para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; João Dia dos Santos Júnior para o I. de Educação; Júlia N. da Rosa Miranda Pontes para o Departamento de Educação Complementar; Zélia de Castro Guerreiro para o Departamento de Educação Primária; Iolanda da Silva Vale Moreira, Manuel Alves Correia Júnior e Alberto Carpes para o Departamento de Saúde Escolar; Helena de Almeida Barreira para o I. de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Carmem Guimarães Gill para a sede do 3.º Distrito Educacional; Edite Silva Denach Lima para a escola Delfim Moreira; Ivone Vilaça Maia para a escola Sarmiento; Zilda Dias Vasques para o Setor de Alimentação Escolar; transferido Estelea Vilaça Vanderlei para a escola Júlio de Castilho; Hebe Castro Ribeiro Nunes para a escola Gonçalves Dias; Lair de Sousa Nóbrega Cardoso para a escola Nilo Peçanha e Silvia Pinto Lemos para a sede do 3 D.E.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Lauro Durão Barbosa para a escola João Alfredo; Mário Madruga de Sousa Freitas para a escola Rivadávia Correia; Edite Biering para a escola Rivadávia Correia; Maria Magdalena da Conceição Belluci para a escola Paulo de Frontim, Admar Lopes da Cruz para a escola Sousa Aguiar e Oldéia Peixoto Sucena para a escola Princesa Isabel.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do diretor — Foram designados Mário Bravo Filho, Milton dos Passos, Otaviano Siqueira Galvão Filho, Adair Luz de Carvalho, Afonso Peixoto de Nascimento, Haroldo Nunes Toscano, José Faustino Santos, Silnei Arnot, Braz Ilso Fasolino Antônio Gomes Baltazar, Nélson Francisco Chagas, Reinaldo Bandez e Osmar da Silva para o Departamento de Vigilância; Valdir Nogueira para o Departamento de Fiscalização.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 350.462|50 — Emerson Wilson de Mesquita, 330.714|50 — Roberto Bernardino, 330.798|50 — Sidney Martins Honório, 330.834|50 — Almerindo Pires: «Deferido. Autorizo o pamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 331.015|50 — José Elpidio de Castro, 330.413|50 — Haidé Paladino de Oliveira, 326.898|50 — Aldir Lôbo de Almeida, 326.897|50 — Aderbal Lôbo de Almeida, 329|125|50 — Inês Redenseki: Deferido; 331.910|50 — Magali Rodrigues Vieira — Queira comparecer ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, dêste Montepio; 321.827|50 — Ariobar Gomes Campean — Arquive-se, por falta de comparecimento do interessado; 331.912 — Irene de Almeida Tôrres — Queira comparecer ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, dêste Montepio; 323.388|50 — Alda Ramos da Fonseca Hermes — Julgo em ordem a documentação apresentada; 330.723|50 — Jorge Santos — Certifique-se; 330.167|50 — Geraldo de Sousa — Queira fazer prova de que o documento junto se acha devidamente registrado, no Registro Geral de Imóveis. Quanto ao cancelamento da fiança, há que ser apresentado documento que comprove concordância do afiançado; 330.448|50 — Claudionor Otávio Pinto — Atenda-se mediante preenchimento de nova proposta; 331.607|50 — Carlos Miguel dos Santos Filho — Nada há que deferir, tendo em vista o que dispõe a Lei n. 1.012 de 24 de dezembro de 1949; 331.610|50 — Jadir de Sousa — Queira preencher a competente fórmula de mútuo para casamento, de acôrdo com as instruções em vigôr. Autorizo a devolução dos documentos anexos, mediante recibo; .. 315.995|50 — Hugo Jordão Amorim do Vale — Arquive-se, em face do que se informa; 331.439|50 — Ministério da Fazenda — Ofício n. 701, da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União: Autorizo o fornecimento de segunda via do talão de recibos referente a 1949. Queira o representante do SPU comparecer ao Serviço de Pagamento: ... 331.010|50 — Moacir Soares Lopes Alves — Não procede o alegado, de vez que segundo se informa, a proposta em causa foi anunciada para pagamento em 22 de agôsto último.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 20699 — 20301 — 20303 — 20304 — 20305 — 20307 — 20308 — 20315 — 20317 — 20318 — 20326 — 20329 — 20330 — 20331 — 20334 — 20335 — 20338 — 20341 — 20342 — 20343 — 20344 — 20345 — 20346 — 20348 — 20349 — 20350 — 20352 — 20313 — 20323.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 1715 — 2352 — 4248 — 4465 — 4703 — 5708 — 8209 — 9693 — 12207 — 12864 — 13478 — 14394 — 18288 — 18389 — 20669 — 20909 — 22029 — 23710 — 24900 — 26729 — 28369 — 29083 — 35862 — 49451 — 51091 — 58644 — 59627 — 99128.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

SESSÃO DE DIRETORIA — A diretoria do Clube realizará hoje, sexta-feira, às 17 horas, uma sessão ordinária.

FESTA DA PRIMAVERA — O Departamento Social do Clube realizará amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, a sua tradicional festa da Primavera, com o concurso de excelente orquestra. Traje de passeio completo, de preferência branco.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

BASQUETEBOL — Está sendo aguardado com grande ansiedade a noitada esportiva que será levada a efeito no próximo dia 27 na quadra de Hadock Lôbo. Medirão fôrças as equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Grupo dos Magnatas. Será disputada a taça «Indalécio Mendes» prestando assim o Departamento Esportivo uma homenagem àquele cronista chefe da seção de esportes do «Diário de Notícias».

SNOOCKER — Será realizado domingo, às 9 horas, mais uma rodada do torneio individual de snoocker de acôrdo com a tabela.

XADREZ — Terá início hoje, sexta-feira, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo o torneio interno de xadrez deste Clube. Às 20 horas será sorteado o emparelhamento. As partidas serão realizadas às terças e sextas-feiras às 20h30m, sendo permitido somente transferência para o domingo seguinte do dia prefixado, às 9 horas.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos primeiros tenentes do Corpo de Intendentes Navais

Decretos assinados — Doação à Marinha de objetos que pertenceram ao almirante Abreu — Atos do ministro — Na ilha Grande a 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros — Assumiu o novo diretor do Centro de Armamento — Movimentação de navios — Chegará hoje o chefe do EMA — Promovido o diretor do Serviço de Documentação

Foram promovidos, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao pôsto de primeiro tenente, contando antiguidade a parti de 5 de agôsto de 1950, os seguintes segundos tenentes: Leo Fonseca e Silva, Antônio Alberto dos Santos, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Rufino do Carmo Ferreira, Mauri da Silva Carvalho, Ari Waknin, Raul Barros Vieira, Zenith Smilgat, José Antônio Cerrone, José Moreira Leite, Luís Carlos de Albuquerque Santos, Hélio Ferreira Ramos, Ozéas de Queiroz Carvalho, Mário Migneles Leão, Niceu Grassi de Vasconcelos, Hélio Luís Silva, Nélson de Carvalho, Dalmo Monteiro de Almeida, Júlio da Silva Oliveira, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloísio Meneses Freitas, Elio Tavares, Paulo Pinheiro Schmidt, José Augusto Jordão Vieira, Hidio Carrão da Cunha Pinto, Wilson Leitão Quintela, José Carlos Sette Ferreira Pires e Levi da Silva Queiroz, contando antiguidade a partir de 21 de agôsto de 1950, o segundo tenente Wilson Antônio Mesiano.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: transferindo, compulsòriamente, para a reserva remunerada, o contra almirante intendente naval Carlos Sanderson de Queiroz, no mesmo pôsto, percebendo os vencimentos integrais da atividade, visto contar 50 anos, 3 meses e dias de serviço; nomeando o capitão de corveta Tirelo Araújo de Miranda para exercer o cargo de comandante do monitor «Parnaíba»; promovendo, nos têrmos da lei n. 1156|50, na situação de reformado, ao pôsto efetivo de capitão de fragata, com a graduação de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata, graduados, Manuel da Costa Ramos e Renato Balardino; na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta Luís Madureira Barbosa e José Alves de Carvalho; na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima; na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente, farmacêutico, Segismundo Belo da Silva e considerando promovido, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, o segundo tenente, escrevente, Sérvulo Loureiro, percebendo os vencimentos integrais do pôsto a que são promovidos, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade; promovendo, nos têrmos da lei n. 288|48, alterada pela de n. 616|49, na situação de reformados, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Laurindo Hercílio Dias; ao pôsto de capitão de corveta os capitães tenentes Joaquim Alves Carneiro e José Mirabeau Trovão, percebendo os vencimentos integrais do pôsto a que são promovidos, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade.

CHEGARA' HOJE O ALMIRANTE FLÁVIO FIGUEIREDO DE MEDEIROS

Deverá chegar hoje ao Rio, de regresso dos Estados Unidos da América, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, que foi àquele país a convite do almirante Forrest Shermann, chefe de operações navais da Marinha dos EE. UU.

O almirante Medeiros e sua comitiva — constituída do capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, do capitão de corveta Francisco de Sousa Maia Júnior e do capitão tenente Oyama Sonnenfeld de Matos — deverão desembarcar, às 16h 30m, no aeropôrto do Galeão.

TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL NAVAL DE LADÁRIO

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Ladário, o capitão de corveta médico Mário de Pinho Saramago. Em consequência, foi exonerado do referido cargo o dito Mário Ferreira Franca.

ASSUMIRA' HOJE O NOVO COMANDANTE DO NE «GUANABARA»

Realiza-se, hoje, às 14 horas, a cerimônia de posse do comandante do navio-escola «Guanabara» pelo capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz, recentemente nomeado para o referido cargo. A transmissão do comando será feita pelo capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira.

PROMOVIDO O DIRETOR DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

O presidente da República promoveu, nos têrmos da lei n. 1156|50, na situação de reformado, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Dídio Iratim Afonso da Costa, percebendo os vencimentos integrais do pôsto a que é promovido, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou à inatividade.

O almirante Dídio Costa é o atual diretor do Serviço de Documentação da Marinha.

DOAÇÃO A MARINHA DE OBJETOS QUE PERTENCERAM AO ALMIRANTE ABREU

O ministro recebeu do senhor José Semeão Tôrres a seguinte carta: «Exmo. Sr. Ministro da Marinha. Peço a V. Excia. licença, com o devido respeito, para dizer e expor o que se segue: minha espôsa, dona Ruth de Abreu Tôrres, recentemente falecida, era a última filha e também a última descendente do heróico almirante Abreu.

O destemido almirante Abreu, na guerra do Paraguai, tomou parte nas seguintes ações: tomada de Paissandu (1º janeiro, 65); Riachuelo (11 de junho, 65); passagem das barrancas de Mercedes e Chaves (18 junho e 12 agôsto 66); reconhecimento e combate às baterias de Curupaiti (22 de setembro 66); reconhecimento a Humaitá e perseguição à guarnição da fortaleza que se retira para o Chaco (16, 21 e 25 de julho, 68); reconhecimento a tiro de metralha da fortificação do Tebiquari (29 e 30 agôsto 68); reconhecimento e combate à fortificação de Angostura (7 setembro e 1º outubro 68); passagem águas abaixo e águas das ditas baterias, debaixo de vivíssimo fogo de artilharia (16 e 19 de setembro 68).

Na batalha de Riachuelo coube-lhe um dos mais arriscados e brilhantes papéis como comandante da «Belmonte». Atravessou a Belmonte o arriscado passo e fê-lo com tôda a galhardia, suportando ela só todo o fogo da esquadra inimiga, dos atiradores e das baterias de terra, que então se desmascararam.

Depois de aguentar ela só a fúria do inimigo, a «Belmonte» vê-se prêsa de incêndio ateado por uma explosão. Pelos 37 rombos que tem nos costados, penetra a água e apaga as chamas, mas daí mesmo lhe vem maior perigo. As bombas e baldes não conseguem esgotá-la, o líquido elemento sobe ràpidamente, alaga dois pés acima da coberta, e a proa mergulha.

Só então o intrépido Abreu que, apesar de ferido, conserva-se no passadiço, trata de encalhá-lo como único meio de salvação e imediatamente cuida de tapar-lhe os rombos para voltar ao combate. Caem ao seu lado, morto o segundo tenente Teixeira Pinto e ferido o prático Pozzo».

Concluída a guerra, Abreu desempenhou diversos comandos e delicadas comissões no estrangeiro, havendo-se sempre com maior correção.

Proclamada a República, aderiu à nova forma de govêrno, que lhe deveu assinalados serviços. Eleito representante do Rio Grande no Congresso, resignou o seu mandato, sem dúvida porque a sua sã consciência e o seu elevado espírito de justiça não se amoldavam a certas situações.

Eis, em síntese, a história da vida do esforçado almirante Abreu.

Minha finada espôsa, dona Ruth de Abreu Tôrres, tinha o firme propósito de doar ao Museu da Marinha 14 comendas e medalhas, de ouro e prata, que pertenceram a seu pai, assim como seu retrato, casaca, colete, dois chapéus, um par de dragonas de ouro, talin e cinto com uma fivela redonda de ouro massiço.

Assim, em face do exposto, peço a v. excia. que autorize ao sr. capitão do Pôrto da cidade de Pelotas a receber os ditos objetos e a passar-me o competente recibo.

Doando os ditos objetos que pertenceram ao almirante Abreu, pai da minha finada espôsa, realizo a sua última vontade, que é também a minha».

Em resposta, o almirante de esquadra Silvio de Noronha dirigiu àquele senhor a seguinte carta: «Venho trazer a V. S., em nome da Marinha, os mais cordiais agradecimentos pela valiosa doação dos objetos que pertenceram ao saudoso chefe e autêntico herói nacional almirante Abreu, e a que se refere a sua carta de 16 de julho último.

Os referidos objetos foram recebidos e encaminhados ao Serviço de Documentação da Marinha, em cujo Arquivo Histórico ficarão guardados com carinho, como relíquias de alto valor, porque evocativas de uma vida ilustre dedicada ao serviço da Pátria.

Escusando será dizer-lhe que a sua dádiva preciosa foi recebida por todos nós da Marinha com aprêço e reverência, devidos a vulto tão notável da história naval brasileira.

Com a expressão dêstes sentimentos, prevaleço-me da oportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha distinta consideração».

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO CENTRO DE ARMAMENTO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o cargo de diretor do Centro de Armamento da Marinha, apresentaram-se, ontem, ao ministro, o contra almirante Harold Reuben Cox e o capitão de fragata Raimundo da Costa Figueira.

NA ILHA GRANDE A SEGUNDA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

A Segunda Flotilha de Contratorpedeiros, sob o comando do capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Rôxo, acha-se em exercícios nas águas da baía da ilha Grande. Essa flotilha é constituída dos contratorpedeiros «Benevente», «Beberibe», «Bertioga», «Bracuí», «Bocaina» «Bacpendi» e «Bauru».

INSTRUTOR DE DESENHO TÉCNICO

Foi designado o capitão de corveta Iramaia Gomes Filho para exercer as funções de instrutor de desenho técnico da Escola Naval, sem prejuízo das que atualmente desempenha.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNEADA

Foi desclassificado da reserva ativa e transferido para a reserva remunerada o capitão de fragata Mário Rocha de Figueiredo Lima, visto achar-se na situação de desertado.

INSPEÇÃO AOS PORTOS FLUVIAIS

O monitor «Paraguaçu» partiu de Ladário no dia 19 conduzindo o general Anor Teixeira dos Santos, comandante da Zona Militar Centro, que ora realiza uma viagem de inspeção aos portos fluviais de Forte Coimbra, Pôrto Murtinho e Foz do rio Apa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando prático-auxiliar da Corporação de Práticos do Estado do Rio Grande do Norte, o praticante Aluízio de Loiola Pessoa; concedendo seis meses de licença ao capitão de fragata Carlos Américo dos Reis Neto, nos têrmos da lei n. 283.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça submarinos «Gurupi» partiu dêste pôrto com destino à costa do Espírito Santo, em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação. O navio faroleiro «Barreto de Menezes», prosseguindo a viagem de inspeção aos faróis da costa sul, partiu do pôrto de Santos.

INEDITORIAIS

Eleição de 3 de outubro

Apêlo de uma professôra municipal às suas colegas e aos pais dos seus alunos

«Parabens à Democracia:

«É graças à vontade popular, que as democracias se depuram, esclarecem e legitimam» — disse o nosso grande Ruy.

... ...

Com a aproximação do pleito de 3 de outubro, o povo carioca tem as ruas engalanadas com flâmulas de partidos vários. Resta-nos, agora, saber escolher sensatamente os nossos mandatários, de vez que, deles dependerá o futuro de nossa pátria.

Felizmente o Brasil ainda conta com uma plêiade de homens honestos, trabalhadores e bem intencionados. Dentre êstes, aponto a pessoa do dr. José Paulo Bezerra, candidato a vereança de nossa cidade, pelo P. S. D.

Dedicado batalhador, voltado aos problemas da nossa infância, cimentou com o bem os seus propósitos sinceros e, por isso, merece a nossa acolhida.

O meu apêlo é tão desprovido de interêsse material quanto o é o amparo que o dr. José Paulo Bezerra dá aos humildes e necessitados que a êle recorrem.

Dar o nosso voto a êsse digno e honrado médico escolar é um dever a que não nos devemos escusar, tal o seu merecimento, tal a esperança que nele depositamos.

Maria Louzada».

— : : —

Professôra: Maria Apparecida Louzada Gomes da Cruz.

Mat. 8709

Escola República do Peru

AVISOS FÚNEBRES

ZELIA CALDAS GRAF

(FALECIMENTO)

✝ Sua família, desolada, comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e os convida para o seu enterramento, que se realizará hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Albano Thomaz de Miranda

(FALECIMENTO)

✝ Carlota da Conceição de Miranda, Manoel Justino de Miranda, Almira Dora de Miranda, Edith Lasalete de Miranda, Sylvia Vitoria Quintanilha de Miranda e Almeida e espôso participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro ALBANO THOMAZ DE MIRANDA, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da rua Pedro Alves, 231, para o cemitério de São João Batista.

CARLOS NORBERTO BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família Braga e seu amigo Juscelino agradecem os inúmeros manifestos de pesar que receberam por ocasião do falecimento do querido CARLOS, e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, às 8 horas do dia 23 do corrente, sábado, no altar-mor da Igreja de São Jorge, antecipando desde já seus agradecimentos.

ELOY ALONSO

(AGRADECIMENTO)

A família de ELOY ALONSO, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes, amigos e vizinhos que compartilharam na sua dor, enviando flores, coroas e telegramas, comparecendo ao entêrro ou assistindo à missa de 7º dia, serve-se dêste meio para hipotecar a sua eterna gratidão.

MAJOR AVIADOR GILBERTO DA CUNHA COLÔNIA

(AGRADECIMENTO)

A família de GILBERTO DA CUNHA COLÔNIA, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que compartilharam na sua grande dor, enviando flores, coroas e telegramas, comparecendo ao velório e entêrro, assistindo à missa mandada celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, serve-se dêste meio para hipotecar-lhes a sua eterna gratidão.

CAPITÃO-AVIADOR CLOVIS MAIA DE MENDONÇA

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido CLOVIS, comparecendo ao entêrro, enviando coroas, flores, telegramas, cartões e assistindo às missas, vem por êste meio expressar-lhes sua profunda gratidão.

VIÚVA MARIA DE CARVALHO TEIXEIRA

(MARICOTA)

✝ Edmundo Rodrigues Teixeira (diretor da Cia. de Calçados "Fox"), senhora e filhos; Gilberto Rodrigues Teixeira, senhora e filha; Miécio Furtado Cesarino e senhora; Djalma Costa Lima, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e saudosa sogra, mãe, avó, bisavó e cunhada MARICOTA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a necrópole de São João Batista.

Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Wilson Barcellos da Gama Cerqueira, senhora e filhas, Alcides de Sá Cavalcanti, senhora e filhos, Maria José Barcellos Cerqueira, Edgard Barcellos Cerqueira e família, Capitão Luiz Gonzaga Barcellos Cerqueira e família, Milton Barcellos e família, sensibilizados, agradecem a quantos os confortaram por ocasião do falecimento do seu muito querido e bom pai, sogro, avô, irmão e cunhado EDUARDO REIS DA GAMA CERQUEIRA, e convidam a todos os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

WALDEMIRO DA SILVA LEITÃO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tio WALDEMIRO DA SILVA LEITÃO e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

WALDEMIRO DA SILVA LEITÃO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ DUARTE NEVES & CIA. LTDA. e seus auxiliares comunicam aos seus clientes e amigos que mandam celebrar missa de 7º dia em intenção da alma de seu ex-sócio e amigo WALDEMIRO DA SILVA LEITÃO, amanhã, sábado, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ HENRIQUE ADERNE

(FALECIMENTO)

✝ Silvio Aderne, espôsa, genros, filhos e netos, Amando Teixeira Passos, espôsa, genro, nora e netos, Cesar Aderne, espôsa e filhos, Flávio Carvalho de Oliveira, senhora e filhos, Elsa Aderne, Célio Aderne e Antenor Camargo, senhora e filho, participam o falecimento do seu querido JOSÉ HENRIQUE ADERNE, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da rua Comendador Bastos, 46 — Ilha do Governador.

Música

CONCERTOS POPULARES

Encerrado o período de mais intensa atuação dos corpos estáveis do Municipal, a orquestra e o côro principalmente, não seria demasiado pedir, após breve descanso, a retomada de suas apresentações, na fase final das atividades artísticas do ano.

Interrompidos no decurso daquêle período, teriam cabimento e oportunidade os concertos populares — populares, porque dedicados ao público em geral — comumente realizados nas manhãs dominicais. Suficiente experiência já tem sido recolhida, nessas audições, quanto à receptividade dos que as vinham frequentando e que eram em grande número. Programas escolhidos com discernimento e executados com o devido critério, objetivando sadia iniciação estética, devem ser proporcionados a êsse público, cuja heterogeneidade ou mesmo primarismo não justificariam, de nenhum modo, realizações artisticamente censuráveis. Este constitui, de resto, um dos pontos do órgão oficial a serviço da boa causa cultural.

Da mesma maneira que se promovem temporadas líricas faustosas, a preços altíssimos, e que sòmente baixam em alguns poucos espetáculos — tudo sem real préstimo educativo — ao poder público bem caberia dedicar especiais cuidados na utilização daquêles elencos, cuja manutenção, afinal, não é privilégio dos bafejados pela fortuna, mas se estende a todos, na forma de tributos impessoais. A respeito, cumpre lembrar que, no caso, os meios por excelência indicados e lícitos, para valorização do nível cultural do povo, encarada a expressão em seu mais amplo significado, são decorrentes da existência dos mencionados corpos estáveis.

Seu emprêgo, pois, em tais condições, longe de traduzir um favor ou uma dádiva, impõe-se como uma obrigação, um dever iniludível e que, nem pelo fato de corresponder à prestação de benefício dos mais valiosos, perde aquela característica de coisa devida e exigível.

MANUEL MORAIS.

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Sexta-feira, 22 — Cantora Edith Nicol. — Cons. Bras. Música, às 21 horas.

*

Sábado, 23 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

*

Domingo, 24 — O. S. R. J. — Biblioteca Central, às 20h30m.

*

Domingo, 24 — O. S. B. — Rex, 10 horas.

*

Segunda-feira, 25 — Pianista Sigi Weissenberg. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 27 — Violinista ... Fachoud. — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 27 — Pianista Magdalena Tagliaferro. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 28 — Pianista Iara ... — Cultura Artística. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

VESPERAL, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Está anunciado para amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Será executado pela primeira vez na América do Sul, o poema sinfônico de Richard Strauss «Assim falava Zaratustra». No mesmo programa: Sinfonia n. 2, de Camargo Guarnieri: «Escalas», de Jacques Ibert.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE, COM A PIANISTA MARINA CORDOVIL, NO REX

A pianista Marina Cordovil será a solista do próximo Concêrto da Juventude, da O.S.B., a realizar-se domingo, às 10 horas, no teatro Rex. Marina Cordovil interpretará o «Concêrto n. 3», de Beethoven. Estarão na regência os maestros Eleazar de Carvalho e Bernardo Federowiski. Completam o programa as seguintes obras: «Jesus Alegria dos Homens», de J. S. Bach; «Romeu e Julieta», de Tschaikowsky, e, de Carlos Gomes, a protofonia do «Guarani» e a «Alvorada» da ópera «O Escravo».

ASSINATURAS PARA TRÊS CONCERTOS EXTRAORDINÁRIOS COM O MAESTRO ERICH KLEIBER

Acham-se abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concêrtos extraordinários da O. S. B., com o maestro Erich Kleiber, a realizarem-se na segunda quinzena de outubro.

Curso de Alta Interpretação Musical

HOJE A TERCEIRA AULA, AS 17h 30m.

Realiza-se hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17h 30m., a ... aula do último turno do Curso de Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. ... para hoje, os seguintes ...: Wally Freire de Sousa (... — 2º Concêrto); Lydia Po... (Liszt — Sonata de Petrarca 104; Debussy — Prelúdio da ... para piano); e Maria Helena ... (Liszt — «Consolation»; Brahms ... n. 2).

Conservatório Brasileiro de Música

I CONCERTO CULTURAL DA SÉRIE DE 1950

Realiza-se hoje, às 20h 30m., no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, o I Concêrto Cultural da série de 1950 dêsse estabelecimento, o qual estará a cargo da cantora francesa Edith Nicol Kernic, que será acompanhada ao piano pela professôra Lourdes Vallier.

Audição de alunos

Realizar-se-á domingo, às 16 horas, no auditório da A.B.I., uma audição de alunos de piano da professôra Alzira Figueiredo Carneiro.

Associação Brasileira de Concêrtos

ULTIMO CONCERTO DE SIGI WEISSEINBERG

Realizar-se-á, segunda-feira, no Municipal, às 21 horas, o Concêrto de despedida do pianista Sigi Weissenberg, que se tem apresentado, entre nós, por intermédio da Associação Brasileira de Concertos.

Regressou de S. Paulo Sigi Weissenberg

Após ter oferecido uma série de recitais na capital paulista, retornou ao Rio, em uma aeronave da Panair do Brasil, procedente da capital bandeirante, o pianista Sigi Weissenberg.

«Sinfonia»

Está circulando o número de setembro da revista de música «Sinfonia», contendo, além de artigos de colaboração, noticiário de atividades musicais.

Audição de alunos da prof. Alzira Figueiredo Carneiro

No próximo domingo, 24, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas, a audição de alunos da professora Alzira Figueiredo Carneiro. A entrada é franca.

Ninguém deve faltar às urnas, especialmente os moços, que são o futuro da Pátria. — (Amoacy de Niemeyer)

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Macedônio Bastos e sra. Valdete Bastos participam o nascimento de sua filha SUZANA MARIA.

•

O casal Osvaldo Santos Lobato-Maria Inês Batista Lobato anuncia o nascimento de seu filho OSMAR.

•

O sr. Arlindo Mendes Filho e sra. Darci Martins Mendes comunicam o nascimento de sua filha NEUSA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

- Dr. João Maurício de Medeiros.
- Dr. Afonso Montenegro Louzada.
- Sr. Cristóvão Correia.
- Sr. Hercílio Soares.
- Dr. Alfredo Nader Filho.
- Sr. Carlos Barbosa Leite Júnior.
- Sr. Fernando Caldas.
- Dr. Domingos José Meireles.
- Sra. Alaide Ludolf, espôsa do ministro Macedo Ludolf.
- Srta. Emi Albuquerque, filha do dr. Amarílio Albuquerque.
- Srta. Dulce Almeida, filha do dr. Rômulo de Almeida.
- Menino Maurício, filho do sr. Augusto Correia da Silva e da sra. Regina Correia da Silva.

SR. MANUEL GOMES MOREIRA — Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima «Diário de Notícias», presidente da Casa Leandro Martins S. A., diretor das Companhias de Seguros Lloyd Sul Americano e Lloyd Industrial Sul Americano e figura de relevo em nossos meios sociais e financeiros.

NOIVADOS

O sr. Silvino Praga e sra. Antonieta de Morais Praga participam o noivado de sua filha Maria do Carmo Praga, com o sr. Eurico Leal Filho.

•

O casal Olímpio Brandes-Hercília Soutelo Brandes anuncia o noivado de sua filha Jandir Soutelo Brandes, com o sr. Oscar Hagissé, filho do sr. Guilherme Hagissé e sra. Clotilde Costa Hagissé.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar:

Antônio Gonçalves de Sá e Maria Martins da Silva; Italo Barbosa e Gisela Drumond Mendes; Diocleclo Delgado Sobral e Aurenice Nasário da Silva; Jerecê Nogueira Timóteo e Jeni de Azevedo Falcão; Antônio Alice Galeano e Jaci Francisca Vieira; Milton José dos Santos e Maria Corita Barreto; José Tavares dos Santos e Neli Gonçalves Dantas; José do Nascimento e Alzira Rodrigues da Silva; Antônio José Salazar e Joira da Mota Pereira; Manuel Antônio Pereira da Silva e Emília Barbosa Lourenço; Afonso da Cunha Padrão e Maria Carlota das Neves; Kleber Hilário de Sousa e Ana Avelar; Olavo Pinto de Oliveira e Leni Corrêa; Sebastião Pereira de Lima e Juraci de Oliveira; Otávio Sousa Bahia e Marina Pais Fernandes; José Pedro dos Santos e Josefa da Conceição; Antônio Pereira e Lairdes da Silva; Aluísio Inácio Teixeira e Maria Nicomédia Barcelos; João da Costa Ribeiro Deodoro e Maria Rosalva dos Santos; Jadir Ribeiro Araújo e Mari'da Curi; Sinésio Moreira Cardoso e Maria da Glória Proença; Jair Nunes Pereira e Maria Adelaide Moritz; Anselmo Roque Bezerra e Alzira Pereira; Patrick William Kingsley Shepheard e Vivienne Nathan; Antônio Ribeiro dos Santos e Carmelita José da Silva; Serafim de Araújo e Teresinha Sousa Costa; Hamilton de Abreu Santos e Isa Lopes; Francisco Cabral e Rute de Sousa; Hélcio Estêves e Olinda da Silva Lemos.

CASAMENTOS

SRTA. CARMEM DA SILVA TÔRRES — SR. JOÃO FERRAZ — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Carmem da Silva Tôrres com o sr. João Ferraz. O ato terá lugar, às 18 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

•

SRTA. DALVA SANTOS — SR. VALDIR FRANÇA XAVIER — No cartório de Caxias no Estado do Rio, terá lugar, amanhã, às 9h30m, o enlace matrimonial da srta. Dalva Santos, filha do casal João Manuel dos Santos e Maria do Rosário Santos, com o sr. Valdir França Xavier do nosso comércio, filho do sr. Alexandre França Xavier e da sra. Berta Rodrigues Xavier. Serão testemunhas o sr. Joaquim Neto Coutinho e a sra. Ivone Coutinho.

JANTARES

DR. STANLEY D. TYLMAN — Realizar-se-á, sábado, às 20 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o jantar em homenagem ao dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coroas e Pontes da Universidade de Illinóis, Chicago, U. S. A. e que ora se encontra em nosso país realizando cursos de aperfeiçoamento na Faculdade de Odontologia e na Associação Brasileira de Odontologia. As adesões a essa homenagem, franqueadas aos dentistas, podem ser feitas nas listas que se encontram na Faculdade, na Associação e em poder do dr. Vladimir Pereira, na rua da Assembléia, 98 — 8.º andar.

DIPLOMÁTICAS

SR. CARLOS FEDERICO COOK — Passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways retornou ao Rio, procedente do Panamá, o sr. Carlos Federico Cook, secretário da Embaixada argentina no Brasil.

HOMENAGENS

PROF. DJALMA ROCHA — Foi alvo de uma homenagem, pela passagem de sua data natalícia, o professor Djalma Rocha, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

COMEMORAÇÕES

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO — Encerrando as comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, o Centro Trasmontano fará realizar no próximo sábado dia 23, mais uma reunião cívica na qual falará sôbre o grande poeta o sr. Herculano Rebordão, escritor e também poeta, adido cultural e de imprensa junto à Embaixada de Portugal. Esta reunião que terá lugar às 20h30m, na sede do Centro na avenida Melo Matos 19 — Tijuca — terá a colaboração da sra. Margarida Lopes de Almeida e da cantora sra. Marulusa Prisco.

FESTAS

A. A. CAIXA ECONÔMICA — A Associação Atlética Caixa Econômica fará realizar em sua nova sede social, amanhã, às 22 horas, a tradicional festa que assinala a entrada da primavera.

A reserva de mesas poderá ser feita, com os srs. Mício de Figueiredo Costa, Juvenal Peixoto e Artur Ferreira de Sousa Filho. Convites grátis na secretaria da A. P. C. E.. Traje: completo de preferência, branco.

VIAJANTES

DR. KNUD H. KRABBE — Encontra-se no Rio de Janeiro, a convite do Instituto Osvaldo Cruz, onde lançará as bases de um laboratório de embriologia comparada, o dr. Knud H. Krabbe, chefe do Departamento de Neurologia do Kommunehospitalet, de Copenhagen.

DR. HUGO PENA — Com destino a Ciudad Trujillo transitou, ontem, pelo Rio, no Strato-Clipper «O Presidente» da Pan American World Airways, o dr. Hugo Pena, ministro da Saúde Pública e Previsão Social da República do Paraguai. O dr. Hugo Pena participará, representando o seu país, da Conferência Pan Americana de Saúde que se reunirá na capital da República Dominicana.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Florianópolis: Francisco Sales Gardini dos Reis, Nélio Moura Camargo, Aldo Cardoso; para Pôrto Alegre: Rodolfo Katz, Walter Schreider, Maria Resende, Antônio Guedes Resende, Hélio de Almeida Pitta, Helemita Fonseca, Alice Lannes de Bernardes; para Salvador: Gabriel Gutarra, Georgina Guilhermina Bins, Alberto Haroldo Bins, Maria Lopes Rodrigues Tôrres, Joaquim de Sousa Tôrres, Hélio Coutinho, Aimée Coutinho; para São Luís: Vanda Araújo Coppletes, Emiliano dos Reis Gomes Maciero, Paulita Graça; para Manáus: Adelino Otávio de Miranda Correia, Isa Alves Pedrosa, Valdemar Pedrosa, Valdemar Pedrosa Neto, Rivoa Alvelgorn Ghelmann; para Boa Vista: Leontino de Oliveira, Diomedes Pinto Souto Maior José Borges dos Santos.

•

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris: Paul Vachet, Leo Buffardi, Giorgetta Buffardi, Joseph François A. Thuillier, Germaine Thillier, Hassan M. N. Zallul, Alé M. N. Zallul, Oscar H. Purper, Otto N. Haelof, Luís H. C. de Azevedo, Violeta J. C. de Azevedo, Maria C. C. de Azevedo, João S. Alvim, Clóvis de F. Alvim, Gerard André, Berdinand G. Portier, Paul Vergnaud, Ivone M. Fabre.

FALECIMENTOS

PROF. EUCLIDES ROXO — Faleceu, ontem, o prof. Euclides Roxo, catedrático do Colégio Pedro II. O extinto que era bacharel laureado em ciências e letras pelo Colégio Pedro II e engenheiro civil, formado pela antiga Escola Politécnica, ingressou no magistério na centenária casa de ensino em janeiro de 1906, na qualidade de substituto de aritmética, havendo alcançado a cátedra de matemática em outubro de 1919. Exerceu a direção de ambas as Casas, sendo na do Externato, de março de 1926 a outubro de 1930 e na do Internato, de dezembro de 1930 a março de 1935, havendo presidido à Congregação durante o tempo em que exerceu a diretoria em ambas as seções do Colégio Pedro II. Também, em comissão, exerceu o cargo de diretor geral do Ensino Secundário e ùltimamente fazia parte das Comissão Nacional do Livro Didático. Era, também, membro do corpo docente do Instituto de Educação. Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Prescilíane Angélica Osório — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

José Veloso dos Reis — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Camilo da Silva Leite — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Manuel Barreiro Cavaneias — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Fernando Cordovil Filho — Às 9h30m na igreja do Santíssimo Sacramento.

Irene Duque Estrada Moreira da Rocha — Às 9 horas, no convento de Santo Antônio.

Emília da Silva Fonseca — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Francisco Lopes Ferreira — Às 11 horas, na igreja de São Jorge.

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames

Leva... do banco, sempre que se ... do banco, não se esqueça de que deve levantar-se para facilitar a saída ou entrada ao passageiro que ocupa o lugar junto à janela.

NOTÍCIAS FORENSES

Não poderá reverter à Polícia Militar

Obrigado o general a fornecer as certidões pedidas — Condenada a Prefeitura — Há dois acordãos contra a opinião do juiz — Significado da palavra «ajuizar» — Julgamentos — Justiça Militar

O dr. Luís Lima de Macedo impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o ato do presidente da República que indeferiu o seu pedido de reversão ao serviço ativo da Polícia Militar do Distrito Federal, no pôsto de major.

Como fundamento do pedido, alega o impetrante ter sido obrigado a requerer reforma no pôsto, que, então, exercia em 18 de janeiro de 1941, por ter sido julgado incapaz para o serviço militar. Mais tarde, verificando não sofrer da moléstia que se lhe atribuía, requereu, em 21 de fevereiro de 1941, a organização de nova junta médica na qual foi julgado apto, para retornar ao serviço ativo. Submetido o pedido reversão pelo ministro da Justiça — na ocasião, o dr. Francisco Campos — ao presidente da República, foi o mesmo indeferido.

Alegando ter sido o mandado impetrado intempestivamente, o STF denegou a medida.

DEVERÁ O GENERAL FORNECER AS CERTIDÕES

O tenente reformado do Exército João Neri de Oliveira impetrou mandado de segurança contra o general Lamartine Pais Leme, que não lhe forneceu certidões, por êle requeridas, para defesa de direitos seus.

Concedendo a medida, o juiz Sousa Neto declarou que todos os requerimentos do suplicante haviam sido indeferidos pelo suplicado, e que devia existir uma razão oculta para tais indeferimentos, mas o preceito constitucional era claro, definindo o direito do impetrante de obter as certidões pedidas.

SUB-DIRETORES E ASSISTENTES DA PREFEITURA VITORIOSOS EM JUIZO

Em sua última sessão, a Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça julgou uma ação movida pelos antigos sub-diretores e ocupantes de cargos equiparados da Prefeitura que, no fim da carreira, haviam sido classificados como simples oficiais administrativos.

Depois de vários recursos administrativos, sempre indeferidos pela Administração, ingressaram em Juízo. Por intermédio do advogado Otávio Babo Filho, os prejudicados Sílvio Maia Ferreira, João Domingues da Silva, Péricles Martins, Mário Lago e Astrogildo Teixeira de Melo, que propuseram uma ação ordinária, julgada procedente, em primeira instância, pelo juiz Raimundo de Macedo.

Apreciando o recurso «ex-officio» os desembargadores da Quinta Câmara negaram provimento ao mesmo, para que sejam aquêles funcionários reclassificados com a antiga categoria de sub-diretores, padrão «P», nos têrmos do dec. 8.813, e no padrão «S», a partir da vigência da lei n. 319, de 1948.

Ingressaram no feito, por intermédio do dr. Joaquim Cerqueira, os sub-diretores Domingos José Meireles e Edgar James Filho que, como assistentes dos autores, obtiveram idênticas vantagens.

HÁ DOIS ACORDÃOS CONTRA A OPINIÃO DO JUIZ

O sr. Paulo Curt Justo impetrou mandado de segurança contra ato da Comissão de Reparações de Guerra.

Denegando a medida, o juiz Alcino Pinto Falcão declarou:

«O Juízo não fica adstrito à jurisprudência a não ser no caso concreto. Mas contra o postulado pelo impetrante há dois acórdãos do egrégio TFR, na plenitude e, assim, inútil seria conceder o remédio. Por isso, por essa inutilidade enquanto não houver uma mudança naquela jurisprudência, é que denego a segurança, condenando o impetrante nas custas. A meu ver — e é essa a primeira vez que me pronuncio sôbre a tese — não é de acolher a distinção entre brasileiros residentes no país e em país ocupado pelo inimigo. A distinção que se pretende fazer com base na má técnica do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, não pode vingar; por insultar o que dizia a Carta de 1937 (art. 122, n. 1), da igualdade perante a lei. Só em relação aos estrangeiros é que o artigo 122 citado exigia a residência no país, «verbis»: — «A Constituição assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no país, etc.» — P.R.»

ESCLARECIMENTOS

Recebemos:

«Ilmo. sr. secretário do «Diário de Notícias» — Atenciosas saudações.

Com referência à notícia publicada no «Diário de Notícias» de 20 do corrente, sob o título «Será processado pela Justiça Comum o general Trajano de Oliveira», peço o obséquio de que sejam publicados os seguintes esclarecimentos:

Com o que tem sido dito, não houve nenhum objetivo de isentar de culpa o general Trajano de Oliveira e o médico Eugênio Carmo, porque, apesar de os mesmos não terem conseguido prender o tenente Neri, conforme consta dos próprios autos do processo-crime, o general Trajano de Oliveira, que é inimigo do tenente há muitos anos, foi quem levou o policial, em seu próprio carro, até a praia de Copacabana, tendo dito ao referido funcionário, confidencialmente, que deveria deter um indivíduo — o primeiro tenente João Neri de Oliveira — (que se achava em calção de banho de mar, deitado na areia, sòzinho, sem estar cometendo e sem ter cometido qualquer infração), sendo que o general Trajano de Oliveira não saltou do carro, distanciando-se do local, donde ficou observando os acontecimentos. O médico Eugênio Carmo, foi quem apontou, de grande distância, o tenente Neri, aos investigadores da polícia. Tanto o general Trajano de Oliveira como o médico Eugênio Carmo, dirigiram-se à Seção de Garantia de Vida, onde, sob suposições, um cidadão que o olhou muito... — daí a desconfiança... — houve um pedido de garantia de vida contra o tenente Neri, o qual não teve prosseguimento, não respondendo, portanto, o tenente Neri, a nenhum processo, como também não assinou têrmo de bom viver. Devido à reação do tenente Neri, que não sofreu nenhuma agressão física, não conseguiram prendê-lo. Até hoje, desconhece o tenente os motivos que justificassem os acontecimentos. Foi dada queixa-crime, pelo tenente Neri, e em consequência, em virtude da culpabilidade do general Trajano de Oliveira e do médico Eugênio Carmo, bem como do detetive Cartheaut, foram todos os três denunciados, como incursos em artigos do Código Penal, pelo promotor público da 11ª Vara Criminal, cuja denúncia foi aceita pelo exmo. sr. juiz da referida Vara. Tentou o general Trajano de Oliveira, por intermédio de «habeas-corpus», levar o processo para a Justiça Militar, porém, não conseguiu, tendo a Primeira Câmara Criminal, julgado ser o processo da competência da Justiça Comum. Enfim, o assunto é do interêsse da sociedade em que vivemos, pois um cidadão não pode estar à mercê de arbitrariedades, simplesmente por possuir inimigo, que, no caso, não tem nenhuma razão para tal, e que quer, como quis o general Trajano de Oliveira, prevalecer-se de sua situação de general e, por isso, está submetido à ação da Justiça. Felizmente, há muitas pessoas que sabem reagir à altura e promover a responsabilidade dos arbitrários, como o fêz o tenente Neri. Ainda há Justiça e Coragem.

(As.) **Natanael Penalva de Farias**, advogado.»

SIGNIFICADO DA PALAVRA «AJUIZAR»

Nos autos da ação de renovação de contrato em que são partes o sr. Florêncio Augusto Estêves e o espólio de Ema Smerche, o juiz Aguiar Dias exarou o seguinte despacho:

«Ação de renovação de locação, alegando a contestação que o direito foi exercido a destempo e que a proposta não atende ao valor do imóvel. Rejeito a preliminar. A lei não exige a citação, para dar como exercido a tempo o direito de ação, mas que o pedido seja ajuizado no prazo legal. E êste o foi. Ajuizar abrange a própria entrada no serviço de distribuição. Proceda-se à vistoria com arbitramento, indicando as partes os seus peritos e designando o cartório, dia e hora. Desempatador, o dr. Ernesto de Morais Cohn Júnior (tels. 32-6405 e 42-7067). Nada a sanear ou suprir.»

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão plena, o Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, os seguintes processos:

Petição de «habeas-corpus» de Gabriel dos Santos Pereira Ribeiro (São Paulo) — indeferiu.

Recursos de «habeas-corpus» de José de Matos (São Paulo) e José Braga (Goiás) — negou provimento.

Recursos de mandado de segurança: impetrado por Robert Rimmer Peixoto (Distrito Federal) e Emanuel Bluch & Cia. (Distrito Federal) — rejeitou os embargos; José Cunha e Silva (Amazonas) e dr. Luís Lima de Macedo (Distrito Federal) — não tomou conhecimento; Ari Assis de Aragão (Distrito Federal), Francisco Martins Fernandes (Rio Grande do Norte), dr. Vitório Guimarães Chermont de Miranda (Distrito Federal) e dr. Israel Jacob Averbuch (Distrito Federal) — negou provimento; Lino Machado (Distrito Federal) — indeferiu.

Ação rescisória: de Constança Pereira Fontainha (Distrito Federal) — Improcedente.

JUSTIÇA MILITAR

CONFIRMADA A SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou a sentença absolutória da Auditoria da Quarta Região Militar, na qual foram julgados isentos de responsabilidade o ten.-cel. Arnould Antunes Maciel, o major Jatir Proença Moreira, o terceiro sargento Djalma Dutra Vale, o ten.-cel. Celso Mena Barreto e o comerciante Breno Fajardo de Melo, dos crimes que lhes foram imputados. Relatou o processo o ministro Gomes Carneiro.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

Na última sessão, o Superior Tribunal Militar: negou, por unanimidade, as ordens de «habeas-corpus» impetradas em favor dos réus Sebastião Vieira da Silva, Manuel Salvino Monteiro, Antônio Francisco Loureiro e José Avelino Mendes; julgou prejudicada a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de Isauro Ferreira de Oliveira; não tomou conhecimento do «habeas-corpus» requerido em favor de Manuel Moreno Guerrero; adiou o julgamento do «habeas-corpus» impetrado em favor de Palmerindo Fontes Filho, por ter pedido vista do processo o ministro Gomes Carneiro; negou provimento aos recursos criminais interpostos por José Maria Costa da Silva e Marcelino Cruz; confirmou as sentenças absolutórias dos pacientes Isaías Tiburtino Sousa, João Batista Siqueira Filho; reformou a sentença condenatória para absolver o réu Mário da Silva, Adelson Pinto de Andrade; confirmou a sentença condenatória do réu Manuel Pereira da Silva; publicou e confirmou as sentenças absolutórias dos acusados Ogeni Otacílio Marcos, José Ribeiro, Drance Matos de Amorim, Rui de Oliveira Silva, Darci Pereira e Celso da Silva Ferreira.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Tive um coração e dei-o;
Não me deste em troca o teu.
Agora, nem um, nem outro...
Desgraçada, que fiz eu!...

MARTA CAMARA.

2 — Convém saber

Soror Maria do Céu, religiosa portuguesa, nasceu em Lisboa, em 1658, morrendo em idade muito avançada. Professou na ordem seráfica e foi, várias vêzes, abadessa do mosteiro da Esperança. Cultivou a poesia e a prosa. Entre suas obras publicadas, sob o pseudônimo de "Marina Clemêntia, religiosa da ilha de São Miguel", citaremos: "Fênix aparecendo", "Preciosa", "Artes iluminadas", "Triunfo do Rosário", "Enganos do bosque e desenganos do rio", etc. Deixou manuscritas: várias peças de teatro, entre as quais três autos de Santo Aleixo, quatro comédias em espanhol e duas em português: "Lágrimas do amor" e "Amor e fé".

3 — Curiosidade

Nos primeiros tempos do cristianismo, ministrava-se mel às crianças, no batismo, e se estabelecia que a iluminação das igrejas devia ser feita com círios fabricados de cera pura de abelhas. Isso, porque durante remotos tempos, a abelha foi considerada símbolo religioso. Era vinculada aos sacrifícios pagãos e se lhe atribuíam virtudes mágicas.

4 — Esta tem graça?

— Meu dentista quis duzentos cruzeiros para extrair-me um dente.
— Você não pediu abatimento?
— Pedi, mas êle me disse que só o faria se eu arrancasse uma dúzia!...

5 — Pensamentos

A verdadeira universidade de hoje em dia é uma coleção de livros. — CARLYLE.

Antes ficar silencioso a passar por imbecil, do que falar e assim dissipar tôdas as dúvidas a respeito disso. — ABRAHÃO LINCOLN.

O mortal nunca deve jurar nada: um segundo pensamento faz com que se falte à primeira promessa. SÓFOCLES.

6 — Boas maneiras

Um ramo de flôres constitui lembrança que se deve agradecer tanto como uma jóia, pois, o que importa é a atenção em si mesma e não o valor intrínseco do presente.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a vida ociosa é a que mais nos envelhece.

8 — Elegância

As golas dos vestidos, tanto para o dia, como para a noite, continuam tendo grande importância, pois é quase sempre delas que depende a elegância dos modelos.

9 — Seja artista... na cozinha

MELINDRES: 450 grs. de açúcar, 450 grs. de farinha de trigo, 12 ovos, a casca ralada de 1 limão e um punhado de amêndoas picadas em pedacinhos. Bata as claras até ficarem bem duras, com a casca do limão; junte as gemas e torne a bater. Depois, sempre batendo, acrescente o açúcar e, por último, a farinha de trigo. Depois de tudo bem misturado, pingue a massa em tabuleiros untados e polvilhados com farinha de rosca, salpique as amêndoas picadas e leve a assar, em fôrno quente.

10 — Tome nota

Para economizar-se gás, pode-se apressar o cozimento do feijão, deitando-se bicarbonato à água em que êle vai ao fogo.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Falsário. — Raio/raia. — Chalaça/chaça. — Papelucho.

ALMATA.

Cinematografia

Cine Clube Francês

Sessão de hoje, às 20h 30m., no M. Educação: Atualidades Francesas; Documentário «Quatre Saisons» e uma apresentação especial do filme «A Beleza do Diabo», de Romain Lesage, realizado com técnicos franceses e os artistas brasileiros Beatriz de Toledo, Fernando Pereira e José Guerreiro.

«Romance carioca» estará nos 3 Cines Metro já na próxima quinta-feira

Cartaz dos mais alegres, festivos, sugestivos da Temporada, sem dúvida, será o que já quinta-feira próxima entrará em exibição nos 3 cines Metro: «Romance Carioca» (Nancy Goes to Rio), que Robert Z. Leonard dirigiu e Joe Pasternak produziu para a Metro-Godwyn-Mayer, e que se editou em Technicolor, que um filme em parte passado no Rio, aproveitando motivos de seu Carnaval, não poderia mesmo prescindir das côres alacres dos laboratórios da Technicolor... Quer isso dizer que menos de uma semana nos separa do divertido espetáculo em que foxs e sambas se misturam muito bem, e que nos traz Jane Powell com Ann Sothern, Barry Sullivan, Louis Calhern, Scotty Beckett e o Bando da Lua. Vamos ouvir, nesse filme amável, músicas bonitas, românticas, e coisas buliçosas como o «Baião» de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, por exemplo, que nos virá, estilizado, sob o título «Carrom-papa», aliás em interpretação vivíssima de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de um bonitíssimo corpo de «girls». «Carinhoso», o nosso samba-canção tão bonito, virá na voz de Jane Powell.

— O atual cartaz dos 3 cines Metro é «Armadilha» (Ambush), que Robert Taylor interpretou com Arlene Dahl, John Hodiack e Jean Hagen.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do D. Federal

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE 20 PRÉDIOS EM PETRÓPOLIS

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua Sede, à Avenida Nilo Peçanha n. 38-D, 3º. andar, no Rio de Janeiro, aos 20 de Outubro de 1950, receberá propostas para construção de 20 (vinte) prédios residenciais e obras complementares, no terreno de sua propriedade, à Rua Cristóvão Colombo, junto e depois do n. 718, em Petrópolis.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) serão fornecidos os projetos, especificações e normas da concorrência, podendo para êsse fim dirigir-se à Carteira Predial da Caixa, no endereço supra citado, diàriamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados ou em Petrópolis, à Praça Dr. Sá Earp Filho n. 39, diàriamente, entre 8.30 e 12.00 horas, com o Sr. Waldemar Lima Paço.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1950.

CLAUDIO SOARES DE MOURA

Presidente

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.312

Está tuberculosa a mocinha. Tem apenas 18 anos de idade e é órfã. Estão afetados os dois pulmões.

Até bem pouco tempo, trabalhava numa fábrica de tecidos, em Botafogo. A moléstia foi surpreendida já bastante adiantada, num dos últimos exames de saúde a que foi obrigada a submeter-se. Afastaram-na do trabalho. Correu o processo da habilitação como pensionista do instituto de previdência a que pertence e depois das delongas de praxe, concederam-lhe a pensão de 250 cruzeiros mensais.

Mas como pode viver uma criatura com essa importância, mesmo com saúde?

Sem mais ninguém por ela, é um caso indiscutível de hospitalização. Não há, porém, hospitais; todos os que existem estão superlotados. De resto, no próprio doente, quase sempre, repugna hospitalizar-se e se para os leprosos, por exemplo, a hospitalização é compulsória, para os tuberculosos assim não acontece, apesar de, quanto ao contágio, ser a tuberculose muito mais perigosa.

Essa moça, que reside numa porão da casa de habitação coletiva da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 1.059, precisa ser acudida.

Aqui deixamos o seu próprio apêlo nesse sentido.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 3 — 4 — 334 — 493 — 625 — 647 — 729 — 879 — 906 — 908 — 915 — 916 — 917 — 969 — 1.008 — 1.025 — 1.075 — 1.140 — 1.196 — 1.207 — 1.235 — 1.236 — 1.249 — 1.250 — 1.254 — 1.260 — 1.261 — 1.264 — 1.266 — 1.267 — 1.269 — 1.272 — 1.277 — 1.278 — 1.279 — 1.284 — 1.285 — 1.290 — 1.292 — 1.294 — 1.295 — 1.296 — 1.298 — 1.300 — 1.301 — 1.303 — 1.304 — 1.305 — 1.306 — 1.307 — 1.309, no total de Cr$ 4.510,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$ 5.505,00
Recebemos mais:		
Mário — caso 1.310	Cr$ 10,00	
Uma promessa de Santo Antônio — caso 1.309	Cr$ 100,00	
A. F. S. — casos 1.305, 1.306, 1.307, 1.308 e 1.309 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Helena — caso 1.307	Cr$ 5,00	Cr$ 215,00
		Cr$ 5.720,00

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

Departamento Científico — Curso de Línguas: — Avisamos aos colegas que acham-se abertas as inscrições para os cursos de inglês, alemão e italiano. Os colegas interessados deverão comparecer à sala do Serviço Informativo para inscreverem-se. Será cobrada uma taxa mensal de trinta cruzeiros.

I Semana Interna de Debates Científicos — Comunicamos aos colegas que a «I Semana Interna de Debates Científicos» será realizada nos dias 26, 27 e 28. Os candidatos deverão procurar o Departamento Científico para maiores informes. Todos os colegas são convidados a comparecerem aos debates que terão início às 20 horas dos dias acima no Salão Nobre.

Sessão Solene — O Departamento Científico convida aos colegas a assistirem à sessão solene da Congregação, em que será recebido Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia de França e da Academia de Medicina de Paris e professor «Honoris causa» da Universidade do Brasil, a qual se realizará hoje 22 de setembro às 14 horas.

Falará em nome do corpo docente o professor Carlos Chagas e pelos acadêmicos o presidente do Diretório Acadêmico, colega Vitor Madeira. Em seguida o homenageado agradecerá. Por fim será exibido o filme «Índios do Xingu».

Departamento Social — Baile da Caveira — Acham-se à venda na Secretaria do Diretório Acadêmico os convites para o «Baile da Caveira». Êstes convites são em número limitado. O baile será realizado amanhã.

Festa do Termômetro — Hoje, haverá eleições para patrono da Festa do Termômetro. As mesmas serão realizadas nas salas de Clínica Obstétrica e Clínica Tropical. Pede-se o comparecimento de todos os colegas pois esta seção está ameaçada.

Atividades escolares — 6.º ano — Higiene — 1.ª prova parcial hoje, às 14 horas, no Serviço da cadeira, para os alunos de ns.: 5 — 10 — 11 — 26 — 26 — 37 — 44 — 45 — 48 — 50 — 89 — 177; e 2.ª prova parcial para os de ns.: 176 e 183.

Medicina legal — 1.ª prova parcial dia 25, para os alunos de ns.: 55 — 71 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 188; e 2.ª prova parcial para o de n.: 175. Exame final para os de ns.: 165 — 183 — 106 — 114 — 120 — 121 — 128 — 130 — 139 — 144.

5.º ano: — Clínica Obstétrica — 2.ª chamada hoje às 14 horas para os alunos de ns.: 140 — 157 — 160 — 165 — 173 — 180 — 187 — 192 — 205 — 214 — 135.

Clínica Médica — 2.ª prova parcial, hoje, às 9 horas, para os alunos do docente Carlos Cruz Lima.

1.º ano — Biofísica — 2.ª chamada, amanhã, às 10 horas para todos os faltosos à 1.ª chamada da 1.ª prova parcial.

Avisos — Pede-se o comparecimento, na Seção de Expediente Escolar com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Antônio de Paiva Borges, Henrique de Sousa Oliveira, Aloísio Lopes de Paula, Edgard de Barros Clare, Marcelo Fernandes Molina.

2.º ano: — Pede-se o comparecimento, na Seção do Expediente Escolar com a máxima urgência, a fim de apresentarem selos Federal (Cr$ 5,00) e um de E. Saúde, dos seguintes alunos ns.: 127 — 125 — 46 — 201 — 213 — 124 — 16 — 19 — 21 — 27 — 29 — 30 — 42 — 43 — 45 — 47 — 65 — 78 — 81 — 99 — 101 — 102 — 119 — 120 — 122 — 135 — 139 — 140 — 142 — 143 — 148 — 150 — 151 — 153 — 154 — 156 — 157 — 159 — 161 — 166 — 169 — 174 — 175 — 187 — 208 — 212 — 218 — 219 — 225 — 226 — 227 — 230 — 235 — 240 — 244 — 245 — 249 — 252 — 253 — 63 — 277 — 302 — 290 — 297 — 101

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIZ CARPENTER

COMISSÃO DE FORMATURA — O colega presidente da C. F. convoca todos os bacharelandos para a terceira assembléia geral a realizar-se no próximo dia 27, às 19h30m, em primeira convocação e 15 minutos após em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Relatório da Primeira Comissão de Formatura;

b) — Escôlha do salão de baile com supressão do livro álbum;

c) — Assuntos gerais.

Dêste modo, encarecemos o comparecimento de todos os alunos quintoanistas.

ELEIÇÃO DE ORADOR — Amanhã, às 15 horas, terá início o concurso para a escôlha do orador oficial da turma de 1950. Os oradores inscritos que ainda não apanharam o «cartão» com o colega presidente, queiram fazê-lo o quanto antes.

SECRETARIA SOCIAL — TARDE DANÇANTE — A secretaria social do C.A.L.C. avisa aos colegas que o baile inaugural da rádio-eletrola será no dia 30 às 16 horas.

AGRADECIMENTOS — Esta secretaria agradece aos seguintes colegas doadores de discos: Abel Vilhena Ferreira, Luís Guilherme Chairs, Luís Paulo Gist e ao Palácio da Música (Praça Saenz Pena).

JURI SIMULADO — No dia 30, às 19 horas, na Penitenciária Central, haverá um Júri Simulado, estando todos convidados.

CONFERÊNCIA — Hoje, às 20h30m, teremos uma conferência do nosso prezado mestre Herbert Chamoun, cujo tema versará sôbre o Existencialismo». Este Centro convida todos os colegas a comparecerem à dita conferência para maior brilhantismo da mesma, o que desde já agradecemos.

TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO — Os novos componentes do Tribunal Universitário são os seguintes: Clodomir Azevedo e Otávio Soares, quarto ano; Alfredo Alves Silva Jr. e João Portela Dantas, terceiro ano; e o colega Agosdário Salgado do segundo ano. Como suplentes, foram eleitos os colegas Monclar Guaíba e Luís de Magalhães, respectivamente do segundo e primeiro ano. Êstes colegas foram eleitos na última reunião extraordinária que o C.A.L.C. realizou na segunda-feira.

NOTICIARIO DA U. T. C.

Recebemos:

«Em reunião realizada no dia 13, assumiu a presidência da U. T. C. o colega Milcíades Mourão, em virtude de o então presidente colega Godinho, ter de se afastar da vida universitária estudantil, por motivo de conclusão do curso.

Pelo presidente récem-empossado foi pedido e inserto em ata, depois de unânimemente aprovado, um voto de louvor e agradecimento ao colega Godinho, pela atuação eficiente e equilibrada na direção da U. T. C. que mais se evidenciou, quando se teve de defrontar uma campanha crua, violenta e pouco nobre, de ataques subrepticios e solertes.

Nesta conjuntura a atuação habilidosa e ponderada do colega Godinho crescia cada vez mais de importância, sempre se exigia de sua inteligência brilhante, solução pronta e eficiente para os problemas internos da U. T. C., bem como, quando o intercâmbio das relações partidárias requeria a presença de um mediador arguto e hábil.

No desempenho de tais encargos — — é bom frisar-se — o colega Godinho jamais se despiu de sua modéstia, qualidade que, no entanto, nunca o forçou e renunciar à menor parcela de atividade combativa e independente, que tem sido o apanágio, nesses anos de convivência de um e outro, do Partido que fica e do presidente que sai, do Partido de que foi um dos fundadores e que hoje entrega a outros com a mesma vitalidade, a mesma disposição, a mesma finalidade e os mesmos ideais que lhe impuseram a organização num período atribulado e confuso da vida universitária. Agora, quando a U. T. C. mais requer a cooperação e o sacrifício — que não serão pequenos — de todos os que sempre deram e têm dado uma parte dêsse esfôrço em prol dos colegas da Faculdade, a ausência dêste companheiro e colega, se por um lado, será sempre recordada com tristeza, por outro deixa aos que ficam confôrto de que a retirada se deu apenas porque, para o colega Godinho, se esgotam neste resto de 1950, os últimos dias de estudante que se dirige para os quadros da advocacia, aonde antecipadamente todos lhe desejamos felicidades.

Em seguida, foi objeto de discussão, o plano para as próximas eleições, que se realizarão na segunda quinzena de outubro, ficando de se marcar posteriormente uma nova reunião».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

EXCLUÍDA DA U. D. F. A ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROTESTAM OS ESTUDANTES PREJUDICADOS — REALIZARÃO, HOJE, UMA PASSEATA — APÊLO AO PREFEITO

A comissão estudantil em nossa redação.

A Câmara dos Vereadores aprovou, no dia 19, o substitutivo da Comissão de Economia e Finanças ao projeto numero 8, de autoria do sr. João Luís de Carvalho, referente à criação da Universidade do Distrito Federal.

De acôrdo com o artigo 2.º do projeto aprovado a UDF será constituída, inicialmente, pelas seguintes faculdades: a) — Faculdade de Ciências Jurídicas; b) — Faculdade de Ciências Médicas; c) — Faculdade de Ciências Econômicas; d) — Faculdade de Ciências e Letras. Devendo ser, posteriormente, criadas outras Faculdades, Institutos de Pesquisas e de Especialização Profissional nos têrmos do artigo 174 da Constituição Federal.

Integrarão a UDF as atuais escolas seguintes: — a) — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; b) — Faculdade de Ciências Médicas; c) — Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro; d) — Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete.

Este o projeto aprovado.

CORTADA A ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Acontece, porém, que, no projeto inicial, a Faculdade de Ciências Médicas da UDF seria formada pela fusão da Escola de Medicina e Cirurgia, mais conhecida como Escola Hahnemanniana, com a Faculdade de Ciências Médicas.

Dêste modo, os estudantes das duas escolas seriam beneficiados com a natural redução de taxas escolares pois, de acôrdo com o projeto, "a Prefeitura do Distrito Federal subvencionará anualmente cada uma das faculdades com a dotação orçamentária que fôr estimada pela respectiva Congregação — para a sua manutenção e eficiente funcionamento administrativo e didático".

PROTESTAM OS ESTUDANTES

Estiveram, ontem, em nossa redação, cêrca de cinquenta estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia, que vieram protestar contra o projeto dos vereadores.

De modo algum, afirmaram, desejam prejudicar os seus colegas, inclusive da Faculdade de Ciências Médicas, beneficiados com o projeto. Mas não podem, também, silenciar ante a inexplicável exclusão de sua escola, ao contrário do projeto primitivo.

RAZÕES A FAVOR DA EMC

Apontaram os estudantes de medicina, entre outras, as seguintes razões que justificam suas pretensões:

1) — A tradição histórica e cultural da Hahnemanniano;

2) — O fato de ser ela a única escola que ensina homeopatia no Brasil (na América do Norte há cêrca de 50 escolas de homeopatia);

3) — O fato de todos os professôres da Escola de Medicina e Cirurgia terem conquistado suas cátedras em concursos;

4) — O fato de o terreno da escola ter sido doado pelo govêrno, o que evitará indenizações.

APÊLO AO PREFEITO

Em face disto, os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia dirigem um apêlo ao prefeito para que êste vete parcialmente o projeto da Câmara para tornar possível a inclusão da EMC na Universidade do Distrito Federal.

PASSEATA HOJE

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia realizará, hoje, às 13 horas, uma passeata de protesto para a qual convoca todos os estudantes e, de modo especial, os que tiverem automóveis.

Doutorandos de 1948

ALBUNS — O tesoureiro da Comissão de Festas de Formatura dos doutorandos de 1948 da Faculdade Nacional de Medicina, reitera o aviso aqui feito há quase dois meses de que a distribuição dos albuns está sendo feita diàriamente, exceto às sextas-feiras, no Hotel Rio Branco, à rua Visconde do Rio Branco, 22, das 19 horas em diante.

A fim de assegurar uma distribuição rápida, fácil e ininterrupta, deliberou o tesoureiro encarregar o sr. Domingos, na portaria daquêle hotel, de atender a todos nos dias especificados e a qualquer hora, depois das dezenove horas, evitando assim o dissabor de alguns colegas, excepcionalmente, não terem encontrado quem os atendesse.

Razões particulares não nos permitem enviar albuns para os que residem fora da capital, devendo êstes encarregar outro colega que se responsabilize pela remessa e custeamento das despesas. A cota de cada um é de cinquenta cruzeiros.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Reunir-se-á hoje, às 20h30m, na sua sede social — Casa da Farmácia do Brasil — à rua dos Andradas n. 96, 10.º andar, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) — Ação bactericida dos sais de amônio quaternário, pelo farmacêutico prof. Militino Rosa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Reune-se, hoje, na A. B. I., em sessão plena, a Academia Brasileira de Odontologia, constando da ordem do dia a continuação do estudo de uma técnica científica de tratamento de canais dentários, estando inscritos os acadêmicos Cláudio de Melo, Agripino Ether, Jaime Filgueiras, Arlindo Pereira, Carlos Newlands. A sessão é pública. Inscreveu-se para a cadeira vaga, cujo patrono é o prof. Coelho e Sousa o dr. Newton de Castro especialista em ortodontia.

CENTRO DE STUDOS DO HOSPITAL I. A. P. E. T. C. — O Centro de Estudos do Hospital I. A. P. E. T. C., reunir-se-á a 26 do corrente, às 11 horas, com o seguinte programa: «Exploração cirúrgica sistemática do hépato colédoco», pelo dr. Raimundo Pires e Albuquerque; «Epistaxe grave, ligadura da carótida externa», pelos drs. Aristides do Rêgo Monteiro, Flávio Aprigliano, Humberto e Lauria, Tuffy Jorge.

Preenchimento das catedras no ensino superior

Considerações em tôrno do projeto de lei n. 35, do Senado Federal

Subscrito pelos srs. Apolônio Sales, Vergniaud Vanderlei, Durval Cruz, Atílio Vivacqua, Francisco Gallotti, Pinto Aleixo, Matias Olímpio e Hélio Coutinho, foi apresentado, a 28 de julho do corrente ano, no Senado, projeto de lei que dispõe sôbre o preenchimento de vagas de catedráticos nas Faculdades de Ensino Superior.

E' o seguinte seu texto:

Artigo 1º — Nas vagas de catedráticos efetivos, das Faculdades de Ensino Superior, serão aproveitados os docentes habilitados em concurso para catedrático da respectiva cátedra, na mesma Faculdade, desde que sejam catedráticos, por concurso, de cadeira idêntica, em qualquer Faculdade oficial ou oficializada e no seu exercício há mais de dois períodos letivos.

Artigo 2º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Embora muito se haja dito e escrito, pró e contra o referido projeto, não há negar ser o mesmo justo e razoável. O professor, habilitado em concurso para catedrático, indicado à Congregação, em exercício como tal e, ademais, docente-livre da mesma cadeira em outra Faculdade, demonstrou, já, sem dúvida, de maneira incontestável, seu mérito, suas habilitações, seus conhecimentos, seu valor em suma.

Só o que, sensata e imparcialmente, não se pode compreender são as restrições constantes das expressões «docentes habilitados em concurso para catedrático da respectiva cadeira e no seu exercício há mais de dois períodos letivos». Por que êsses docentes e tão sòmente êsses? Por que não, igualmente, os demais — ou sejam aquêles que conquistaram seus títulos em concurso normal à docência-livre? Iguais, em tudo, os títulos, de uns e de outros, em tudo semelhantes seus deveres — por que desiguais, no caso, os direitos? Por que, finalmente, a exigência «há mais de dois períodos letivos»? Influirá, esta, tanto assim no cômputo do valor do professor? Queremos crer que não.

Repare-se, pois, a injustiça, e redija-se, como se segue, o artigo 1º, do referido projeto:

Artigo 1º — Nas vagas de catedráticos efetivos das Faculdades de Ensino Superior, serão aproveitados os docentes da mesma cadeira na Faculdade em aprêço, desde que sejam catedráticos, por concurso, de cadeira idêntica, em qualquer Faculdade oficial ou oficializada, e no exercício da mesma, nesta.

Observe-se bem «docentes da mesma cadeira», e não «docentes habilitados em concurso para catedrático da respectiva cátedra»; e mais «no exercício da mesma, nesta». Sem mais nada.

Isso, sim, será equitativo. Isso, sim, será justo. Atenderá aos componentes do magistério superior, sem dúvida existentes, que, tendo ascendido à docência-livre e atravessado as «fôrças caudinas» de um concurso de provas e títulos para catedrático, cujas «agruras» são assaz conhecidas — estarão plenamente credenciados a exercer a mesma cátedra em outras Faculdades (da qual sejam docentes), independentemente de novo concurso.

Estamos com os que acreditam — e são muitos: — não ser isso imoral nem de modo algum absurdo.

Instituto de Orientação Profissional

Instala-se às 10 horas de hoje, dia 22, na sede da Faculdade Católica de Direito à rua São Clemente, 240, o Instituto de Orientação Profissional, que tem por fim preparar para a vida profissional em suas diversas aplicações e de acôrdo com a correspondente vocação pessoal, os alunos da mesma Faculdade, bem como os diplomados em Direito que pretendam especializar seus estudos ou orientar sua carreira.

II Congresso Nacional Acadêmico de Economia

Com a presença de todos os representantes dos Centros Acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas do país, realiza-se nesta capital, o «II Congresso Nacional Acadêmico de Economia».

O temário debatido reune importantes itens de interêsse da classe, bem como para a economia brasileira, a saber:

1º — ECONOMIA NACIONAL: — Planificação da economia brasileira; Policultura no Brasil; A Economia cafeeira; O êxodo da agricultura; problema migratório; Indústrias básicas e o problema industrial brasileiro; Fontes de energia e meios de transportes e comunicações;

2º — REIVINDICAÇÕES DA CLASSE: — Regulamentação da profissão do economista; Posição da classe em face da situação atual do projeto;

3º — ENSINO: — Currículo escolar; aperfeiçoamento dos métodos e processos de ensino; cursos de especialização de extensão universitária ou post-graduação para formação de especialistas em administração, economia e finanças; Viagens aos Centros de estudos no estrangeiro;

4º — EXERCICIO PROFISSIONAL: — Campo de ação do economista na administração pública; Campo de ação do economista na administração privada e o estudo de Ciências Econômicas em face da necessidade de especialistas em administração.

Concurso de agrônomo e veterinário

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. avisa aos interessados que as inscrições nos concursos de Agrônomo e Veterinário do Ministério da Agricultura serão encerradas, impreterìvelmente, no dia 29 do corrente.

Informa ainda que as inscrições anteriores efetuadas nos concursos de provas para as carreiras supracitadas, não prevalecem para os atuais, que são apenas de títulos.

«Aspectos gerais do comércio internacional do Brasil»

Na Faculdade de Economia, Associação Cristã de Moços, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36, sob a presidência do prof. J. C. Sampaio de Lacerda, terá lugar, hoje, às 20h30m, a última sessão comemorativa da «Semana do Economista».

Será, então, pronunciada pelo prof. Hugo Brasil Cantanhede, uma conferência sôbre «Aspectos gerais do comércio internacional do Brasil».

Colégio Mallet Soares

Promovido pelo Grêmio Maurício Helmold, haverá amanhã, sábado, às 16 horas o ato inaugural da placa de comemorações dos 25 anos de atividades do Colégio Mallet Soares, dirigido pela educadora Estefânia Helmold.

Centro Dom Vital

Na reunião semanal do Centro Dom Vital a efetuar-se hoje o sr. João Eltemo Filho fará uma palestra sôbre o tema: «Depoimento de um repórter parlamentar». O ato realiza-se às 17h30m na sede do referido Centro, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado, sendo franca a entrada.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

Curso pré-Vestibular — Iniciaram-se ontem as aulas do Curso pré-Vestibular continuando abertas as inscrições. Hoje terão aulas as turmas de Química, Geografia e História, Pedagogia e Anglo-germânicas, às 17 horas. Na segunda-feira haverá aulas para tôdas as turmas.

Registro bibliográfico

PARQUE DE DIVERSÕES — Prosseguem as Edições Melhoramentos a publicar escolhidos livros de literatura infantil, de texto atraente e de bonitas gravuras como é esta nova tiragem de «Parque de Diversões», de F. Acquarone.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

EXAME DE RADIOAMADOR

serão realizadas nos dias 23 e 24 do corrente, às 14 e 8 horas, respectivamente, as provas dos exames de radioamador, inscritos pela «Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão» (L. A. B. R. E.) para obtenção dos certificados das Classes — A — B — C e Juvenil — que serão expedidos pelo D. C. T.

Será exigida a apresentação da carteira de identidade da (L. A. B. R. E.) não havendo segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames à rua Conde de Bonfim, 290 Tijuca — Escola de Aperfeiçoamento — munidos de caneta-tinteiro ou lapiseira.

História e explicação da escultura

Orientado pelo prof. Mário Barata, instala-se, hoje, às 17h30m, na Casa do Estudante do Brasil o «Curso sôbre história e explicação da escultura», inteiramente gratuito. Esse curso, que é promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B., obedecerá ao seguinte programa: Introdução à Escultura: dia 29 de setembro — Pré-História e Antiguidade Oriental; dia 6 de outubro — Escultura Negra e Pré-Colombiana; dia 10 de outubro — Antiguidade Clássica; dia 17 de outubro — Escultura Romântica e Gótica; dia 24 de outubro — Renascença e Barrôco; dia 31 de outubro — Escultura Moderna. Horário único: 17h30m.

Escola Nacional de Química

NOTA OFICIAL DO DIRETORIO ACADEMICO

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências verificadas no prédio da União Nacional de Estudantes nas noites dos dias 15 e 16 do corrente quando, respectivamente, estudantes secundários ligados à A. M. E. S. agrediram o colega Paulo Egídio Martins e desrespeitaram com gestos e palavras a pessoa do reitor da Universidade Católica, num flagrante desrespeito às normas de educação e decência que devem reger as atitudes de estudantes secundários, resolveu:

1) — Condenar inteiramente tais fatos, visto que os mesmos constituiram-se em lamentável atentado aos brios democráticos dos Universitários do Distrito Federal.

2) — Hipotecar inteira solidariedade ao colega presidente da União Metropolitana de Estudantes e aos colegas da Universidade Católica em face de tais acontecimentos, que os atingiram diretamente.

Reafirmamos, outrossim, a nossa confiança nos ideais comungados pela maioria dos Universitários Cariocas, coerentes assim com as tradições desta Escola.

a) Francisco Chagas de Sousa Costa, presidente».

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, sexta-feira, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23, 12º, enderá sôbre o tema: «Fundamentos Biológicos da Psicologia — A teoria cerebral de A. Comte e a psicanálise de Freud». Entrada franca.

SR. ALMERINDO MARTINS DE CASTRO — No dia 25 às 20h30m, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «As provações do mundo».

• • •

COMANDANTE BRAZ DA SILVA — No dia 25, às 17h30m, no Liceu Literário Português, sôbre: «Os Lusíadas». Entrada franca.

• • •

PROFESSOR ACHIM HERMANN FUERSTENTHAL — No dia 26 do corrente, às 18 horas, no auditório do D.A.S.P. (Edifício Andorinha), sôbre: «Eficiência e personalidade como fatores de adaptação social».

• • •

PROFESSOR PASTEUR VALLERY-RADOT — Realizar-se-á, no dia 26, às 10h30m, no salão da biblioteca do Palácio Itamarati uma conferência do professor Pasteur Vallery-Radot, da Academia Francesa, sob o tema: «Quelques grands hommes que j'ai connus — Pasteur, Claude Debussy, Paul Valery».

• • •

PROFESSOR KNUD H. KRABLE — No Instituto Oswaldo Cruz, realizar-se-á, hoje às 15 horas, a conferência do professor Knud H. Krable, chefe do Departamento de Neurologia do Kommunehospitalet, de Copenhague, sôbre «Organização das pesquisas neurológicas, sobretudo de ordem [illegible] na Dinamarca».

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

JUDICIARIO CIVIL (quinto ano) — Os alunos que não tiverem dois têrços de frequência devem apresentar, até 30 de outubro, um trabalho sôbre um dêstes temas: 1 — Legalidade da acumulação das ações de demarcação e divisão de terras embora concorrentes; 2 — Possibilidade jurídica da desapropriação de qualquer espécie de bens; 3 — Possibilidade e meios de anulação judicial de atos e decisões de autoridades administrativas; 4 — Inconciliação dos motivos constantes das letras «c» e «d» do art. 8º do decreto-lei n. 6.739, de 26 de julho de 1944, como autorizantes de notificações para desocupação de predio no prazo legal e consequente «ação de despêjo»; 5 — Não há impropriedade de ação executiva pelo fato das testemunhas que subscreverem o quirógrafo não lhe emprestarem autenticidade, devendo tal circunstância ser apreciada pelo juiz, «de meritis», ao julgar a causa; 6 — Agravo — recurso «stricti juris» — seja de petição seja de instrumento, não deve ser concedido de sentenças definitivas; 7 — A falta de citações da mulher do réu nas ações versantes sôbre imóveis ou direitos a êles relativos, não constitui, no sistema processual vigente, nulidade absoluta; 8 — A «alçada» prevista no art. 839 do CPC não abrange as ações do desquite e anulação de casamento, as quais, qualquer que seja seu valor, só serão definitivamente resolvidas em segunda instância; 9 — O agravo no auto, como os de petição e de instrumento, contém implícito o pedido do juiz e é característica sua a possibilidade de reforma do recorrido pelo juiz; e 10 — De decisões definitivas só à apelação é recurso próprio e tecnicamente admissível.

AVISO AO PRIMEIRO ANO — O Conselho Universitário aprovou ontem a proposta do CACO feita ao Conselho Departamental no sentido de serem realizadas ainda êste mês as primeiras provas parciais dos alunos que obtiveram aprovação no segundo vestibular.

Estão marcadas para ter início na próxima segunda-feira as referidas provas, assim distribuídas: segunda-feira, dia 25, às 13 horas — Introdução; têrça, 26, às 13 horas — Economia Política; quarta, 27, às 13 horas — Direito Romano; e quinta, 28, às 13 horas — Teoria do Estado.

Estranhamos que a Secretaria tenha marcado tôdas as provas para as 13 horas, quando há alunos matriculados no curso diurno e no noturno e o Conselho Departamental deliberou que as provas do curso noturno serão realizadas à noite. Levamos estas considerações ao conhecimento do sr. diretor.

CINEMA — O Departamento de Teatro do CACO fêz realizar duas sessões cinematográficas: sexta-feira, dia 15, foram exibidos os documentários «Saber é poder» e «Luz que não se apaga». Ontem, foram exibidos os filmes franceses: «Rodin», «La Cathédrale de Chartres» e «Ballets de Santons». Na próxima semana o CACO apresentará «Les Champs de la Mort» (champs de concentration), «La Symphonie Fantastique» (Berlioz) e outros.

«CRITICA» — Está sendo distribuído gratuitamente o número 22 dêste órgão do CACO.

BIBLIOTECA — Devem ser devolvidos os livros emprestados antes de 6 dêste mês.

PSIQUIATRIA FORENSE — Acham-se abertas, na reitoria da Universidade do Brasil (av. Pasteur, 250), das 11 às 17 horas, as inscrições para o curso de psiquiatria forense. Orientação do prof. Maurício Medeiros.

O horário e o local das conferências será publicado em breve.

NOTICIARIO DA A.L.A.

CONVOCAÇÃO — A A.L.A. encarece a necessidade do comparecimento de seus adeptos, notadamente diretores e conselheiros, para a reunião que realizará, hoje, às 19 horas, em uma das salas da F.N.D., para tratar de assuntos ligados aos últimos acontecimentos.

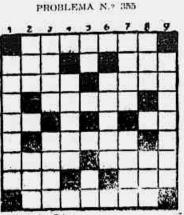
APOSTILAS — Já se encontram à venda apostilas de D. Civil (quarto ano) e Economia Política (primeiro ano). Procurar os colegas Carlos Ferreira e Rodrigues Pereira, respectivamente.

«O LIBERTADOR» — Solicitamos a colaboração dos colegas para a feitura do número de «O Libertador», que deverá vir a público no próximo dia 30.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 355

ALMATA-Rio

Horizontais:

1 — Lugar onde se recolhem e guardam documentos escritos.
2 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. — Espécie de jôgo, também chamado jôgo-da-glória.
3 — Fome; penúria. — Homem que sabe fingir.
4 — O mesmo que ozônio, substância de fórmula 03, variedade alotrópia de oxigênio.
5 — A personalidade de quem fala. — Título do soberano da Pérsia.
6 — Que não tem piedade; desumano.
7 — Completo; íntegro. — Examina com cuidado; torna a ver.
8 — Nome que na Bahia dão à cola (planta). — Espécie de tinta amarela.
9 — Mercadorias; objetos de negócio.

Verticais

1 — Apreensão de bens ou objetos por decisão judicial.
2 — Constelação austral. — Sobrepeliz.
3 — Franzido. — Agregar.
4 — Elemento químico metaloide, gasoso, também denominado nitrogênio.
5 — Único. — Mofa.
6 — Padiola portátil e ornamentada sôbre a qual se conduzem imagens nas procissões.
7 — Interjeição; exprime repugnância, repulsa. — Nada.
8 — Vazio. — Pronome pessoal, segunda pessoa plural.
9 — Mercearia; grande estabelecimento comercial.

• • •

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 354, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Tipografo — Aro — Rir — Baço — Atol — Obice — Lá — Já — Closa — Duro — Orbe — Ora — Das — Salineira.

VERTICAIS: — Tabulados — Ira — Ura — Poço — Gral — Obolo — Gê — In — Acaso — Arte — Ardi — Fio — Bar — Orleanêsa.

• • •

CHARADINHAS

NOVISSIMA

— E' *errado* a idéia de procurar-se num *curso de água* provas contra o *falsificador*. — 2 — 2.
(Gil Alvarenga).

CASAL

— O *sinal* de que falo pode ser um simples *traço*. — 2.
(Caipira).

SINCOPADA

— Uma simples *caçoada* pode provocar uma *contenda* séria. — 3 — 2.
(Matsuk).

COMBINADA

— + ra = Cessa.
— + ra = Fruta.
— + ra = Toca.
— + ra = Pranteia.

Papel sem importância.
(Mundico).

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Galeria Bernardelli*, no Museu Nacional de Belas Artes.
— *Lucílio de Albuquerque*, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— *Galeria Rembrandt*, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— *Museu Antônio Parreiras*, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— *Galeria Europa*, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— *Galeria da Vinci*, na rua Domingos Ferreira, n.º 80-A.
— *Galeria Askanasy*, na rua da Quitanda, n.º 63.
— *Galeria Calvino*, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— *Museu Histórico da Cidade*, no Parque da Cidade, na Gávea.
— *Galeria Vendôme*, avenida Copacabana, n.º 252.
— *Museu Histórico Nacional*, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros do Passeio).
— *Museu Nacional de Belas Artes*, na Escola Nacional de Belas Artes.
— *Galeria de Arte Nacional*, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— *Galeria Loeb[illegible]* (rua Barata Ribeiro, n.º [illegible]).

•

TONY KOEGL. — Pintura. — Ex-Galeria Europa, (Av. Copacabana, n.º 3.056-A).

•

WIN VAN DYK. — Pintura. — Na Galeria Bram, em Copacabana.

•

FERNANDO MARTINS. — Pintura. — No Museu de Belas Artes.

•

PAULA FONSECA JUNIOR. — Pintura. — Na Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente.

•

..GUIDO VIARO —

GUIDO VIARO. — Pintura. — No Salão de Exposições do Ministério da Educação.

•

"INDIOS E SUA ARTE". — Biblioteca Nacional, até o dia [illegible] do corrente.

•

QUADROS QUE PERTENCERAM A JOÃO LUSO. — No salão do [illegible] timo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

•

VITRAIS. — Na Galeria de Arte Clássicas, sita na rua do Ouvidor n.º 36, até 30 do corrente.

•

CREUSA. — No Instituto dos Arquitetos (edifício Odeon, 1.º andar) a exposição de pintura-guaches e decorativos.

Autor da tese sôbre industrialização do xisto do Vale do Paraíba

O sr. Ari de Azevedo Nepomuceno, aluno do terceiro ano do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, apresentou ao VII Congresso dos Estudantes Superiores da UME memorial em defesa do direito de ser reconhecido como o verdadeiro autor da tese da industrialização do xisto do Vale do Paraíba, pelo Estado, e produção de petróleo como reserva nacional de combustível.

Alega o estudante que essa matéria acaba de ser aprovada e publicada como sendo unicamente uma de[illegible] do Conselho de Segurança Nacional, não sendo o seu nome sequer cita[illegible].

O Brasil necessita do teu voto; não foge a êsse dever para com a tua Pátria. — (Amaury de Niemeyer)

O eleitor que não vota não tem o direito de reclamar contra o mau legislador. — (Amaury de Niemeyer)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

...inguido com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul o general Mendes de Morais

...ficial e sargentos transferidos para o QG da 3.ª Zona Aérea — Decretos de pro... nomeação e reforma — Pagamento de vencimentos — Remetidos ao Tesouro ...nal os processos de dívidas de exercícios findos — Homenageado o novo brigadeiro da FAB Carlos Rodrigues Coelho

...ncia da República aprovou a ...o ministro da Aeronáutica, ...da medalha «Campanha ...Sul» ao general de divisão ...Angelo Mendes de Morais, ...prefeito do Distrito Federal. ...foi declarada a segunda gran... ...tinera sua ida para o tea... ...ações, e lhe foi entregue o ...do Arquipélago de Fer... ...Noronha. O general Mendes ...pertencia à Arma de Avia... ...sido brevetado pela primeira ...do tradicional Campo ...em 1920. Ao ser criado ...da Aeronáutica, optou pela ...no Exército, e, na quali... ...comandante da Guarnição de ...de Noronha, executou vários ...durante a guerra, pelo ...merecedor da distinção ...confere aos que partici... ...operações no Atlântico Sul.

...SERVIR NO QUARTEL ...DA TERCEIRA ZONA

...de do serviço, o diretor ...transferiu para o Quartel ...Terceira Zona Aérea os se... ...oficial e sargentos: sub... ...de Moura Freitas; primei... ...Jaime de Almeida, Samuel ...Coutinho, Délio Bastos Mo... ...Bittencourt de Azevedo, ...Siqueira Vinhais e José Ale... ...; segundos sargentos ...Cavalcante, Armando ...Djalma Pinheiro Bar... ...da Silva, Rui Mo... ...de Sousa, Edmundo Cândido da Costa Ramos, Manuel de Andrade, Fernando de Almeida Garcia, Elzio Montassier, Idécio da Silva Nunes, Geraldo Magela de Mendonça, Ernesto Silva, Ismael Ferreira Mendes, João Batista Valadão, Jorge Pereira da Silva, José dos Santos, Antônio Pereira da Silva, Luís Gonzaga da Rocha, Nélson Machado de Aguiar, Francisco de Sousa, Antônio Francisco; terceiros sargentos Vicente Rodrigues, Djalma da Silva Cruz, Manuel Segundino dos Santos, Wilson de Morais, Válter de Oliveira, Romualdo Fumelli Monte, Jorge Barbosa, Renato Passos, Venâncio dos Santos Barros, Hilário Dal Piero, Hermógenes César, José Luís Mangameira, todos do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas.

NO CONGRESSO DE DOENÇAS DE TORAX

Foi designado para representar a Aeronáutica no Congresso Internacional de Doenças de Torax, a reunir-se em Roma, o tenente coronel médico Salvador Uchoa Cavalcante, chefe do Serviço de Pronto Socorro do Galeão.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTA

Está sendo chamado ao Quartel General da Terceira Zona Aérea — Serviço de Recrutamento da Primeira Seção, o reservista Antônio Moreira Leite, residente à rua Dois n. 284, nesta capital, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Sub-Diretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos do mês de setembro ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26: Unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 27 — Oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas e funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 28 — Diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças da ativa e inativas, das 13 às 15 horas, e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 5 de outubro — Manutenção da família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores o major aviador Mário Perdigão Coelho; promovendo, «post-mortem», ao pôsto de capitão, o primeiro tenente aviador Marcos de Almeida Magalhães Andrade, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no Baía de Guajará, com o avião PBY-5A-6318; promovendo, na reserva, por terem prestado serviços na zona de guerra, ao pôsto de major o capitão aviador Gonçalo de Paiva Cavalcanti; ao pôsto de capitão o primeiro tenente mecânico Osvaldo Palma da Silva e o graduado de sub-oficial o sargento Jorge José dos Santos; nomeando o escriturário Jacob Bend para exercer o cargo da classe «I» da carreira de oficial administrativo; promovendo, na situação de reformados a graduação de segundo sargento, o terceiro sargento Pedro Dias Madeira e a graduação de terceiro sargento o cabo Oscar de Meneses Serêdio; concedendo a «Cruz de Aviação» fita «B» ao capitão aviador Emílio Peixoto Ferreira França e concedendo reforma ao terceiro sargento de reserva não remunerada Edilson Silva Nino.

OLIMPIADAS DA SEGUNDA ZONA AÉREA

Prosseguiram os jogos referentes às Olimpíadas da Segunda Zona Aérea. Os resultados das partidas de voleibol foram os seguintes: a equipe de oficiais da Base de Natal venceu o Quartel General da Zona por 2x0; a de sargentos de Fortaleza venceu a do Quartel General da Zona pelo mesmo escore; a de praças de Natal venceu a de Fortaleza por 2x1 e a de Recife, por 2x0; a de sargentos de Fortaleza venceu a de Salvador, por 2x0; a de praças de Natal venceu a do Quartel General da Zona por 2x1 e a de Recife triunfou por 2x1 sôbre a de Natal. Nos jogos de bola ao cesto os resultados foram os seguintes: a equipe de oficiais de Fortaleza venceu a de Recife, por 41x10 e a de Sargentos de Salvador venceu a do Quartel General por 41x11.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamadas à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.-2), no terceiro andar do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, à avenida Marechal Câmara n. 233, a fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, as seguintes praças reformadas: terceiro sargento Luiz Lopes Vilas Boas; cabo Geraldo Pacheco da Rocha; soldados Arakem Ferreira de Sousa, Jorge Simões Aires e Marlberto dos Santos e o taifeiro João Neri do Nascimento.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

A Diretoria de Intendência da Aeronáutica remeteu ao Tesouro Nacional numerosos processos de dívidas de exercícios findos. Pelo número do ofício de encaminhamento poderão os interessados saber, em qualquer época, o andamento de seus processos na Seção de Informações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, no andar térreo.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Segundo comunicação do coronel aviador Antônio Barcelos, comandante da Primeira Zona Aérea, faleceu, em Belém, o segundo tenente aviador da reserva Pedro Antunes Steiner.

LICENÇA ESPECIAL

Entrou no gôzo de dois períodos de licença especial o tenente coronel aviador Agemar da Rocha Santos.

VAI FREQUENTAR O CURSO DE TÁTICA

Em virtude de matrícula no Curso de Tática Aérea seguiu para S. Paulo, a fim de apresentar-se à Base Aérea de Cumbica, o capitão aviador Manuel Poerner Mazeron, ajudante de ordens do ministro.

NOVO OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo de sua recente ascensão ao generalato das fôrças do ar, foi o brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho alvo de uma homenagem, ontem, dos seus companheiros de trabalho dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, à qual estiveram presentes o general Eurico Dutra e o general de brigada Newton Cavalcanti. Na ocasião, foram oferecidos ao novo oficial general as platinas de brigadeiro do ar, tendo o general Newton Cavalcanti pronunciado palavras sôbre a personalidade do homenageado. Paulo Lira, ambos ressaltando os serviços prestados e a colaboração eficiente daquele oficial nas funções de sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência. Após a entrega das platinas, falou, agradecendo, o brigadeiro Carlos Coelho.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

No requerimento em que João José Agnini solicita registro de diploma de Engenheiro de Aeronáutica, expedido pelo Elektro Maschinenfachschule Arsenal, Viena, Austria, o diretor geral do Ensino deu o seguinte despacho: «Indeferido o pedido de registro como Engenheiro de Aeronáutica. Seja relacionado conforme o disposto no n. 9, da Portaria n. 175, de 2-9-1948».

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Está marcada para amanhã, no Clube de Aeronáutica, mais uma reunião dançante, com desfile de artistas de rádio e números de mágica pelo professor Henry Loré. Os associados poderão solicitar reservas de mesas, na secretaria do Clube, das 13 às 19 horas.

GINASIO DESPORTIVO

A Diretoria do Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica participa ao seu quadro social a inauguração do ginásio desportivo com a realização das festividades nos dias 23 e 30 do corrente, assim programadas: — Primeira parte — Dia 23 — Abertura — As 20 horas — Solenidade de abertura do ginásio com entrega das chaves ao quadro social e discurso do diretor desportivo; 20h 30m — Jôgo de volei feminino entre as equipes do Bangu A.C. e Jacarepaguá T. C.; 21h 30m — Jôgo de basquete masculino entre as equipes do Clube de Regatas Flamengo e do C. S. S. Aer.; 22h 15m — Coquetel às delegações; 22h 30m — Grande «shows». Traje: passeio ou esporte. Segunda parte — Encerramento — Dia 30 — As 20 horas, sessão solene; 21h 30m — Coquetel aos presentes; das 22 às 2 horas — Grande baile. Traje: passeio completo.

NOVOS HORIZONTES PARA A LEOPOLDINA

Tomou posse, ante-ontem, do cargo de administrador geral o engenheiro Feliciano Souza Aguiar — A solenidade realizada na estação Barão de Mauá — Autoridades presentes — Oradores

O engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, que segunda-feira última, no gabinete do Ministério da Viação, tomou posse do cargo de administrador geral da Leopoldina, por designação do presidente da República, assumiu, às 11 horas de ante-ontem, na Estação de Barão de Mauá, as suas novas funções.

Cômo tem acentuado a imprensa, a escolha, pelo general Eurico Gaspar Dutra, do nome daquele engenheiro para dirigir os destinos da Leopoldina, teve a melhor ressonância. Personalidade largamente conhecida nos meios ferroviários do país, o seu acêrvo de serviços, quer como diretor da mesma Leopoldina quer na Contadoria Geral da E. F. Central do Brasil e em muitos outros postos, é um atestado de sua capacidade. Ao engenheiro Souza Aguiar deve o sistema de transporte por estrada de ferro uma série de notáveis conquistas.

Por isso, à sua chegada anteontem a Barão de Mauá as autoridades, amigos e ferroviários lhe fizeram carinhosa recepção. Souza Aguiar, velho ferroviário como êle próprio se define, conhece como poucos os problemas com que irá se defrontar. Sua presença na direção da Leopoldina, na fase que a emprêsa atravessa, significa esperança e disso tem certeza não só o govêrno mas também todos os empregados da estrada.

Poucas vêzes a Estação Barão de Mauá, em tôda a sua existência, acolheu multidão igual a que ontem foi recepcionar o novo administrador geral. No saguão uma banda de música, do Batalhão de Guardas, executava números comemorando o acontecimento, enquanto das janelas do edifício foguetes eram soltados e espoucavam no ar, dando a Souza Aguiar as boas vindas da Leopoldina.

No primeiro andar, a sala do administrador, ricamente ornamentada com flores naturais e onde a cerimônia se ia realizar, achava-se literalmente cheia, vendo-se presentes representantes do govêrno, autoridades civis e militares, representações de classes, velhos amigos e companheiros do administrador recém-nomeado, senhoras e grande massa popular.

Foi nesse ambiente que o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar tomou posse de suas novas funções. Nesse ato, vários oradores se fizeram ouvir, dentre êles o sr. G. B. F. Neil, diretor gerente da Leopoldina, que o saudou, aproveitando o ensejo para ler um telegrama recebido de Londres onde os antigos dirigentes da Estrada congratulavam-se com o mesmo pelo ato do presidente Eurico Gaspar Dutra que resultou na indicação do nome do sr. Souza Aguiar para o alto cargo de administrador geral.

Ao sr. G. B. F. Neil sucedeu com a palavra o engenheiro José Carlos de Morais Sarmento, transmitindo o cargo e augurando ao sr. Souza Aguiar votos de feliz gestão.

Falaram a seguir os srs. Geraldo Carvalho de Azeredo, em nome dos empregados da Leopoldina, Osmario de Freitas da Silva Santos, diretor da Cia. de Cimento Portland, José Soares da Silva, representante da União dos Ferroviários e Rubem Mariano Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados da Leopoldina.

«E' UM HOMEM DE BEM. E' UM HOMEM JUSTO»

O discurso pronunciado pelo advogado Geraldo Carvalho de Azeredo foi o seguinte:

«Meus senhores:

Mais uma vez, deixo o anonimato do meu modesto labor, para, atendendo aos reclamos dos velhos companheiros de lutas, traduzir, em pálidas palavras, os seus sentimentos — que são os de tôda a comunidade ferroviária da Leopoldina — em uma solenidade, que é uma festa para os corações de todos aqueles que vivem e labutam nesta colméia de atividdaes ingentes, honestas e patrióticas.

Ontem, aqui nos reuníamos para homenagear a figura, sempre querida, de Alcides Lins, conclamado, pelo govêrno da República, para dirigir os destinos de seu grande Estado natal, em período de reconstitucionalização, no fragor das lutas partidárias, que êle havia de presidir, como de fato presidiu, com profundo senso de responsabilidade, isenção, serenidade, equilíbrio e justiça.

Hoje, assistimos, nesta mesma sala, a posse de Souza Aguiar, nosso velho amigo e chefe no alto cargo de Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina, na sua fase de pre-encampação, como delegado de imediata confiança do govêrno federal.

Entre um e outro ato, há um traço de união, que constitui motivo de orgulho para a nossa família: a confiança, que ambos impuseram, pelo seu passado, pelas suas tradições, pelas suas virtudes morais e cívicas, ao desempenho das mais árduas funções de interêsse vital da nacionalidade.

Recrutados, em momentos delicados da vida brasileira, para o serviço da pátria, a distinção que lhes foi conferida atinge um pouco a cada um de nós, como peças obscuras, dessa imensa máquina que êles dirigiam e vem dirigindo, com a segurança do timoneiro consciente, por entre os percalços e as tormentas mais duras e penosas.

Souza Aguiar, ao lado de Alcides Lins e Mr. Neele, foi, sempre, um amigo dedicado, sincero, leal e generoso de cada um de nós.

Descendendo de família tradicional na vida pública brasileira, jamais se desviou daquela norma de conduta, que foi a constante invariável de seus antepassados.

A sua biografia é um galardão de honra e de orgulho.

Na sua linha ancestral paterna, vamos encontrar, no pedestal da gratidão de seus contemporâneos, a figura ímpar de Francisco Primo de Souza Aguiar, que exerceu os mais altos e honrosos cargos no Império.

Os seus biógrafos assinalam, em caracteres impressionantes, as linhas de civismo e de probidade públicas em que êsse notável varão legou aos seus descendentes como único patrimônio que o haveria de imortalizar na história de nossa terra.

O sr. G. B. F. Neil, diretor-gerente da Leopoldina, quando saudava o eng. Feliciano Sousa Aguiar, novo administrador geral da Estrada.

Certa feita, distinguiu-o o govêrno com a comissão de compra de armamentos no exterior para o Exército Nacional.

Desobrigou-os, com brilho, da missão que lhe fora confiada.

A exemplo, talvez, do que então constituía praxe no comércio internacional, tentaram as firmas interessadas no negócio realizado, gratificar o saudoso brasileiro, com a importância, à época vultosíssima, de duzentos mil cruzeiros. O gesto teve repulsa imediata e enérgica, pois que, ao recebê-la, determinou seu recolhimento ao Tesouro Imperial, com a desassombrada declaração de que «não era comprador profissional de mercadorias, nem intermediário comercial, mas um cidadão a serviço de sua Pátria». Atitudes, como esta, definem e imortalizam um homem. Morreu pobre, deixando, seis filhos que se educaram com as mais penosas dificuldades, três dos quais haveriam de projetar-se, com tintas fortes, no cenário da vida científica, política e militar do país: general engenheiro Francisco Marcellino de Souza Aguiar — grande arquiteto, construtor da Biblioteca Nacional, Palácio Monroe, reconstrutor do Palácio Guanabara, prefeito do Distrito Federal; general engenheiro Antônio Geraldo de Souza Aguiar, renomado estrategista, construtor do Lazareto da Ilha Grande, do Quartel de Polícia da rua Frei Caneca, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e chefe do Estado Maior do Exército, onde o veio colher a morte; general engenheiro Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, pai do nosso querido Souza Aguiar, e, entre outras obras de vulto, deixou-nos a estrada estratégica da Foz do Iguaçu, tendo exercido as funções de diretor geral dos Telégrafos, comandante do Corpo de Bombeiros e intendente geral da Guerra.

Pelo lado materno, descende o ilustre doutor Souza Aguiar, do saudoso engenheiro Luiz da Rocha Dias, profundo conhecedor dos assuntos ferroviários que o celebrizaram na construção da Serra do Mar, na Estrada de Ferro Baturité, no Estado do Ceará, e na Vitória a Minas, de quem foi diretor por longos anos.

Genro do eminente jurisconsulto e magistrado, ministro Pires e Albuquerque, cunhado do exmo. sr. ministro Luiz Galoti, do Egrégio Supremo Tribunal Federal, do exmo. sr. desembargador Sabola Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dos drs. Francisco Pires e Albuquerque e Antônio Pires e Albuquerque, membros destacados do Ministério Público do Distrito Federal, e do almirante de esquadra Flávio Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o nosso chefe, a quem ora homenageamos, pertence pois a uma tradicional família de abnegados servidores da causa pública e social da nossa Pátria.

Fêz o seu curso secundário no Colégio Militar do Rio de Janeiro e formou-se em engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Serviu como engenheiro fiscal na Inspetoria Federal das Estradas, atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo organizado a sua Seção de Contratos e Tarifas, de onde saiu para exercer o lugar de contador da EFCB.

Na administração Afrânio de Melo Franco, como ministro da Viação, serviu no seu gabinete e, posteriormente, na Contadoria da Central do Brasil, onde reorganizou completamente não só os seus serviços como as Tarifas da Estrada, o que o recomendou para o elevado cargo de chefe da Contadoria Central Ferroviária, hoje Contadoria Geral dos Transportes, com apoio unânime de tôdas as estradas que o aclamaram seu organizador, exercendo cumulativamente êsse cargo e o de contador da Central do Brasil.

Em 1931, a Leopoldina Railway o convidou para integrar o seu quadro administrativo, ingressando como assistente comercial do Tráfego, até março de 1939, quando foi nomeado diretor comercial, cargo que vinha exercendo até a data de sua nomeação para administrador geral da Estrada. Notável, sob todos os seus aspectos, foi a sua atuação na Contadoria Central Ferroviária: estudou, organizou e submeteu à aprovação do Govêrno as tarifas de tôdas as estradas de ferro do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul adotando as bases padrão e unificando as classificações das mercadorias e ampliando enormemente o tráfego mútuo entre as estradas de ferro e emprêsa de navegação fluvial, estabelecendo a ligação das estradas filiadas à Contadoria com o Leste Brasileiro através da navegação do rio São Francisco.

Aqui foi na sua administração na Contadoria Geral dos Transportes que a Leopoldina conseguiu unificar as tarifas e classificação geral de mercadorias, pois para cada linha de concessão federal, fluminense ou mineira, vigoravam uma pauta e tarifa diferentes.

Especializado em matéria tarifária, representou com inexcedível brilho a nossa Estrada nos Congressos de Engenharia de Campinas, Curitiba e Belo Horizonte, tendo a tese que apresentou e defendeu em Campinas sôbre «tráfego de concorrência» lhe valido a indicação para membro do Conselho Diretor e diretor do Departamento do Tráfego e Coordenação de Transportes, que superintende as Comissões de Tarifas, Coordenações de Transportes e Utilização do Aproveitamento do Material de Transporte.

Trazendo para o campo concreto das realizações a teoria defendida no congresso de Campinas, organizou para a Leopoldina o serviço combinado rodo-ferroviário, aparelhando a Agência Pestana, que dirige, para atender com eficiência os seus altos objetivos.

Meus senhores:

Estes, em linhas rápidas, os traços biográficos de Souza Aguiar.

Na sua longa existência de devotamento à causa ferroviária do país, notadamente da Estrada de Ferro Leopoldina, a quem dedicou o melhor de sua mocidade, jamais desertando do seu pôsto nos momentos cruciais por que atravessou e que, por serem de ontem, estão na memória de todos nós, Souza Aguiar, será, na Administração Geral o que foi e sempre foi no Tráfego comercial e na Diretoria da emprêsa: o trabalhador número um, o chefe enérgico, mas justiceiro, sempre pronto, pela formação cristã do seu caráter, a perdoar os nossos erros, a aconselhar-nos, quando tropeçamos, a levantar-nos, quando caímos.

E' um homem de bem. E é um homem justo.

Apesar dos esforços dispendidos, em quatorze meses de trabalho perseverante e bem intencionado, pelo seu ilustre antecessor dr. José Carlos de Moraes Sarmento, há ainda, na Leopoldina, problemas complexos que desafiarão a sua argúcia, a sua inteligência, a sua boa vontade.

São os problemas de tôdas as emprêsas, nesta época de inquietação e de sofrimentos em que se debruça a humanidade. O melhor partido, — já o dizia Leão XIII, na sua célebre encíclica, «Rerum Novarum» — consistirá em ver as coisas tais quais são e buscar alhures algum remédio capaz de aliviar os nossos males.

Por meio de uma política de mútua compreensão dos direitos e deveres a que se impuseram as classes laboriosas que integram os quadros dos servidores desta Estrada e o seu alto dirigente, há por fôrça que encontrar-se o vértice do ângulo em que se quebrarão ressentimento e hostilidades acaso existentes, para surgir a nova fôrça propulsora da prosperidade e do bem-estar coletivos.

E' preciso que todos compreendamos que sem êsse espírito de cordura, de boa vontade, de cooperação nada poderia o administrador realizar de útil e proveitoso em benefício da coletividade.

Ao dr. Souza Aguiar soubejam atributos morais e intelectuais para nortear, com energia e segurança, os destinos da Estrada de Ferro Leopoldina, estabelecendo um clima de harmonia, de confiança, de trabalho, de fecunda produção, porque tanto anseia o Brasil para revigoramento de suas energias econômicas.

Apresentando-lhe a expressão sincera de nossa satisfação pela sua investidura no alto pôsto de Administrador Geral, quero, em nome de todos os ferroviários, assegurar-lhe a certeza de nosso irrestrito apoio e integral colaboração para que possa levar a bom têrmo, sob as bênçãos de Deus, a missão que lhe confiou o exmo sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o presidente de todos os brasileiros e o maior amigo dos trabalhadores da Leopoldina.»

A PALAVRA DO NOVO ADMINASTRADOR GERAL

Encerrando a solenidade falou o engenheiro Sousa Aguiar.

Eis o discurso que proferiu o novo administrador geral da Leopoldina:

Sr. ministro de Viação — Autoridades presentes — Senhores — Senhoras — Senhorinhas:

Honrado e distinguido com a confiança do Govêrno da República e da Administração da Companhia em Londres para ocupar o cargo de Administrador Geral da E. F. Leopoldina, criado em virtude de acôrdo para a sua encampação, sinto-me verdadeiramente emocionado e preocupado com a enormíssima tarefa a desempenhar, substituindo o ilustre e honrado engenheiro J. C. Morais Sarmento, que, há 14 meses vinha desempenhando essa função com real dedicação e zêlo, para atender ao chamado do Govêrno Federal, deixando em parte seus interêsses pessoais e particulares, pois todos sabemos ser êle industrial dos mais conceituados e dignos no País.

Seu fino trato, seu caráter de homem de bem ficarão na lembrança de todos nós e servirão de exemplo para os que aqui ficam.

Foi para mim grande surprêsa a escolha do meu nome, pois que, vivendo modesta e humildemente de meu trabalho e dedicação à minha família, exercendo o lugar de diretor comercial onde sempre procurei conciliar os interêsses públicos, com os da emprêsa e os do comércio e das indústrias por ela servidos, não me passava pela idéia por nada ter pleiteado nem ser político pudesse vir a ser escolhido para tão delicada quão difícil e espinhosa missão.

Habituado desde jovem ao trabalho, pois quando ainda aluno do Colégio Militar ajudava ao meu venerado e inesquecível pai, general Feliciano Benjamim de Sousa Aguiar, então comandante do Corpo de Bombeiros a ensinar gratuitamente os cursos primário e secundário aos valorosos soldados daquela digna corporação. Mais tarde, aluno da Escola Politécnica, sendo meu pai chefe da Intendência Geral da Guerra, corria eu à praça nas horas vagas ou antes das aulas para saber os preços correntes de mercadorias e utensílios que teriam de ser adquiridos em concorrência para fornecimento ao Exército Nacional.

Trabalhei no comércio, na Indústria, na Inspetoria Federal das Estradas, de onde saí por indicação do saudoso e grande engenheiro Osório de Almeida para o lugar de contador geral da E. F. Central do Brasil, exercendo cumulativamente por condescendência do Govêrno e por ter sido aclamado por tôdas as ferrovias do país, o cargo de inspetor da Contadoria Central Ferroviária, hoje Contadoria Geral dos Transportes, que iniciei e organizei e que acompanho com orgulho a sua expansão, aperfeiçoamento e crédito cada vêz maiores pelos inestimáveis serviços que vem prestando sob a maestria do seu chefe, o engenheiro Edmundo Pirajá.

Estas referências, não as faço para me engrandecer, mas, tão sòmente para mostrar que não temo o trabalho nem a luta por estar a êles habituado e que me servem de estímulo, não considerando nada fácil hoje, a quem quer que seja administrar, tais os óbices criado a cada momento, especialmente com a situação de desconfiança, de intrigas e de incertezas que atravessa o mundo.

Ingressando na Leopoldina em 1931, convidado para cooperar no estudo do combate à concorrência que se fazia sentir com intensidade, iniciei o meu trabalho como auxiliar do tráfego sob a competente e operosa chefia do meu particular, saudoso e querido amigo sr. A. H. Roberts, nome que reverencio sempre e que todos que labutam nesta casa sabem foi um dos seus maiores e melhores servidores. Sob a sua orientação e em sua companhia, inúmeras vêzes, iniciei os meus estudos percorrendo tôdas as linhas da Companhia, tôdas as estradas de rodagem, caminhos ou linhas navegáveis que pudessem oferecer possibilidades de concorrência. Levei 2 anos nessa peregrinação e aprendi muito no tratar com o comércio, as indústrias, a lavoura, usinas de açúcar, etc., e o especial carinho de lidar com o pessoal, segrêdo em que o meu querido e saudoso sr. Roberts era mestre.

Terminados os estudos sôbre a concorrência, ainda foi êle que me encaminhou em todos os demais serviços do tráfego e dos transportes e no fim do terceiro ano ocupava o lugar de seu assistente comercial, dirigindo diretamente os serviços de Estatística Comercial e de Reclamações.

Em 1939 houve por bem a diretoria em Londres me designar para diretor comercial, cargo que ocupo até o momento.

Com estas credenciais e com a assistência dos meus particulares amigos e mestres G. B. F. Neele e Alcides Lins e confiante no altruísmo e dedicação sem limites dos ferroviários da Leopoldina que tantos milagres têm feito, espero suprir as minhas deficiências para me desincumbir da tarefa que me foi confiada.

Desejo deixar aqui consignado o meu carinhoso agradecimento a todos os que concorreram para a minha indicação, pedindo a Deus para que permita possa corresponder e não desiludir tão bons amigos.

Aos dirigentes da companhia inglêsa e especialmente ao meu particular amigo sr. Neele, o meu mais fervoroso agradecimento pelo muito que fizeram por mim desde 1931, e pelos dignificantes exemplos e ensinamentos que me proporcionaram.

Uma estrada de ferro que tem ao seu serviço um Alcides Lins, cujas qualidades morais e honradez e de competência não preciso falar, e no seu quadro em todos os setôres tantos elementos de valor que é difícil destacar nomes, não pode fracassar nem desesperar.

Não sei prometer nem espero realizar grandes obras, por falta absoluta de recursos de tôda a natureza, mas sei o que quero, sei agir e procurarei ser justo e criterioso, e espero que os erros ou injustiças que porventura venha a cometer sejam criticados com a mais ampla liberdade, pois só não erra quem não trabalha.

Não quero terminar sem apelar para os meus subordinados e dedicados servidores da Leopoldina para juntos agradecermos ao eminente chefe da Nação o general de Exército Eurico Gaspar Dutra os inumeráveis benefícios que nos tem prestado entre os quais devo citar o restabelecimento das aposentadorias suspensas desde 1935, os aumentos de salários em 1946 e em 1949, que colocaram a Leopoldina como a Estrada de maior salário médio anual no país entre as 49 estradas que figuram nos quadros estatísticos publicados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, relativos ao quinquênio 1945-1949 (L. R., — salário médio anual — 1945: Cr$ .... 8.000,00; 1946: Cr$ 10.000,00; 1947: Cr$ 11.000,00; 1948: Cr$ 11.000,00; 1949: Cr$ 13.900,00), a inauguração de 800 casas para ferroviários construídas pela C.A.P.; a lei do repouso remunerado e inúmeros outros benefícios.

Aspecto colhido ontem na estação Barão de Mauá, quando o eng. Feliciano Sousa Aguiar assumia as funções de administrador geral.

Aguardemos confiantes nas providências do Govêrno para a mais rápida possível encampação da Estrada, necessidade inadiável e no fornecimento de recursos financeiros para o seu reaparelhamento urgentíssimo, a fim de que ela bem cumpra as suas finalidades, não atrofiando as zonas que ela desenvolveu durante 52 anos, prestando os mais relevantes serviços ao Distrito Federal, norte do Estado do Rio, sul do Espírito Santo e zona da Mata em Minas Gerais, bastando dizer que percorre 3.061 kms., transporta cêrca de 30.000.000 de passageiros e 2.000.000 de toneladas de carga e serve a uma população aproximada de 6.000.000 de habitantes.

Sòmente a confiança ilimitada nas autoridades, nos fiéis servidores da emprêsa que tenho a pretensão de conhecer e por ser ferroviário há 32 anos, conhecendo a tradição e a fibra de todos os ferroviários, me animaram a acatar a decisão do Govêrno e que procurarei honrar e não desmerecer.

PESSOAS E AUTORIDADES PRESENTES

A recepção feita ontem na Estação Barão de Mauá ao engenheiro Sousa Aguiar, entre outras autoridades, viam-se: ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim Melo, representantes do prefeito do Distrito Federal, do ministro da Guerra, do presidente do Banco do Brasil e do diretor da E.F.C.B., ministro Luís Gallotti, do Supremo Tribunal, sr. Alcides Lins, sr. Gustavo Kock e engenheiros do DNEF, representante do comissário da Rêde n. 1 do E. M. do Exército, sr. Miranda Carvalho administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, representações de classe, delegações de empregados da E. F.C.B., R.M.V. e de tôdas as estradas de ferro aqui representadas, delegações de empregados da Leopoldina no interior, membros do sindicato de classe, etc.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

Numerosas gratificações adicionais e de magistério

Mais um veto do governador — Professôras nomeadas — Remoções «ex-officio» de educadoras — Criação e elevação de funções — Movimento nas Secretarias

O governador vetou o projeto de lei determinando que aos antigos fiscais pertencentes à Guarda Civil e os atuais guardas de trânsito Valfrido Trajano de Sá e Jerônimo Ferreira Batista, fica assegurado, para os efeitos de direito o aproveitamento nas funções de fiscal da Inspetoria Geral de Trânsito Público.

Nas razões do veto, declara o governador que não existe atualmente o cargo de fiscal, e sim a função gratificada de fiscal de trânsito, cujo ocupante, escolhido dentre os integrantes daquela carreira, é livremente designado e dispensado pelo govêrno, não podendo a lei suprimir a competência do chefe do Executivo obrigando-o a prover, com aquêles dois funcionários, função de confiança.

CRIAÇÃO E ELEVAÇÃO DE FUNÇÕES

O governador assinou decretos, elevando para a referência 12 as funções de contabilista referência 11-A, e para a referência 9 a função de chapeiro, da tabela do Tesouro, passando para a referência 12 a função de contabilista referência 15, ocupada por Jairo Guimarães de Melo.

— Criando uma função de auxiliar administrativo, referência 18 e cinco funções isoladas de agente fiscal, referência 7, na tabela de Órgãos de Fiscalização e Arrecadação.

— Elevando para a referência 21, a função de médico, da tabela dos Serviços Técnicos Centrais, ocupada por Aluísio Tacildo Costa; para a referência 7, as funções de auxiliar de enfermeiro, da tabela dos Serviços Técnicos Centrais, ocupada por Aurealinda Guimarães de Andrade e Violeta de Carvalho Cordovil e por Franklin Gomes Ferreira, dos Serviços Médicos Sanitários; para a referência 9 a função de auxiliar de laboratório, referência 6, dos Laboratórios de Saúde Pública.

Assinou, ainda, o governador, decreto elevando à categoria de Grupo Escolar com a denominação de "Presidente Dutra" a escola do Quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, no município de Piraí, sendo designada para regê-la a professôra Maria José Silva.

GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS

Foram concedidas as seguintes gratificações adicionais: — Newton Quintela — Antônio Pereira Gestal — Scila de Sousa Ribeiro — Henrique Brito de Magalhães — José Moreira de Vasconcelos — João Letier — João Fernandes de Oliveira — José da Cunha Barreto — Gipsi Setubal Riter Timóteo da Costa — Marinho Nogueira de Azevedo — Aristides Mariano de Oliveira — Mário Almirante Pôrto — Maria da Costa e Silva Pinto — Valfrido Borba de Moura — Álvaro Campos — Marieta Lacerda Souto — Clarice Short Vieira — Laura de Carvalho César — Vitor Hugo das Neves — Valtrudes de Almeida Santos — Carlos Ferreira de Amorim — Alberto Carneiro Santiago — Antônio de Oliveira Barros — Jovino Vieira da Brito — Maria Peixoto — Claudionor D'Avila — Lívio Tavares Lírio — Alfredo de Miranda — Manuel Ferreira Lima — Maria de Vasconcelos Mota e Heraldo da Costa Bittencourt.

Foram também concedidas gratificações adicionais aos seguintes militares: — Segundo tenente Milton Pires, segundo sargento Rosalino de Paula e Silva, cabos Miguel Viana e Décio Pedro Felizardo e soldado Sebastião Alves.

GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

Pelo governador foram concedidas gratificações de magistério às seguintes professôras: — Ana Garcia Bastos — Maria da Conceição Sá — Deolinda de Almeida Ribeiro — Zélia Jardim Geraldine — Nair da Fonseca Vieira — Maria Ilce Rangel Ventura — Dóris Pecanha Pais — Alfredo França Vieira — Lídia Pires de Magalhães — Gessi Young Sales — Creuza Ribeiro Vial — Maria de Lourdes Longo, Carmen Schittini — Jane Garcia Afonso e Maria da Glória de Oliveira Coêlho.

REMOÇÕES "EX-OFFICIO"

O governador assinou atos fazendo as seguintes remoções de professôras "ex-officio": — Carmem Nogueira Bellot, da escola de Fazenda União, no município de Aperibé, para o município de Nova Iguaçu; Regina Pereira da Costa, de Macaé para a escola de Curuzú, município de Itaboraí; Sirtes da Costa Paulo, da escola de Palmital, no município de Itaocara, para a escola de "Laranjais", no mesmo município; Maria Alice Boynard de Faria, da escola de Vila Silva Jardim, no município de Silva Jardim, para o município de Campos; Maria de Lourdes Jardim Fernandes, da escola de Fazenda São Sebastião, no município de Silva Jardim, para o município de Rio Bonito; Hermosa Viana Pires, da escola de Mato de Dentro, em Piraí, para o município de São Gonçalo; Maria da Conceição Gomes Monteleone, da escola de Imbiú, no município de Macaé, para a sede do mesmo município, e Jassiva Guimarães da Costa, da escola de Bonsucesso, em Teresópolis, para o município de Niterói.

Foram removidas, por permutas, as professôras Jocila de Castro Peixoto, do município de São Gonçalo, para o município de Niterói e Landelina Tavares de Oliveira, dêste para aquêle município.

Foi permitido que Luís Muniz Carneiro tenha exercício até 31 de dezembro de 1951, na Secretaria de Agricultura; Edite Cordeiro Machado, em Niterói e Arlete Rabêlo de Oliveira, no município de Natividade do Carangola, ambas até 31 de dezembro de 1950.

Foi autorizado Manuel Joaquim Ribeiro Filho e Jorge Feres Mansur, a exercerem o cargo de despachantes, junto à Recebedoria de Rendas de Nova Iguaçu e à Coletoria Estadual de Santa Maria Madalena, respectivamente.

PROFESSÔRAS NOMEADAS

Foram nomeadas por atos do governador, as seguintes professôras: — Hilda da Silva, para a escola de "Quebra-Côco", em Teresópolis; Maria do Vabu Neves, para a escola de "Barracão", em São Gonçalo; Corina Euclides de Sousa, para a escola de "Conservatória", em Marquês de Valença; Aurora Spindola, para a escola de "Correntezas", em Silva Jardim; Maria Alves Pereira, para a escola de Fazenda Martinho, em Bom Jesus do Itabapoana; Marilda Rabêlo Alonso, para a escola de "Córrego Sêco", município de Natividade do Carangola e Boraci Rosestolato Mateus, para a escola de "Santa Clara", no município de Porciúncula.

Foram ainda nomeados Luís César Aguiar Bittencourt Silva, para professor substituto do ensino secundário, devendo ter exercício no Liceu Nilo Peçanha; Bertino de Barros, juiz de paz de Travessão, sétimo distrito de Campos.

Foi permitido que a professôra Ligia de Aguiar Sanches, tenha exercício, até 31 de dezembro de 1950, na escola de "Baltazar", município de Pádua.

Foram aposentadas Carmem Silveira, Nair Costa Marques da Silva e Licínio Nunes Matos, respectivamente, professôras e juiz de paz.

Foi exonerado, a pedido, Manuel Luís Alves, substituto de promotor de justiça de Itaocara.

Foram tornados sem efeito os nomeações de Bertino Barros, para juiz de paz de Travessão, sétimo distrito de Campos, e as designações de professôras de Maria de Oliveira Spindola, de professôra da escola de "Correntezas", município de Silva Jardim e Maria da Lima de Castilho Rosa, para professôra com exercício no município de Niterói.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O governador assinou despacho aprovando o pagamento de subvenções ao Instituto Valenciano de Assistência Social, com sede em Marquês de Valença; à Irmandade de São Vicente de Paulo, Administradora do Asilo Santa Leopoldina; Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, ambas em Niterói e ao Hospital Conde Modesto Leal, de Maricá.

O governador aprovou as minutas de têrmo de contratos a serem lavrados com os cidadãos Daniel Vaz Lessa, René Pôrto de Mendonça, Alcir da Costa Coni, Célio Braga Martins, Olinto de Almeida, Maria Antonieta Costa, Edino de Sousa Reis, Huri dos Santos Firme, Eldo Pereira da Costa, Maria Peixoto Rocha, Luci Sampaio de Azevedo, Gil Mário Lorena Claro, Emanuel Pinto Ribeiro e Hélio Leite Vasconcelos.

Aprovou a inclusão de Jaime de Oliveira Pires, entre os beneficiados pela lei n.º 522.

Indicou o sr. Nélson de Sá Earp para membro do Conselho de Saúde.

Autorizou as admissões de Nilson Aires de Sousa, como dentista; Anete de Oliveira Marconi, como auxiliar administrativo e Eurene Vaz Guimarães, como armazenista do Departamento Geográfico.

Secretaria do Govêrno

O secretário assinou despacho concedendo três dias de licença a Oneide Pereira de Sousa Pimentel, do Departamento Estadual de Estatística.

Secretaria de Saúde e Assistência

O secretário assinou despachos concedendo licenças aos seguintes funcionários: — Darcília Ceci Senra G. Coutinho — Maria de Moura Braga — Maura Anjo de Jesus — Zila Damasceno — Edir José Gonçalves — Anair de Freitas Cidade — José Célio — Maria Aparecida Estêves Nogueira — Otacílio Bastos de Morais — Abigail Leite da Silva — Eder Carvalho de Sousa — Carmem Gonçalves de Barros — Décio Rimes Peixoto e Angel Gimenez Blesques.

LICENÇAS

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou pela concessão de licença para tratamento de saúde aos seguintes funcionários de Niterói: — Lucindo Alves de Azevedo — Valdevir Gonçalves Sardinha — Maria Luíza Botelho de Carvalho — Gilda Cléia Coimbra de Castro — Sílvia Coimbra dos Santos Castro.

Em prorrogação: — Alfredo Alves de Carvalho — Maria da Glória Ribeiro de Almeida — Leonor Barbosa Nóbrega — Jocila de Castro Peixoto — Antônio Vieira de Carvalho — Toni Werthein — Casemiro Germano da Rocha e Aparecida de Oliveira Lima, opinando pela denegação da licença requerida por Manuel de Oliveira Matos e Pedro Nogueira Reis.

Funcionários do Interior: — Maria Dária Alvarez Gonçalves — Luci Sobral Cordeiro da Silva — Léda Barroso — Oscar de Seixas Matos — Iris Felício e Iná Tôrres.

Em prorrogação: — Maria Aparecida Rodrigues — Carlinda Pinheiro do Rosário e Alzira Sodré Perissé.

Opinou pela concessão de aposentadoria a Juíte Cirino Crespo.

Foram concedidos abonos de três dias de faltas a João Francisco e Paulo Mélo.

Zilia dos Santos Simões foi habilitada no exame de sanidade e capacidade física.

Secretaria de Segurança Pública

O secretário assinou ato admitindo Pedro Paulo Cordeiro, como investigador e, por despacho, deferiu o pedido de averbação de tempo de serviço formulado por João Batista de Sousa.

Industrialização do leite

Ultimam-se as providências para a criação de um moderno centro de industrialização de leite no norte fluminense, em conseqüência das dificuldades de transporte e distância, que prejudicam a venda do produto para os centros populosos. A iniciativa vae ser realizada com o concurso das cooperativas da região e de capitalistas interessados. Outras instalações do gênero estão sendo estudadas no vale do Paraíba, a fim de absorver a excessiva produção de leite dos rebanhos fluminenses.

INEDITORIAIS

A PROPÓSITO DE "AVIAÇÃO SUICIDA"

No dia 20 do corrente fui portadora de uma carta endereçada ao diretor da «Fôlha Carioca», na qual, solicitei a publicação da mesma no diário vespertino. Não sendo atendida até a presente data, torno-a pública através do «Diário de Notícias».

Eis a íntegra do original:

Distrito Federal, 19 de setembro de 1950.

Sr. André Carrazoni.

Diretor de «Fôlha Carioca».

Saudações.

Tive minha atenção voltada hoje para o cabeçalho do vespertino que V. S. dirige, o qual, em caracteres berrantes, longe de divulgar a verdade como deve ser, sòmente revelou ao público o vazio de sua fôlha, a falta de outros chamarizes que tivessem um pouco de felicidade no seu sensacionalismo. Refiro-me a um amontoado de palavras a que batizaram de: — AVIAÇÃO SUICIDA, encabeçando: «Pilotos aventureiros desmoralizam a Aeronáutica».

Infeliz... infeliz... infelicíssimo foi o seu autor... Bem, nesta época de eleições tudo é possível.

Pergunto: — o autor, por acaso, recebeu a primazia de antes do próprio órgão competente, conhecer as causas que motivaram todos êstes últimos acidentes aéreos? — os quais, profundamente feriram os corações de muitos pais, espôsas, filhos e irmãos SEM ENTRETANTO, «DESMORALIZAREM A AERONÁUTICA», palavras estas ESTÚPIDAS do seu redator, e que representam o reflexo de um desabafo de um descabível reportagem. Mas eu mesmo, convicta, antecipo sua resposta: — NÃO — O autor desconhece ainda os resultados dos inquéritos militares, pelo menos daqueles oficiais e já averiguados. Êle ilustrou a totalidade com os informes de uma parte. Se o autor de chamariz procurasse conhecer a outra face, talvez lhe fôsse fácil, outras teriam sido suas palavras, ou melhor, outra a sua atitude. Disto tenho tanta certeza que me aventuro a dizer: — êle não é pai ou, se o é, por certo, seu filho nunca manifestou tendências aviatórias o, se algum dia as manifestar, êle e a família serão os primeiros a reconhecer o seu fracasso.

As palavras em que o INFELIZ, o IRRESPONSÁVEL se baseou para escrever o que êle talvez julgasse elogiável, acredito que tenham sido proferidas, pois que, após insucessos do qualquer natureza, nunca faltaram aquêles que, no estilo de Conselheiro Acácio, fizessem diagnósticos e nem aquêles outros que fantasiassem peripécias e bravuras do mesmo modo que não faltarão os eternos descobridores de bondade nos que já se foram.

Estranhará V. S. esta carta? Quem a escreve é uma alma ferida pela saudade de um irmão «AVIADOR», (do que me orgulho), que, como tantos outros, em prol da Aeronáutica e pela Pátria tombou, mas NÃO DESMORALIZANDO-AS, muito ao contrário, DIGNIFICANDO-AS, (a mentalidade do autor talvez seja insuficiente para compreender ou perceber), ENALTECENDO-AS, EVIDENCIANDO O ESPÍRITO VIRIL DESTA MOCIDADE BRASILEIRA QUE VIVE NAS ALTURAS SEM TEMER OS PERIGOS QUE A VIDA LHES OFERECE (isto não é para qualquer um). Êsse modo de vida exibe à imprudência todos os desastres é uma maneira fácil de julgar para uns e de estimular a Fé, a Confiança nos outros que já tem seus entes nas fileiras da Aviação para outros.

Consitui mesmo um recurso de que me vali algumas vezes em minha casa. E' tolerável sem ser censurável quando empregado pelo simples, mas profundamente revoltante, REPUGNANTE quando provém de alguém que deve possuir outro âmbito.

Onde está a JUSTIÇA? ONDE A GLÓRIA PELO DEVER CUMPRIDO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA?

Solicito a V. S. que, fazendo justiça à própria JUSTIÇA, uma publicação esta carta em «Fôlha Carioca». Confiantemente, subscrevo-me

MARIA MAGDALENA PEREIRA DA COSTA

Rua José de Queiroz, 114 — Bento Ribeiro — D. F.

EM NITERÓI

Agredido na prisão

Na Casa de Detenção desta capital, o larápio Antenor da Silva, de 22 anos, vulgo «Patronato», agrediu, a faca, o seu companheiro de presídio Cristiano José do Nascimento, vulgo «Terror Humano», causando-lhe dois ferimentos no abdomen e um nas costas. A vítima foi hospitalizada e o criminoso autuado no 1º distrito.

PELOS MUNICÍPIOS

Duque de Caxias

UM CASAL AGREDIDO A FOICE

Na rua Pantanal, sem número, no município de Caxias, o motorista Antônio Ricardo, de 38 anos e sua companheira Adelina Moisés, de 36 anos, ali residentes, foram agredidos, a foice, pelo vizinho Altamiro de tal, sofrendo ambos ferimentos graves.

Antônio foi internado no Hospital Getúlio Vargas e Adelina no hospital daquêle município. Tomou conhecimento do fato a polícia local.

Não tem dúvida de que os fluminenses escolherão os melhores

«RECORDAI-VOS DO QUE SE PASSOU ENTRE 1937 E 1945»

Na sua palestra semanal através do rádio, o governador Macedo Soares analizou a situação da pecuária fluminense, sob vários aspectos, bem como os êxitos obtidos com as medidas oficiais adotadas.

Assim concluiu o seu discurso:

«Aproxima-se o pleito. Certo estou de que os fluminenses, devidamente informados, não se deixarão iludir por promessas e nem impressionar pelas catilinárias, muitas vezes em linguagem desrespeitosa, que são proferidas em praça pública ou através de rádios e alto-falantes.

Assegurar uma administração tranquila, honesta e responsável deve ser o desejo dos cidadãos que trabalham e produzem.

Vós a tereis, estou certo, porque sabereis escolher. Minha contribuição tem sido dar-vos elementos para comparar. Fixai os dados e comparai. Recordai-vos do que se passou nos oito anos que decorreram entre 1937 e 1945. Não tenho dúvida de que não hesitareis na escolha dos melhores».

Poder Legislativo

NÃO HOUVE NÚMERO

Com a presença de apenas seis deputados, como havia acontecido na véspera, não poude ser aberta a sessão de ontem da Assembléia.

PODER JUDICIÁRIO

Julgamentos na Primeira Câmara do Tribunal de Justiça

A Primeira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, sob a presidência do desembargador Ferreira Pinto, julgou os seguintes feitos:

N. 2.121 — de Niterói. Apelação. Apelantes, Longo & Companhia. Apelado, o Estado do Rio de Janeiro. — Negaram provimento à apelação, unânimemente.

N. 737 — de Teresópolis. Apelantes, Lundgren Irmãos Limitada. Apelado, Miguel Antônio Someson. — Negaram, por votação unânime, provimento à apelação.

N. 1.196 — de Macaé. Apelante, Félix José. Apelada, Maria Félix Nafé. — Negaram, por votação unânime, provimento à apelação.

«Festa da Árvore» em Niterói

No Horto Botânico de Niterói, reuniram-se, na manhã de ontem, o representante do governador Macedo Soares, o representante do comandante do 3º Regimento de Infantaria, os secretários da Agricultura e da Educação, o bispo diocesano, o prefeito da capital e outras autoridades, além dos alunos dos Grupos Escolares Pinto Lima, Alberto Brandão, Hilário Ribeiro, Colégio Brasil, Colégio N. S. das Mercês e Escola Técnico Profissional Almirante Ferraz. Do Centro de Armamento da Marinha, acompanhados de seus professôres. Após ser cantado o Hino Nacional, executado pela banda de música da Polícia Militar, foram plantadas dois exemplares de Pau Brasil, pelo bispo diocesano e pelo secretário da Agricultura, falando, depois, o prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes. Finalizando, alunas do G. E. Pinto Lima interpretaram o hino «Quando a Amazônia floresce», em que figuraram como vitórias régias que surgem do lago.

O Brasil de Norte a Sul

Piauí

INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL ELÉTRICA

TERESINA, 21 (Asapress) — Foi inaugurada, nesta capital, uma nova central elétrica, que reforçará o fornecimento de energia para Teresina, possibilitando, inclusive, a instalação de novas indústrias.

Rio Grande do Norte

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO DO ESTADO

NATAL, 21 (A. N.) — O governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando aumento de vencimentos para o funcionalismo estadual, inclusive inativos e reformados, a partir de primeiro de janeiro do ano vindouro.

Bahia

EM GREVE OS ESTUDANTES

SALVADOR, 21 (Asapress) — Os estudantes dos colégios públicos e secundários entraram em greve em sinal de protesto contra a majoração das taxas do ensino. Pela manhã, os alunos do Colégio Estadual realizaram um passeata, portando cartazes sôbre o assunto e identificando o pelo povo e por meio de alto-falantes, dos motivos da parede.

São Paulo

DESASTRE FERROVIÁRIO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Na estação de Domingos de Morais, às 21 horas de ontem, a composição M. 7 do subúrbio, puxada pela locomotiva 2002, dirigida pelo maquinista Benedito Cunha, teve um violento choque com uma composição de carga. Segundo apuramos, o trem de passageiros, que se dirigia para Quitaúna, com 14 vagões, entrou em linha errada, na referida estação, indo chocar-se com o composição de carga. Em consequência do desastre, morreram quatro pessoas ainda não identificadas, e ficaram feridas 22 pessoas que foram internadas no Hospital das Clínicas.

Rio Grande do Sul

CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE BARRAGEM

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A imprensa local registra com relêvo que se está projetando construir na cabeceira do rio Jacuí uma das de construção para a construção de grande barragem, no município de Passo Fundo, para o deste Estado, construção de usina e construção do aproveitamento da usina do Canastra de 60.000 HP.

Encerra o Brigadeiro sua campanha no Estado do Rio

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

didos, mais do que nunca, a evitar qualquer retrocesso na linha de nossa evolução política. São essas as vozes que tenho escutado em tôda a vossa região; e, se, em velhos tempos de trabalho servil, houve quem chamasse o Vale do Paraíba de «Vale da Escravidão», está em vossa honra fazê-lo conhecido e dignificado como o «Vale da Liberdade».

Em Paraíba do Sul

«Senhores: Há mais de dois séculos uma tradição honrosa está velando os costumes de vosso povo e a sua valorosa contribuição ao progresso do país. O Paraíba foi um dos grandes caminhos da civilização brasileira, de importância só comparável à do Tietê e à do São Francisco. As vossas terras estão incorporadas à história das «bandeiras», desde os pousos construídos ao longo da estrada de Garcia Rodrigues, para acesso à província de Minas; e um dos primeiros nomes que enriquecem a relação dos desbravadores é o do filho do «Caçador das Esmeraldas» — Garcia Rodrigues Pais Leme, cuja marcha se estendeu às margens do Paraíba, onte teria edificado, segundo a lenda, o primeiro templo católico.

Em poucos municípios como neste, se enquadram tão bem as homenagens devidas às gerações de fluminenses, que têm cooperado para a evolução social e política do Brasil. E a vigilância do vosso civismo revela, ainda agora, a presença das qualidades que têm definido, em todos os tempos, o espírito da velha província. Êsse espírito já o realçou Oliveira Viana, como síntese das virtudes particulares e cívicas dos nossos concidadãos: «Os fluminenses, em trezentos anos de história, constituíram um grupo que é dos mais policiados e polidos do Brasil. Os traços diferentes da sua inteligência e do seu caráter são conhecidos: sempre primaram pelo senso da moderação e do equilíbrio, como também pelo gênio sutil e harmonioso». E citou como exemplo, entre os seus soldados e marinheiros, pensadores e estadistas, Caxias e Saldanha, Otaviano e Paulino, êstes, na ciência política, aquêles na arte da guerra, exprimindo, pela palavra ou pela espada, na eloqüência ou no comando, «os caracteres peculiares da sua grei». E que — na observação do sociólogo — «a região fluminense é talvez, no Brasil, a que realiza a moderação em tudo: no clima, na hidrografia, na orografia, nos aspectos da flora e da fauna. Nada da monotonia dos planaltos e dos pampas. Nada da agrestia e dureza dos sertões exsitados. Nada do pleonasmo de águas e selvas, que é o extremo-norte. Na brandura e na constância do seu clima, na formosura, e amenidade do seu relêvo, na variedade dos seus aspectos e côres, lembra, de certo modo, aquêle — país da Galiléia» — de Renan.

Em poucos trechos do nosso território se encontrarão tão nítidas as qualidades fundamentais dos nossos patrícios — a sua índole construtiva e pacífica o seu velho sentimento de independência individual, o culto de suas «elites» às formas superiores de civilização e de govêrno, a tendência idealista dos seus líderes e a constância do seu amor à liberdade. Êsses traços do vosso temperamento, eu os evoco nesta hora, senhores, para dizer-vos, neste próspero município, cuja economia é prova de realizações fecundas e cuja atividade social é índice de reconhecido progresso, que confiamos ao vosso patriotismo êxito da nossa causa, pelo muito que ela encerra de promissor para a redenção definitiva das populações rurais do Brasil».

Em Valença

«Senhores: Valença atesta uma das peculiaridades do espírito de adaptação do brasileiro às formas evolutivas da vida econômica. Não há muitos anos, as linhas dos cafezais chegavam quase às portas desta cidade que já ostentava, entretanto, em suas ruas o vulto dos edifícios das fábricas movimentadas por centenas e centenas de operários. Dava, assim, o exemplo da economia mista — agrária e industrial — num esfôrço de aproveitamento das energias humanas, propugnando pela fixação da sua gente ao seu «habitat».

Município intensamente industrial, e agro-pecuário ao mesmo tempo, esta comuna fluminense oferece ao exame dos que devem responder pela administração pública vários problemas importantes. A localização das indústrias no interior, sobretudo neste vale do Paraíba, constitui uma orientação que, enriquecendo a região, contribui para não agravar o congestionamento da capital, conforme tratarei, mais detidamente, em discurso que ainda hoje, vou pronunciar, tratando inclusive da assistência devida aos trabalhadores, quer es da indústria, quer os da Estrada de Ferro, quer os da agricultura.

O desaparecimento de certas lavouras sugere-me a necessidade de declarar que o problema do combate à erosão e do reflorestamento constituem pontos essenciais de meu programa, no sentido de fortalecer, o restabelecimento das atividades rurais, pela defesa do solo.

Bem perto daqui, no estabelecimento mantido pelo Patronato de Menores, se cuida afincadamente, em bases técnicas, e com o auxílio dos próprios alunos, do preparo de um horto florestal, que já iniciou a distribuição de mudas e sementes necessárias ao reflorestameto desta região. Amparar iniciativas desta natureza e desenvolver oficialmente êsses serviços será um dever do nosso patriotismo.

Mais uma vez, senhores, reafirmo aos fluminenses tôda a minha confiança nos esforços que estão dispendendo na defesa de nossa causa, cujos princípios se confundem com os de sua vocação liberal e de suas mais honrosas tradições».

"Senhores:

Sinto-me bem, ao encontrar-me, hoje, em Vassouras, — cidade que representa, na vida municipal do Brasil, em dois regimes, um exemplo de espírito progressista e de cultura. Encarna Vassouras o que de melhor existe como tradição e como esfôrço dos fluminenses em bem do Brasil.

Centro da poderosa economia agrícola baseada na cultura do café em todo o vale do Paraíba, Vassouras não se preocupou, apenas, com a organização da sua própria vida urbana e rural, mas, também, com os problemas cujas soluções condicionam o progresso de tôda a região e do país.

Se, no seu Banco, se realizavam operações financeiras tão importantes como as que se verificavam nos bancos da capital do Império; se, no seu Teatro, se apresentavam companhias líricas estrangeiras, vindas do Rio, — o que acentua os índices da prosperidade alcançada, — o espírito de solidariedade e compreensão dos vassourenses os levava a contribuir para o progresso geral do país.

Assim é que Vassouras pode orgulhar-se de ter o maior quinhão de glória na organização da nossa principal emprêsa ferroviária, a antiga Pedro II, hoje, Central do Brasil, contribuindo com os capitais de seus ativos e generosos habitantes para os estudos técnicos e o início de suas realizações, vencendo a inércia dos estadistas da época.

O espírito de iniciativa privada não se limitava ao âmbito de empreendimentos pròpriamente materiais; estendia-se ainda aos de natureza assistencial, educacional e cultural. Daí, a fundação, no antigo regime, da Santa Casa de Misericórdia e de colégios, aos quais acorriam, em busca do ensino, também os filhos das províncias vizinhas e da própria capital. A continuidade dessa orientação se afirma no presente, pois a Santa Casa de Misericórdia, quase centenária, se transformou no modelar hospital Eufrásia Teixeira Leite cuja rêde assistencial se estende a vários municípios, devendo-se a sua construção, também, ao capital privado, munificência de sua grande benfeitora. A posição dêsse hospital na defesa da saúde dos habitantes desta zona fixa um ponto que cumpre compreender, para que se multipliquem, por ação do govêrno, iniciativas dessa natureza em proveito do interior brasileiro. A realização de estabelecimentos hospitalares abrangendo uma rêde de assistência e saúde de acôrdo com as regiões, será parte importante das preocupações do govêrno, se nos fôr favorável o resultado das urnas.

O Instituto Profissional Feminino, em funcionamento, e o Instituto destinado à formação de técnicos para os trabalhos industriais, cujo contrato de construção já se encontra assinado, garantem a continuidade do mesmo espírito de iniciativa no tocante à educação. A aprendizagem de técnicas profissionais modernas, para atrair a mocidade brasileira, constitui o fundamento da renovação do sistema educacional que será uma garantia para o futuro do nosso povo. A mocidade, assim orientada, será a base de uma civilização em ascendência. A localização de estabelecimentos de ensino técnico e industrial no interior, tem também, a vantagem de impedir o êxodo da juventude em busca das capitais. A localização dêsses tipos de estabelecimentos mais se aconselha, justamente, nas zonas que caminham para a industrialização.

Senhores: — O culto das idéias políticas e a luta pela defesa dos princípios democráticos nortearam sempre as atividades da gente de vossa terra.

O manifesto do povo vassourense contra a reforma judiciária do ministério Paraná e em defesa das instituições constitucionais, do júri e da liberdade de imprensa atestam as tendências liberais do vosso espírito político.

E', portanto, êste cenário histórico a moldura própria para palavras de justiça em favor da candidatura do nosso eminente coestaduano Prado Kelly ao govêrno do Estado do Rio. Prado Kelly é bem o tipo representativo dos homens públicos fluminenses, que se caracterizaram sempre pelo senso da medida, pelo equilíbrio, pelo amor à liberdade, pelo patriotismo desinteressado e militante, que é entre nós, uma prenda da raça, a desabrochar sob êstes céus abençoados.

Sua atuação política mergulha raízes na sua privilegiada formação cultural, no seu idealismo, e no seu decidido empenho de servir desinteressadamente à causa do progresso moral e material do Brasil. Na Assembléia de 34, lutou para que a Constituição brasileira não fôsse mera abstração, mas um sistema de fôrças, uma realidade imposta pela evolução da história política, verdadeiro ideal dinâmico, "um sistema de princípios da vida e para a vida" como ensina Posadas. Na Constituinte de 46, lutou vitoriosamente para fixar na Carta Magna as linhas de defesa do regime democrático. Sua conduta política tem sido uma senda de sacrifícios e lutas pela pureza dos princípios democráticos, locada de um idealismo que não esmorece.

O apoio à sua candidatura no govêrno do Estado é a oportunidade que têm os fluminenses para repôr nos devidos têrmos a vida política e administrativa do nosso Estado".

Em Barra do Piraí

Senhores: — Volto a Barra do Piraí e, nesta praça, encontro os mesmos fiéis legionários da democracia, na campanha de 1945; o mesmo espírito vivaz, a mesma combatividade patriótica.

Barra do Piraí apresenta, como os demais municípios do Vale do Paraíba, problemas comuns à tôda a região, ou sejam os da defesa do solo, os do reflorestamento, para permitir renasçam as atividades agrícolas, e os do desenvolvimento da pecuária.

As indústrias importantes, localizadas nesta cidade, afirmam a intuição dos seus pioneiros no valor da fixação de grande parte da rêde industrial no interior, permitindo o descongestionamento dos grandes centros.

A proximidade da usina de Volta Redonda é um elemento a mais para que essa orientação se afirme ao longo de todo vale.

As decorrentes vantagens do aproveitamento da produção da grande usina, mediante pequeno percurso, vem acrescer às demais que defluem do menor custo da mão de obra, de vida mais sadia para o operário, la moradia mais higiênica e próxima ao trabalho, pela alimentação apropriada e mais barata, tudo redundando numa produção por menor preço e com maior defesa da vida física e social dos trabalhadores.

Há problemas, porém, que lhe são próprios. Um dêles decorre da situação, em que se encontrará o município com o aproveitamento das águas do Paraíba para refôrço da usina da Light que fornece energia e luz ao Rio de Janeiro e a outras cidades. E' uma situação de que cumpre cogitar-se. Os municípios fluminenses próximos a qualquer grande usina devem merecer o resguardo de seu progresso industrial, com a reserva, nos contratos, de uma quota de energia, oriunda de suas quedas d'água e de seus rios.

Quem contempla a vida do interior sente a necessidade da adoção de medidas que venham incentivar o campo e as próprias pequenas cidades à marcha ascendente do progresso. Para êsse fim é necessário que se organize o Serviço Social como instrumento imprescindível à defesa da saúde e à valorização social do homem. Os males característicos das zonas urbanas; a promiscuidade, o abandono moral a que ficam entregues as classes menos favorecidas; o salário insuficiente por si mesmo ou em razão de circunstâncias várias, entre as quais as de ordem pessoal, e determinada pela escassez e preço elevado dos gêneros de primeira necessidade; a rebeldia no sentido da emancipação de grupos; o abandono da infância e da adolescência seriam amparados pela ação do Serviço Social, organizado de forma a atingir os diversos ângulos dêsses problemas.

Por outro lado, os fatores característicos das zonas rurais, as moléstias infecto-contagiosas, a subalimentação e má alimentação; a ... fa; o isolamento das famílias, a falta de elementos de distração; o ... emprêgo do orçamento doméstico, também seriam atingidos beneficamente pelas aplicações do Serviço Social Rural.

Senhores: Agradeço a vossa acolhida afetuosa e entusiástica; mas, entretanto, vos agradeço a solidariedade de que estais dando à causa nacional que defendemos em todo território da pátria, certos de que ela corresponde — como dizia o nosso grande coestaduano Nilo Peçanha — "no ... mento de fazer política, não ... uma obra de partidarismo estéril, de intolerância, de demolição pessoal, de deserção de idéias, mas uma obra de constância, de previsões, de evolução, de realizações e de fé".

★

SOLIDARIEDADE DOS HABITANTES DE TERRA NOVA

Uma comissão de Terra Nova, subúrbio do Rio, dirigiu-se ontem ao Escritório Central do Brigadeiro para lhe hipotecar inteira solidariedade. A comissão se compunha dos seguintes elementos: negociantes Al... Araújo Guimarães, Romualdo S... ceni, Valdemar da Silva Vieira, ...doro Carvalho, José de Carv... Francisco Albuquerque Fontenele, ...tônio Alexandre, Napoleão Fe... Lima, Alberto Macedo Mata, A... da Silva Reis, Hermenegildo Ba... Cavalcanti, Inocêncio Rodrigues, ...tônio Inácio de Oliveira, Encly... José da Costa; dos industrial ... Seara. Senhoras e senhoritas: ... Maria Geanini, Vanda Gianini, ... Martins Varandas, Maria Lucília ...ques, Francisca da Natividade ... Martins, Maria Duarte Nazaré, ...ramis Rodrigues dos Santos, ... Rodrigues dos Santos, Matilde ...tins de Sousa, Encdina Menez... do estudante Antônio Osório de ...tro Filho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realizar-se-á hoje, às 9 horas, na Igreja de Santo Cristo, a missa em ação de graças pela passagem da data natalícia do Brigadeiro, mandada celebrar pela Frente Mari... Pró-Eduardo Gomes e pela União ...gadeirista de Santo Cristo, Saúde e Gamboa.

FRENTE BANCÁRIA PRÓ-EDUARDO GOMES

Pela passagem do natalício do Brigadeiro Eduardo Gomes, a Frente Bancária enviou ao candidato nacional o seguinte telegrama:

"Nesta efeméride tão grata aos corações brasileiros em meu nome pessoal e no da Frente Bancária ao grande valoroso soldado apóstolo da democracia com sinceros respeitosos votos saúde felicidade augurando retumbante vitória pleito três outubro. Fernando Lopes Correia".

A Frente Bancária convida todos os colegas brigadeiristas para uma reunião na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede social à rua da Alfândega, 32.

OS PRÓXIMOS COMÍCIOS NO ... DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA U. D. N.

Hoje, às 20 horas, na praça Se... delo Correia. Apresentação dos candidatos do Departamento, prof. ...rício Joppert da Silva e acadêmico Arnaldo Lacombe. Falarão, também, os candidatos ao Senado, Adauto Lúcio Cardoso e Euclides Figueiredo.

DO M. N. P.

Amanhã, às 20 horas, em combinação com o PRP, na praça Santos Dumont, fronteira ao Jockey Club. Oradores: Jaime Ferreira, Gumercindo Dorêia. Cotrim Neto, além de outros destacados pelo MNP; às 20 horas no jardim do Méier, quando falarão os srs. Heitor Beltrão, Xavier de Araújo, Wilson Leite Passos, ... Marques, Rafael Correia de Oliveira, Mário Piragibe e outros.

Domingo, 24, às 20 horas, na praça Edmundo Rêgo, no Grajaú.

O MNP reiniciará, hoje, nova série de comícios volantes. Estas manifestações pró-candidatura Eduardo Gomes terão início na Galeria Cruzeiro, estendendo-se por diversos pontos do centro da cidade até a Central do Brasil.

Desistiu o sr....

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

zos para contra-arrazoarem no processo, facilitando, assim, o julgamento rápido do mesmo.

Novamente foi o assunto debatido, agora para saber-se da possibilidade da parte renunciar de medida tão importante. O sr. Ribeiro da Costa comentou fortemente a atitude, lamentando que se negasse sêde de Justiça para renunciar à manifestação da mesma Justiça, quando ela estava pronta a fazê-lo. Esse reparo deu motivo a que o sr. Mozart Lago fôsse à tribuna para uma explicação pessoal de acatamento ao Tribunal, e outra do sr. Ribeiro da Costa, cortando as possibilidades de entender-se como censura as suas palavras.

Pediu a palavra o sr. Adauto Lucio Cardoso. Discutiu-se se tinha direito a usá-la, uma vez que, em mandado de segurança, sòmente a autoridade coatora pode ser ouvida, sendo que, no caso, esta era o Ministério Público. Verificou-se empate e o presidente, liberalmente, deu a palavra ao impugnante do registo. O candidato da U.D.N. ao Senado defendeu a tese de lhe ser assegurado direito de opinar sôbre a desistência, concluindo pela negativa a essa providência, corroborando a opinião do sr. Plínio Travassos, que também considerava irrenunciável a medida impetrada.

Foram longos e minuciosos os votos dos juízes, dando margem a que a sessão se prolongasse até 18 horas. Os srs. Machado Guimarães, Cunha Melo, Saboia Lima e Plínio Pinheiro Guimarães homologaram a desistência, contra os votos dos srs. Ribeiro da Costa e Sampaio Costa.

O ANDAMENTO DO RECURSO

Conforme ficou esclarecido, o recurso deverá ter andamento rápido. Foi aberta vista ao procurador geral, que ainda hoje o devolverá. Seguir-se-á a designação do relator e o julgamento, possivelmente, amanhã.

PANORAMA DA VIDA PÚBLICA...

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

da pelos dinheiros públicos, para, pessoalmente, fazer a propaganda dos candidatos do partido político do govêrno. O presidente não desconfia de que isso é desobediência a lei expressa e, portanto, prevaricação. Êle julga-se, hoje, como seu antecessor se julgava ontem — e ainda agora se julga — uma espécie de super-homem a ser cultuado e jámais contrariado, mesmo que permaneça anos em bucólico descanço numa fazenda, mediante fartos subsídios mensais, enquanto o resto do Brasil trabalha e se exaure, em paga de salários magríssimos. E' o pai rico de filhos tão pobrezinhos... Isso é o resultado do frenesi engrossativo dos aduladores, frenesi, também, anti-democrático, porque a democracia é incompatível com o endeusamento do homem, com a adoração dos chefes e com o poder pessoal dos governantes. Os govêrnos, numa democracia, são transitórios. Só o povo é eterno. Já está em tempo de o Brasil realizar a democracia, sem personalismo, em tôda a amplitude moderna, mas dentro da tradição cristã do país.

— Mas, afinal, a seu ver, que é democracia e que é ditadura?

— Receio parecer enfático na resposta à sua pergunta. Mas vou tentar uma ligeira exposição, encarando o assunto objetivamente. A rigor, todos sabem ou pelo menos, sentem o que é democracia. Não seria preciso defini-la, como é difícil definir a saúde, a felicidade, o amor, a fé, a Pátria, Deus. Desde logo assentemos que o conceito de democracia não pode ser adjetivado, sob pena de ser falsificado. Democracia autoritária, democracia selecionada, democracia isso, democracia aquilo — é burla. Democracia é democracia, sem mais nada. Não pode ter mais ou menos, tal qual a fidelidade, a virgindade, a honestidade. E' ou não é. Democracia é parlamento, é pruralidade de partidos, é pruralidade de sindicatos, é voto secreto, é sufrágio universal, é liberdade de culto, é liberdade sindical, é liberdade de opinião, escrita, falada, irradiada, sendo que tudo isso não pode, realmente, existir nem subsistir, sem liberdade de imprensa, base de tôdas as franquias democráticas. Sem liberdade de imprensa não há democracia. Porque não pode haver delito de opinião numa democracia. Por essa razão é que o primeiro cuidado dos ditadores consiste, por instinto de conservação, em sufocar a imprensa e prender jornalistas.

Esse o motivo por que é impossível o progresso do ensino nas ditaduras, visto que está provado ser o alfabeto o inimigo n.º 1 dos ditadores. Êstes têm interêsse no analfabetismo do povo. Também é por isso que não pode haver tranquilidade, garantia e proteção para os trabalhadores senão na democracia, seja qual fôr a vontade do governante. O mais é tapeação e dipiação. Só na democracia estão protegidos os homens que não têm protetores. Não prospera o trabalho escravo, nem o trabalhador coagido ou humilhado e sòmente a democracia respeita a dignidade humana. E, outrossim, do silencio e no silencio que vicejam os grandes escandalos públicos. Por isso, o representante do povo deve preliminarmente saber falar e não saber calar. Nem ter medo de falar. Mas ter medo de mentir. O democrata tem o dever da bravura cívica e o primeiro mandamento desta é o de, sem caluniar, denunciar os inimigos ostensivos ou ocultos da coletividade, sejam poderosos ou não. E por justo: não perseguir adversários honestos, nem encorajar os correligionários que acaso não procedam lisa e patriòticamente. Praticar política sadia, honesta e democrática e não silenciar diante de deslizes nem de negociatas de quem quer que seja. Mas ser também exigente consigo próprio, em vêz de apenas com os outros. O verdadeiro representante do povo não vai para o Parlamento com o fito secreto de enriquecer. Ao contrário: êle não pode fazer negócios, nem acomodações, nem cambalachos. Sua obrigação precípua é ver o povo, ouvir o povo, sentir o povo, atender ao povo, porque o homem do parlamento é o intérprete do homem da rua. Também não há clima de trabalho e produção, onde não houver ambiente legal e a Justiça não merecer confiança. Ferir a liberdade dos magistrados é impossibilitar a liberdade dos cidadãos, e êstes, sem aquela, não cobram ânimo para desenvolver o seu esfôrço, sem empregar o seu capital, nem fazer viçar o seu crédito — alicerces da grandeza nacional, através do labor e da produção. Sem esta é impossível o desejado barateamento da vida que os governos agravam, não facilitando transportes nem lhes baixando as tarifas, como também, não reduzindo os impostos e taxas sôbre a operosidade, a pròpriedade e os produtos dos que fecundam a terra, limitando-se a medidas de mera demagogia administrativa, insincera e impotente só para efeito nos meios consumidores. Aos nossos govêrnos, tão imprevidentes, tão sem precidência, tem faltado idéia e imaginação para promover a prosperidade material do povo, no presente e no futuro. E, ainda mais, para proporcionar-lhe a prosperidade espiritual. Ao cidadão não bastam os recursos, aliás, aqui, tão difíceis, para o direito de viver e até de morar, educar-se e vestir-se. Cumpre, ainda mais, assegurar-lhe a felicidade, para a alegria de viver. Também só nas democracias é viável combater o racismo, vergonha nascida de uma ignorância biológica e que vai desaparecendo da face da terra, graças a Deus. Racismo é fascismo. O Estado Novo tentou, em vão, criar ridículos, imitando o odioso Dia da Raça, (que apenas estimulava a Noite da Ditadura) e o "Dia da Juventude", naquela hipocrisia exibicionista. Êsse "Dia da Juventude", se não fôsse o 29 de outubro, queria acabar na na noite da escravidão política da mocidade, o que ninguém jamais conseguiria do brio cívico da nossa juventude.

— Acha que na democracia podem existir govêrnos fortes?

— Claro! E só na democracia. Govêrno forte não é o prepotente. É aquêle que se sente apoiado pelo respeito e estima dos seus concidadãos. Os govêrnos de Hitler e de Mussolini caíram; os de Churchill e Roosevelt salvaram-se e tiveram sucessores nos mesmos moldes. E êsse govêrno, cercado dessa solidariedade e dêsse aprêço, será no Brasil, o do brigadeiro Eduardo Gomes, o homem cada vez mais necessário, o único em condições, o verdadeiro redentor cívico da nossa Pátria.

Todo democrata deve ter sempre em mente as duas notáveis advertências basilicares de Eduardo Gomes: "o preço da liberdade é a eterna vigilância" e "lembrai-vos de 1937".

Votemos nêle e, para a vice-presidência, em Odilon Braga.

E, na sua opinião, que é ditadura?

— O que não fôr democracia é ditadura. Isto exprime tudo. A distinção é fácil, portanto.

— E que pensa do chamado acôrdo com os integralistas?

— Pensaria mal se tivêsse havido acôrdo. Mas não houve compromisso nem de uma, nem de outra parte. Apenas os correligionários do sr. Plínio Salgado votarão no Brigadeiro, mas não ficaram seus correligionários. Nem o Brigadeiro, por causa disso, passaria a correligionário do sr. Plínio Salgado. Simples entendimento tático para as eleições na esféra federal. Aqui no Distrito por exemplo, não teve, nem poderia ter nenhuma repercussão. Os brigadeiristas continuam equidistantes do comunismo e do integralismo. Não são extremistas, nem agora nem depois, nem nunca. Estamos, por isso, muito à vontade. Quem alegar que, só por essa voluntária preferência dos integralistas pelo Brigadeiro não votará mais neste é que, na realidade jamais votaria nêle, efetivamente, comete a injúria de não acreditar em Eduardo Gomes, o mais sincero dos homens públicos do Brasil.

— Está articulado com muitos vereadores udenistas para as eleições?

Dou-me com todos e todos merecem a vitória. Mas estou ligado sòmente com o professor Celso Lisboa, um dos grandes valôres novos da U. D. N.

— Felicidades ao prezado colega no próximo pleito

— Obrigado. Confio em Deus e no eleitorado carioca, que me conhece bem e sabe que nunca mudei, nunca menti, nunca me acomodei durante 20 anos de atividade política em oposição. Sou um candidato democrata e brigadeirista. Espero, pois desde já grato, o voto dos democratas para mim e para os candidatos udenistas, em vitória conjunta para unidade de ação futura.

Autorizada, pelo C.N.D., a participação dos brasileiros no mundial de basquetebol

Contrariados com a decisão os pontos de vista do Ministério das Relações Exteriores e do próprio presidente do Conselho

O Conselho Nacional de Desportos, reunido, finalmente, na tarde de ontem, resolveu conceder permissão à Confederação Brasileira de Basquetebol para participar do Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado no próximo mês, em Buenos Aires.

Compareceram todos os membros daquêle órgão, mais os srs. Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, e Antônio Reis Carneiro, presidente da Comissão de Zona Sul-americana da F.I.B.B.A.. A decisão foi tomada por unanimidade, mas o presidente do C. N. D., sr. Macedo Soares, externou a sua opinião, contrária à ida dos brasileiros a Buenos Aires, presentemente. Confirmando nossa informação, na edição de quarta-feira última, o sr. J. E. Macedo Soares declarou ter-se avistado com o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, que opinou contràriamente à partida dos brasileiros no certame de Buenos Aires. E ontem, logo após à reunião, o atual presidente do C.N.D. retirou-se com destino ao Itamarati para levar ao conhecimento do titular das Relações Exteriores a decisão tomada.

NOVA REUNIÃO DO C.N.D.

O Campeonato Mundial de Basquetebol foi o único assunto ventilado na reunião de ontem do C.N.D.

Ao que apuramos, o Conselho se reunirá extraordinàriamente, no dia 9 de outubro, para apreciar os anteprojetos da nova Lei de Transferência e o novo Código Brasileiro de Futebol.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 22 de setembro de 1950

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE TÊNIS

Três pelejas marcadas para esta noite no Fluminense F. C.

[illegible] uma rodada dos atuais campeonatos individuais de tênis marcada para esta noite. Os [illegible] programados pela Federação [illegible] do Fluminense obedecerão [illegible] 18 horas — Venc. H. Sussekind-Haroldo Evelyn x Roberto [illegible]-E. Diamant x Sérgio Guimarães-Carlos E. Fernandes; às 19 horas — Venc. Haroldo Evelyn-Dennis Gross x João Tovar Filho-E. Hargreaves x Alexandre Brito Cunha-Júlio de Lamare; às 20 horas — Venc. Alberto Hahn-Mário Pucheu x João Tovar Filho-Osvaldo Rocha x venc. Hugo Warlich-João Murtinho x E. Hargreaves-Ronald Moreira.

Às 9 horas, a partida para a Ilha das Enxadas

Serão concentrados a partir de hoje os jogadores convocados para o quadro brasileiro de basquetebol — Apresentaram-se Rui e Thales II

Logo após ter conhecimento da decisão do Conselho Nacional de Desportos, autorizando a sua participação no Campeonato Mundial de Basquetebol, o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, sr. Paulo Meira, determinou o prosseguimento das providências para o preparo da equipe brasileira.

ESTA MANHÃ, AS 9 HORAS

A concentração dos jogadores convocados pela Confederação terá início esta manhã. Como se sabe, a concentração será realizada nas dependências do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas. Os jogadores convocados deverão comparecer às 9 horas, no Arsenal de Marinha, para seguirem, na lancha daquela corporação, para a Ilha das Enxadas. Rui de Freitas durá início aos treinos.

APRESENTARAM-SE

Atendendo à convocação, apresentaram-se que ontem mais dois dos amadores que irão participar do treinamento da equipe brasileira. São êles Rui e Thales II, que receberam as necessárias instruções da Comissão Técnica.

ARDELIM, DISPOSTO A PEDIR DISPENSA

Ao que constava ontem, na C. B. B., Ardelim, um dos elementos convocados, estaria disposto a solicitar dispensa da convocação.

A equipe carioca, da qual fazem parte vários convocados como Tales, Algodão e Plutão.

Precisa de incentivo o pugilismo amador

Prosseguirá, amanhã, o certame de novos — No São Cristóvão a competição

Amanhã à noite na quadra de basquetebol da rua Figueira de Melo será realizada mais uma noitada pugilística sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, que assim dará prosseguimento a sua temporada amadorística de 1950. O espetáculo que constituirá a 2ª rodada do Campeonato de Novos, promete ser das mais interessantes, reunindo amadores vinculados ao C. R. Vasco da Gama, Madureira A. C., Clube dos Cariocas, F. C. Gallitos e S. Cristóvão de F. R., que tudo farão por certo, para agradar em cheio ao público amante da nobre arte. O espetáculo será controlado pelo sr. Abílio de Almeida, diretor Técnico da Entidade, tendo como seu auxiliar o sr. Rogério A. A. Coutinho. O Departamento Técnico convoca todos os jurados e juízes inscritos na F. M. P. a comparecerem na noite de amanhã no estádio do S. Cristóvão, prestando assim a sua valiosa colaboração para brilhantismo do espetáculo.

O médico de plantão será o dr. Alberto Moutinho.

O PROGRAMA

De acôrdo com o sorteio realizado na sede da F. M. P. foi elaborado o seguinte programa, que será completado com várias lutas extras:

LUTAS EXTRA-CAMPEONATO

Môsca — Giuseppe Vitagliano (Gallitos) x Geraldo Jesus (Rosita Sofia);
Galo — José Pereira (Vasco) x Pedro Nunes (Cariocas);
Pena — Valdir Pina (Cariocas) x Nilo Peçanha (Vasco);
Leve — Liberalino Nunes (Vasco) x Jorge Teodoro (S. Cristóvão);
M-Médio — Djalma Patanhos (Rosita Sofia) x Severino Severo (S. Cristóvão);
Médio — Olávio Silva (S. Cristóvão) x Juberamar Serra (Gallitos).

LUTAS CAMPEONATO

Médio — Elelvino Martins (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco); José de Oliveira Santos (Vasco x Altamiro Araujo (Cariocas);
Pesado — Francisco Assis Santos (Vasco) x Sérgio de Oliveira (Vasco).

Apelará para o Vasco a própria Federação

Ainda há esperanças da presença dos cruzmaltinos nas próximas competições oficiais

[illegible] rodas do atletismo carioca foi [illegible] com desapontamento a notícia de que o Vasco da Gama se [illegible] não mais participar das [illegible] oficiais da Federação Metropolitana de Atletismo.

[illegible] fato de que o clube de São [illegible] tem registrado cada vez [illegible] atletismo naquela secção, não [illegible] deixar de surpreender e, [illegible], chocar, tal deliberação, já [illegible] dirigente do esporte [illegible].

AINDA HA' ESPERANÇA

[illegible] resta alguma esperança, tomos uma reconsideração dos dirigentes cruzmaltinos. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o [illegible] de Barros, presidente da [illegible] vem desenvolvendo esforços, em [illegible] pessoal, no sentido de demover [illegible] responsáveis pelo clube de São [illegible] daquele anunciado propósito. Além dessa atividade, podemos [illegible] agora, a própria entidade [illegible] apêlo ao Vasco da Gama para que participe das competições. [illegible] negar, razões bem fortes [illegible] o Vasco, para justificar [illegible] resolução, uma vez que a [illegible] resultou da alteração do critério firmado relativamente aos troféus "Mário Márcio Cunha" e "Bra[illegible]". Pelo referido critério, o troféu "Mário Márcio Cunha" se reveste [illegible] características de uma competição preparatória para o troféu "Bra[illegible]". Logo, a modificação de datas, [illegible] qual foi colocado o troféu "Bra[illegible]" atrás do "Mário Márcio Cunha", [illegible] o dito pelo não dito... Até aí, tôda a razão com os mentores cruzmaltinos. Eis, porém, que a alteração não foi determinada pela Federação, e, sim, pelos demais clubes, diante das dificuldades criadas pela realização dos Jogos Universitários Brasileiros, em Recife. E' de se acreditar, pois, que os dirigentes vascaínos, refletindo um pouco mais, resolvam ceder, fazendo revalidar as inscrições canceladas. Afinal de contas, cometeria o Vasco um grande êrro, que seria o de furtar à competição o apreciável contingente de atletas que de há muito vinham sendo preparados para competir — e que, evidentemente, têm na competição o seu principal objetivo.

Andou 59 horas de bicicleta

BARRANQUILLA, Colômbia, 21 (A. F. P.) — O ciclista argentino Julio César Pinto, que se propõe a percorrer em bicicleta tôda a América, seguindo depois para a Europa em navio, bateu seu próprio «record», andando de bicicleta 59 horas seguidas em um dos parques desta cidade. Ao terminar a maratona estava tão esgotado que teve de ser levado a um hospital, sendo-lhe aplicados plasmas e sôros. Dentro de alguns dias o ciclista pretende iniciar o seu «raid».

No Santos o ponteiro "109"

Será negociado o «passe» diretamente com o Fluminense F. C.

SANTOS, 21 (Asapress) — Segundo apuramos, o Santos F. C. comprou o passe do jogador 109, pertencente ao Fluminense, pela importância de 20 mil cruzeiros.

N. da R. — A C. B. D. já encaminhou o pedido de informações de praxe a pedido do Santos.

PROVAVEL A ESTREIA CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA

SANTOS, 21 (Asapress) — Deverá seguir para o Rio de Janeiro, amanhã, o gerente do Santos F. C., sr. Costa Pinto, a fim de obter o «passe» do ponteiro 109 do Fluminense, para registrá-lo imediatamente na F. P. F. Caso seja regularizada sua situação, 109 será lançado domingo contra a Portuguesa Santista.

P'ra ler no bonde

Por JOSÉ BRÍGIDO

Tivemos já oportunidade de escrever a respeito da magnífica «História do Futebol no Brasil», de autoria do nosso brilhante confrade Tomaz Mazzoni (Olimpicus), de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo. E', na verdade, um trabalho que todos os amigos e simpatizantes do futebol devem possuir. Se algum ânimo pesquisador se dispusesse a escrever uma história sôbre o que tem sido a política esportiva no Brasil, então, meus amigos teríamos de levar o lenço ao nariz, porquanto, no capítulo do tartufismo e da deslealdade, muita coisa haveria que contar. O malogrado Floriano Peixoto Correia, em «Grandezas e Misérias do Futebol», foi o pioneiro dessa espécie de revelações. Teve que parar, por motivos inúmeros, entre os quais solicitações chocantes e ameaças terríveis. Na verdade, Floriano não possuía inatacável autoridade para uma empreitada dessa ordem, embora, em seu livro, haja muitas afirmativas verdadeiras. O esporte tem sido sempre perturbado por elementos de educação moral duvidosa, ocultos sob a máscara da dissimulação. Por isto é que muitas iniciativas úteis são sufocadas e muitos empreendimentos benéficos ao esporte são truncados ou suspensos. Uma lástima! Se as coisas ainda não assumiram caráter desesperador, devemo-lo aos homens de bem que o esporte possui, cujo bom caráter contrabalança, compensa, diremos melhor, essa desvantagem, ainda que imperfeitamente, na maioria dos casos. Preferível será, no entanto, que se reeduquem os maus esportistas sem revolver a lama dos charcos...

Entre os defeitos mais comuns do futebol brasileiro está o da excessiva preocupação das jogadas pessoais. Convém recalcar a tecla. Tantas e tantas vezes temos apontado essas falhas que, por vêzes, julgamos estar caindo na monotonia. Infelizmente, há necessidade de insistir. Quase sempre o jogador se apossa da bola e em vez de procurar entregá-la ao companheiro mais indicado para recebê-la, espera que se lhe aproxime um adversário, para driblá-lo. Sente irresistível volúpia nisso e conta fatalmente com os aplausos dos adeptos do seu clube, ainda que o impulso da sua equipe seja sustado ou retardado por êsse motivo. Os ataques se dirigem até às proximidades da área contrária, depois, em vez de prosseguir, em profundidade, como que se espraia lateralmente, quando não se atrasam, com recuos injustificáveis. Haverá muito que dizer ainda.

⊖

O C.N.D. começou mal suas atividades, ao permitir a indecorosa exibição de lutadoras de «catch-as-catch-can». O pretexto foi êste: o C.N.D. não permitiria lutas entre brasileiras, ou entre estas e estrangeiras. Bolas! O mal não está pròpriamente nas praticantes das lutas, mas na impropriedade de tal prática por mulheres, uma vez que se trata de esporte incompatível com a natureza feminina. Aliás, parece-nos que há no C.N.D. algo a êsse respeito. Infelizmente, as coisas se subvertem, hoje em dia, com pasmosa facilidade.

Dykes na direção do jôgo Vasco x Flamengo

Alberto Malcher irá com o Fluminense a Juiz de Fora

Foram sorteados, ontem, os juízes para os jogos da sétima rodada. Coube a direção do clássico Vasco x Flamengo ao árbitro inglês Dykes, que se vem portando bem nos jogos por êle controlados neste certame.

O sorteio, efetuado na presença dos presidentes ou representantes legais dos clubes, deu o seguinte resultado:

AMANHÃ

MADUREIRA x BANGU

No Estádio Municipal. Juiz: Alberto Malcher.

DOMINGO

VASCO x FLAMENGO

No Estádio Municipal. — Juiz: Dykes.

BONSUCESSO x AMÉRICA

Em Teixeira de Castro. — Juiz: Mário Viana.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO

Em «Caio Martins»: — Juiz Sunderland.

S. CRISTÓVÃO x OLARIA

Em Figueira de Melo. — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

MALCHER IRA' DIRIGIR O JÔGO DO FLUMINENSE EM JUIZ DE FORA

Ao terminar o sorteio, o representante do Esporte Clube, de Juiz de Fora, pediu o juiz Alberto da Gama Malcher para apitar o jôgo dêsse clube com o Fluminense, na tarde de domingo. Pelo que resolveram os clubes, o juiz sorteado para sábado deverá ser fiscal de linha do clássico do dia imediato. Os clubes Flamengo e Vasco abriram mão dêsse auxiliar do juiz Dykes. Está, pois, assegurada a ida do árbitro Malcher à Manchester mineira para dirigir a peleja dos tricolores contra o campeão local.

ELIMINADOS OS BAIANOS PELOS ALAGOANOS

Decidida a eliminatória no terceiro jôgo — Os pernambucanos venceram o primeiro encontro com os paraenses — Em marcha o Campeonato Brasileiro de Voleibol

RECIFE, 21 (Asapress) — Na primeira partida da série melhor de três, [illegible] de Pernambuco venceu a do [illegible] por 2-0, pelo Campeonato Brasileiro de Voleibol. O jôgo foi fraco e a assistência reduzida. Na primeira partida a contagem foi de 15-5 e na segunda, de 15-1.

HOJE, SE NECESSARIA, A FINAL

Diante dos resultados do encontro inicial, é provável que os pernambucanos tenham vencido os paraenses na segunda partida, marcada para ontem, em Recife. Nesse caso, estarão os «Leões do Norte» classificados para enfrentar ainda em Recife, os alagoanos vencedores da eliminatória com os baianos. Se os paraenses levaram a melhor, no embate de ontem, então a «negra» será disputada hoje, conforme a tabela.

ALAGOAS, 2-1

A C. B. D. recebeu comunicação de que os alagoanos saíram vencedores das eliminatórias com os baianos, nos jogos realizados em Maceió, a 19, 20 e ontem. A primeira partida foi vencida pelos alagoanos, a segunda pelos baianos e a final, novamente pelos alagoanos, que, dêsse modo se classificaram para nova eliminatória, com os pernambucanos, em Recife.

AMANHA E DOMINGO

Os jogos Pernambuco x Alagôas serão disputados amanhã e domingo, atuando um árbitro carioca.

VASCO X SAMPAIO E RIACHUELO X ALIADOS

As pelejas desta noite pelos campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Apenas duas pelejas formam a terceira rodada dos Campeonatos de Basquétebol da segunda e terceira divisões marcadas para esta noite. Sampaio e Vasco jogarão em São Januário e Riachuelo e Aliados se defrontarão na quadra da rua Marechal Bittencourt.

Para o contrôle estão indicadas estas autoridades:

SAMPAIO X VASCO DA GAMA — Aladino Astuto e Nerval Soler, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; e Aljair Guimarães, delegado.

RIACHUELO X ALIADOS - Noll Coutinho e Luís Marzano, juízes; Elcio A. Santos, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; e Lui Lins de Vasconcelos, delegado.

[illegible] às urnas para dar um passeio ou deixar-se ficar em casa é um ato de inqualificável impatriotismo. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Zizinho passível de punição

Os jogadores que serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os fatos desagradáveis registrados na última rodada.

Zizinho, do Bangu, é o único profissional indiciado e, responderá pela pesada acusação de agredir um adversário a pontapés. Dos relatórios dos delegados depende a graduação da sua pena. No entanto, uma vez que não foi expulso de campo, a sua indiciação poderá ser capitulada para jôgo violento, cuja punição é de multa, apenas.

OUTROS INDICIADOS

Também foram indiciados os aspirantes Hélio, do Flamengo, Loia, do Vasco e Válter, Clarimundo e Nivaldo, do América.

Os clubes serão multados por atraso de tempo.

Regressou o «Bowling Green»

A bordo de um avião da Braniff Airways regressou ontem aos Estados Unidos, via Lima, a equipe de basquetebol do «Bowling Green State College».

Chegou Armando Vieira ao Chile

SANTIAGO, 21 (AFP) — Por via aérea chegou ontem a esta cidade o tenista brasileiro Armando Vieira, que vem participar do campeonato extraordinário internacional, organizado pela Federação Chilena e pelo Clube Stade Français.

Regata a vela do Iate Clube de Ramos

Sábado e domingo, o certame oficial da Federação Metropolitana de Vela e Motor

De acôrdo com o calendário oficial da Federação Metropolitana de Vela e Motor de 1950, o Iate Clube de Ramos fará realizar nos próximos dias 23 e 24 do corrente a regata inter-clubes sob o seu patrocínio, cujo programa é o seguinte:

Dia 23 — Concentração dos veleiros na Ilha de Paquetá. Dia 24 — Partida às 9h45m, devendo as inscrições serem feitas até às 8 horas, impreterivelmente. A todos os concorrentes serão distribuídos na ocasião da inscrição um programa do percurso, o qual terminará em frente ao poste do Iate Clube de Ramos.

Programa da semana

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

MADUREIRA X BANGU'
No Estadio Municipal.

CAMPEONATO DE JUVENIS

FLAMENGO X VASCO
Em General Severiano.

CAMPEONATO CLASSISTA

Luporini E. C.
Leandro Martins F. C.
Brahma E. C.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X FLAMENGO
No Estádio Municipal.
BONSUCESSO X AMÉRICA
Em Teixeira de Castro
S. CRISTÓVÃO X OLARIA
Em Figueira de Melo.
CANTO DO RIO X BOTAFOGO
Em "Caio Martins"

CAMPEONATO DE JUVENIS

BANGU' X MADUREIRA
OLARIA X S. CRISTÓVÃO
AMÉRICA X BONSUCESSO

2.ª CATEGORIA

Série URBANA

Sampaio x Benfica
Del Castilo x Astória
Clube dos Cariocas x N. América

Série SUBURBANA

Piedade x Engenho de Dentro
Irajá x Manufatura
Anchieta x Roial
Valim x Oposição
Paramea x União
Progresso x Nacional

Série RURAL

Realengo x Campo Grande
Cruzeiro x Oriente
Distinta x Corinthians
Cosmos x São José
Olli x Rosita Sofia.

Vitoriosa a equipe do Batalhão de Guardas

PELA SEGUNDA VEZ FICOU DE POSSE DO BRONZE «GENERAL EUCLIDES ZENÓBIO DA COSTA»

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo fêz realizar mais uma vez a tradicional disputa do bronze «General Euclides Zenóbio da Costa», entre oficiais das Fôrças Armadas. A prova constou de 30 tiros com pistola ou revolver de calibre 45. A distância de 25 metros e teve por local o «stand» do Fluminense.

Elevado número de competidores participou da prova, demonstrando assim o interêsse que o tiro ao alvo vem despertando no seio das Fôrças Armadas, de onde tem surgido autênticos valores em diversas modalidades de tiro.

Sagrou-se vencedora da 3ª disputa do bronze «Zenóbio da Costa» a equipe do Batalhão de Guardas, que já havia conquistado o troféu, temporàriamente, na primeira disputa. Colocou-se em segundo lugar o 3º Regimento de Infantaria, até então detentor do troféu, chegando em terceiro a representação da Base Aérea de Santa Cruz.

As contagens assinaladas pelas equipes foram as seguintes: — 1º Batalhão de Guardas — 784 pontos; 2º — 3º Regimento de Infantaria — 757; 3º — Base Aérea de Santa Cruz — 745; 4º — 2º Btl. Infantaria Blindado — 743; 5º — Polícia do Exército — 734; 6º — 3º Batalhão de Caçadores — 726; e 7º — Arsenal de Guerra do Rio — 720.

Individualmente a vitória pertenceu ao capitão Hudson de Sousa, seguindo-se em segundo lugar o ten. Jardel Walker, com a diferença mínima de um ponto. As colocações foram as seguintes: — 1º — Cap. Hudson de Sousa (3º B.C.C.) — 266 pontos; 2º — Ten. Jardel F. Walker (Btl. Guardas) — 265; 3º — Ten. José Blenhachewski — (Btl. Guardas) — 261; 4º — Ten. Fritz C. Eisenlor — P. E — 260; e 5º — Cap. Ten. Adhauty Rocha — D.H.N. — 259.

PROVA DE PISTOLA NO CLUBE CARIOCA DE TIRO

No sábado, à tarde, o Clube Carioca de Tiro realizou uma interessante competição de pistola, em 30 tiros a 25 metros. A competição teve o título de prova «Demétrio de Ajuz», em homenagem a êsse destacado esportista do Clube Carioca de Tiro, e apresentou, como vencedor da primeira categoria o capitão Hudson de Sousa, com 288 pontos. Na segunda categoria venceu Raimundo Vieira da Silva, com 248 pontos, seguido de Alvaro Praguer, com 222 e César Torraca com 220, colocando-se em quarto lugar Milton de Carvalho, com 213.

Viana interessa ao São Cristóvão

S. PAULO, 21 (Asapress) — O guardião Viana que pertenceu ao Juventus, segundo se anuncia, acaba de receber uma proposta do São Cristóvão, do Rio de Janeiro.

Organizada a delegação brasileira de tênis de mesa

Pelo Conselho Técnico de Tênis de Mesa da C.B.D., estão sendo ultimados os preparativos para a ida da delegação brasileira a Santiago do Chile, onde será disputado, em outubro, o Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa. A delegação será chefiada pelo sr. Djalma De Vincenzi e levará como delegado o sr. Silvio Rangel, presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, e, como juiz, Francisco Boderone. A equipe feminina será composta por Eveline Muscat e Nemea Rangel, além de outra amadora, cujo nome não foi ainda revelado; o quadro masculino contará com Dagoberto Midosi, Batista Boderone, Hugo Severo e Wilson Severo, mais um jogador ainda não designado.

A SEIS DE OUTUBRO, O EMBARQUE

O embarque da delegação rumo à capital chilena está marcado para o dia 6 de outubro próximo, por via aérea.

Local do jôgo Bonsucesso x América (juvenis)

A peleja América x Bonsucesso, de juvenis, será efetuada no campo do S. Cristóvão, na manhã de domingo, como determina a tabela.

Domingo, o Campeonato Carioca de Resistência

Todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo disputarão, domingo próximo, o Campeonato Carioca de Resistência, uma das mais importantes provas do esporte do pedal. O percurso compreendido da Avenida Brasil ao Quilômetro 40 da estrada Rio-São Paulo, ida e volta, é de 110 quilômetros, exigindo assim dos disputantes o máximo de técnica e de capacidade física. A saída está marcada para as 8 horas.

A festa do Olímpico Clube

O Olímpico Clube inaugurou sábado último, com uma festa esportivo-social, seu novo «stand» de tênis de mesa, que se diz ser o mais moderno e completo do continente sulamericano.

Na primeira parte, e após a inauguração dos melhoramentos introduzidos naquele departamento e da equipe feminina de tênis de mesa, foram disputadas diversas partidas, entre as quais os jogos finais do torneio de «Novos veteranos» e um torneio relâmpago, de simples e duplas, com a participação dos atletas de primeira categoria do Olímpico.

Aos vencedores foram oferecidos prêmios instituídos pelos srs. Santos Sobrinho, Major Moura Maia e Sampaio Correia.

Finalizando a parte esportiva, os atletas de tênis de mesa, tendo à frente o subdiretor sr. Péricles Chaves, prestaram significativa homenagem ao presidente do Clube, inaugurando seu retrato na galeria de honra do Olímpico. Falaram na ocasião, entre outros, os srs. Péricles Chaves, o presidente da F. M. T. M. e o dr. Euclides Gato, agradecendo, em nome do sr. Santos Sobrinho, a homenagem que lhe era prestada. Em seguida, iniciaram-se as danças.

A corrida em São Vicente

Foram êstes os resultados das oito carreiras disputadas no Hipódromo de São Vicente:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
CIGAL 1.º
DIAMANTINO 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 41,00
Dupla (23) ..... Cr$ 140,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 15,00
Do segundo ..... Cr$ 23,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
BARNEY 1.º
DOURADINHO 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 65,00
Dupla (24) ..... Cr$ 20,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 38,00
Do segundo ..... Cr$ 86,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
BAIANA II 1.º
BOA BOLA 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 14,00
Dupla (23) ..... Cr$ 97,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 17,00
Do segundo ..... Cr$ 60,00

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
JUVENIL 1.º
BOA VIDA 2.º
ISLEAN 3.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 34,00
Dupla (23) ..... Cr$ 30,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 16,00
Do segundo ..... Cr$ 23,00
Do terceiro ..... Cr$ 25,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
HALIFAX III 1.º
PAMPEIRO 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 121,00
Dupla (14) ..... Cr$ 101,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 39,00
Do segundo ..... Cr$ 32,00

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
ARAL 1.º
BARBARO 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 58,00
Dupla (23) ..... Cr$ 25,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 22,00
Do segundo ..... Cr$ 29,00

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
MONTECRISTO 1.º
MAGO 2.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 23,00
Dupla (24) ..... Cr$ 34,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 28,00
Do segundo ..... Cr$ 18,00
QUILOS

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
DROP 1.º
LUSO 2.º
HELICE 3.º
RATEIOS
Do vencedor ..... Cr$ 84,00
Dupla (13) ..... Cr$ 20,00
PLACÊS
Do primeiro ..... Cr$ 11,00
Do segundo ..... Cr$ 11,00
Do terceiro ..... Cr$ 18,00

O dia da eleição é sagrado para todos os cidadãos. — (*Amoacy de Niemeyer*)

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Tiroleza cotada a 14/10 — As montarias prováveis e cotações para as duas próximas corridas no Hipódromo da Gávea — Os aprontos de ontem

Continua TIROLESA com as honras de grande favorita para a prova clássica de depois de amanhã, na Gávea, cuja distância é de 2.000 metros. A filha de FOX CUB irá enfrentar um lote modesto de éguas, onde aparecem como adversárias sua companheira LORETTA, CHENILLE, MAGALI, JOCOSA e KATHLEEN LAVINIA.

O favoritismo de TIROLESA é absoluto dado aos seus últimos triunfos na Gávea.

Os programas das corridas de amanhã e depois, na Gávea, com as prováveis montarias, são os seguintes:

A vitória de Moratin no sexto páreo da corrida de domingo passado na Gávea foi obtida em final difícil como se vê na gravura, quando o pilotado de Ullôa atingia o disco de sentença, seguido de Bosforino, Frontal, Lord Polar e Cravador.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES, PARA AMANHA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DIP, L. Mezaros	56	30
2 CHARAO, E. Moreira	56	60
2—3 LIBANO, J. Graça	56	35
4 BELMONT PARK, Pedro Simões	56	50
3—5 MOROCHO, D. Ferreira	56	50
6 WELCOME, G. Costa	56	50
4—7 BARRAN, E. Silva	56	60
8 PETEIM, E. Cardoso	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MUZUZO, J. Graça	56	30
2 ALEA, X. X.	56	60
2—3 MEDIA LUNA, U. Cunha	52	50
4 ESPADARTE, X. X.	56	80
5 ABRE CAMPO, J. Mesquita	52	50
3—6 APINAGÉ, V. Meireles	56	40
7 RAMA, P. Tavares	56	35
8 BOMBO, C. Calleri	52	50
4—9 BORORÉ, E. Cardoso	56	50
10 THAIS, duvidoso correr	50	35
11 JAGUARY, J. Costa	58	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEM MINUTOS — 1.300 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 TARUMAN, D. Ferreira	56	35
2—2 VELUDO, P. Simões	56	30
3 FRONTAL, J. Araújo	54	60
3—4 ANACREON, J. Graça	52	35
5 ITATIAIA, J. Mesquita	52	50
4—6 URUCANIA, E. Castillo	54	40
7 JACAREI, L. Mezaros	58	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BRAZILIAN STAR, Luis Rigoni	54	35
2 APOLITA, U. Cunha	48	80
2—3 ESTALO, E. Cardoso	58	40
4 LIPE, M. L'Ollierou	50	35
3—5 CAORÉ, C. Sousa	54	50
6 HAREM, O. Macedo	52	80
7 IRAPIRANGA, S. Camara	48	70
4—8 ROLANTE DO SUL, O. Fernandes	52	35
9 TOÉ, X. X.	52	40
10 MONTE CARLO, J. Graça	54	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BLUE DREAM, A. Araújo	54	27
2 EGLE, X. X.	54	60
2—3 GRAO PARA, L. Mezaros	56	40
4 WALDORF, O. Macedo	54	40
3—5 ITAMOJI, L. Rigoni	54	40
6 MON RÊVE, U. Cunha	56	35
4—7 HAZY, D. Ferreira	54	70
8 PANICO, J. Mesquita	54	70
" URUBIXABA, E. Cardoso	56	70

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — (PRÊMIO COMPULRIO) — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JURÚ, C. Sousa	58	40
" VIBOR, J. Graça	58	40
2 ARIRO, P. Tavares	58	35
3 JABOTICABA, X. X.	56	50
2—4 BROTINHO, L. Mezaros	58	40
5 HELLENICO, E. Cardoso	58	80
6 CAIRO, O. Castro	58	80
7 GAROPA, L. Rigoni	56	80
3—8 HELPER, F. Machado	58	80
9 LUCHON, V. de Andrade	58	60
10 DON ROSENDO, C. Calleri	58	70
11 XEPUR, G. Costa	58	70
4-12 PABLO, X. X.	58	60
13 FURIOSO, A. Torres	58	80
14 GANGES, A. Ribas	58	80
15 MISTICO, M. L'Ollierou	58	35
" LEMA, J. Martins	56	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TRIMONTE, L. Rigoni	56	35
2 MI CHIQUITA, C. Calleri	50	80
3 DARLING, U. Cunha	48	80
2—4 DRACULA, E. Cardoso	58	35
5 AFETO, P. Coelho	50	80
6 POPOVA, J. Araújo	50	60
7 SULAMITA, X. X.	50	50
3—8 NAPOLEAO, X. X.	56	80
9 ARSENAL, O. Macedo	52	40
10 CIGARRILHA, J. Mesquita	54	50
11 ONZE, J. Graça	52	80
4-12 MARMOREO, L. Mezaros	58	50
13 POLARINA, A. Brito	48	60
14 JOSINA, S. Camara	48	80
15 LIZETE, P. Tavares	50	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DON PANCHO, E. Cardoso	56	50
2 TOROPI, A. Ribas	56	40
3 OURO PRETO, L. Rigoni	56	60
2—4 BOTICCELLI, N. Linhares	56	40
5 LEUCA, O. Ullôa	54	50
6 GALIANI, C. Sousa	56	60
3—7 RONON, J. Mesquita	56	40
8 ATTACKER, G. Costa	56	50
9 ISLETE, X. X.	56	35
4-10 SCARFACE, D. Ferreira	56	50
11 LOIO, I. de Sousa	56	60
12 FLORETE, X. X.	56	50
" FAIR LADY, J. Portilho	54	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de outem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DIP — L. Mezaros — 700 metros, suave, em	46"
LIBANO — J. Graça — 700 metros, em	48"
CHARAO — A. Ribas — 700 metros, em	43"
MOROCHO — D. Ferreira — 600 metros, em	38" 3/5
BARRAN — E. Silva — 800 metros, em	51"
BOMBO — C. Calleri — 700 metros, em	44"
BORORÉ — E. Cardoso — 600 metros, em	37" 1/5
TARUMAN — D. Ferreira — 360 metros, em	22" 2/5
VELUDO — P. Simões — 600 metros, em	37"
BRAZILIAN STAR — M. Coutinho — 400 metros, na reta, em	24" 4/5
LIPE — M. L'Ollierou — 700 metros, em	45"
HAREM — O. Macedo — 700 metros, em	46"
ELGE — J. Araújo — 600 metros, em	38"
GRAO PARA — L. Mezaros — 800 metros, em	51"
ITAMOJI — L. Rigoni — 800 metros, em	51" 1/5
MON REVE — U. Cunha — 800 metros, em	50" 2/5
HAZY — D. Ferreira — 800 metros, em	54"
PANICO — J. Mesquita — 800 metros, em	50" 1/5
URUBIXABA — E. Cardoso — 800 metros, em	53"
JURU' — C. Sousa — 600 metros, em	38" 1/5
GAROUPA — O. Schneider — 600 metros, em	37"
HELPER — L. Ferreira — 600 metros, em	38" 2/5
LUCHON — V. de Andrade — 360 metros, em	24"
GANGES — V. Cunha — 360 metros, em	23"
LEMA — M. L'Ollierou — 700 metros, em	43" 2/5
DARLING — U. Cunha — 360 metros, em	23"
DRÁCULA — E. Cardoso — 600 metros, suave, em	41"
NAPOLEAO — J. Araújo — 700 metros, em	42" 2/5
ARSENAL — O. Macedo — 360 metros, em	22"
CIGARRILHA — J. Mesquita — 800 metros, em	52" 4/5
MARMOREO — L. Mezaros — 700 metros, em	46" 3/5
JOSINA — S. Câmara — 700 metros, em	46" 2/5
TOROPI — A. Ribas — 800 metros, em	51" 4/5
BOTTICELLI — V. Lima — 800 metros, em	51"
LEUCA — O. Ullôa — 600 metros, em	40"
RONON — J. Mesquita — 400 metros, em	24"
ATTACKER — J. Morgado — 360 metros, em	22" 2/5
ISLETE — V. de Andrade — 600 metros, em	37" 3/5
LOIO — E. Castillo — 600 metros, em	36"
FLORETE — J. Araújo — 600 metros, em	36"

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES, PARA DEPOIS DE AMANHA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GUAMBI, J. Mesquita	55	30
2 CHACOTA, E. Castillo	53	60
2—3 MACABU, P. Simões	55	35
4 OVILIA, J. Martins	53	60
3—5 ODILA, M. L'Ollierou	53	40
6 GAIO, A. Araújo	55	60
4—7 MAKI, O. Ullôa	55	18
" MARLY, X. X.	53	18

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VITÓRIA DO PALMAR, P. Simões	56	35
2 BOLA DOURADA, duvidoso correr	56	60
2—3 PERVENCHE, L. Mezaros	56	40
4 LUJAN, Otilio Reichel	56	80
3—5 ALGARIADA, F. Machado	56	40
6 NEREIDA, X. X.	56	80
7 PILE, J. Mesquita	56	60
4—8 BIZARRA, J. Graça	56	80
9 LOBELIA, X. X.	56	35
" LUISIANA, A. Araújo	56	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LOVELACE, O. Ullôa	56	35
2—2 GUARUMAN, E. Castillo	56	22
3 INVICTUS, L. Mezaros	56	40
3—4 DON ANTONICO, A. Ribas	56	50
" CAMELOT, X. X.	56	50
4—5 REUNO, P. Simões	52	30
" VISIGODO, J. Mesquita	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «BRICIO FILHO» — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILAO) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MARROQUINO, E. Castillo	55	30
" MANIMBE, J. Mesquita	51	30
2—2 MY LOVE, D. Ferreira	55	27
3 SKETCH, X. X.	55	80
3—4 KURDO, O. Ullôa	58	50
5 CORALIACO, A. Araújo	58	60
4—6 ROMANO, L. Rigoni	58	35
" ZANZIBAR, P. Simões	55	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DIANA» — 2.400 METROS — 300 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CHENILLE, A. Araújo	57	50
2—2 MAGALI, P. Simões	58	50
3—3 JOCOSA, O. Ullôa	52	60
4 KATHLEEN LAVINIA, E. Castillo	58	80
4—5 TIROLESA, D. Ferreira	58	14
" LORETTA, M. L'Ollierou	53	14

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «PASTEUR VALLERY RADOT» — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TUPIARA, U. Cunha	48	35
" GUANUMBI, J. Mesquita	54	35
2 MIRIANTO, X. X.	50	60
2—3 NEGRA MARIA, O. Macedo	52	27
4 ALECRIM, X. X.	50	80
5 CACURI, G. Costa	56	80
3—6 HUNTER PRINCE, A. Brito	50	50
7 MUCIO SCEVOLA, X. X.	50	50
8 LACRAU, A. Araújo	52	60
4—9 COUZINET, O. Fernandes	52	60
10 MAVILIS, P. Simões	56	35
11 SATIRO, E. Cardoso	56	40
12 PACALANO, A. Ribas	52	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ARTIGAS» — (XXI HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — 80 000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 RETANG, L. Rigoni	58	30
" DARWIN, A. Araújo	53	30
" LATURNO, O. Macedo	53	30
2—2 GLOBO, J. Mesquita	53	35
3 ACIRAM, X. X.	53	80
4 SANS ROUTE, O. Ullôa	54	60
3—5 SCARLET ORB, P. Simões	57	60
6 PALMEIRAS, X. X.	52	50
7 CURUPAY, J. Araújo	53	70
4—8 APUVO, E. Castillo	59	60
9 FOXAJAX, A. Ribas	51	50
" SALPICADA, X. X.	48	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «PASTEUR» — 1.100 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TARENTAISE, O. Macedo	52	30
" VIUVA ALEGRE, O. Ullôa	56	30
2—2 SELVATICO, A. Araújo	54	30
3 WAR GRAFT, C. Sousa	54	80
3—4 PENICHE, U. Cunha	56	80
5 PURITANA, X. X.	52	80
4—6 ZALUS, A. Ribas	54	40
7 MACANUDO, E. Moreira	54	35
" SKYLARK, A. Brito	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os favoritos de domingo

Para a corrida de domingo estão eleitos favoritos os seguintes parelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA: — *MAKI e GUAMBI.*

SEGUNDA CARREIRA: — *VITORIA DO PALMAR e LORELIA.*

TERCEIRA CARREIRA: — *GUARUMAN e LOVELACE.*

QUARTA CARREIRA: — *MY LOVE e ROMANO.*

QUINTA CARREIRA: — *TIROLESA e LORETTA.*

SEXTA CARREIRA: — *GUANUMBI e NEGRA MARIA.*

SÉTIMA CARREIRA: — *DARWIN e GLOBO.*

OITAVA CARREIRA: — *SELVATICO e TARENTAISE.*

Foi regularizar a situação

Embarcou para Montevidéu, onde vai regularizar seus papéis, o freio Edmundo Moreira. Voltará para o nosso país.

O programa da corrida de domingo em seleção

Os entendidos estão em maré de sorte, pois, no último domingo conseguiram até marcar sete pontos no bolo simples, o que é um bom indício para as próximas corridas na Gávea.

No programa de domingo aparecem algumas "barbadas" que poderão falhar, mas, como a coisa anda bem é possível...

Vejamos os oito páreos programados:

PRIMEIRA CARREIRA
1.500 METROS

MAKI é o favorito da prova, levando em MARLY excelente auxiliar. GUAMBI, mais aguerrido, é adversário a ser cogitado, enquanto ODILA é um ótimo azar.

SEGUNDA CARREIRA
1.500 METROS

VITORIA DO PALMAR e LOBELIA são as duas mais faladas. Ambas estão bem preparadas e poderão corresponder à expetativa. ALGARIADA, um bom azar.

TERCEIRA CARREIRA
1.500 METROS

GUARUMAN, pela atuação passada, é a fôrça destacada dêste páreo. Vai, contudo, encontrar em LOVELACE um adversário temível. INVICTUS, um bom azar.

QUARTA CARREIRA
1.600 METROS

MY LOVE é o grande favorito, haja visto sua atuação numa prova clássica quando demonstrou bondades. Só melhoras acusou.

QUINTA CARREIRA
2.400 METROS

TIROLESA está absoluta. Dificilmente perderá. Para a dupla escolhemos sua companheira de box, LORETTA.

SEXTA CARREIRA
1.000 METROS

NEGRA MARIA está numa distância convinhável. Basta somente partir bem para que esteja figurando no final. Para a dupla GUANUMBI, SATIRO ou MAVILIS, que estão bem treinados.

SÉTIMA CARREIRA
1.600 METROS

DARWIN e GLOBO são os dois nomes mais em evidência neste "handicap". Ambos ostentam excelentes condições físicas e prometem uma boa luta. Como azar SCARLET ORB.

OITAVA CARREIRA
1.400 METROS

SELVATICO, que melhorou e TARENTAISE, são os prováveis ganhadores dessa carreira, enquanto MACANUDO é olhado pelos "corujas". Não parece fácil êste páreo.

Lipe disparou

O cavalo LIPE, que ostenta excelente forma, disparou ontem pela manhã, quando era trabalhado pelo jóquei L'Ollierou.

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

Para a corrida de amanhã em Cidade Jardim o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "C" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BUONAPARTE	55
2—2 DONGO	55
3—3 MOSQUETEIRO	55
4—4 MONO SOLO	55
5 DAMASCENO	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — RESERVADA A APRENDIZES E JOQUEIS ATE' DEZ VITORIAS.

	QUILOS
1—1 SOLARINA	56
2 IRON	58
2—3 DEHES	54
4 IMPIA	52
3—5 SARAMBU'	52
6 BUZAID	53
4—7 MEDIA LUZ	52
8 CONSTELLATION	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GOSTOSÃO	58
2—2 IRISH STAR	54
3—3 JOTA	46
4—4 JUCAPE'	52
5 GOMERY	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GONDOLEIRO	56
2—2 MITENE	54
3—3 ACAFIM	54
4 MISS KID	54
4—5 GRACINHA	54
6 ESCAMA	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 FAISCA	54
2—2 GIESTA	54
3 PRINCEZA DO OESTE	54
3—4 CONDESTAVEL	56
5 TURQUEZA PERÇA	54
4—6 JAVALI	56
7 JAMINDA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "D" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BEEZELINA	55
2 NEBULOSA	55
3 CARTADA	55
2—4 KAMAR	55
5 HOMENAGEM	55
6 CIRANDINHA	55
3—7 JILKA	55
8 FOXTION	55
9 KILT	55
4-10 KIELCE	55
11 DIABINHA	55
" DEVASSA	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "Q E V" — 1.100 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JEITOSA	52
2 HANOVER	56
2—3 PINKERTON	54
4 PERI-PERI	54
3—5 HAMLET	55
6 JAZA	50
4—7 STRENUA	50
8 SUNNY	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "R" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CHERIE	56
2 RIO TUA	54
2—3 PINHAL	52
4 SOLEMAR	54
5 SENTINELLA	54
3—6 GUAPORE'	56
7 IPU'	50
8 HELEPOLE	52
4—9 ISLECLA	48
10 ITACRURI	52
11 CASIOTAURO	56

[O br]asileiro que não exerce, de cinco em cinco [ano]s, o dever cívico do voto, não merece o tí[tulo] de cidadão nem pode ufanar-se de ser patriota. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Golpe de fôrça no Conselho Deliberativo do América

Declarações do dr. Max Gomes de Paiva, ex-presidente do clube, sôbre o ato que o afastou, juntamente com outros destacados paredros «americanos»

A notícia chegou-nos por intermédio [illegible] dêste jornal: o dr. Max Gomes de Paiva foi afastado do Conselho [Deliberativo] do América F. C.. Solicitamos detalhes, mas nada nos foi esclarecido. Diante disto, em se tratando de um esportista tradicionalmente ligado àquele clube e ao esporte da cidade, seria interessante, supusemos, conhecer as razões do ato que privou o Conselho Deliberativo do seu concurso.

Assim, telefonámos para o dr. Gomes de Paiva. Pedimos-lhe que disesse a êste jornal o que havia, ao que êle respondeu:

—Política, meu caro, política... Essa política daninha que tanto tem prejudicado o América F. C.. Foram igualmente "cortados" do Conselho Deliberativo outros "americanos", como Claudionor de Sousa Lemos e Antero de Carvalho. Um associado, o Calçada, que também conta com serviços ao clube, pretendeu aparar o golpe contra mim, reincluindo-me na relação, no lugar de um dos "cortados" de modesta projeção no América F. C.. Sabedor disto, movimentou-se Antonio Avelar e Fábio Horta declarou que a minha volta significaria a sua renúncia da presidência e a paralisação das obras do estádio, etc.. O Antonio Avelar, que tem causado não pequenos dissabores ao clube por sua ação sorrateira, afirmou enfàticamente: "Quem é contra mim, é contra o América", como se êle pudesse realmente encarnar o América... Isso, entretanto, não me abala, porque os "americanos" que se acham a par da vida do clube hão de saber quem mais perdeu com êsse golpe político, se nós, se o América.

Depois de uma pausa, o dr. Max Gomes de Paiva continuou:

—Há homens dotados de estranha capacidade mimética. Antonio Avelar, como presidente da F.M.F., teve ainda a coragem de me enviar um ofício dessa entidade, felicitando-me pelo meu aniversário, ocorrido sexta-feira última. Respondi ao ofício da F.M.F..

Não desejamos imiscuir-nos na vida íntima do América. Sendo o dr. Max Gomes de Paiva um esportista de projeção no clube rubro, não poderia passar sem registro o seu afastamento do Conselho Deliberativo. Como os seus esclarecimentos são, sem dúvida, interessantes, publicamo-los, encerrando esta nota com a transcrição da seguinte carta por êle dirigida ao sr. Antonio Gomes de Avelar, patrono do América F.C., transcrição por êle solicitada:

"Rio, domingo, 17 de setembro de 1950.

Ilmo. sr. dr. Antônio Gomes de Avelar. — Acuso recebido nêste momento o vosso ofício, e com esta segue o agradecimento a que, infelimente estou obrigado a vos mandar, pois, do contrário não me seria mais possível entrar em contáto com quem ainda não está satisfeito de tanto e tanto procurar hostilizar-me. Abaixo as máscaras... Preferia, desculpe a franqueza, desconhecer da vossa existência.

Depois que o Egrégio Conselho Nacional de Desportos, *poder competente*, órgão supremo da Justiça desportiva, composto dos mais dignos desportistas do País, proclamou em Acordam a péssima situação em que está V.S. na Federação Metropolitana de Futebol, exercendo abusivamente, por exclusivo ato de fôrça a presidência, foi com imenso pesar que todos viram o terreno movediço que V.S. faz questão fechada de palmilhar.

Em sã consciência sabe bem V.S. que isto não representa a *vontade legal*, e pudesse V.S. advinhar o que no íntimo pensam os que são obrigados a vos chamar — "presidente", e, então, o arrependimento venceria em dois tempos a vaidade mórbida. Do tratamento dado na carta-resposta, eu me justifico perante V.S.. — Apenas por dever trazido do berço é que sou forçado a chamá-lo de — presidente da F.M.F., e isto para agradecer ofício que não desejei receber, no qual V.S., em nome da entidade máxima do futebol carioca me felicita pela passagem do meu natalício ocorrido ante-ontem, registro que — "se impõe pelos serviços prestados aos esportes, entre os quais avulta o largo trabalho consubstânciado no Código Brasileiro de Futebol".

Estou seguro de que a seródia lembrança foi movida pelo gesto fidalgo do Egrégio Tribunal de Justiça Desportiva da federação, consignando por proposta do eminente magistrado Vicente Faria Coelho, presidente de prestígio, em ata um vôto que muito me honrou, salientando que "no América em Revista" não foi permitido qualquer menção, sendo a vossa deliberação atendida. Admira-me sobremaneira a atitude de V.S., quando acaba de impôr a minha retirada do Conselho Deliberativo do nosso América, clube que é, inegavelmente minha única paixão esportiva. Amanhã, dia 18, data máxima do rubro, a vossa determinação ao Fábio e ao João Teixeira de Carvalho, vai ser cumprida, mas, depois V.S. dirá que desconhecia o fato...

Faz-me lembrar o vosso compromisso assumido em casa do Silvio Pacheco, êste americano de escól, e o que V.S. me afirmou posteriormente, mas que a carta do Icaro lida no Conselho Deliberativo revelou as vossas inverdades. Faz-me lembrar o que de público VVargas Neto contou, sem contestação, relativamente a sua eleição para deputado Federal, quando V.S. expontâneamente e para retribuir favor recebido lhe ofereceu vôtos dos americanos, e êle teve apenas um único na sessão, dado pelo seu fiscal e não por V.S., conforme lhe fôra jurar. Faz-me lembrar os sorrisos dados, quando se diz da existência de um milhão e quinhentos mil cruzeiros que o América deve a V.S., quando realmente não vos deve um centavo siquer, pois, os *quinze mil cruzeiros*, da célebre placa de bronze, mandei eu pagar, por insistência vossa, quando na presidência do clube e quando outro tratamento me era dispensado.

Desejo que nesta carta-resposta fiquem consignados o vosso ofício e o meu desabafo, e sem outro assunto, faço vôtos ao Creador para vos dar a felicidade a que tendes feito jús. — (a) — *Max Gomes de Paiva*."

Campeonato de Tiro da Marinha

A nossa Marinha de Guerra realizou ontem seu Campeonato de pistola calibre 22, reunindo representações das diversas unidades da Corporação. A prova teve lugar no «stand» do Corpo de Fuzileiros Navais, em 20 tiros a 25 metros, e foi seu patrono o Almirante Silvio de Camargo, que estêve presente acompanhado de altas autoridades da Marinha.

Por equipes saiu vitoriosa a representação das Diretorias, constituida pelo Cap. Ten. Adauri Rocha, Comandante Zelho Cardoso Caldas e Capitão Tenente Antônio Pavan. O vencedor individual foi o Capitão Tenente Adauri Rocha, com 177 pontos, seguido do Comandante Zelho Cardoso Caldas, com 165, ambos das Diretorias, colocando-sese e mterceiro o Tenente Carlos Bezerra de Miranda, do C. I. A. W., com 156 pontos.

Em São Paulo vigoram as punições de multa

S. PAULO, 21 (Asapress) — Na reunião realizada ontem, do Tribunal de Justiça Desportivo, foram multados os seguintes jogadores: Idiarte, Moreno e Gatão do XV de Novembro em 500, 200 e 700 cruzeiros respectivamente. Nicásio do Santos foi multado em 300 cruzeiros e supenso um jôgo.

E. C. Paulo Eiró

Na quadra do E. C. Paulo Eiró em Cavalcante, realizou-se domingo último o esperado encontro entre o quadro local e do João Vicente F. C., que ofereceu no final um justo empate de 2 tentos. Para o Paulo Eiró marcaram Silvio e João. Nos jogos preliminares foram registrados os seguintes resultados: 2º quadro do Paulo Eiró, 4, João Vicente, 1; Aspirantes do Paulo Eiró, 4, Universal, 1; Infantil do Paulo Eiró, 3, Esporte Club Catete, 3.

O quadro principal do Paulo Eiró atuou com Pedro, Valter e Valmir; João, Jaú e Ademar; Doca, Humberto, Silvio, Marambaia e Vivinho.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3329
Peseta	1.7098
Franco francês	0.0535
Pêso boliviano	0.3120
Escudo	0.6572
Soles peruano	1.20
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7553
Corôa tcheca	0.3744
Pêso argentino	1.3765
Pêso uruguaio	7.5636
Florim	4.9140

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.22
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6535
Corôa dinamarquesa	2.6988
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3671
Pêso argentino	1.3485
Pêso uruguaio	7.2937
Florim	4.8248

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, à grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 20 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
Escudo	0.6584
França	0.0535
Bélgica (f. belgas)	0.3778
Dinamarca	2.7553
Uruguai	—
Suécia	3.6209
Suíça	4.3291
Espanha	—
Peru	—
Holanda	4.9140

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 21.

A vista (telegráfica)

	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.8006/2.8018	2.8006/2.8018
Montreal — p/$	90.93	90.93
Amsterdam — p/G	26.23/26.25	26.24/26.26
Berna (livre) — p/F	22.97/22.99	22.98/23.00
Bélgica — p/F	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F	0.2850/0.2856	0.2850/0.2856
Montevidéu — p/P.	40.50	40.50
Madrid — p/P.	[illegible]	[illegible]
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
R. de Janeiro — p/$	5.45	5.45
B. Aires — p/P.	7.15	7.15
Lisboa — p/Esc.	349 350	349 350

BUENOS AIRES, 21.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	38.08	38.08
Londres, £ t/compra — P.	38.16	38.16
Nova York, t/venda — P.	1.363.00	1.363.00
Nova York, t/compra — P.	1.360.00	1.360.00

MONTEVIDÉU, 21.

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra — P.	6.58	6.58
Nova York, t/venda — P.	246.00	246.00
N. York, t/compra — P.	245.00	245.00

LONDRES, 21.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.79 87	2.80 12
Berna — F.	12 23	12 26
Lisboa — Esc.	80 35	80 65
Copenhague — Kr.	19 32	19 36
Montevidéu — P.	6 72	6 72
Paris — F.	979 00	981 00
Amsterdam — G.	10 63	10 65
Bruxelas — F. B.	139 90	140 10
Canadá — $	3.07 75	3.08 25
Estocolmo — K.	14 47	14 50
Oslo — K.	19 98	20 02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
1	Uniformizadas	705,00
164	D. Emis. — Nom.	700,00
1	Idem Cr$ 200,00	130,00
30	D. Emis. — Port.	690,00
481	Idem	700,00
20	Idem	710,00
200	Idem em cautelas	660,00
127	Reaj. Econômico	780,00
7	Tesouro de 1930	900,00
1	Guerra Cr$ 100,00	77,00
946	Idem	77,50
2	Idem Cr$ 200,00	154,00
150	Idem	155,00
10	Idem Cr$ 500,00	385,00
17	Idem	387,00
12	Idem Cr$ 1.000,00	775,00
123	Idem	780,00
4	Idem	790,00
4	Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
7	Idem	3.910,00
	Estaduais:	
215	Minas da 1ª série	185,00
43	Idem da 2ª série	158,00
111	Idem da 3ª série	150,00
100	Idem	152,00
230	Rod. E. do Rio 8%	540,00
70	Idem	542,00
2	São Paulo 5%	211,00
165	Unif. São Paulo 8%	895,00
51	Idem	900,00
	Mun. do D. Federal:	
45	Decreto 1.999 7%	168,00
	Bancos:	
60	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	205,00
	Companhias:	
24	D. Santos Cr$ 200, nom.	215,00

RESENHA DOS MERCADOS

A Bolsa de Valores esteve, ontem, sem maior atividade, registrando-se negócios apenas regulares nos títulos em evidência, que ficaram sem modificação. — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o pêso uruguaio, pêso argentino e franco suíço: venda, Cr$ 7.5636, Cr$ 1.3765 e Cr$ 4.3329; compra, Cr$ 7.2937, Cr$ 1.3485 e Cr$ 4.22. — As cotações do café acusaram uma baixa de três cruzeiros, passando o tipo sete a vigorar a cento e oitenta e seis cruzeiros por dez quilos, tendo as vendas à têrmo somado o total de quatro mil e quinhentas sacas. — Os preços do açúcar e algodão permaneceram inalterados.

		CR$
500	Idem no Port.	220,00
2000	Fab. Brasileira Óxidos Zinco Cr$ 200,00 nom.	105,00
100	Fer. Bras. Cr$ 200,00	250,00
100	Mesbla Cr$ 200, pref.	300,00
25	Paulista F. e Luz de Cr$ 200,00 Pl.	200,00
2	R. Min. Cr$ 200, ant.	300,00
30	Idem Cr$ 1.000, novas	760,00
165	Sid. Nac. Cr$ 200,00	196,00
	Debêntures:	
9	Ret. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 8%	198,00
70	Cia. Docas de Santos de Cr$ 200,00 7%	165,00
	Letras hipotecárias:	
20	Ret. da Prefeitura do D.Federal Cr$ 1.000, 7%	880,00
	Dívida Externa:	
1	Tit. S. Paulo de 1930 — 7% — Plano A — P/ £100	4.500,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	710,00	700,00
Div. Emis. — Nom.	710,00	700,00
Idem — Cert.	—	680,00
D. Emis. — port.	710,00	705,00
Idem — Cert.	670,00	650,00
Reajust. — 5%	790,00	—
Obras do Pôrto	—	700,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	860,00
Tes., 1932, 6%	—	1.025,00
Tes., 1939, 7%	930,00	—
Tes., 1930 7%	—	900,00
Ferroviárias — 7%	—	870,00
Guerra — Cr$	78,00	77,00
Guerra, Cr$ 200,	158,00	154,00
Guerra, Cr$ 500,	390,00	385,00
Guerra, Cr$ 1.000	790,00	780,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.920,00	3.900,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	600,00	580,00
Minas, 7%, port.	—	570,00
Idem, 5%, port.	—	460,00
Idem — 1ª série	470,00	—
Idem — 2ª série, 5%	185,00	184,00
Idem — 3ª série, 5%	159,00	157,00
Idem — 5ª série, 5%	152,00	150,50
Rec. Econômica, 7%	560,00	558,00
Idem — 3ª série	565,00	—
M. Gerais, 5% (Emp. popular)	—	—
São Paulo, 5%	211,00	209,00
Idem — Unif., 8%	900,00	895,00
Rod. E. do Rio 600,00 — 8%	550,00	540,00
Espírito Santo — Cr$ 500,00	—	435,00
Pernambuco, 5%	47,00	45,50
Pref. de Niterói, 8%	—	163,00
E. Rio-Elet., 8%	870,00	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	790,00
Paraná — 7%	495,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	905,00
R. G. do Sul, 7%	—	500,00
Pref. Juiz de Fora	—	500,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1906, 5% port.	—	550,00
Emp. 1931, 6%, pt.	165,00	161,00
Emp. 1914, 6%, pt.	170,00	168,00
Emp. 1917, 6%, pt.	172,00	168,00
Emp. 1906, 5%, pt.	—	167,00
Dec. 1.385, 7%	—	173,00
Dec. 2.926, 7%	183,00	178,00
Ações de Bancos:		
Port. do Brasil	—	480,00
Pref. do D. Federal	210,00	205,00
Brasil	—	540,00
Ind. Brasileiro	—	120,00
Boavista	—	1.550,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Moreira Sales	—	200,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Nac. de Min. Gerais	—	240,00
Lowndes	—	150,00
Predial do E. do Rio	—	200,00
E. de Ferro:		
Minas S. Jerônimo — Ord.	43,00	42,00
Idem — Pref.	—	60,00
Paulista E. de Ferro — port.	195,00	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.200,00	—
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	420,00
Petropolitana - Nom.	—	250,00
Nova América	—	605,00
America Fabril	—	720,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	200,00	195,00
Butiá	41,50	40,50
Belgo Mineira	—	500,00
Idem (novas)	1.750,00	1.745,00
Bras. de En. Elétrica — port.	200,00	195,00
Cerv. Brahma, pref.	650,00	—
Idem — Ord.	—	625,00
Docas de Santos, pt.	225,00	215,00
Idem — Nom.	215,00	—
Fôrça e Luz de Min. Gerais	190,00	185,00
Parafuso Santa Rosa	250,00	200,00
Expresso Federal	600,00	—
Carioca Industrial	130,00	127,00
Frota Carioca	150,00	—
Ferro Brasileiro	250,00	240,00
Vale do Rio Doce	540,00	515,00
S. M. Eletricidade — Pref.	190,00	180,00
Docas da Bahia, port.	—	420,00
Panair	120,00	—
Sodeletro, pref.	950,00	900,00
Mesbla	300,00	295,00
Ind. Martins Fev.	400,00	—
Vid. Brasil (Covibra)	—	980,00
Construções Gerais	4.500,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Marvin	—	350,00
Lojas Americanas	—	3.000,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	165,00
Cerv. Brahma	—	1.010,00
F. L. Nordeste Brasil	650,00	—
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Hotéis Palace	—	700,00
Let. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	880,00	870,00
Brasil — 5%	—	850,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Conversão 1910, 4%	48. 0. 0
Emp. de 1912, 5%	45. 0. 0
Funding de 1931, 5% (Ba 40 anos)	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (consolidação)	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42 0 0
Bahia, 1928, 5%	37 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold	03. 10. 0
Bank of London South América Ltda	5. 12. 6
São Paulo Gás Co Ltda	0. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda	2 5 5
[illegible] & Wilson Ltda ordinárias	33 0 0
[illegible] Coat & Wilson Ld	0. 3. 4
Imperial Chemical Industries Ltda	2 3 6
Leopoldina Railway Co. Ltda	127 0 0
[illegible] Ltda	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltda (depois de devolução de [illegible] do capital)	[illegible]
(ações de 10 shillings)	0. 14. 7
Rio Flour Mills & Granaries	1. 7. 6
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	71 10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1935-47	95. 2. 6
Shell Transp. Trading	3. 5. 0
Canadian Eagle Oil	1. 2. 7
Royal Dutch Petroleum	25. 2. 6

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 188,40 || Tipo 6 .. 186,60
Tipo 4 .. 187,80 || Tipo 7 .. 186,00
Tipo 5 .. 187,20 || Tipo 8 .. 185,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 18,90. Idem fino, Cr$ 20,35. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,49.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	3.667
Central	4.099
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	14.985
Total	22.751
Do 1º do mês	345.891
Desde o 1º de julho	971.193
Idem, ano passado	1.456.672
Embarques:	
Europa	5.622
África	4.082
Ásia	4.165
Cabotagem	—
América do Sul	1.892
América do Norte	7.500
Total	23.261
Do 1º do mês	365.515
Desde o 1º de julho	923.817
Idem, ano passado	1.344.726
Consumo local	1.156
Consumo anterior	—
Café despachado para embarques	196.082
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	462.657
Existência	586.040
Idem, ano passado	627.118

CAFÉ A TERMO

Contrato «A»

ABERTURA

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	189.80	188.00
Outubro	189.00	s/c.
Novembro	189.00	s/c.
Dezembro	189.00	s/c.
Janeiro, 1951	191.00	s/c.
Fevereiro	191.00	s/c.
Vendas	4.000 sacas	

Mercado frouxo.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	189.00	186.00
Outubro	188.00	186.50
Novembro	188.30	186.60
Dezembro	188.20	186.70
Janeiro, 1951	189.50	188.20
Fevereiro, 1951	190.00	189.00
Vendas	500 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, Cr$ 104,00.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ 203,50; anterior, Cr$ 203,50; ano passado, nominal.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ 200,50; anterior, Cr$ 200,50; ano passado, Cr$ 99,50.

Entradas — Hoje, 15.338 sacas; anterior, 30.602; ano passado, 74.401 ditas.

Embarques — Hoje, 34.422 sacas; anterior, 34.601; ano passado, 45.041 ditas.

Existência — Hoje, 1.810.759 sacas; anterior, 1.801.675; ano passado, 2.103.950 ditas.

Sairam 39.392 sacas, sendo 27.788 para os Estados Unidos; 9.825 para a Europa, e 1.879 para a Argentina.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	201 50	203 00
Dezembro	202 00	202 00
Janeiro, 1951	201 00	204 00
Março, 1951	105 00	205 00
Maio, 1951	206 00	206 00
Julho, 1951	206 00	206 00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estáv.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	209 50	209 50
Dezembro	219 00	218,70
Janeiro, 1951	222 00	220 90
Março, 1951	226 70	225 40
Maio, 1951	227 40	226 00
Jlho, 1951	229 30	227 90
Vendas	1 000	3 750
Mercado	Calmo	Estáv.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 21.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 180,70, por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

CONTRATO «D»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	54 50
Dezembro	n/c.	54 20
Março, 1951	n/c.	n/c.
Maio, 1951	n/c.	n/c.
Julho, 1951	n/c.	n/c.
Vendas	—	—

Na abertura — Não cotado e paralizado.

No fechamento — Estável, com alta de 50 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	55 05	56 30
Dezembro	55 25	55 60
Março, 1951	54 80	54 70
Maio, 1951	54 39	54 15
Jlho, 1951	53 55	53 55
Vendas	—	30.750

Na abertura — Acessível, com baixa de 25 a 35 e alta de 1 a 11 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 25 e alta de 10 pontos.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 21.

COMPRADORES

Tipo Rio, n. 7	—	—
Tipo Rio, n. 4	—	—
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	56 00	56 00
Tipo Santos, n. 4	55 00	55.00
Santos (estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	57 25	57 25
Tipo Santos, n. 4	55 75	55.75

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	2.123
De Pernambuco	—
Total	2 123
Saídas	14 485
Existência	60.105

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193 00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173 00
Mascavo	161 60

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.

DISPONÍVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,00
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36,2.
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	16.096	—
Do 1º setembro	58.652	42.556
Exportação	8.083	—
Existência	31.662	25.649
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Natal	—
Da Paraíba	—
Total	—
Saídas	483
Existência	1.186

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	270.00	275 00
Seridó (tipo 4)	265.00	268.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	245 00	247.00
Sertões (tipo 5)	228 00	230.00
Ceará (tipo 3)	228 00	230 00
Ceará (tipo 5)	214 00	216.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	225.00	227 00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	214 00	216.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «C»

BASE — (Tipo 8)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	274 30	274.00
Dezembro, 1951	285 10	285.50
Janeiro, 1951	286 10	286 00
Março, 1951	296 50	295.90
Maio, 1951	274 30	274 60
Julho, 1951	271 80	271,80
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONÍVEL

Tipo 4 — Cr$	29[illegible],00
Tipo 5 — Cr$	278,00
Tipo 6 — Cr$	262,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant
Matas (base 3)	258 00	258 00
Sertões (base 5)	270 00	270.00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.951	6.951
Exportação	—	—
Existência	11 610	12.310
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	40 98	40.96
Em dezembro	40 80	40 87
Em março, 1951	40.74	40 87
Em maio, 1951	40 43	40 57
Em julho, 1951	39 55	39 78
Em outubro, 1951	35.25	35 58
Am. S. Mil.	—	41 83

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 5 a 53 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em setembro	38 90	39 20
Em dezembro	38 10	37.84
Em março, 1951	35 58	35.58
Em maio, 1951	34 85	34.80
Em julho, 1951	34.05	34 20
Vendas	90 contratos	

Na abertura — Irregular, com baixa de 7 a 30 e alta parcial de 10 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 5 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

Preço por bushel, para entrega:

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéreo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Air France	42-8888
Braniff	52-1826
Central Aérea	23-4620
British	42-1010
Correio Aé. Nacional	22-6325
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8838
Ibéria	12-6060
KLM	32-6675
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Pan Am. Airways	22-7779
Panair	22-7070
REAL	12-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	22-5414
VARIG	52-3 00
VASP	42-8092

— 0 —

AEROPORTO SANTOS-DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534. Estação Terrestre (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov 518; «Braniff» — Tel. Gov 316; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 582; SAS — Tel.: Gov 316.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3329
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,22

	Hoje	Ant.
Setembro	2.20.37	2.20.37
Dezembro	2.25.67	2.26.00

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	433	3.200
Farinha (sacos)	550	500
Açúcar (sacos)	8.775	2.000
Feijão (sacos)	1.937	700
Milho (sacos)	6.500	2.100
Banha (caixas)	2.131	725
Xarques (fardos)	480	200

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Empire Steel Trading C. Inc. — 89 Wall Street — Nova York 5 — N. Y. — EE.UU. da América — Deseja exportar arame de cobre. Procura agente no Brasil para a venda.

William H. Scheel, Inc. — 38 Franklin Street — End. Teleg. OBLIGATO — Brooklyn 22 — N. Y. — EE.UU. da América — Deseja importar resinas (solúveis em álcool, ou em alcatrão e solventes de petróleo).

Brill Equipment Company — 2401 Third Avenue — End. Teleg.: BRISTEN — Nova York 51 — N. Y. — EE.UU. da América — Deseja exportar equipamento para a indústria química; equipamento de fôrça motriz (inclusive geradores Diesel e a vapor).

José Peixoto Sobrinho — Praça João Pinheiro, 12 — Caeté — Minas Gerais — Deseja entrar em contato com firmas interessadas na aquisição de areia de diversas côres e kaolin, envia amostras.

Ligna S. A. — Vodckova, 41 — Praga II — Tchecoslováquia — Deseja exportar casas de madeira pré-fabricadas. Catálogo na Seção de Fomento do Comércio Exterior, à disposição dos interessados.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	14.611.668,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	17.620.914,80
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	7.936.683,70

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20

Assistência médica: — 62 exames de laboratório — 58 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 24 tratamentos especializados — 20 inspeções de saúde.

Ambulatório-consultas: — Cirurgia, 15 — Otorinolaringologia, 31 — Ortopedia, 24 — Dermatologia, 15 — Clínica médica, 24 — Oftalmologia, 20 — Neuro-psiquiatria, 12 — Pediatria, 18 — Gastro-enterologia, 14 — Cardiologia, 8 — Urologia, 1 — Ginecologia e Obstetrícia, 41 — Tisiologia, 59.

Aplicações fisioterápicas 74 — Injeções 34 — Curativos 33 — Aparelhos gessados 1 — Intervenções cirúrgicas 3 e massagens manuais, 15.

Processos despachados pelo delegado do Distrito Federal: — Benefício-enfermidade — Concedidos: José Queiroz de Andrade — Noemi Leite Brasil.

Notícias diversas

NOTÍCIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

AS ELEIÇÕES DO PRÓXIMO DIA 3 DE OUTUBRO

No intuito de informar aos seus associados, o Sindicato dos Bancários está organizando um serviço provisório referente a consultas nas listas de votantes, por zonas eleitorais, relações estas que estão sendo publicadas, parceladamente, no «Diário da Justiça».

Segundo informações que obtivemos, no órgão da classe, já se encontram os exemplares referentes às seguintes zonas: 1ª, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 13ª, 14ª e 15ª. E à medida que forem sendo publicadas as restantes, serão imediatamente colocadas à disposição dos interessados, para consultas.

O «BAILE DA PRIMAVERA» DA A. A. CAIXA ECONÔMICA

Amanhã, na nova sede social da Associação Atlética Caixa Econômica, será realizada a grande «Festa da Primavera», com início às 22 horas e término às 3h 30m., de domingo.

A inauguração oficial da ampla sede da «A.A.C.E.» realizou-se no dia 15 do corrente.

Com a «Festa da Primavera», a popular «C.E.» inaugurará as danças dedicadas aos seus associados, as quais serão abrilhantadas pela orquestra «Blue Stars», do professor Gonzaga.

O traje exigido é o de passeio, de preferência branco. A entrada será pela Avenida Almirante Barroso, 11.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCÁRIOS DE CAVALCANTE

«BAILE DA PRIMAVERA» NO SINDICATO

Amanhã, no salão nobre do Sindicato dos Bancários, no 21º andar do edifício Sisal, à Avenida Presidente Vargas 502, será realizado o grande «Baile da Primavera», sob a responsabilidade da Associação Atlética Bancários de Cavalcante.

Nesse baile será feita a apuração final do concurso para a escolha da «rainha» e «madrinha» dos bancários de Cavalcante, concurso êsse que conta com a grande colaboração do dr. Jorge Jebour, do dr. Manso Pereira e do Sindicato dos Bancários e Sindicato dos Bancos, pois tem êle a finalidade de proporcionar às crianças de Cavalcante, com um Parque Infantil, um ambiente ideal para o seu salutar entretenimento.

«Baile da Primavera» dos bancários, no próximo sábado: Local: amplo salão do Sindicato dos Bancários, no centro da cidade. Traje: passeio. Convite (cavalheiro e damas) à disposição dos interessados, com um «bancário de Cavalcante», em cada banco ou no Sindicato.

CITY BANK CLUB

O simpático clube do 20º andar do edifício City Bank, levará a efeito, em seu salão nobre a «Festa da Primavera»; com início às 21h 30m.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: — José Alves de Almeida — Santo Amaro; Ari Melo de Lima — Itaqui; Nerino Paulo Brasil — Caixa Previdência; Arnaldo Pinto Perozzi — São Paulo; Urbano França Canoas — Barretos; Fulton Rubélio Arnacaru de Paula — Belém; Gastão Luís Detsi — Aposentado; Heleindo Clark — Pôrto Alegre; Jurandir Mendes Cravelro — Lins; Roberto Benjamim Fernandes — Más — Externo; Roberto de Oliveira Borges — Marília; e Vicente Sousa — Fortaleza.

DIÁRIO AGRÍCOLA

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO DÊSTE ANO

As estimativas da produção de feijão para o corrente ano acusam um aumento de 22.282 toneladas em relação ao ano anterior, ou sejam 1,8%. Os Estados que mais contribuiram para êsse aumento foram: Ceará, com 18.197 toneladas e Paraná, com 11.783.

Minas Gerais apresenta menos 19.136 hectares de área cultivada, distribuidos em vários municípios do Estado, o que determinou uma redução de 5.021 toneladas no total da produção mineira.

Motivou essa diminuição, entre outros fatores, prolongada sêca que não permitiu o plantio na época apropriada, segundo divulga o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

AVISO AOS AGRICULTORES DO SUL DO PAÍS

O Serviço de Meteorologia avisa que ventos fortes, do quadrante Sul, reinantes no Rio da Prata, deverão atingir o litoral do Brasil, entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devendo ainda progredir para os Estados do Paraná e São Paulo.

COLHENDO TRIGO EM SÃO PAULO

Regressou de São Paulo, onde foi representar o ministro da Agricultura na Festa do Trigo realizada na Fazenda Atlântida, em São Miguel Arcânjo, o professor João Cândido Ferreira Filho, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal. O referido técnico assistiu à grande festividade que foi o início da colheita do trigo no próspero município paulista, voltando de posse de interessantes informações a respeito daquela cultura.

De acôrdo com essas informações, a proprietária daquela Fazenda, viúva Dante Carraro, utilizou sementes de variedade «Frontana», procedente do Rio Grande do Sul, sendo todo o trabalho de preparo do solo, adubação, semeadura e colheita feito mecânicamente e com tôda a eficiência. Acrescendo a circunstância de ter sido o tempo favorável, êste ano, chegou a fazendeira aludida a resultados animadores, obtendo uma seara notável pela uniformidade.

O trigal da Fazenda Atlântida possui uma extensão de 260 alqueires paulistas (quase 630 hectares), apresentando belíssimo aspecto. A adubação foi abundante, corrigindo as deficiências do solo pobre da região. Todos os trabalhos, como já dissemos, foram motomecanizados. Na colheita, iniciada sob as vistas do representante do ministro da Agricultura, do governador do Estado e de outras autoridades, e técnicos, foram utilizadas as mais modernas «combinadas» automotrizes, de modo que o grão ia saindo devidamente ensacado enquanto a máquina ceifava, trilhava e abanava.

O rendimento obtido, segundo dados trazidos pelo professor João Cândido Ferreira Filho, será de perto de mil quilos por hectare, o que dará à proprietária uma safra aproximada de 630 toneladas. Êste produto é destinado à Secretaria de Agricultura de São Paulo, com a qual a Fazenda Atlântida mantém trabalhos de cooperação, para distribuição como sementes.

Em muitos outros pontos de São Paulo, festas semelhantes à de São Miguel Arcânjo estão sendo realizadas, dando comêço à colheita do trigo, cultura que, sendo realizada durante o inverno, deixa as terras livres por outras plantações durante a primavera e o verão.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Andrea Gritti	Nápoles	21	21	B. Aires	[illegible]
Rodrigues Alves	—		22	Natal	[illegible]
Inconfidente			22	Fortaleza	[illegible]
[illegible]	B. Aires	22	22	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	22	22	[illegible]	[illegible]
Santarém	Belém	22			[illegible]
Campos Sales			22	Manaus	[illegible]
[illegible]	B. Aires	22	22	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]
[illegible]			[illegible]	B. [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires	[illegible]

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Vargas, 502, 22.º — Tel.: 43-[illegible]

«EDITAL»

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem co[nhe]cimento que, no dia 13 de dezembro de 1950 serão realizadas [no] Sindicato as eleições para sua Diretoria e Conselho Fiscal, [fican]do aberto o prazo de 71 dias (até 3 de dezembro vindouro), [que] correrá a partir da primeira publicação dêste, para o re[gistro] das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art[igo] das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial nº [illegible] 29 de março de 1950.

As chapas deverão ser registradas em separado para os [can]didatos à Diretoria da Entidade, Conselho Fiscal e respe[ctivos] Suplentes, «ex-vi» do dispôsto nos artigos 1º e 39º, das refe[ridas] «Instruções».

Os requerimentos para registro das chapas deverão ser [apre]sentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os [can]didatos pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, [a ou]torga de procuração, devendo conter os requisitos previstos [no] artigo 6º das «Instruções» e ser instruidos com as provas [exigi]das no artigo 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950.

as.) AYRES ALVES DE BARROS
Presidente da Junta Governativa

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE SETEMBRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 216

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — José Carneiro da Rocha Meneses, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo a esta capital a serviço da Fábrica e regressar.

PRIMEIRO TENENTE: — Orlando Celso da Silva, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por haver entrado em férias iniciadas a 19 do corrente e gozá-las nesta capital.

SEGUNDO TENENTE: — O'Reilly de Andrade, do 1|6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria, desistido do resto do trânsito e seguir a 21 para sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Newton Pereira de Oliveira, da 4.ª Companhia de Transmissões, por término de férias e ter que regressar à sua Unidade (início em 22 de agôsto).

SEGUNDO TENENTE: — Gesner José Ferreira, da 5.ª Companhia de Transmissões, por ir gozar o resto do trânsito em São Paulo.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter chegado a esta capital em gôzo de férias.

CAPITÃO: — Honório de Areia Leão Parentes, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Geraldo Cândido Sequeira, da Escola Militar de Resende, por término de trânsito e seguir destino. Alfredo Augusto Amaral, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de frequentar o Curso de Guerra Química (Escola de Instrução Especializada).

ORDEM SÔBRE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, o major de Cavalaria João Cardoso Guimarães, ultimamente transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classificado no 8.º Regimento de Cavalaria, deve aguardar, na Coudelaria de Rincão, a chegada do seu substituto, para passar-lhe a direção da Coudelaria.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — Pelo senhor ministro foram concedidos oito dias de permanência nesta capital, após a conclusão do trânsito, por motivo de interêsse particular inadiável, ao coronel de Artilharia Valdemar da Costa Seixas, ultimamente nomeado chefe do Serviço de Material Bélico da 7.ª Região Militar.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Pelo senhor ministro foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, para desconto em férias futuras, por motivo de doença em pessoa da família, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Aksis Olon, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, ora nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido à Escola de Transmissões, de ordem do senhor ministro, como o efetivo fôsse, aguardando solução de proposta, o capitão de Artilharia Hélio Evaristo de Brito, classificado no 1|8.º Regimento de Artilharia Montada, devendo esta adição ser contada do término da ordem de adição anterior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Isidoro da Silva aPssos, subtenente do 2.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para a 3.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Fronteira para o 17.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a autorização do excelentíssimo senhor ministro".

— Viriato Batista Franco, 3.º sargento músico do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para um dos Corpos da 3.ª Região Militar, de preferência o 19.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do 1.º Batalhão de Fronteira para o 10|: Regimento de Infantaria, a fim de preencher vaga de sua graduação e instrumento (contrabaixo em mib)".

— Adão Luís Vieira Borges, 2.º sargento da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para a 7.ª Região Militar, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção para a 7.ª Companhia Leve de Manutenção, de acôrdo com a autorização do excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Geral de Administração".

— Aurino Campanha da Silva, soldado do Quartel General da 6.ª Região Militar, pedindo transferência, sem ônus para a Fazenda Nacional, para qualquer Unidade, Repartição ou Estabelecimento, com sede em Recife: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente do Depósito de Material Sanitário da 7.ª Região Militar, sem ônus para a Fazenda Nacional".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA D ECAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Caetano Pinto Rocha.

RETIFICO: — Por interêsse próprio, a classificação do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do 1.º tenente Edu Luís Gomes Franco de Sousa.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 2.º Grupo de Obuses-155 para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 1.º tenente Afonso Blum.

— ARMA DE ENGENHARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Adauto Gomes Barbosa, como sendo para o 7.º Batalhão de Engenharia e não conforme publicou o Boletim Interno de 17-VII-1950.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL: — Em ofício n.º 609-G, de 15-9-1950, o excelentíssimo senhor general diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, participou a esta Diretoria que autorizou a vinda a esta capital do capitão Fernando Allah Moreira Barbosa, a serviço do 2.º Batalhão Ferroviário, na forma da 2.ª parte do item III, do Mem. Circular n.º 1.101, de 25-6-1948, do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, sem despesa para êste Ministério.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Pagamento de juros de empréstimos municipais

O Departamento do Tesouro, por intermedio do Serviço de Preparo da divida, instalado no 2º andar do edificio nº 42, da rua da Alfandega, está recebendo todos os coupões vencidos de todos empréstimos internos municipais sem limite de numerações ou quantidade, para pagamento de juros atrasados aos portadores que não apresentaram os coupões nas epocas oportunas.

Esse recebimento irá até o dia 29 do corrente, quando será suspenso, até segunda ordem. Em Outubro próximo só serão recebidos os coupões venciveis nesse mesmo mês.

A PEDIDOS

ÁGUA NAZARETH

ATESTADOS MÉDICOS DESDE O ANO DE 1926 SÔBRE OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ÁGUA NAZARETH, QUANDO FOI LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, LABORATÓRIO BROMATOLÓGICO, COM A LICENÇA N. 6.134, DE 4 DE JANEIRO DE 1926, NOS TÊRMOS DO ART. 705, DO DECRETO N. 16.300, DE 31-12-1923:

O abaixo assinado, doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro da Academia Nacional de Medicina:

Atesta, depois de uma larga e sistemática observação, durante muito tempo, em sua clínica privada e pública, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que a água mineral, captada nas Fontes do Maduro, à rua Conselheiro Ferraz n. 163, possui magníficas propriedades terapêuticas, especialmente nas moléstias do estômago, intestinos, fígado, rins e da nutrição. Os resultados conseguidos em múltiplos casos superam aos da maioria das águas minerais nacionais e estrangeiras.

Reputo a sua prescrição naquelas condições uma necessidade pelos benéficos efeitos produzidos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1926.

Dr. Eduardo Meirelles

Declaro, por observação clínica e experiência própria, que a água mineral, captada nas Fontes do Maduro, à rua Conselheiro Ferraz n. 163, apresenta propriedades estomáquicas, diuréticas e sedativas muito acentuadas, que a tornam mais útil e eficaz nas afecções gastro-hepáticas e renais, bem como nas doenças da nutrição e do sistema nervoso, que as águas similares de outra procedência.

O referido, por exprimir a verdade, atesto e juro em fé de meu grau.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1926.

Dr. João Dias da Cruz

O dr. Luiz da Silva Castro, médico pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesta:

Que B.F., residente à rua Fábio da Luz n. 70, sofria há longos anos do estômago, a ponto de vomitar após as refeições. Tendo-lhe sido aconselhada o uso da água mineral da Fonte do Maduro, no fim de 30 dias ela se julgou completamente boa, cura esta que se mantém há 90 dias.

A água da Fonte do Maduro, pela sua análise que vi, tem inteira aplicação nas moléstias do fígado e rins.

O exposto é a expressão da verdade.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1926.

Dr. Luiz da Silva Castro

O abaixo assinado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, médico legista do Instituto Médico Legal:

Atesta que tem empregado com excelentes resultados nas moléstias do fígado, estômago, intestinos e rins a água captada nas Fontes da rua Conselheiro Ferraz, 163, sito do Maduro. Acho que a sua prescrição se impõe em virtude das magníficas propriedades terapêuticas que possui

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1926.

Dr. Candido Caro de Godoy

Atesto, que conheço há mais de um ano as propriedades terapêuticas da água mineral do Sítio do Maduro, à rua Conselheiro Ferra n. 163, e a tenho recomendado, com proveito nas moléstias do estômago, fígado, rins e intestinos, reputando a referida água como uma das melhores para o fim indicado.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1926.

Dr. Augusto Pinheiro

Atesto que a água da Fonte Cabuçu, de propriedade do sr. Antonio Campos, goza de propriedades medicamentosas para as doenças do aparelho digestivo e rins, conforme verifiquei em doentes de minha clínica particular.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1926.

Dr. Samuel Prado

Depois de verificar em minha própria pessoa as magníficas propriedades terapêuticas da Água Cabuçu, Fonte do Maduro, passei a indicá-la a meus clientes, que sempre experimentaram sensíveis e rápidas melhoras. Ela deve ser aconselhada, principalmente, no tratamento das moléstias dos aparelhos digestivo e urinário e nos distúrbios funcionais do sistema nervoso.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1926.

Dr. Mario Piragibe

O abaixo assinado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, médico legista:

Atesta que a água do Sítio do Maduro, à rua Conselheiro Ferraz n. 163, pelas suas qualidades de água ligeiramente alcalina, presta reais benefícios nas afecções do estômago, intestinos, fígado e rins.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1926.

Dr. Antenor Costa

O dr. Andrade Filho, médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro:

Atesta, que, já há alguns meses, venho empregando na minha clínica civil a água mineral natural Nazareth, do Sítio do Maduro, experimentando todos os doentes a que tenho aconselhado o seu uso, sensíveis melhoras, uns, e outros têm conseguido resultados plenamente satisfatórios tanto nos casos de moléstias do estômago e dos intestinos, como nas afecções hepáticas e renais.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1926.

Dr. Andrade Filho

O abaixo assinado, doutor em medicina e farmacêutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, médico legista nesta capital:

Atesta, que usando e fazendo usar a água do Sítio do Maduro, à rua Conselheiro Ferraz n. 163, cuja fonte visitou e apreciou, teve ocasião de observar a sua ação benéfica sôbre as funções do estômago, dos intestinos, do fígado e dos rins, revelando-se ela, nos casos indicados, como verdadeiro agente terapêutico.

Capital Federal, 8 de junho de 1926.

Dr. Atila Torres

Eu, abaixo assinado, formado em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro, atesto que tenho empregado com grande êxito a água mineral natural da Fonte do Sítio do Maduro, em afecções gástricas, intestinais, hepáticas e renais, apresentando os meus clientes melhoras rápidas e duradouras com o uso da referida água.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1926.

Dr. Roberto Estrella

O abaixo assinado, doutor em medicina, atesta que a água mineral Nazareth, na Fonte Santo Antonio, situada na rua Conselheiro Ferraz, Lins de Vasconcelos, nesta capital, não só é uma excelente água de mesa; como um valioso agente terapêutico em diversas afecções dos aparelhos digestivo e urinário, pelos sais que contém e a sua radioatividade.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1929.

Dr. Victor de Sá Earp

Atesto, que tenho aconselhado na minha clínica o uso da Água Nazareth, obtendo sempre os melhores resultados nas moléstias do fígado, rins e estômago.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1941.

Dr. Emygdio Simões

(Continua)

Dia feliz para o Brasil, o das eleições, se todos os brasileiros cumprirem com o sagrado dever de votar. — (*Amoacy de Niemeyer*)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

6.ª-feira, 22 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mario Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 13 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. **Oculista**: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. **Oto-rino-laringologista**: dr. Maurilo de Melo, à rua México n.º 31, 13.º andar, sala 1.201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS: — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Sebastião José dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 6H 45M: — Heinz Adolf Max Karl Maass, Minervino dos Santos, Osvaldo Pereira de Sousa, Fernando José Pedro, Manuel de Sousa Cabral, José Barbosa de Castro, Ulbene Ribeiro Pereira, Mário de Castro Ribeiro, José Novais, Emílio de Paulo de Lima Barbosa, Lederman Loureiro de Paula, Ernande Manuel de Araújo, Sebastião Dias, Roberto Alfredo Wayand, Arnaldo da Silva Milho Júnior, Antônio Pego Gonçalves, Artêmio de Liro Júnior, Dinarte Fabrício Aquino, Antônio Antunes Ribeiro, Laia Sgambato Guilera, Crispim da Costa Pinto, Hurão da Silva Braga, Manuel Pinho, Valdemar Pedro, Manuel Maria Pereira, Arlando Maia Ramos, Luís Almeida Aparício, Augusto Matias Francisco, Gerson Ruthenberg, Romualdo Rodrigues da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8H 15M: — Milton Padial, Jair Pinto de Andrade, João Teixeira de Faria, Mário Gonçalves Ramos, Carlos Fernandes de Castro, Madalena Koff Monteiro de Barros, Antônio Ribeiro de Sousa, José Bifone, Matias Waldhuetter, José Amaro dos Santos, Álvaro Alves de Farias, José Goulart Correia, Arnaldo Vieira do Prado, Roberto Brandão, Fausto Neira, Fernando dos Reis, Emídio Felizardo, Norbertino Viana Peçanha, Dionísio Ramos, Dênio Chagas Nogueira, Armando Chaves Macedo, Guilherme Frota de Andrade Pinto, José Teixeira Sepulveda, Célio Ferreira dos Santos, Antônio José Loureiro Borges, Abdo Prado, Valdemar de Melo Brasil, Joaquim Francisco da Costa, Bráulio Mendonça Ramos, Luís de Sales Paula.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 9H 45M: — Ari Teles de Almeida, Álvaro José de Oliveira, Joaquim Sabino José Luís, Luís Jacinto Borges, Oduvaldo Dias de Almeida, Olegário Franklin Cordeiro, José Alves dos Santos, José Alvares Garcia, José Cerqueira Gomes, Napoleão Meireles de Castro, Normélio Ramos Pereira, Ari Casais Bezerra Cavalcanti, Aurélio Comas de Sousa, Joel de Miranda, Gesildo Bellazzi Passos, Jorge Bellazzi Passos, Estossel Pessoa, Nefthali Barbosa da Silveira, Geraldo Antônio Silva, Edison Teixeira Guimarães, Francisco Duarte Lima, Rubem das Dôres, Newton Alves Leite, Hélio Carlos Capanema Garcia, Teotônio Gonçalves Moreira, Zoraida Sabino Rupp, Herculano Mendes Vieira, João Macário da Silva, Leonardo Musafir, Adiel Drumond.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 12H 45M: — Evaldo Varzim Stumm, Rubens Jablinki, Hernando de Aguiar, Joaquim Lima de Brito, Dario Lopes Cardel, José Paulo Marcolino, Vólter Medeiros de Almeida, Edgar Pires Vieira, Mosca Szmulewicz, Mário Fernandes Mascouto, Carlos de Sousa Aguiar, José Rodrigues, Luís Martins de Jesús, Rui de Sousa, João Rodrigues Neto, César Keche Benetti, Oscar Guilherme Bansener, Claudionor Botelho, Leão Padilha Júnior, Sadi Venâncio Pinto, Leônidas Figueiras França, Nelson Abrahão Miguel, Jones Doglio Soares, Otacílio Antônio dos Santos, Wilson Bebiano de Oliveira, Carlos da Costa, Constantino Oscar Gandara Diaz, Antônio Malaquias dos Santos, Anibal Fernandes, Roberto Geraldo de Araújo Cardoso Moreira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

NO DIA 8 de setembro de 1950.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 165 - 276 - 339 - 396 - 581 - 827 - 2107 - 4265 - 4462 - 4672 - 5579 - 5862 - 6410 - 6590 - 8358 - 9568 - 9898 - 11789 - 11836 - 11836 - 11872 - 12035 - 13717 - 13791 - 14671 - 14791 - 15230 - 16803 - 17010 - 17141 - 17889 - 17995 - 18135 - 18695 - 18782 - 19940 - 20994 - 21217 - 22308 - 22341 - 22593 - 23333 - 23560 - 24340 - 25270 - 25656 - 25671 - 25955 - 26945 - 27318 - 27393 - 27717 - 27938 - 28403 - 38787 - 28959 - 28992 - 29309 - 29357 - 29586 - 30290 - 30393 - 30398 - 30420 - 32133 - 32204 - 33522 - 34346 - 34491 - 35857 - 36598 - 36703 - 36851 - 36858 - 37031 - 38041 - 38217 - 38220 - 38570 - 38896 - 39446 - 41004 - 42343 - 43699 - 43699 - 45669 - 45795 - 49317 - 51922 - 52018 - 52545 - 100013 - 100152 - 100737 - 101088 - 101095 - 101300 - 101873 - 102065 - 102097 - 102205 - 102424 - 103786 - 103924 - 105057 - 105388 - 105498 - 105787 - 105836 - 106168 - 106485 - 106819 - 107335 - 107530 - 107723 - 108500 - 108767 - 109019 - 109019 - 109421 - 109421 - 109455 - 109736 - 110011 - 110333 - 111067 - 111133 - 111151 - 111166 - 111233 - 111673 - 111767 - 111801 - 111870 - 112307 - 112362 - 112468 - 112697 - Carga 61150 - 65759 - 603283 - 601831 - Experiência 103 - Carrinho de mão 1515 - R. S. 4628 - S. P. 8533 - P. E. 15632 - 18547 - R. J. 27328 - 27836 - S. P. 29841 - R. J. 32266 - M. G. 33418 - P. R. 48097 - C. D. 51 - T.D.2166 - Of 85724.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 246 - 207 - 584 - 822 - 1840 - 1921 - 2138 - 2139 - 2187 - 2390 - 3070 - 3292 - 3426 - 5599 - 5675 - 6416 - 7383 - 8519 - 8864 - 9113 - 9298 - 9310 - 9594 - 10164 - 11102 - 12377 - 13480 - 15928 - 16834 - 17022 - 17995 - 19077 - 19110 - 19210 - 19863 - 21024 - 21778 - 23420 - 23794 - 24116 - 26825 - 26875 - 27927 - 27927 - 30399 - 32556 - 32681 - 32877 - 35505 - 37395 - 37416 - 37013 - 39350 - 39987 - 40261 - 40464 - 42065 - 42065 - 42190 - 42602 - 42955 - 43010 - 44846 - 44886 - 45820 - 46176 - 46480 - 46480 - 47255 - 48342 - 48520 - 46176 - 46480 - 46480 - 47255 - 48342 - 48527 - 48627 - 48678 - 48923 - 49050 - 49125 - 49180 - 49431 - 49744 - 49771 - 49773 - 49965 - 50019 - 50039 - 50126 - 50144 - 50160 - 50410 - 50840 - 50850 - 51044 - 51113 - 51132 - 51436 - 51444 - 51551 - 51678 - 51755 - 51933 - 52279 - 52279 - 52474 - 52547 - 53081 - 53384 - 53429 - 100051 - 100922 - 101512 - 101757 - 102121 - 102316 - 103151 - 103014 - 104068 - 104201 - 104624 - 105739 - 106251 - 106293 - 107025 - 108064 - 108467 - 109512 - 109958 - 110411 - 110715 - 111419 - 111419 - 111932 - 112007 - 112505 - Onibus 80712 - 81208 - 81228 - 81634 - 81654 - Carga 62979 - 74246 - 74488 - 604089 - R. J. 11697 - R. J. 36827 - S. P. 207280.

CONTRA MÃO: — P. 287 - 9870 - 34770 - 30617 - 46156 - 52077 - 52424 - 100047 - 104786 - 106238 - 109166 - 110155 - Carga 65794 - 79382 - 604666 - Oficial 91424.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 50570 - 53202 - 110012 - Onibus 81788.

CONDUZIR PASAGEIRO: — Carga 63470.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 41826 - 43631 - 43638 - 44582 - 45041 - 46517 - 47865 - 47996 - 49029 - 49306 - 49344 - 49601 - 51967 - 52017 - 52752 - 52860 - 52860 - Bonde 6.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 44738.

FALTA DE LUZ: — P. 20746 - 28725 - 36273 - 41220 - 46660 - 46660 - 51162 - 51298 - 52087 - Onibus 80581 - 80822 - 81878 - 81956.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 27016 - 38493 - Carga 73702.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 225 - 7002 - 18129 - 22155 - 26731 - 40087 - 40241 - 41054 - 41460 - 41763 - 44569 - 44698 - 44839 - 46287 - 46660 - 46287 - 46794 - 47267 - 47616 - 47806 - 48623 - 49161 - 49344 - 49996 - 50025 - 50308 - 50617 - 50911 - 51812 - 51938 - 52213 - 52665 - 53023 - 53418 - 53426 - 104354 - 106001 - 112639 - Onibus 80822 - 81726 - Carga 68523 - 75588 - 76435 - 601014.

PARAR DONTRO DA FAIXA: — P. 1137 - 13899 - 15956 - 16639 - 27879 - 35000 - 103026 - 104025 - Onibus 81654 - 81700 - 81742 - 81878 - Bonde 338 - 1861 - Oficial 91196.

FALTA DE MATRICULA: — P. 32502 - 42622 - 44041 - Carga 64468 - 63768 - 601644 - 602360 - 603522 - 604907 - 604542 - B. A. 19518 - M. G. 50391.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — Carga 61430 - 603987.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 69866 - S. P. 69329.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 39241 - 45988 - 53452.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 51801 - 107127 - Carga 68072 - C. D. 65.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41904 - 49528 - 50420 - 50938 - 51514.

I. A. P. E. T. C.: — P. 48970.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 6154 - 7265 - 8727 - 9106 - 12383 - 12518 - 13254 - 16014 - 37339 - 37571 - 41380 - 41729 - 42065 - 42337 - 42472 - 43588 - 43983 - 44178 - 44731 - 46101 - 47007 - 47497 - 48595 - 49122 - 49574 - 49696 - 50764 - 51039 - 51173 - 51891 - 51895 - 52041 - 52077 - 52201 - 53369 - 52904 - 53066 - 53381 - 53428 - 59815 - 100461 - 100780 - 101583 - 102413 - 103537 - 104902 - 105062 - 105317 - 105366 - 106973 - 107702 - 109020 - 109540 - 109863 - Onibus 80477 - 81174 - 81239 - 81363 - 81390 - 81398 - 81795 - 60588 - 62164 - 64494 - 64972 - 66398 - 66973 - 73627 - 74288 - 78875 - 602148 - 604687 - R. J. 4448 - E. S. 2283 - Oficial 85026 - 88736.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 2760 - 9262 - 18810 - 26316 - 40273 - 41252 - 44412 - 46589 - 46658 - 48351 - 49819 - 50924 - 50968 - 107150 - Carga 603374 - 60817 - 61442 - 63510 - 63580 - 65180 - 65292 - 65784 - 66181 - 66547 - 67983 - 69010 - 69259 - 70070 - 70255 - 70267 - 70315 - 70534 - 70766 - 70855 - 70912 - 72336 - 72843 - 72855 - 72938 - 72962 - 73073 - 73205 - 73839 - 74604 - 75680 - 75708 - 75708 - 76032 - 76246 - 77085 - 77189 - Moto 1117.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 287 - 9045 - 12755 - 39659 - 40340 - 47007 - 48780 - 50709 - 51470 - 51806 - 52142 - 52431 - 52438 - 52438 - 53465 - 101275 - 104260 - 104811 - 104958 - 109847 - 110959 - Onibus 81654 - 81701 - 81709 - 81747 - 81846 - Carga 60816 - 70051 - 70933 - 74690 - 75349.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 18240 - Onibus 80785 - 80904 - 81038 - 81174 - 81179 - 81190 - 81205 - 81253 - 81276 - 81277 - 81280 - 81289 - 81451 - 81454 - 81455 - 81511 - 81545 - 81547 - 81576 - 81657 - 81650 - 81661 - 81685 - 81710 - 81742 - 81776.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 43440 - 50785.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 29339 - 33540 - 50241 - 50294 - D. Y. 3531.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — P. 106980.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — On. 80053 - 80053 - 80382 - 81028 - 81031 - Carga 66275.

FORÇAR A PASSAGEM: — On. 81650.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 11068 - 20561 - 21938 - 34124 - 35754 - 42864 - 43257 - 44937 - 47774 - 50456 - 51555 - 52883 - 53341 - 104243 - 112085 - Carga 602514 - 603743.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 25139 - 27016 - 41961 - 45570 - 48501 - 52216 - 103643 - 67381 - 73286.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 22097.

CONDUZIR CARGA: — P. 100638 - 111013.

FALTA DE PLACA: — P. 1380.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Agradecimento

Felícia Maria da Conceição Couto, radicalmente curada de pertinaz infermidade graças à dedicação do caridoso médico dr. Oliva de Castro, do Hospital do Carmo, vem por êste intermédio testemunhar tôda sua gratidão.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 14
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- P. Tiradentes 15
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Lad. do Senado 5
- Catete 250
- Laranjeiras 131
- Alice 7-a
- G. Polidoro 156
- P. Botafogo 490
- S. J. Batista 13
- M. Cantuária 106
- A. Paiva 282
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- Humaitá 63-a
- Sousa Lima 160
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.074
- T. de Melo 25
- P. Morais 10-a
- S. Campos 240-a
- Duvivier 18-a
- Monc. Filho 46-b (loja)
- Gen. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3.850
- Had. Lobo 123-a
- Catumbi 86
- Arist. Lobo 238
- S. Cristovão 518
- C. Sales 10-a
- S. L. Gonz. 677
- C. S. Crist. 162
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Leopoldo 766-a
- B. B. Retiro 87
- B. B. Retiro 254-b
- P. Nunes 279
- S. Mesquita 590
- Av. 28 Set. 21a-
- Av. 28 Set. 326
- L. Teixeira 174
- J. Mauricio 40-a
- L. Cardoso 261
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Miranda 451
- A. Cordeiro 622
- C. Meier 12-a
- José Reis 45
- 29 Outubro 7.840
- J. Ribeiro 263
- A. Carneiro 20
- E. Passos 9
- Pe. Nóbrega 400
- C. de Morais 140
- T. de Castro 121
- Barreiros 614
- Eng. Pedra 582
- Jucurutá 131
- L. Júnior 960
- L. Júnior 1.976
- Costa Mendes 200
- A. Cunha 145-a
- Itacambira 104
- João Rêgo 146
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- E. de Pina 896
- Mons. Felix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Mons. Felix 936
- Maria Passos 841
- M. Rangel 60
- M. Rangel 918-b
- V. Carv. 393-a
- Mons. Felix 405
- E. Otaviano 286
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- Siriel 62-b
- C. Benicio 1.999
- João Vicente 55
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 40s
- Correia Seara 35
- J. Vicente 1.173
- 1º de Maio 17
- B. Domingos 29
- F. Cardoso 27
- Paranapuã 162
- P. Freire 71

A São Judas Tadeu agradeço três graças alcançadas. — JOSE'.

Sociedade Anônima GUANABARA

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade a praia de Botafogo n. 506, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro 21 de setembro de 1950.

SOCIEDADE ANONYMA GUANABARA
YARA GUIOMARD
Diretor-gerente
YERO GUIOMARD
Diretor-Superintendente

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 16 de outubro de 1950 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado e que, de acôrdo com o que preceitua a lei, o prazo para registro das chapas encerra-se 20 dias antes da data marcada para a realização das eleições, isto é, a 26 do corrente.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, «ex-vi» do dispôsto nos artigos 4º e 39º das «Instruções».

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no artigo 6º das «Instruções» e ser instruídos com as provas exigidas no artigo 530, da Consolidação das Leis do Trabalho

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950.

ALBERTO PORTO DA SILVEIRA
Presidente